

PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO



Novembro/2017

SUMÁRIO

1.	GLOSSÁRIO	18
2.	VIGÊNCIA DO PPRA	19
3.	IDENTIFICAÇÃO	19
4.	AVALIADOR RESPONSÁVEL	20
5.	OBJETIVO	21
6.	CONDIÇÕES PRELIMINARES	22
7.	APLICAÇÕES DE RISCO	23
8.	ESTRUTURA DO PPRA	24
9.	METODOLOGIA	28
10.	CONCEITOS TÉCNICOS	31
11.	TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO	32
12.	COLETAS DE DADOS.....	33
13.	DESCRIÇÃO DOS SETORES E CARGOS	34
13.1	CENTRO CULTURAL.....	34
13.1.1	ADMINISTRATIVO	34
13.1.1.1	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	34
13.1.2	DIREÇÃO	34
13.1.2.1	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA (Diretor do Departamento de Cultura)	34
13.1.3	LIMPEZA	34
13.1.3.1	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	34
13.1.3.2	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	34
13.2	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL.....	35
13.2.1	COORDENAÇÃO	35
13.2.1.1	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	35
13.2.1.2	PROFESSOR (Professor)	35
13.2.1.3	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	35
13.2.2	COZINHA	35
13.2.2.1	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	35
13.2.2.2	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	35
13.2.3	DIREÇÃO	35
13.2.3.1	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	35
13.2.4	LIMPEZA	36
13.2.4.1	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	36
13.2.4.2	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	36
13.2.4.3	ZELADOR (Zeladora).....	36
13.2.5	SALA DE AULA.....	36
13.2.5.1	EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil).....	36
13.2.5.2	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	36
13.3	CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS	37
13.3.1	CADASTRO ÚNICO	37
13.3.1.1	CHEFE DA U. DE CADASTRO ÚNICO (Chefe da U. de Cadastro Único)	37

13.3.2 COORDENAÇÃO	37
13.3.2.1 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	37
13.3.3 PSICOLOGIA	37
13.3.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo).....	37
13.3.4 RECEPÇÃO	37
13.3.4.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	37
13.4 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS.....	38
13.4.1 JURÍDICO	38
13.4.1.1 PROCURADOR JURÍDICO (Procurador Jurídico).....	38
13.4.2 LIMPEZA	38
13.4.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	38
13.4.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	38
13.4.3 PSICOSSOCIAL.....	38
13.4.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo).....	38
13.4.3.2 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	38
13.4.4 RECEPÇÃO	38
13.4.4.1 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo).....	38
13.5 CONSELHO TUTELAR	39
13.5.1 ADMINISTRATIVO	39
13.5.1.1 CONSELHEIRO TUTELAR (Conselheiro Tutelar).....	39
13.6 ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA).....	40
13.6.1 BIBLIOTECA	40
13.6.1.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Biblioteca).....	40
13.6.1.2 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento).....	40
13.6.2 COORDENAÇÃO	40
13.6.2.1 PROFESSOR (Professor)	40
13.6.3 COZINHA	40
13.6.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	40
13.6.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	40
13.6.3.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	41
13.6.4 DIREÇÃO	41
13.6.4.1 PROFESSOR (Professor)	41
13.6.5 EDUCAÇÃO FÍSICA.....	41
13.6.5.1 PROFESSOR (Professor)	41
13.6.6 INFORMÁTICA	41
13.6.6.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	41
13.6.7 LIMPEZA	41
13.6.7.1 AGENTE DE APOIO (Operário)	41
13.6.7.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	41
13.6.7.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	41
13.6.8 MANUTENÇÃO	41
13.6.8.1 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	42

13.6.9 OPERACIONAL	42
13.6.9.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	42
13.6.10 SALA DE AULA	42
16.6.10.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil).....	42
16.6.10.2 PROFESSOR (Professor)	42
16.6.10.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	42
13.6.11 SECRETARIA.....	42
13.6.11.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	42
13.6.11.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	42
13.6.12 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	42
13.6.12.1 COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal).....	43
13.6.12.2 COLABORADOR PROFISSIONAL (Fonoaudiólogo).....	43
13.6.12.3 COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)	43
13.6.12.4 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo).....	43
13.6.13 VIGILÂNCIA.....	43
13.6.13.1 AGENTE DE APOIO (Vigia).....	43
13.7 ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA).....	44
13.7.1 COORDENAÇÃO	44
13.7.1.1 PROFESSOR (Professor)	44
13.7.1.2 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	44
13.7.2 COZINHA	44
13.7.2.1 AGENTE DE APOIO (Operário)	44
13.7.2.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	44
13.7.2.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	44
13.7.3 LIMPEZA	44
13.7.3.1 AGENTE DE APOIO (Operário)	44
13.7.3.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	44
13.7.3.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	45
13.7.4 SALA DE AULA.....	45
13.7.4.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil).....	45
13.7.4.2 PROFESSOR (Professor)	45
13.7.4.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	45
13.8 PAÇO MUNICIPAL.....	46
13.8.1 ADMINISTRATIVO	46
13.8.1.1 SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO (Secretário de Administração).....	46
13.8.2 ALMOXARIFADO.....	47
13.8.2.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	47
13.8.2.2 CHEFE DA D. DE C. B. E CAIXA (Chefe Departamento de Conciliação Bancária e Caixa)	47
13.8.3 ASSESSORIA E IMPRENSA	47
13.8.3.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	47
13.8.3.2 CHEFE S. I. E COMUNICAÇÃO (Chefe Setor Imprensa e Comunicação).....	47

13.8.4 ASSISTÊNCIA SOCIAL	47
13.8.4.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	47
13.8.4.2 CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)	47
13.8.4.3 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	47
13.8.4.4 SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Secretária de Assistência Social)	47
13.8.5 CONTABILIDADE.....	47
13.8.5.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	48
13.8.5.2 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	48
13.8.5.3 AGENTE DE FINANÇAS (Contabilista).....	48
13.8.5.4 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	48
13.8.5.5 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Contador)	48
13.8.6 CONTROLE INTERNO	48
13.8.6.1 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Analista de Controle Interno)	48
13.8.7 COZINHA	48
13.8.7.1 AGENTE DE APOIO (Operário)	48
13.8.8 DETRAN/IDENTIFICAÇÃO/JUNTA MILITAR/SABRA	48
13.8.8.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	48
13.8.8.2 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	49
13.8.8.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	49
13.8.9 ENGENHARIA	49
13.8.9.1 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Engenheiro Civil)	49
13.8.9.2 DIRETOR D. O. E P. URBANO (Diretor Departamento de Obras e Planejamento Urbano)	49
13.8.9.3 DIRETOR DE D. DE ENGENHARIA (Diretor de Departamento de Engenharia).....	49
13.8.10 FINANÇAS	49
13.8.10.1 SECRETÁRIO DE FINANÇAS (Secretário de Finanças).....	49
13.8.11 GABINETE	49
13.8.11.1 AGENTE TÉCNICO (Técnico Administrativo)	49
13.8.11.2 ASSESSOR DE GOVERNO (Assessor de Governo).....	50
13.8.11.3 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	50
13.8.11.4 PREFEITO (Prefeito)	50
13.8.11.5 VICE PREFEITO (Vice-Prefeito)	50
13.8.12 INFORMÁTICA.....	50
13.8.12.1 COLABORADOR P. DE SISTEMAS (Técnico em Informática)	50
13.8.13 JURÍDICO.....	50
13.8.13.1 ASSESSOR JURÍDICO (Assessor Jurídico)	50
13.8.13.2 COLABORADOR PROFISSIONAL I (Procurador Jurídico).....	50
13.8.14 LICITAÇÕES, CONTRATOS E COMPRAS	50
13.8.14.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	50
13.8.14.2 CHEFE DO S. DE L. E CONTRATOS (Chefe do Setor de Licitações e Contratos)	50
13.8.14.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	51

13.8.14 DIRETOR DO DEPARTAMENTO E. COMPRAS E RH (Diretor do Departamento E. Compras do RH) ...	51
13.8.15 LIMPEZA	51
13.8.15.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	51
13.8.15.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	51
13.8.16 OBRAS E POSTURAS.....	51
13.8.16.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Fiscal de Obras e Posturas).....	51
13.8.17 PLANEJAMENTO	51
13.8.17.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	51
13.8.18 RECEPÇÃO	51
13.8.18.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	51
13.8.18.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	52
13.8.19 RECURSOS HUMANOS	52
13.8.19.1 CHEFE DA UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS (Chefe da Unidade de Recursos Humanos)	52
13.8.19.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	52
13.8.20 TELEFONISTA	52
13.8.20.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	52
13.8.21 TRIBUTAÇÃO	52
13.8.21.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	52
13.8.21.2 AGENTE DE EXECUÇÃO (Fiscal Tributário).....	52
13.8.22 VIGILÂNCIA.....	52
13.8.22.1 AGENTE DE APOIO (Vigia).....	52
13.8.22.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia).....	52
13.9 PROJETO PIÁ.....	54
13.9.1 COORDENAÇÃO	54
13.9.1.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	54
13.9.1.2 CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)	54
13.9.2 COZINHA	54
13.9.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	54
13.9.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	54
13.9.3 LIMPEZA	54
13.9.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	54
13.9.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	54
13.10 SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE	55
13.10.1 ADMINISTRATIVO	55
13.10.1.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	55
13.10.1.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	55
13.10.1.3 SECRETARIO A.P. E M. AMBIENTE (Secretário Agricultura Pecuária e Meio Ambiente)	55
13.10.2 LIMPEZA	55
13.10.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	55
13.10.3 PROGRAMA AMBIENTAL	55
13.10.3.1 COORDENADOR P. E P. AMBIENTAIS (Coordenador P. e P. Ambientais)	55

13.11 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	56
13.11.1 ADMINISTRATIVO	56
13.11.1.1 PROFESSOR (Professor)	56
13.11.1.2 SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA (Secretário (a) de Educação e Cultura)	56
13.11.2 TRANSPORTE ESPECIAL	56
13.11.2.1 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	56
13.11.3 TRANSPORTES	56
13.11.3.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	56
13.11.3.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	56
13.12 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	57
13.12.1 ADMINISTRATIVO	57
13.12.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	57
13.12.1.2 SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER (Secretário de Esporte e Lazer)	57
13.12.2 CENTRO POLIESPORTIVO	57
13.12.2.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	57
13.12.3 LIMPEZA	57
13.12.3.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	57
13.12.4 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	57
13.12.4.1 CHEFE D. L. e E. DESPORTIVOS (Chefe D. L. e E. Desportivos).....	57
13.12.4.2 CHEFE DA D. DE T. DESPORTIVO (Chefe da D. de T. Desportivo)	57
13.12.4.3 COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)	58
13.13 SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	59
13.13.1 ADMINISTRATIVO	59
13.13.1.1 CHEFE DA U. DE C. E SERVIÇOS (Chefe da U. de C. e Serviços).....	59
13.13.1.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	59
13.13.1.3 DIRETOR EXECUTIVO DO CODEBRA (Diretor Executivo do CODEBRA).....	59
13.13.1.4 SECRETÁRIO DE IND. COM. TURISMO E DESENV. ECONÔMICO (Sec. de Ind. Com. Turismo e Desenvolvimento Econômico)	59
13.13.2 LIMPEZA	59
13.13.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	59
13.13.3 VIGILÂNCIA.....	59
13.13.3.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia).....	59
13.14 SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO	60
13.14.1 ADMINISTRATIVO	60
13.14.1.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	60
13.14.1.2 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	60
13.14.1.3 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	60
13.14.1.4 COLABORADOR DE EXECUÇÃO (Assistente Administrativo)	60
13.14.1.5 SECRETARIO OBRAS VIAÇÃO E URBANISMO (Secretário de Obras Viação e Urbanismo)	60
13.14.2 BRITADOR.....	60
13.14.2.1 CHEFE DO SETOR DE BRITADOR (Chefe do Setor de Britador).....	61

13.14.2.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas).....	61
13.14.3 MAQUINAS PESADAS	61
13.14.3.1 AGENTE OPERACIONAL (Operador de Maquinas Rodoviárias)	61
13.14.3.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas).....	61
13.14.4 OFICINA MECÂNICA	61
13.14.4.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	62
13.14.4.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	62
13.14.4.3 COLABORADOR OPERACIONAL (Mecânico)	62
13.14.5 PORTO BRITÂNIA	62
13.14.5.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	62
13.14.6 SABRA	62
13.14.6.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	62
13.14.6.2 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	62
13.14.6.3 CHEFE DO S. DE ÁGUA E ESGOTO (Chefe do S. de Água e Esgoto).....	62
13.14.6.4 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	62
13.14.7 SERVIÇOS GERAIS	63
13.14.7.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	63
13.14.7.2 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	63
13.14.7.3 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	63
13.14.7.4 CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS (Chefe da Divisão de Serviços Urbanos).....	63
13.14.7.5 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	63
13.14.7.6 COLABORADOR AUXILIAR III (Pedreiro).....	63
13.14.7.7 DIRETOR DE DEPARTAMENTO (Diretor do Departamento de Serviços Urbanos).....	64
13.14.8 TRANSPORTES.....	64
13.14.8.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	64
13.14.8.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	64
13.14.9 VIGILÂNCIA.....	64
13.14.9.1 AGENTE DE APOIO (Vigia).....	64
13.14.9.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia).....	64
13.15 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN	65
13.15.1 ADMINISTRATIVO	65
13.15.1.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	65
13.15.1.2 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	65
13.15.1.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	65
13.15.2 AGENDAMENTO	65
13.15.2.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	65
13.15.2.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	66
13.15.3 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	66
13.15.3.1 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde).....	66
13.15.4 ENDEMIAS	66

13.15.4.1 AGENTE COMUNITÁRIO EM SAÚDE (Agente Comunitário de Endemias).....	66
13.15.4.2 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	66
13.15.5 ENFERMAGEM.....	66
13.15.5.1 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	66
13.15.6 EPIDEMIOLOGIA	66
13.15.6.1 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Enfermeiro)	66
13.15.7 FARMÁCIA.....	66
13.15.7.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	67
13.15.7.2 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Farmacêutico)	67
13.15.8 FISIOTERAPIA	67
13.15.8.1 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Fisioterapeuta).....	67
13.15.9 LIMPEZA	67
13.15.9.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	67
13.15.9.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	67
13.15.10 PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF	67
13.15.10.1 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde).....	67
13.15.10.2 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	68
13.15.10.3 ENFERMEIRO (Enfermeiro).....	68
13.15.11 RECEPÇÃO.....	68
13.15.11.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento).....	68
13.15.12 SECRETARIA DE SAÚDE	68
13.15.12.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	68
13.15.12.2 COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA (Coordenador de Atenção Básica)	68
13.15.12.3 SECRETÁRIO DE SAÚDE (Secretário de Saúde)	68
13.15.13 TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE	68
13.15.13.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	68
13.15.14 TRANSPORTES/PLANTONISTAS	68
13.15.14.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	69
13.15.14.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	69
13.15.15 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	69
13.15.15.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO I (Vigilante Sanitário)	69
13.16 UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF	70
13.16.1 ADMINISTRATIVO	70
13.16.1.1 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	70
13.16.2 AGENTES COMUNITÁRIOS.....	70
13.16.2.1 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde).....	70
13.16.2.2 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde).....	70
13.16.3 CONSULTÓRIO MÉDICO	70
13.16.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL V (Médico Pediatra)	70
13.16.4 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	70
13.16.4.1 COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal).....	71

13.16.4.2 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Dentista).....	71
13.16.5 ENFERMAGEM.....	71
13.16.5.1 AGENTE PROFISSIONAL (Enfermeiro)	71
13.16.5.2 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	71
13.16.6 LIMPEZA	71
13.16.6.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	71
13.16.7 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	71
13.16.7.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)	71
13.16.7.2 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo).....	71
13.16.7.3 COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)	71
14. ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS	72
14.1 CENTRO CULTURAL	72
14.1.1 ADMINISTRATIVO	72
14.1.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	72
14.1.2 DIREÇÃO	72
14.1.2.1 DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA (Diretor do Departamento de Cultura)	72
14.1.3 LIMPEZA	72
14.1.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	72
14.1.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	72
14.2 CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL.....	73
14.2.1 COORDENAÇÃO	73
14.2.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	73
14.2.1.2 PROFESSOR (Professor)	73
14.2.1.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	73
14.2.2 COZINHA	73
14.2.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	73
14.2.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	73
14.2.3 DIREÇÃO	73
14.2.3.1 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	73
14.2.4 LIMPEZA	73
14.2.4.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	73
14.2.4.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	73
14.2.4.3 ZELADOR (Zeladora).....	73
14.2.5 SALA DE AULA.....	73
14.2.5.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil).....	73
14.2.5.2 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	73
14.3 CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS	74
14.3.1 CADASTRO ÚNICO	74
14.3.1.1 CHEFE DA U. DE CADASTRO ÚNICO (Chefe da U. de Cadastro Único)	74
14.3.2 COORDENAÇÃO	74
14.3.2.1 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	74
14.3.3 PSICOLOGIA	74

14.3.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo).....	74
14.3.4 RECEPÇÃO	74
14.3.4.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	74
14.4 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS.....	75
14.4.1 JURÍDICO	75
14.4.1.1 PROCURADOR JURÍDICO (Procurador Jurídico).....	75
14.4.2 LIMPEZA	75
14.4.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	75
14.4.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	75
14.4.3 PSICOSSOCIAL.....	75
14.4.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo).....	75
14.4.3.2 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	75
14.4.4 RECEPÇÃO	75
14.4.4.1 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo).....	75
14.5 CONSELHO TUTELAR.....	76
14.5.1 ADMINISTRATIVO	76
14.5.1.1 CONSELHEIRO TUTELAR (Conselheiro Tutelar).....	76
14.6 ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA).....	77
14.6.1 BIBLIOTECA	77
14.6.1.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Biblioteca).....	77
14.6.1.2 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	77
14.6.2 COORDENAÇÃO	77
14.6.2.1 PROFESSOR (Professor)	77
14.6.3 COZINHA	77
14.6.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	77
14.6.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	77
14.6.3.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	77
14.6.4 DIREÇÃO	77
14.6.4.1 PROFESSOR (Professor)	77
14.6.5 EDUCAÇÃO FÍSICA.....	77
14.6.5.1 PROFESSOR (Professor)	77
14.6.6 INFORMÁTICA	77
14.6.6.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	77
14.6.7 LIMPEZA	77
14.6.7.1 AGENTE DE APOIO (Operário)	78
14.6.7.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	78
14.6.7.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	78
14.6.8 MANUTENÇÃO	78
14.6.8.1 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	78
14.6.9 OPERACIONAL.....	78
14.6.9.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	78
14.6.10 SALA DE AULA	78

14.6.10.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil).....	78
14.6.10.2 PROFESSOR (Professor)	78
14.6.10.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	78
14.6.11 SECRETARIA.....	78
14.6.11.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	78
14.6.11.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	78
14.6.12 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	78
14.6.12.1 COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal).....	78
14.6.12.2 COLABORADOR PROFISSIONAL (Fonoaudiólogo).....	78
14.6.12.3 COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)	78
14.6.12.4 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo).....	78
14.6.13 VIGILÂNCIA.....	78
14.6.13.1 AGENTE DE APOIO (Vigia).....	78
14.7 ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA).....	79
14.7.1 COORDENAÇÃO	79
14.7.1.1 PROFESSOR (Professor)	79
14.7.1.2 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	79
14.7.2 COZINHA	79
14.7.2.1 AGENTE DE APOIO (Operário)	79
14.7.2.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	79
14.7.2.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	79
14.7.3 LIMPEZA	79
14.7.3.1 AGENTE DE APOIO (Operário)	79
14.7.3.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	79
14.7.3.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	79
14.7.4 SALA DE AULA.....	79
14.7.4.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil).....	79
14.7.4.2 PROFESSOR (Professor)	79
14.7.4.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	79
14.8 PAÇO MUNICIPAL.....	80
14.8.1 ADMINISTRATIVO	80
14.8.1.1 SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO (Secretário de Administração).....	80
14.8.2 ALMOXARIFADO.....	80
14.8.2.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	80
14.8.2.2 CHEFE DA D. DE C. B. E CAIXA (Chefe Departamento de Conciliação Bancária e Caixa)	80
14.8.3 ASSESSORIA E IMPRENSA	80
14.8.3.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	80
14.8.3.2 CHEFE S. I. E COMUNICAÇÃO (Chefe Setor Imprensa e Comunicação).....	80
14.8.4 ASSISTÊNCIA SOCIAL	80
14.8.4.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	80
14.8.4.2 CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)	80

14.8.4.3 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	80
14.8.4.4 SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Secretária de Assistência Social)	80
14.8.5 CONTABILIDADE.....	80
14.8.5.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	80
14.8.5.2 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	80
14.8.5.3 AGENTE DE FINANÇAS (Contabilista).....	80
14.8.5.4 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	80
14.8.5.5 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Contador)	80
14.8.6 CONTROLE INTERNO	80
14.8.6.1 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Analista de Controle Interno)	80
14.8.7 COZINHA	80
14.8.7.1 AGENTE DE APOIO (Operário)	80
14.8.8 DETRAN/IDENTIFICAÇÃO/JUNTA MILITAR/SABRA	80
14.8.8.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	81
14.8.8.2 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	81
14.8.8.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	81
14.8.9 ENGENHARIA	81
14.8.9.1 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Engenheiro Civil)	81
14.8.9.2 DIRETOR D. O. E P. URBANO (Diretor Departamento de Obras e Planejamento Urbano)	81
14.8.9.3 DIRETOR DE D. DE ENGENHARIA (Diretor de Departamento de Engenharia).....	81
14.8.10 FINANÇAS.....	81
14.8.10.1 SECRETÁRIO DE FINANÇAS (Secretário de Finanças).....	81
14.8.11 GABINETE	81
14.8.11.1 AGENTE TÉCNICO (Técnico Administrativo)	81
14.8.11.2 ASSESSOR DE GOVERNO (Assessor de Governo).....	81
14.8.11.3 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	81
14.8.11.4 PREFEITO (Prefeito)	81
14.8.11.5 VICE PREFEITO (Vice-Prefeito)	81
14.8.12 INFORMATICA.....	81
14.8.12.1 COLABORADOR P. DE SISTEMAS (Técnico em Informática)	81
14.8.13 JURÍDICO.....	81
14.8.13.1 ASSESSOR JURÍDICO (Assessor Jurídico)	81
14.8.13.2 COLABORADOR PROFISSIONAL I (Procurador Jurídico).....	81
14.8.14 LICITAÇÕES, CONTRATOS E COMPRAS	81
14.8.14.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	81
14.8.14.2 CHEFE DO S. DE L. E CONTRATOS (Chefe do Setor de Licitações e Contratos)	81
14.8.14.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	81
14.8.14.4 DIRETOR DO DEPARTAMENTO E. COMPRAS E RH (Diretor do Departamento E. Compras do RH) ...	81
14.8.15 LIMPEZA	81
14.8.15.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	82

14.8.15.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	82
14.8.16 OBRAS E POSTURAS.....	82
14.8.16.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Fiscal de Obras e Posturas).....	82
14.8.17 PLANEJAMENTO	82
14.8.17.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	82
14.8.18 RECEPÇÃO	82
14.8.18.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	82
14.8.18.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	82
14.8.19.1 CHEFE DA UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS (Chefe da Unidade de Recursos Humanos)	82
14.8.19.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	82
14.8.20.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	82
14.8.21 TRIBUTAÇÃO	82
14.8.21.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	82
14.8.21.2 AGENTE DE EXECUÇÃO (Fiscal Tributário).....	82
14.8.22 VIGILÂNCIA.....	82
14.8.22.1 AGENTE DE APOIO (Vigia).....	82
14.8.22.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia).....	82
14.9 PROJETO PIÁ.....	83
14.9.1 COORDENAÇÃO	83
14.9.1.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	83
14.9.1.2 CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)	83
14.9.2 COZINHA	83
14.9.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	83
14.9.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	83
14.9.3 LIMPEZA	83
14.9.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	83
14.9.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	83
14.10 SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE	84
14.10.1 ADMINISTRATIVO	84
14.10.1.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	84
14.10.1.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	84
14.10.1.3 SECRETARIO A.P. E M. AMBIENTE (Secretário Agricultura Pecuária e Meio Ambiente)	84
14.10.2 LIMPEZA	84
14.10.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	84
14.10.3 PROGRAMA AMBIENTAL	84
14.10.3.1 COORDENADOR P. E P. AMBIENTAIS (Coordenador P. e P. Ambientais)	84
14.11 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	85
14.11.1 ADMINISTRATIVO	85
14.11.1.1 PROFESSOR (Professor)	85
14.11.1.2 SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA (Secretário (a) de Educação e Cultura)	85
14.11.2 TRANSPORTE ESPECIAL	85

14.11.2.1 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	85
14.11.3 TRANSPORTES.....	85
14.11.3.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	85
14.11.3.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	85
14.12 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	86
14.12.1 ADMINISTRATIVO	86
14.12.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	86
14.12.1.2 SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER (Secretário de Esporte e Lazer)	86
14.12.2 CENTRO POLIESPORTIVO	86
14.12.2.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	86
14.12.3 LIMPEZA	86
14.12.3.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	86
14.12.4 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	86
14.12.4.1 CHEFE D. L. e E. DESPORTIVOS (Chefe D. L. e E. Desportivos).....	86
14.12.4.2 CHEFE DA D. DE T. DESPORTIVO (Chefe da D. de T. Desportivo)	86
14.12.4.3 COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)	86
14.13 SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	87
14.13.1 ADMINISTRATIVO	87
14.13.1.1 CHEFE DA U. DE C. E SERVIÇOS (Chefe da U. de C. e Serviços).....	87
14.13.1.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	87
14.13.1.3 DIRETOR EXECUTIVO DO CODEBRA (Diretor Executivo do CODEBRA).....	87
14.13.1.4 SECRETÁRIO DE IND. COM. TURISMO E DESENV. ECONÔMICO (Sec. de Ind. Com. Turismo e Desenvolvimento Econômico)	87
14.13.2 LIMPEZA	87
14.13.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	87
14.13.3.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia).....	87
14.14 SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO.....	88
14.14.1 ADMINISTRATIVO	88
14.14.1.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento).....	88
14.14.1.2 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	88
14.14.1.3 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	88
14.14.1.4 COLABORADOR DE EXECUÇÃO (Assistente Administrativo)	88
14.14.1.5 SECRETARIO OBRAS VIAÇÃO E URBANISMO (Secretário de Obras Viação e Urbanismo)	88
14.14.2 BRITADOR.....	88
14.14.2.1 CHEFE DO SETOR DE BRITADOR (Chefe do Setor de Britador).....	88
14.14.2.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas).....	88
14.14.3 MAQUINAS PESADAS	88
14.14.3.1 AGENTE OPERACIONAL (Operador de Maquinas Rodoviárias)	88
14.14.3.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas).....	88
14.14.4 OFICINA MECÂNICA	88
14.14.4.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	88

14.14.4.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	88
14.14.4.3 COLABORADOR OPERACIONAL (Mecânico)	88
14.14.5 PORTO BRITÂNIA	88
14.14.5.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	89
14.14.6 SABRA	89
14.14.6.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	89
14.14.6.2 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	89
14.14.6.3 CHEFE DO S. DE ÁGUA E ESGOTO (Chefe do S. de Água e Esgoto).....	89
14.14.6.4 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	89
14.14.7 SERVIÇOS GERAIS	89
14.14.7.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	89
14.14.7.2 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	89
14.14.7.3 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	89
14.14.7.4 CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS (Chefe da Divisão de Serviços Urbanos).....	89
14.14.7.5 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	89
14.14.7.6 COLABORADOR AUXILIAR III (Pedreiro).....	89
14.14.7.7 DIRETOR DE DEPARTAMENTO (Diretor do Departamento de Serviços Urbanos).....	89
14.14.8 TRANSPORTES.....	89
14.14.8.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	89
14.14.8.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	89
14.14.9 VIGILÂNCIA.....	89
14.14.9.1 AGENTE DE APOIO (Vigia).....	89
14.14.9.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia).....	89
14.15 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN	90
14.15.1 ADMINISTRATIVO	90
14.15.1.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	90
14.15.1.2 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	90
14.15.1.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	90
14.15.2 AGENDAMENTO	90
14.15.2.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	90
14.15.2.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	90
14.15.3 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	90
14.15.3.1 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde).....	90
14.15.4 ENDEMIAS	90
14.15.4.1 AGENTE COMUNITÁRIO EM SAÚDE (Agente Comunitário de Endemias).....	90
14.15.4.2 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	90
14.15.5 ENFERMAGEM	90
14.15.5.1 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	90
14.15.6 EPIDEMIOLOGIA	90
14.15.6.1 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Enfermeiro)	91
14.15.7 FARMÁCIA.....	91

14.15.7.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	91
14.15.7.2 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Farmacêutico)	91
14.15.8 FISIOTERAPIA	91
14.15.8.1 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Fisioterapeuta)	91
14.15.9 LIMPEZA	91
14.15.9.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	91
14.15.9.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	91
14.15.10 PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF	91
14.15.10.1 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)	91
14.15.10.2 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	91
14.15.10.3 ENFERMEIRO (Enfermeiro)	91
14.15.11 RECEPÇÃO.....	91
14.15.11.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	92
14.15.12 SECRETARIA DE SAÚDE	92
14.15.12.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	92
14.15.12.2 COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA (Coordenador de Atenção Básica)	92
14.15.12.3 SECRETÁRIO DE SAÚDE (Secretário de Saúde)	92
14.15.13 TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE	92
14.15.13.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	92
14.15.14 TRANSPORTES/PLANTONISTAS	92
14.15.14.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	92
14.15.14.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	92
14.15.15 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	92
14.15.15.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO I (Vigilante Sanitário)	92
14.16 UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF	93
14.16.1 ADMINISTRATIVO	93
14.16.1.1 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	93
14.16.2 AGENTES COMUNITÁRIOS.....	93
14.16.2.1 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde).....	93
14.16.2.2 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)	93
14.16.3 CONSULTÓRIO MÉDICO	93
14.16.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL V (Médico Pediatra)	93
14.16.4 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	93
14.16.4.1 COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal).....	93
14.16.4.2 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Dentista).....	93
14.16.5 ENFERMAGEM.....	93
14.16.5.1 AGENTE PROFISSIONAL (Enfermeiro)	93
14.16.5.2 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	93
14.16.6 LIMPEZA	93
14.16.6.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II).....	94
14.16.7 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	94

14.16.7.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)	94
14.16.7.2 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo).....	94
14.16.7.3 COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)	94
15. AVALIAÇÃO DOS RISCOS	95
15.1. CENTRO CULTURAL	95
15.2. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL	99
15.3. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS.....	113
15.4. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS	115
15.5. CONSELHO TUTELAR	120
15.6. ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA)	122
15.7. ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA)	146
15.8. PAÇO MUNICIPAL	160
15.9. PROJETO PIÁ	173
15.10. SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE.....	186
15.11. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	191
15.12. SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	196
15.13. SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	211
15.14. SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO	216
15.15. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN	267
15.16. UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF	321
16. CIPA	341
17. ORIENTAÇÕES GERAIS	342
18. CAT - COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO.....	343
19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	344
20. RESPONSABILIZAÇÃO DA EMPRESA	345
21. AVALIADOR RESPONSÁVEL	346
22. CRONOGRAMA DE AÇÕES.....	347
22.1 INFORMAÇÕES ADICIONAIS DAS ATIVIDADES	349
23. ANEXOS	368

1. GLOSSÁRIO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
AET - Avaliação Ergonômica do Trabalho
APR - Análise Preliminar de Risco
ASO - Atestado de Saúde Ocupacional
CA - Certificado de Aprovação de equipamento de proteção individual emitido pelo MTE
CAI - Certificado de Aprovação de Instalações
CAT - Comunicação de Acidente do Trabalho
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT - Consolidação das Leis de Trabalho
CNAE - Código Nacional de Atividades Econômicas
CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CRM - Conselho Regional de Medicina
dB (A ou C) - Decibel (Continuo ou Intermitente)
DOU - Diário Oficial da União
DORT - Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
DRT - Delegacia Regional do Trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva
EPI - Equipamento de Proteção Individual
FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental
FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico
GHE - Grupo Homogêneo de Exposição
GHR - Grupo Homogêneo de Risco
GL - Ginástica Laboral
GSSTB - Grupo de Segurança e Saúde do Trabalho a Bordo
IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBUTG - Índice de Bulbo Úmido-termômetro de Globo
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
LAVG - Nível Equivalente de Ruído em dB(A)
LE - Laudo Ergonômico
LER - Lesão por Esforço Repetitivo
LTCAT - Laudo Técnico de Condições do Ambiente de Trabalho
MTE - Ministério do Trabalho e Emprego
NHO - Norma de Higiene Ocupacional (associada a FUNDACENTRO)
NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health
NR - Norma Regulamentadora
NRR - Nível de Redução de Ruído
NRRsf - Noise Reduction Rating - Subject Fit.
OSHA - Occupational Safety and Health Administration
OHSAS - Occupational Health & Safety Advisory Services
PAIR - Perda Auditiva Induzida por Ruído
PCA - Programa de Conservação Auditiva
PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção
PPR - Programa de Proteção Respiratória
PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário
PO - Procedimento Operacional
PT - Permissão de Trabalho
Ra - Índice de reprodução de cor
SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SSST - Secretária de Saúde e Segurança do Trabalho
UGR - Índice de Ofuscamento Unificado

2. VIGÊNCIA DO PPRA	01/11/2017 a 30/10/2018 (12 meses)

3. IDENTIFICAÇÃO

Empresa PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			
Endereço AV WILLY BARTH 2885		Complemento	CNPJ 95.719.472/0001-05
CEP 85.948-000	Cidade Pato Bragado	Bairro	UF PR
CNAE 84.11-6-00	Grau de Risco 1	Descrição CNAE Administração pública em geral	



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 95.719.472/0001-05 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 30/12/1992

NOME EMPRESARIAL MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 84.11-6-00 - Administração pública em geral

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 124-4 - Município

LOGRADOURO AV WILLY BARTH	NÚMERO 2885	COMPLEMENTO

CEP 85.948-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO PATO BRAGADO	UF PR

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

4. AVALIADOR RESPONSÁVEL
NOME: Rodrigo José Barchik Alves CARGO: Engenheiro de Segurança do Trabalho Registro: CREA PR-112367/D E-mail: engenharia@safeworksst.com.br NIT (PIS/PASEP): 206.55143.68-2 ART Nº:20174969769

5. OBJETIVO

Atender o que preceitua a Portaria MTE/SSST no 025 de 29/12/94, publicada no D.O.U. do dia 30/12/94, a qual modifica a NR-9 da Portaria 3.214/78. Esta Norma Regulamentadora visa estabelecer a obrigatoriedade da elaboração e implementação de um programa (PPRA), visando a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência dos riscos ambientais existentes, em face aos agravos nocivos à segurança e higiene dos trabalhadores e das empresas, provocados pelos acidentes no trabalho e doenças ocupacionais, ou que venham a aparecer futuramente no ambiente de trabalho, levando em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

6. CONDIÇÕES PRELIMINARES

Relatório conclusivo da inspeção realizada na empresa MUNICIPIO DE PATO BRAGADO, através da análise dos riscos ambientais, com observância dos dispositivos legais vigentes. A matéria relativa à Segurança e Medicina do Trabalho está disciplinada no capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, alterado pela Lei no 6.514/77, e regulamentada pela Portaria 3.214/78, através das respectivas Normas Regulamentadoras (NR's). Com base nos preceitos legais vigentes, passamos a analisar os aspectos relativos à matéria, objetivo do presente trabalho, aplicáveis à empresa inspecionada, considerando sua classificação de acordo com as normas expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em razão do número de empregados e a natureza do risco de suas atividades.

Para tanto, foram efetuados os devidos levantamentos, na companhia do representante da empresa e dos empregados designados por meio de uma Comissão Especial para acompanhar o levantamento de dados para emissão de relatórios, de acordo com a portaria municipal Nº 380, de 25 de Agosto de 2017. Dentro desta comissão temos o Sr. Jean Carlos Berwaldt como Coordenador Geral, além de um representante designado pela empresa em cada um dos estabelecimentos avaliados, os quais prestaram informações a respeito das atividades desenvolvidas. Abaixo segue tabela com delegação dos colaboradores que nos acompanharam em cada um dos locais avaliados, sendo estes:

LOCAL DE TRABALHO	FUNCIONÁRIO DESIGNADO
Coordenação Geral	Jean Carlos Berwaldt
Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente	Claudete Lucia Scaravonatto
Centro Cultural Arte e Encanto	Claídes Soeli Simsen
Centro Municipal de Educação Infantil Gotinha de Mel	Roberta Zick Martini Weigner
CRAS/CREAS/Conselho Tutelar e Projeto P.I.Á. Luz do Futuro	Deisi Cristina Wagner Mengarda
Escola Municipal Marechal Deodoro (Ensino Fundamental)	Ironei Luiz Hinkel
Escola Municipal Marechal Deodoro (Educação Infantil)	Amália Maria Tem Catem
Ginásio de Esportes O Bragadinho - CRISTAL	Douglas Tiago Pielke
Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico	Mariano Scharnetzki
Paço Municipal	Edson Borssoi
Parque de Máquinas	Fabio Barbosa Guimarães
Posto de Saúde Albino Edvino Fritzen	Luise Fabiane Schmitt
Unidade de Atenção Primária em Saúde da Família - UAPSF	Sandra Isabel Osorio Markus

7. APLICAÇÕES DE RISCO

Em relação a aplicação os riscos, os riscos aplicáveis a cada situação serão identificados, incluindo as condições as quais foram possíveis a aplicação dos **G.H.E – Grupos Homogêneos de Exposição**. Neste local também será referenciado qual o número do quadro ao qual apresentam-se as características de cada risco.

É possível observar no exemplo a baixo que os dois setores (Direção e Limpeza) estão expostos igualmente a certos riscos (quadros 1, 2, 3, 4, 5, 6), sendo assim, para evitar a duplicação desta situação, na documentação aparecerá apenas uma vez, conforme indicado pelas **setas vermelhas**. Entretanto, devido ao uso do **G.H.E.**, não vai ser possível que a caracterização do documento se apresente em sequência em todos os casos. Sendo assim, para a leitura adequada da exposição de uma função, deverá olhar na antecipação dos riscos quais os riscos daquela função e quais os seus referentes quadros, somando os específicos do cargo e os G.H.E. de setores e unidades, conforme indicado na **seta verde (riscos do cargo de Colaborador Auxiliar I)**. Sendo assim, será necessário consultar páginas distintas em muitos casos. É importante destacar, que na apresentação dos riscos, os que aparecem logo a baixo do setor, conforme indicado pelo **colchete azul**, aplicam-se a todas as funções / cargos incluídos neste setor, e os riscos que se apresentarem logo a baixo do nome de funções/cargos, são específicos para aquele cargo, conforme indicado pela **seta na cor laranja**.

Exemplo **(apenas ilustrativo)**:

13. ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS

13.1 CENTRO CULTURAL

DIREÇÃO

Ruído < NA	UN / Quadro 1
Iluminação	UN / Quadro 2
Postura Inadequada	UN / Quadro 3
Acidente de trajeto	UN / Quadro 4
Choque elétrico por defeito nas instalações elétricas no ambiente de trabalho.	UN / Quadro 5
Queda de objetos e/ou materiais	UN / Quadro 6
Corte por funções administrativas	SE / Quadro 7

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA (Diretor do Departamento de Cultura)

Acidente de trânsito	U2 / Quadro 8

LIMPEZA

Ruído < NA	UN / Quadro 1
Iluminação	UN / Quadro 2
Postura Inadequada	UN / Quadro 3
Acidente de trajeto	UN / Quadro 4
Choque elétrico por defeito nas instalações elétricas no ambiente de trabalho.	UN / Quadro 5
Queda de objetos e/ou materiais	UN / Quadro 6
Umidade	SE / Quadro 9
Queda de diferentes níveis (escadas)	SE / Quadro 10
Queda por piso escorregadio	SE / Quadro 11

COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Produtos de Limpeza (Leve)	CA / Quadro 12
Atividades de limpeza e recolha de lixo	CA / Quadro 13

COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Produtos de Limpeza (Leve)	CA / Quadro 14
Atividades de limpeza e recolha de lixo	CA / Quadro 15

8. ESTRUTURA DO PPRA**A) PLANEJAMENTO ANUAL****• METAS**

Cumprir as etapas básicas determinadas pela NR 9, a saber:

- 1) **Antecipar e reconhecer** os riscos ambientais. Foi realizado coleta de dados que encontra-se anexada ao presente trabalho.
- 2) **Estabelecer as prioridades** e metas da avaliação e controle. O Cronograma sugere prioridades, metas e forma de controle e de envolvimento com os vários níveis hierárquicos em contato direto com os riscos levantados.
- 3) **Avaliar os riscos** e a exposição dos trabalhadores. Os riscos ambientais e a exposição aos trabalhadores já foram avaliados.

Observação: Estas etapas visam obter os dados e subsidiar a análise da situação inicial, a geração de alternativas para as recomendações pertinentes e a proposição de medidas para a melhoria e controle dos riscos ambientais, como se pode observar no cronograma de ação anexo. Os dados obtidos nestas etapas serão prontamente encaminhados ao Médico Coordenador do PCMSO para subsidiar o seu trabalho de avaliação clínica e informar sobre os exames complementares, quando necessários, para o controle e monitoramento da saúde dos trabalhadores expostos a riscos cujos índices devam ser controlados biologicamente.

- 4) **Implantar** as medidas e avaliar a sua eficácia:

A implantação de medidas e o estabelecimento do cronograma de ação para a adoção das medidas de controle são de responsabilidade direta da Empresa, a fim de que se possa encaminhar a execução e o controle das medidas recomendadas nas etapas de reconhecimento e de avaliação dos riscos ambientais.

Implantadas e mantidas as medidas de controle, estas serão avaliadas com a periodicidade necessária à sua eficácia.

- 5) **Monitorar** a exposição aos riscos: Os riscos ambientais e a sua exposição serão monitorados pela Empresa e por seus trabalhadores.

- 6) **Registrar** e divulgar os dados: Registro e a divulgação dos dados serão realizados pelos meios especificados neste Programa.

• PRIORIDADES

As medidas recomendadas deverão ser estudadas pela Empresa, que deverá estabelecer as prioridades para o desenvolvimento e controle do PPRA.

• CRONOGRAMA

Os itens um (1), dois (2) e três (3) cumprem-se com a execução do trabalho anexo concluído e com o presente planejamento.

O item quatro (4) deverá ser cumprido após estudo das prioridades, por ordem de importância e disponibilidade da Empresa, tendo-se em conta a gravidade de cada situação agressiva presente. Enquanto as medidas de ordem geral não puderem ser implementadas, os recursos de ordem

administrativa e individual deverão ser imediatamente colocados em prática para atenuar a agressividade dos riscos sobre o trabalhador, bem como a promoção de treinamentos pertinentes para dar conhecimento e para dar conscientização aos trabalhadores sobre os riscos ambientais a que estão expostos, para que possam se prevenir de maneira adequada, inclusive colaborando para que os controles sejam mais eficazes.

Em anexo este Programa informa os riscos ambientais a controlar, as medidas e meios de controle, bem como o cronograma de ação anual. As prioridades serão fixadas e implantadas pela Empresa.

Os itens 5 e 6 serão postos em prática logo após a implantação do PPRA, ou seja, juntamente com o item 4. O Monitoramento será realizado através de inspeções sistemáticas e frequentes nos ambientes de trabalho, para observar as condições de exposição aos riscos e dar ciência para os responsáveis e trabalhadores sobre os riscos encontrados e os cuidados que deverão tomar para evitar acidentes e doenças no trabalho.

A Reavaliação das medidas de controle implantadas serão realizadas periodicamente, no mínimo uma vez por ano.

B) ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

A estratégia e a metodologia de ação visam garantir a adoção de medidas de controle nos ambientes de trabalho para a efetiva proteção dos trabalhadores, obedecendo-se hierarquicamente o seguinte:

- 1) **Eliminar ou reduzir** a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física dos trabalhadores.
- 2) **Prevenir** o aparecimento, a liberação ou disseminação de agentes prejudiciais à saúde no ambiente de trabalho.
- 3) **Reduzir** os níveis ou a concentração de agentes prejudiciais à saúde no ambiente de trabalho.
- 4) **Treinar** os trabalhadores informando-os sobre a agressividade dos riscos identificados (físicos, químicos e biológicos), e seus possíveis efeitos sobre o organismo.

C) DADOS DO PPRA

FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO

As informações técnicas e administrativas, tais com laudos ambientais, programas (PPRA E PCMSO, por exemplo), mapas de risco, relação de funcionários expostos a agentes nocivos com as respectivas funções e setores, bem como outros dados pertinentes deverão permanecer disponíveis para consulta pela C.I.P.A. (ou designado), trabalhadores e demais interessados, como também, para eventual fiscalização pelas autoridades competentes, por período mínimo de 20 anos.

Serão registrados, mantidos e divulgados segundo procedimento próprio da Empresa através de Comunicações Internas, Quadros de Avisos, reuniões com responsáveis técnicos, etc. A Empresa designará pessoa para a divulgação dos dados obtidos no Programa, que deverá ser realizada de forma organizada, para possibilitar uma boa comunicação com os trabalhadores.

D) DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O Programa, depois de seu primeiro ciclo, será reavaliado anualmente ou a intervalo menor, se

necessário, sendo suas diretrizes corrigidas de acordo com a necessidade de melhoria das condições de trabalho, para avaliar seu desenvolvimento e, eventualmente, estabelecer novas metas e prioridades. De modo que as observações encontradas sirvam para elaboração do PPRA do ano seguinte.

E) RESPONSABILIDADES

Do empregador:

I - Cabe ao contratante da mão-de-obra, providenciar a elaboração, implementação e assegurar o cumprimento das medidas de segurança estabelecidas no cronograma de atividades do PPRA, como atividade permanente da empresa ou instituição, bem como demais indicações feitas no programa relacionadas a saúde e segurança dos trabalhadores em cada função/atividade exercida, a qual foi avaliada;

II - Através de seus prepostos habilitados e capacitados, fornecer e exigir o uso dos EPI's, substituindo-os quando necessário, se atentando aos demais requisitos da NR 06;

III - Promover os treinamentos necessários aos trabalhadores de maneira adequada, atentando-se a carga horária normatizada;

IV - Promover acompanhamento médico dos trabalhadores, de acordo com o PCMSO, em conformidade com a NR 07.

Dos trabalhadores:

I - Cabe aos empregados da empresa a participação ativa nas propostas para melhoria do ambiente de trabalho, e colaborar nas implementações e execuções destas melhorias contidas neste PPRA ou quaisquer outros meios adotados pela empresa visando a melhoria do ambiente de trabalho;

II - Participarem dos cursos e treinamentos promovidos pela empresa, seguindo as informações recebida nos treinamentos, acatarem as medidas tomadas para prevenção de acidentes e doenças do trabalho;

III - Informar ao seu superior hierárquico direto, ocorrências ou riscos ambientais presentes no local de trabalho que, a seu julgamento, possam implicar em riscos à saúde e/ou segurança dos trabalhadores e diante a isto, solicitar a adoção de medidas preventivas cabíveis a situação.

Das contratadas:

I - Cabe ao empregador (da empresa contratada) providenciar todos os EPI's necessários para o desempenhar suas atividades com segurança dentro da empresa contratante;

II - Cabe a contratada seguir rigorosamente todas as normas de segurança, bem como as políticas internas da empresa em matéria de saúde e segurança, podendo o não cumprimento destas resultar em rescisão contratual ou em penalidades aplicáveis aos trabalhadores envolvidos e a empresa, de acordo com a infração cometida e com o acordado em contrato de prestação de serviços;

III - A contratante pode inserir cláusulas contratuais que possam resguardar o cumprimento dos dispositivos legais em matéria de saúde e segurança do trabalho, podendo assim, exigir diversos documentos pertinentes a empresa contratada ou mesmo aos trabalhadores que estarão envolvidos com as atividades dentro da empresa contratante.

F) FORMA DE AVALIAÇÃO

A Avaliação das medidas de controle serão realizadas pela Empresa, ouvidos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais. Serão levadas em consideração as condições de cada situação e propostas novas e mais aperfeiçoadas medidas de controle dos riscos ambientais.

CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS OCUPACIONAIS EM GRUPOS DE ACORDO COM A SUA NATUREZA

Cada risco agrega um conjunto de agentes, que podem atuar no ambiente laboral só ou em conjunto (efeito sinérgico), inclusive com agentes de outros grupos de risco, conforme segue:

Risco Físico: são formas de energia como ruído, radiações não ionizantes e ionizantes, temperaturas extremas, pressões anormais, e umidade.

Risco Químico: são substâncias compostas ou simples, que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou ainda devido à sua natureza e da atividade possam ser absorvidas pelo organismo através do contato com a pele ou por ingestão accidental.

Risco Biológico: são micro-organismos potencialmente danosos como fungos, vírus, bactérias, bacilos, parasitas e protozoários.

Risco de Acidentes: são situações que podem provocar lesões imediatas em nosso corpo. Exemplo: máquinas sem proteção, estoques de material combustível, fiação exposta, uso inadequado de ferramentas, piso quebrado, desnivelado e escorregadio, risco de queda com diferença de nível, falta do uso de EPI's.

Risco Ergonômico: são todas as situações de risco que podem provocar lesões mediatas (lentas e ao longo do tempo) em nosso corpo, bem como conforto no local de trabalho (como iluminação, por exemplo).

9. METODOLOGIA

A) O RECONHECIMENTO dos riscos foi efetuado através de pesquisa bibliográfica prévia, de visita às instalações, de análise dos processos de produção e métodos de trabalho e de entrevistas com ao menos um colaborador de cada função, ratificadas pelo respectivo superior imediato.

B) As AVALIAÇÕES QUALITATIVAS da exposição ocupacional aos agentes físicos, químicos e biológicos citadas neste documento são realizadas da seguinte forma:

- **Umidade:** com base no Anexo 10 da NR 15 da Portaria 3214/78;
- **Atividades ou operações envolvendo Agentes Químicos absorvíveis pela pele:** com base no Anexo 13 da NR 15 da Portaria 3214/78 e Anexo IV do Decreto 3048/99 e suas atualizações;
- **Agentes biológicos:** com base no Anexo 14 da NR 15 da Portaria 3214/78 e Anexo IV do Decreto 3048/99 e suas atualizações;
- **Radiações Não Ionizantes:** com base no Anexo 7 da NR - 15.

As avaliações são feitas tomando-se por base a análise simultânea e concorrente dos seguintes fatores a eles relacionados:

- **Toxidade ou Nível de Agressividade**
- **Suposta Concentração ou Intensidade**
- **Tempo de Efetiva Exposição**
- **Suposta Hipersensibilidade**

Para caracterizar o "tempo de exposição" do ocupante de determinada função a um dado agente nocivo/insalubre, é considerada como fundamentação técnico-legal uma periodicidade de tempo tradicionalmente utilizada pelo Ministério do Trabalho e profissionais da área (inclusive jurisprudencialmente), que define:

- **Exposição Eventual:**

Aquela que sugere a **NÃO CONCESSÃO** de **adicionais** porque não oferece riscos cumulativos a saúde.

- **Exposição Intermitente e/ou Contínua:**

Aquela que sugere a **CONCESSÃO** de **adicionais** por oferecer potencialmente riscos cumulativos a saúde.

Este entendimento quanto ao "tempo de exposição" tem como fundamento diversos pareceres

técnico/jurídicos, como, por exemplo:

1º - SÚMULAS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

[...] 47 INSALUBRIDADE - O trabalho executado em condições insalubres, em caráter intermitente, não afasta, só por essa circunstância, o direito a percepção do respectivo adicional. (RA41/1973 - DJ 14-6-1973);

[...]132 ADICIONAL DE PERICULOSIDADE, INTEGRAÇÃO. I - O adicional de periculosidade, pago em caráter permanente, integra o cálculo de indenização e de horas extras. II - Durante as horas de sobreaviso, o empregado não se encontra em condições de risco, razão pela qual é incabível a integração do adicional de periculosidade sobre as mencionadas horas. (Res. 129/2005 - DJ - 20-4-2005).

[...] 364 - ADICIONAL DE PERICULOSIDADE. EXPOSIÇÃO EVENTUAL PERMANENTE E INTERMITENTE. I - Faz jus ao adicional de periculosidade o empregado exposto permanentemente ou que, de forma intermitente, sujeita-se a condições de risco. Indevido, apenas, quando o contato dá-se por tempo extremamente reduzido [...] (Res. 129/2005 - DJ - 20-4-2005).

2º - DECRETO Nº 93.412, DE 14 DE OUTUBRO DE 1986:

[...] Art. 2º É exclusivamente suscetível de gerar direito a percepção da remuneração adicional [...] o exercício das atividades [em condições compatíveis as citadas no Quadro anexo a este Decreto], desde que o empregador [...]:

I - permaneça habitualmente em área de risco, executando ou aguardando ordens, e em situação de exposição contínua [...];

II - ingresse, de modo intermitente e habitual, em área de risco [...]

§ 1º O ingresso ou a permanência eventual em área de risco não gera direito ao adicional [...].

Há dificuldades para a definição do que é **EVENTUAL, INTERMITENTE e/ou CONTÍNUO**, em função da Portaria MTE Nº 3.311, de 29/11/89 (que procedia a tais definições) ter sido recentemente revogada pela Portaria MTE Nº 546, de 11/03/2010. Contudo, tendo em vista:

1º - a inexistência de instrução oficial que substitua a Portaria MTE 3.311;

2º - a premência da comunidade técnico/jurídica por definições aceitáveis, defensáveis e lógicas do que sejam exposições "EVENTUAIS", "INTERMITENTES" e/ou "CONTÍNUAS";

3º - a presunção do Art. 19 da citada Portaria e resolver os casos omissos e eventuais controvérsias;

4º - a existência, na extinta Portaria 3.311, do tópico "INSTRUÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE", com definições extremamente aceitáveis e de uso corrente da comunidade técnico/jurídica;

A **SafeWork** manteve a seguinte conceituação:

[...] Do tempo de exposição ao risco - a análise do tempo de exposição traduz a quantidade de

exposições em tempo (horas, minutos, segundos) a determinado risco operacional sem proteção, multiplicado pelo número de vezes que esta exposição ocorre ao longo da jornada de trabalho. Assim, se o trabalhador ficar exposto durante 5 minutos, por exemplo, a vapores de amônia, e esta exposição se repete por 5 ou 6 vezes durante a jornada de trabalho, então seu tempo de exposição é de **25 a 30 min/dia, o que traduz a eventualidade do fenômeno**. Se, entretanto, ele se expor ao mesmo agente durante 20 minutos e o ciclo se repete por 15 a 20 vezes, passa a exposição total a contar com **300 a 400 minutos/dia de trabalho, o que caracteriza uma situação de intermitência**. Se, ainda, a exposição se processa durante **quase todo ou todo o dia de trabalho, sem interrupção, diz-se que a exposição é de natureza contínua**.

C) As AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS da exposição ocupacional aos agentes físicos e químicos citadas neste documento são realizadas da seguinte forma:

RUÍDO

- **Coleta das amostras:** com base nos procedimentos técnicos para avaliação da exposição ocupacional ao ruído, estabelecidos pela NHO 01 da Fundacentro e pelos Anexos 1 e 2 da NR 15 da Portaria 3214/78.
- **Interpretação e caracterização dos resultados:** com base na determinação dos Anexos 1 e 2 da NR 15 da Portaria 3214/78, NHO 01 da Fundacentro e Anexo IV do Decreto 3048/99 e suas atualizações.

AGENTES QUÍMICOS

- **Coleta das amostras:** com base na NHO 07 e 08 da Fundacentro e nos métodos analíticos 3M, NIOSH e/ou OSHA.
- **Interpretação e caracterização dos resultados:** com base nos Limites de Tolerância estabelecidos pela ACGIH e pelos Anexos 11 e 12 da NR 15 da Portaria 3214/78 e Anexo 13A, acrescido pela Portaria 14/95 e Anexo IV do Decreto 3048/99 e suas atualizações.

10. CONCEITOS TÉCNICOS

Grupo homogêneo de Exposição (GHE): é definido como o conjunto de trabalhadores que estão expostos semelhantes a um determinado agente ambiental, de forma que o resultado fornecido pela avaliação de qualquer trabalhador do grupo seja representativo da exposição do restante dos trabalhadores desse mesmo grupo.

Periodicidade/Frequência das Atividades: para melhor entendimento, as atividades foram classificadas de acordo com a seguinte codificação:

E: Quando as atividades são desenvolvidas de forma eventual ou ocasional;

H: Quando as atividades são desenvolvidas de forma habitual e permanente ou, se "intermitente", ocorrem de forma habitual e descritas no campo "P/F - Periodicidade e Frequência" no item "Registro da Exposição a Agentes Ambientais".

Jornada de Trabalho: os valores de TLV - TWA, constantes nas tabelas da ACCIH, são referentes as condições de exposição de oito (8) horas diárias e quarenta (40) horas semanais. Por esta razão, quando transpostos para o Brasil, devem ser corrigidos para as condições da jornada real, que é de trinta e seis (36) ou quarenta e quatro (44) horas semanais. Sempre que a jornada diária ou semanal do trabalhador for diferente deste padrão, o TLC - TWA e o Limite de Tolerância devem ser corrigidos, através da fórmula de Brief &Scala. A ACGIH admite a aplicação do fator de correção diário e/ou semanal de Brief &Scala para jornadas que superem oito (8) horas diárias e quarenta (40) horas semanais.

Nível de ação: para os fins desta NR considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de tolerância. As ações devem incluir monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico. Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado.

Limite de Tolerância: para os fins desta NR considera-se limite de tolerância a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador, durante sua vida laboral.

Medidas de Controle: deverão ser adotadas as medidas necessárias e suficientes para a eliminação, a minimização ou controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações: identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde; constatação, na fase de reconhecimento, de risco evidente à saúde; quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores dos limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico legais estabelecidos; Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

11. TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO

Os equipamentos de proteção dividem-se em:

Equipamento de Proteção Coletiva (EPC): Como o próprio nome diz, equipamentos de proteção coletiva são dispositivos utilizados no ambiente laboral com o objetivo de proteger os trabalhadores dos riscos inerentes aos processos. Normalmente os EPCs envolvem facilidades para os processos industriais colaborando no aumento de produtividade e minimizando os efeitos de perdas em função de melhorias nos ambientes de trabalho. Este por sua vez deve ter prioridade sobre o uso de EPI's, isto é, antes de buscar eliminar, neutralizar ou reduzir o risco com o uso de EPI's, a empresa deve realizar um estudo sobre a possibilidade de se adaptar um EPC no ambiente de trabalho, após isso se a resposta for negativa aí sim adota-se os EPI's como alternativa possível.

Equipamento de Proteção Individual (EPI): São considerados equipamentos de proteção individual todos os dispositivos de uso pessoal destinados a proteger a integridade física e a saúde do trabalhador. Quando não for possível adotar medidas de segurança de ordem geral, para garantir a proteção contra os riscos de acidentes e doenças profissionais, deve-se utilizar os equipamentos de proteção individual, conhecidos pela sigla EPI.

Sempre que possível, indicamos medidas que eliminem o risco, caso contrário, é indicado o equipamento de proteção individual para o trabalhador, adequado para o agente, possibilitando o controle da exposição aos agentes ambientais a limites de tolerância aceitáveis.

Certificado de Aprovação (CA): O equipamento de proteção individual, de fabricação nacional ou importada, só poderá ser comercializado ou utilizado com a identificação do Certificado de Aprovação - CA, expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. Todo EPI deverá apresentar em caracteres indelévels e bem visíveis, o nome comercial da empresa fabricante, o lote de fabricação e o número do CA, ou, no caso de EPI importado, o nome do importador, o lote de fabricação e o número do C.A. - item normativo 6.2 e 6.9.3, respectivamente da NR - 06 do MTE.

Nota: Os EPI's utilizados pela empresa devem estar com o C.A. dentro do prazo de validade estipulado pelo MTE.

12. COLETAS DE DADOS

Este programa foi elaborado com base em dados coletados na empresa em questão, sendo que a equipe técnica realizou as avaliações qualitativas e quantitativas, observando ainda, entrevistas com os funcionários de todas as funções existentes na empresa na data da avaliação.

A SafeWork não se responsabiliza acaso alguma informação fora omitida pelos funcionários, ou mesmo pela empresa ou seus representantes.

O programa em questão só é VÁLIDO SE: **NÃO** forem realizadas modificações estruturais (edificação/setor/local), ou ainda ocorrer outras mudanças significativas na empresa, desde atividades, métodos de trabalho, materiais, recursos, e procedimentos de execução. Portanto, caso haja qualquer que seja a alteração ou modificação na empresa o programa deverá ser reavaliado. Além disso, caso as instalações ou processos de trabalho não sofram alterações ou quaisquer outras mudanças, o programa deverá ser reavaliado em sua totalidade da mesma maneira no período máximo de doze (12) meses desde sua última avaliação, conforme precede a NR 09 item 2.1.1.

13. DESCRIÇÃO DOS SETORES E CARGOS

13.1 CENTRO CULTURAL

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
DIREÇÃO	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA (Diretor do Departamento de Cultura)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	2
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	1

13.1.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado, local possui janelas de correr. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.1.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o controle de estoque, compras e recebimento de mercadorias. Acompanham o preenchimento dos dados nos sistemas CM e LC. Auxiliam nos eventos (decorando e organizando o local), acompanhando as atividades realizadas no auditório do centro cultural. Realizam as matrículas de alunos nas diversas oficinas oferecidas a comunidade.

13.1.2 DIREÇÃO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado, local possui janelas de correr. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.1.2.1 DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA (Diretor do Departamento de Cultura)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Organizam toda a parte administrativa (elaboram documentos, notas, requerimentos), divulgam os cursos, acompanham as apresentações fora do município, realizam atividades externas, supervisionam a manutenção do prédio, solicitando profissionais para realização da mesma quando necessário, e delegam atividades aos demais funcionários do departamento. Fazem ornamentações.

13.1.3 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, paredes revestidas de cerâmica, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores, local possui janelas de correr. Setor dotado de mesas e cadeiras máquina de lavar automática, tanque. Possui uma sala ao lado com geladeira, forno elétrico, pia fogão, mesa e cadeiras.

Nº de Funcionários

13.1.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Recolhem o lixo e realizam a limpeza dos moveis, das cadeiras, do piso, dos banheiros, das janelas e do pátio. Lavam os figurinos e os uniformes. Limpam o clube e os banheiros do parque de exposições.

13.1.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Recolhem o lixo e realizam a limpeza dos móveis, do piso, dos banheiros, das janelas e do pátio. Lavam as calçadas, os figurinos e os uniformes. Preparam o lanche quando as oficinas do centro cultural realizam passeios e todas as segundas-feiras para a reunião dos secretários. Auxiliam na limpeza dos locais onde ocorrem os eventos municipais quando necessário.

13.2 CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
COORDENAÇÃO	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
	PROFESSOR (Professor)	1
	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	1
COZINHA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	1
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	1
DIREÇÃO	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	1
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	2
	ZELADOR (Zeladora)	1
SALA DE AULA	EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)	1
	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	16

13.2.1 COORDENAÇÃO

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, teto em laje. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras, além de material didático, equipamentos e recursos para execução das atividades.

Nº de Funcionários

13.2.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o atendimento de pessoas em geral, atendem ao telefone. Realizam o preenchimento de matrículas, relatórios e documentos em geral. Levam e buscam documentos no Paço Municipal.

13.2.1.2 PROFESSOR (Professor)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a organização juntamente com a direção do trabalho pedagógico, no sentido de realizar a função social na educação. Acompanham o desenvolvimento educacional dos alunos e quando necessário realizam reuniões com os pais. Acompanham a distribuição e utilização de materiais pedagógicos. Orientam os professores sobre o preenchimento dos livros registros de classe, quando necessário substituem os professores em classe.

13.2.1.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Coordenam a construção coletiva de Projeto Político-Pedagógico, Proposta Pedagógica e do Regime Escolar. Participam juntamente com a direção na organização do trabalho pedagógico, no sentido de realizar a função social pela educação. Orientam e acompanham a elaboração do planejamento e efetivação. Avaliam a frequência dos alunos, acompanham a distribuição e utilização dos materiais pedagógicos. Orientam os professores sobre o preenchimento dos Livros Registros de classe, quando necessário auxiliam os professores em sala.

13.2.2 COZINHA

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, forro em pvc. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras, além de câmara fria para guarda dos alimentos, congeladores de tampa, fogão industrial, e utensílios em geral.

Nº de Funcionários

13.2.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Preparam o café das crianças (pães, frutas, leite e iogurte). Realizam o preparo dos alimentos em geral, utilizando fogões e fornos. Realizam a limpeza da câmara fria uma vez por semana, essa limpeza dura cerca de 50 minutos. Realiza a limpeza e organização do ambiente de trabalho em geral. Recolhem o lixo da cozinha e do lactário.

13.2.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Preparam os lanches, almoços e jantas das crianças (pães, cucas, frutas, leite, iogurtes, sopas, arroz, feijão, macarrão, carnes e similares). Guardam os alimentos, frutas e verduras dentro da câmara fria, a limpeza da mesma é realizada uma vez por semana aproximadamente. Lavam e higienizam todas as louças, fogão, armários, mesas, pisos e geladeiras. Preparam os leites nas mamadeiras da sala dos lactários, auxiliando na alimentação dos bebês, após fazem a lavagem das mamadeiras. Recolhem o lixo da cozinha e do lactário.

13.2.3 DIREÇÃO

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, teto em laje. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras, além de material didático, equipamentos e recursos para execução das atividades.

Nº de Funcionários

13.2.3.1 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Controlam toda a parte administrativa. Buscam recursos na secretaria de educação e participam de conselhos. Fazem assessoria pedagógica, atendimento aos pais, reuniões de pais e professores.

Auxiliam nas salas de aula sempre que necessário. Ajudam na cozinha sempre que necessário. Eventualmente auxiliam nos passeios com as crianças.

13.2.4 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, forro de PVC. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas LED, ventilação natural, local possui janelas basculante. Setor dotado de máquinas de lavar automáticas, semiautomáticas, centrífuga e secadora de roupas. Além de prateleiras para guarda dos produtos de limpeza.

Nº de Funcionários

13.2.4.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza e organização do ambiente em geral, limpando salas, calçadas, refeitório, vidros e lavanderia. Executam a limpeza e recolha de lixo de banheiros, varrem o pátio e utilizam inseticidas. Confeccionam e estendem roupas nas dependências do Projeto P.I.A.

13.2.4.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza e higienização dos banheiros, pisos, vidraças, moveis, calçadas, varrem o pátio. Lavam os carinhos de passeio das crianças. Lavam todas as roupas de cama e banho das crianças e as toalhinhas que são usadas para limpar as crianças e os babadores. Fazem sabão de álcool líquido e em barra. Recolhem o lixo de todo o CMEI. Usam inseticida (cotrine) com borrifador para matar formigar e pequenos insetos. Quando necessário fazem costuras dos lençóis que precisam de conserto e capas de travesseiro.

13.2.4.3 ZELADOR (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza e organização do ambiente em geral, limpando salas, calçadas, refeitório, vidros e lavanderia. Executam a limpeza e recolha de lixo de banheiros, varrem o pátio e utilizam inseticidas. Confeccionam e estendem roupas nas dependências do Projeto P.I.A.

Três vezes por semana deslocam-se à delegacia, para limpar banheiros, trocar roupas de cama, varrer o pátio, lavar louças, vidros e o chão.

13.2.5 SALA DE AULA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, teto em laje. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras, além de material didático, equipamentos e recursos para execução das atividades.

Nº de Funcionários

13.2.5.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Cuidam das crianças, alimentando-as, embalando nos carrinhos, trocando fraldas, dando banho e cuidando da higienização das mesmas em geral.

13.2.5.2 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

Masc.: 0 Fem.: 16 Menor: 0 Total: 16

Descrição Detalhada: Recepcionam as crianças, passando as atividades e brinquedos. Servem lanches, almoços e janta para as crianças, ajudando-as nas horas da alimentação. Higienizam as crianças sempre que necessário (banho, troca de fraldas, coriza nasal, escovação dos dentes e ajudam as crianças que estão no desenfralde a se limparem quando fazem as fezes no sanitário, quando ocorre vômitos ou diarreia também higienizam as crianças e logo em seguida ligam para os pais). Fazem projetos de colagem, pinturas, danças, apresentações. Fazem passeios com corda na rua e semanalmente passeios com o ônibus, visitando pontos turísticos e parques da cidade. Quando necessário e com receita medica medicam as crianças e quando febre e quaisquer outra eventualidade ligam para os pais das crianças.

13.3 CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
CADASTRO ÚNICO	CHEFE DA U. DE CADASTRO ÚNICO (Chefe da U. de Cadastro Único)	1
COORDENAÇÃO	COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	1
PSICOLOGIA	COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)	1
RECEPÇÃO	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	1

13.3.1 CADASTRO ÚNICO

Construção em alvenaria, piso cerâmico. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas de basculantes. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.3.1.1 CHEFE DA U. DE CADASTRO ÚNICO (Chefe da U. de Cadastro Único)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam visitas domiciliares e entrevistam as pessoas que são inseridas nos cadastros dos programas do governo federal (bolsa família, minha casa minha vida, tarifa social e bolsa verde).

13.3.2 COORDENAÇÃO

Construção em alvenaria, piso cerâmico. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.3.2.1 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Executam o planejamento das atividades. Realizam atendimento individual, familiar e aos grupos de: idosos, mães, pais e crianças que sofrem violência e/ou em comprimento de medidas sócio educativas. Repassam benefícios, realizam palestras, fazem visitas domiciliares e emitem relatórios jurídicos e pareceres para o fórum, participam de audiências das famílias que são atendidas pelo CRAS. Organizam e realizam campanhas.

13.3.3 PSICOLOGIA

Construção em alvenaria, piso cerâmico. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas de basculantes. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.3.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Executam orientações em grupos familiares e de usuários do CRAS. Realizam visitas domiciliares, atendem aos alunos do projeto PIÁ, e elaboram relatórios dos atendimentos. Acompanham o benefício de prestação continuada a gestantes, mães com filhos de 0 a 6 anos, idosos e portadores de deficiência.

13.3.4 RECEPÇÃO

Construção em alvenaria, piso cerâmico. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui portas grande de vidro. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.3.4.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Recepcionam pessoas e fazem atendimento telefônico. Controlam entrada e saída do material de expediente da Assistência Social e fazem cópias de documentos.

13.4 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
JURÍDICO	PROCURADOR JURÍDICO (Procurador Jurídico)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	0
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	1
PSICOSSOCIAL	COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)	1
	COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	1
RECEPÇÃO	COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	1

13.4.1 JURÍDICO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro de madeira. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas de basculantes. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.4.1.1 PROCURADOR JURÍDICO (Procurador Jurídico)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a elaboração de Pareceres Jurídicos. Respostas de ofícios. Prestam suporte a secretários. Fazem atendimento ao CREAS nas terças e quintas feiras, atendimento a comunidades carentes. Realizam encaminhamento e acompanhamento de processos judiciais. Prestam suporte jurídico a rede de proteção.

13.4.2 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro de madeira. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas de basculantes.

Nº de Funcionários

13.4.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Limpam todo o ambiente de trabalho, pisos, janelas, vidraças, balcões, varre o pátio, lava a calçada. Higienizam os banheiros e lavam os panos de limpeza.

13.4.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Limpam o chão, saguão, corredores e salas de aula. Realizam a limpeza de banheiros. Lavam panos e tapetes. Realizam a recolha do lixo em geral. Cuidam e observam as crianças quando necessário. Fazem sabão.

13.4.3 PSICOSSOCIAL

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro de madeira. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas de basculantes. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.4.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam visitas domiciliares. Realizam atendimento individual e familiares psicossociais. Avaliam e acompanham a família acolhedora. Encaminham e acompanham medidas sócio educativas. Trabalham com indivíduos vítimas de violência física, psicologia moral, sexual, patrimonial e financeira. Trabalham com agressores das vítimas de violência que o PAEFI tem acesso.

13.4.3.2 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento individual a famílias e a grupos de mulheres. Orientam idosos, mulheres, e crianças que sofrem violência, e adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativa. Participam das reuniões de famílias e das audiências das famílias que atendem. Fazem visitas domiciliares. Organizam e realizam campanhas. Elaboram relatórios jurídicos, pareceres para o fórum e outros documentos.

13.4.4 RECEPÇÃO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro de madeira. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas de basculantes. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.4.4.1 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento telefônico. Recepcionam a comunidade em geral, agendam atendimento com o advogado, encaminham para psicóloga e assistência social. Preenchem planilhas e digitam documentos.

13.5 CONSELHO TUTELAR

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	CONSELHEIRO TUTELAR (Conselheiro Tutelar)	5

13.5.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, estrutura do telhado em madeira com forro de madeira. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores, local possui janelas de correr. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.5.1.1 CONSELHEIRO TUTELAR (Conselheiro Tutelar)

Masc.: 2 Fem.: 3 Menor: 0 Total: 5

Descrição Detalhada: Buscam crianças e adolescentes que fogem de casa e vão para outras cidades. Atendem denúncias de crianças que não vão à escola, são maltratadas e negligenciadas pelos pais, e estão em situação de risco. Notificam pais de adolescentes que precisam comparecer ao fórum e a sede do conselho. Realizam plantões aos finais de semana para vistorias em festas e atendimento as denúncias.

13.6 ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA)

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
BIBLIOTECA	AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Biblioteca)	1
	ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	1
COORDENAÇÃO	PROFESSOR (Professor)	2
COZINHA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	0
	COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	0
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	4
DIREÇÃO	PROFESSOR (Professor)	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	PROFESSOR (Professor)	3
INFORMATICA	AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	1
LIMPEZA	AGENTE DE APOIO (Operário)	2
	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	0
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	2
MANUTENÇÃO	AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	1
OPERACIONAL	AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	1
SALA DE AULA	EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)	0
	PROFESSOR (Professor)	25
	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	0
SECRETARIA	AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	0
	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal)	1
	COLABORADOR PROFISSIONAL (Fonoaudiólogo)	1
	COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)	1
	COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)	1
VIGILÂNCIA	AGENTE DE APOIO (Vigia)	2

13.6.1 BIBLIOTECA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro misto, sendo uma sala de PVC e outra de gesso. Iluminação artificial através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras, várias gôndolas com livros, máquinas de xerox e impressoras, além de material didático, equipamentos e recursos para execução das atividades.

Nº de Funcionários

13.6.1.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Biblioteca)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento ao público e cadastram alunos. Organizam, conservam, registram e restauram livros. Baixam solicitações de compras de materiais, distribuem materiais aos professores e demais profissionais, fazem cópias, trocam toners e recarregam canetões de quadro branco. Semanalmente fazem a limpeza das gôndolas.

13.6.1.2 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Distribuem materiais aos professores, fazem cópias, confeccionam fantasias, recebem e trocam livros. Decoram e organizam o ambiente, limpam as gôndolas e o piso.

13.6.2 COORDENAÇÃO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas LED. ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.6.2.1 PROFESSOR (Professor)

Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Realizam atendimento e convocam reuniões com professores, pais e alunos. Monitoram os alunos durante o intervalo, prestam os primeiros socorros quando se machucam e comunicam os pais. São responsáveis por toda administração pedagógica da escola.

13.6.3 COZINHA

Construção em alvenaria, piso de cerâmica, forro de pvc. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ventilador, janelas de correr. Setor possui armários de madeira do piso ao teto utilizados para guarda de utensílios e comida e câmara fria para guarda de frutas legumes e fogão industrial a gás. Possui uma sala com forno turbo a lenha.

Nº de Funcionários

13.6.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Produzem massas, pães, cucas, bolos e tortas. Lavam frutas e verduras, e armazenam na câmara fria. Preparam e servem o lanche dos alunos e funcionários. Recebem mercadorias. Limpam a cozinha, os fornos, mensalmente limpam os congeladores e semanalmente a câmara fria. Lavam louças e toalhas.

13.6.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais) Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Produzem massas, pães, cucas, bolos e tortas. Lavam frutas e verduras, e armazenam na câmara fria. Preparam e servem o lanche dos alunos e funcionários. Recebem mercadorias. Limpam a cozinha, os fornos, mensalmente limpam os congeladores e semanalmente a câmara fria. Lavam louças e toalhas.

13.6.3.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 4 Menor: 0 Total: 4

Descrição Detalhada: Produzem massas, pães, cucas, bolos e tortas. Lavam frutas e verduras, e armazenam na câmara fria. Preparam e servem o lanche dos alunos e funcionários. Recebem mercadorias dos mercados e agricultores. Limpam a cozinha, os fornos, mensalmente limpam os congeladores e semanalmente a câmara fria. Lavam louças e toalhas.

13.6.4 DIREÇÃO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, teto em laje. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras, além de material didático, equipamentos e recursos para execução das atividades.

Nº de Funcionários

13.6.4.1 PROFESSOR (Professor)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Recepcionam os alunos, fazem oração, passam recado, buscam recursos pra escola, avaliam os estagiários, controlam o dimensionamento dos professores e dos materiais utilizados na escola. Zelam por todo patrimônio escolar, solicitando manutenções quando necessário. Quando solicitado pelo guarda, devem comparecer na escola no período da noite e finais de semana.

13.6.5 EDUCAÇÃO FÍSICA

As atividades são realizadas em sala de aula e ginásio de esportes. O ginásio é construído em alvenaria com cobertura em fibrocimento.

Nº de Funcionários

13.6.5.1 PROFESSOR (Professor)

Masc.: 1 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 3

Descrição Detalhada: Desenvolvem atividades práticas com os alunos, jogos de perseguição, competições, caçador e queimada. Estipulam regras com os alunos para as atividades. Utilizam bolas, arcos, cones, bambolê e apito para executar as tarefas diárias.

13.6.6 INFORMÁTICA

Construção em alvenaria, piso cerâmico. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas basculantes. Setor dotado de mesas, cadeiras, televisão e computadores de mesa, além de material didático, equipamentos e recursos para execução das atividades.

Nº de Funcionários

13.6.6.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Auxiliam os professores nas aulas de informática e baixam os materiais solicitados, por eles, para serem usados em sala. Ensinam os alunos a usarem os programas do Pacote Office, realizar pesquisas na internet e os auxiliam nos projetos de pesquisa e elaboração de trabalhos. Atualizam os programas dos computadores, realizam a manutenção e limpeza dos mesmos.

13.6.7 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso de cimento alisado vermelho, forro de pvc. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ventilador, janelas basculantes. Setor dotado de equipamentos e utensílios para limpeza, além de local para armazenar materiais de limpeza.

Nº de Funcionários

13.6.7.1 AGENTE DE APOIO (Operário)

Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza em geral da escola, nas salas de aula, no administrativo, nos banheiros, no pátio, limpam vidros, móveis, e retiram o lixo. Lavam toalhas. Auxiliam na distribuição do lanche, e monitoram as crianças durante o intervalo quando necessário. Duas vezes ao mês fazem sabão líquido e sabão em barra. Auxiliam nos eventos municipais quando necessário.

13.6.7.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza em geral da escola, nas salas de aula, no administrativo, nos banheiros, no pátio, limpam vidros, móveis, e retiram o lixo. Lavam toalhas. Auxiliam na distribuição do lanche, e monitoram as crianças durante o intervalo quando necessário. Duas vezes ao mês fazem sabão líquido e sabão em barra. Auxiliam nos eventos municipais quando necessário.

13.6.7.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza em geral da escola, nas salas de aula, no administrativo, nos banheiros, no pátio, limpam vidros, móveis, e retiram o lixo. Lavam toalhas. Auxiliam na distribuição do lanche, e monitoram as crianças durante o intervalo quando necessário. Duas vezes ao mês fazem sabão líquido e sabão em barra. Auxiliam nos eventos municipais quando necessário.

13.6.8 MANUTENÇÃO

Construção em alvenaria, piso de cimento bruto, estrutura do telhado de madeira com cobertura de telhas de barro. Ambiente possui iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes. Setor possui várias prateleiras para guarda de máquinas, equipamentos e chaves utilizados para realizar as reformas.

Nº de Funcionários

13.6.8.1 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam manutenção geral no departamento: dos banheiros, telhado, estruturas, piso, lâmpadas, ventiladores, cadeiras, mesas, rede elétrica de baixa tensão, painéis trifásicos, e manutenção hidráulica. Fazem pintura com tinta spray. Acompanham os alunos nos passeios externos quando necessário e auxiliam na hora do intervalo. Quando necessário levam os alunos para UBS e hospital.

13.6.9 OPERACIONAL

O setor não será caracterizado uma vez que é variável, visto que o funcionário se desloca por todo o perímetro do estabelecimento. Entretanto, permanece tempo considerável na portaria.

Nº de Funcionários

13.6.9.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Auxiliam os colaboradores do setor da cozinha, levando os alunos doentes ao médico ou para casa. Separam os tumultos ocasionados pelos alunos, ou brigas que venham a acontecer. Auxiliam em algumas manutenções, conferem cargas e mercadorias. Realizam o serviço de porteiro da escola quando necessário.

13.6.10 SALA DE AULA

Construção em alvenaria, piso misto, sendo algumas salas de cerâmico e outras de madeira, teto em laje. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras, além de material didático, equipamentos e recursos para execução das atividades.

Nº de Funcionários

16.6.10.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Fazem o planejamento das aulas. Passam atividades e os conteúdos para os alunos. Auxiliam as crianças na hora de ir no banheiro (pois muitos não conseguem se higienizar sozinhos) escovação dos dentes após as refeições. Fazem passeios na cidade uma vez por semana. Realizam atividades extras no parquinho de areia. Encaminham as crianças para outros setores e profissionais quando vômitos, diarreia e febre.

16.6.10.2 PROFESSOR (Professor)

Masc.: 6 Fem.: 19 Menor: 0 Total: 25

Descrição Detalhada: Lecionam em sala de aula e fora, nas aulas de educação física. Avaliações práticas. Fazem planejamento de aulas. Reuniões com pais e mestres. As aulas de educação física são feitas no pátio da escola e no ginásio de esportes.

16.6.10.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Fazem o planejamento das aulas. Passam atividades e os conteúdos para os alunos. Auxiliam as crianças na hora de ir no banheiro (pois muitos não conseguem se higienizar sozinhos) escovação dos dentes após as refeições. Fazem passeios na cidade uma vez por semana. Realizam atividades extras no parquinho de areia. Encaminham as crianças para outros setores e profissionais quando vômitos, diarreia e febre.

13.6.11 SECRETARIA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro em gesso, teto em laje, janelas basculantes. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ar condicionado, local possui janelas. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.6.11.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Realizam atendimento telefônico, trabalham com computadores. Atendem ao público. Arquivamento de documentos. Alimentam o sistema de informações. Fazem matrícula, rematrícula e transferência dos alunos. Responsáveis pela avaliação dos estagiários da secretaria, e do sistema estadual do registro escolar. Coordenadores do bolsa família na educação. Responsáveis pelo transporte escolar do município e do SENSU escolar. Fazem parte da comissão de avaliação do plano municipal de educação.

13.6.11.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento telefônico, trabalham com computadores. Atendem ao público. Arquivamento de documentos. Alimentam o sistema de informações. Fazem matrícula, rematrícula e transferência dos alunos. Responsáveis pela avaliação dos estagiários da secretaria, e do sistema estadual do registro escolar. Coordenadores do bolsa família na educação. Responsáveis pelo transporte escolar do município e do SENSU escolar. Fazem parte da comissão de avaliação do plano municipal de educação.

13.6.12 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro em gesso, telhas de fibrocimento. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários**13.6.12.1 COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal)**

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Auxiliam os atendimentos e procedimentos odontológicos, fazem a assepsia dos locais de trabalho, dos materiais e equipamentos. Realizam a recepção dos pacientes.

13.6.12.2 COLABORADOR PROFISSIONAL (Fonoaudiólogo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento clínico domiciliar dos pacientes do setor da saúde, e atendimento individual e em grupo dos alunos na escola.

13.6.12.3 COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam treinamentos com as merendeiras e os produtores, planejam os cardápios da escola e do CMEI, ensinam novas receitas para as merendeiras, fazem o teste de aceitabilidade do lanche, controlam o estoque da merenda escolar, acompanham o recebimento das mercadorias e participam das licitações dos mercados. Realizam atividades de educação nutricional, levam os alunos para desenvolver projetos em aulas práticas, acompanham crianças com necessidades especiais e fazem avaliação nutricional dos alunos. Elaboram manual de boas práticas e relatórios de todas as atividades desenvolvidas.

13.6.12.4 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem as avaliações dos alunos em dificuldade de aprendizagem e comportamental. As avaliações são feitas na presença dos pais e sem os pais, apenas com o repasse de informações. Atendem crianças de 03 a 15 anos de idade. Fazem as observações nas crianças em sala de aula e na hora do intervalo.

13.6.13 VIGILÂNCIA

Construção em alvenaria, piso de cimento alisado, forro em PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesa e cadeiras. Porém o mesmo fica andando em todo o perímetro da escola.

Nº de Funcionários**13.6.13.1 AGENTE DE APOIO (Vigia)**

Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Fazem a vigilância de toda a escola, pré-escola e ginásio de esportes. Verificação de portas e janelas se estão todas fechadas. Fecham os portões e controle de entrada de pessoas. Cuidam do ginásio municipal, abrindo-o e fornecendo os equipamentos para prática de esportes aos esportistas, guardando-os após as atividades.

13.7 ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA)

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
COORDENAÇÃO	PROFESSOR (Professor)	1
	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	1
COZINHA	AGENTE DE APOIO (Operário)	0
	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	0
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	1
LIMPEZA	AGENTE DE APOIO (Operário)	0
	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	0
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	4
SALA DE AULA	EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)	1
	PROFESSOR (Professor)	0
	PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)	13

13.7.1 COORDENAÇÃO

Construção em alvenaria, piso de taco de madeira, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural com auxílio de ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.7.1.1 PROFESSOR (Professor)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Auxiliam os professores na parte pedagógica e substituem os mesmos em sala de aula quando necessário. Realizam reuniões com toda a equipe de trabalho para repassar informações pertinentes. Acompanham os alunos e pais. Fazem os primeiros socorros, quando necessário, dão banho e trocam os alunos. Auxiliam na cozinha, lavando louça, e na hora de servir o lanche quando é preciso.

13.7.1.2 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Auxiliam os professores na parte pedagógica e substituem os mesmos em sala de aula quando necessário. Realizam reuniões com toda a equipe de trabalho para repassar informações pertinentes. Acompanham os alunos e pais. Fazem os primeiros socorros, quando necessário, dão banho e trocam os alunos. Auxiliam na cozinha, lavando louça, e na hora de servir o lanche quando é preciso.

13.7.2 COZINHA

Construção em alvenaria, piso de cerâmica, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ventilador, janelas de correr. Setor possui armários de madeira utilizados para guarda de utensílios e comida e câmara fria para guarda de frutas legumes e fogão industrial.

Nº de Funcionários

13.7.2.1 AGENTE DE APOIO (Operário)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Fazem café, chimarrão, bolos, lanches em geral e esquentam leite. Buscam lanche na cozinha do Bloco I. Lavam louças, toalhas e panos de limpeza. Limpam o piso, a geladeira, o freezer, a câmara fria, as mesas do refeitório, e recolhem o lixo da cozinha. Auxiliam nos eventos municipais quando necessário.

13.7.2.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Fazem café, chimarrão, bolos, lanches em geral e esquentam leite. Buscam lanche na cozinha do Bloco I. Lavam louças, toalhas e panos de limpeza. Limpam o piso, a geladeira, o freezer, a câmara fria, as mesas do refeitório, e recolhem o lixo da cozinha. Auxiliam nos eventos municipais quando necessário.

13.7.2.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a preparação de toda a alimentação necessária as crianças. Fazem café, chimarrão, bolos, lanches em geral e esquentam leite. Lavam louças, toalhas e panos de limpeza. Limpam o piso, a geladeira, o freezer, a câmara fria, as mesas do refeitório, e recolhem o lixo da cozinha. Recebem mercadorias em geral para a alimentação das crianças.

13.7.3 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ventilador, janelas basculantes. Setor dotado de equipamentos e utensílios para limpeza, além de local para armazenar materiais de limpeza.

Nº de Funcionários

13.7.3.1 AGENTE DE APOIO (Operário)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza em geral da pré-escola, nas salas de aula, no administrativo, nos banheiros, no pátio, e no ginásio, varrem as calçadas do estabelecimento. Limpam vidros, móveis, e retiram o lixo, passam cera líquida e em pasta nas salas de aula. Lavam toalhas, lençóis, cortinas e panos em geral. Auxiliam na distribuição do lanche, e monitoram as crianças durante o intervalo quando necessário. Duas vezes ao mês fazem sabão líquido e sabão em barra. Auxiliam nos eventos municipais quando necessário.

13.7.3.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza em geral da pré-escola, nas salas de aula, no administrativo, nos banheiros, no pátio, e no ginásio, varrem as calçadas do estabelecimento. Limpam vidros, móveis, e retiram o lixo, passam cera líquida e em pasta nas salas de aula. Lavam toalhas, lençóis, cortinas e panos em geral. Auxiliam na distribuição do lanche, e monitoram as crianças durante o intervalo quando necessário. Duas vezes ao mês fazem sabão líquido e sabão em barra. Auxiliam nos eventos municipais quando necessário.

13.7.3.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 4 Menor: 0 Total: 4

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza de banheiros, vasos, pias, sala de aula, janelas, espelhos e ar condicionados. Recolhem os lixos de salas, banheiros, limpeza de vômitos e recolha de fraldas usadas. Limpeza de pisos em geral tanto quanto paredes internas e externas. Realizam a limpeza do ginásio público e banheiros que nele se encontram. Realizam a limpeza do pátio, recolhendo folhas e lixos em geral.

13.7.4 SALA DE AULA

Construção em alvenaria, piso de tampo de madeira, teto em laje. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ventiladores e ar condicionado, local possui janelas basculante. Setor dotado de mesas e cadeiras, além de material didático, equipamentos e recursos para execução das atividades.

Nº de Funcionários**13.7.4.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)**

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Lecionam em sala de aula. Acompanham os alunos nas atividades extras no parque de areia e pátio, no refeitório na hora do lanche e nos passeios. Auxiliam as crianças na escovação e na utilização dos banheiros em alguns casos. Quando os alunos estão doentes, encaminham para outros profissionais, para que os pais sejam chamados. Fazem a limpeza de vômitos e trocam roupa suja quando necessário.

13.7.4.2 PROFESSOR (Professor)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Lecionam em sala de aula. Acompanham os alunos nas atividades extras no parque de areia e pátio, no refeitório na hora do lanche e nos passeios. Auxiliam as crianças na escovação e na utilização dos banheiros em alguns casos. Quando os alunos estão doentes, encaminham para outros profissionais, para que os pais sejam chamados. Fazem a limpeza de vômitos e trocam roupa suja quando necessário.

13.7.4.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

Masc.: 0 Fem.: 13 Menor: 0 Total: 13

Descrição Detalhada: Lecionam em sala de aula. Acompanham os alunos nas atividades extras no parque de areia e pátio, no refeitório na hora do lanche e nos passeios. Auxiliam as crianças na escovação e na utilização dos banheiros em alguns casos. Quando os alunos estão doentes, encaminham para outros profissionais, para que os pais sejam chamados. Fazem a limpeza de vômitos e trocam roupa suja quando necessário.

13.8 PAÇO MUNICIPAL

Sector	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO (Secretário de Administração)	1
ALMOXARIFADO	AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	1
	CHEFE DA D. DE C. B. E CAIXA (Chefe Departamento de Conciliação Bancária e Caixa)	1
ASSESSORIA E IMPRENSA	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	1
	CHEFE S. I. E COMUNICAÇÃO (Chefe Setor Imprensa e Comunicação)	1
ASSISTÊNCIA SOCIAL	ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	1
	CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)	0
	COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)	0
	SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Secretária de Assistência Social)	1
CONTABILIDADE	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	1
	AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	1
	AGENTE DE FINANÇAS (Contabilista)	1
	ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	0
	COLABORADOR PROFISSIONAL II (Contador)	0
	COLABORADOR PROFISSIONAL II (Analista de Controle Interno)	1
CONTROLE INTERNO	COLABORADOR PROFISSIONAL II (Analista de Controle Interno)	1
COZINHA	AGENTE DE APOIO (Operário)	1
DETRAN/IDENTIFICAÇÃO/JUNTA MILITAR/SABRA	AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	1
	ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	1
	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	0
	COLABORADOR PROFISSIONAL III (Engenheiro Civil)	1
ENGENHARIA	DIRETOR D. O. E P. URBANO (Diretor Departamento de Obras e Planejamento Urbano)	1
	DIRETOR DE D. DE ENGENHARIA (Diretor de Departamento de Engenharia)	0
	SECRETÁRIO DE FINANÇAS (Secretário de Finanças)	1
FINANÇAS GABINETE	AGENTE TÉCNICO (Técnico Administrativo)	1
	ASSESSOR DE GOVERNO (Assessor de Governo)	1
	COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	1
	PREFEITO (Prefeito)	1
	VICE PREFEITO (Vice-Prefeito)	1
INFORMATICA	COLABORADOR P. DE SISTEMAS (Técnico em Informática)	3
JURÍDICO	ASSESSOR JURÍDICO (Assessor Jurídico)	1
	COLABORADOR PROFISSIONAL I (Procurador Jurídico)	1
LICITAÇÕES, CONTRATOS E COMPRAS	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)	1
	CHEFE DO S. DE L. E CONTRATOS (Chefe do Setor de Licitações e Contratos)	1
	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
	DIRETOR DO DEPARTAMENTO E. COMPRAS E RH (Diretor do Departamento E. Compras do RH)	1
	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	0
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	2
OBRAS E POSTURAS	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Fiscal de Obras e Posturas)	1
PLANEJAMENTO	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
RECEPÇÃO	ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	1
	COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	1
RECURSOS HUMANOS	CHEFE DA UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS (Chefe da Unidade de Recursos Humanos)	1
	COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	1
TELEFONISTA	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	0
TRIBUTAÇÃO	AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	1
	AGENTE DE EXECUÇÃO (Fiscal Tributário)	1
VIGILÂNCIA	AGENTE DE APOIO (Vigia)	1
	COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia)	1

13.8.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.1.1 SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO (Secretário de Administração)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Garantem suporte na gestão de pessoas, na administração de material, patrimônio, informática e serviços para as áreas meios e finalísticas da administração pública federal, estadual, distrital e

municipal. Definem diretrizes, planejam, coordenam e supervisionam ações, monitorando resultados e fomentando políticas de mudança.

13.8.2 ALMOXARIFADO

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.2.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam lançamento do sistema C.M e A.F. Fazem conferência de notas físicas. Descrição de dotação orçamentaria para empenho, pedidos. Recebimento de mercadorias. Atendimento telefônico e ao público. Fazem conferência de relatórios. Conferência de estoque e distribuição de mercadorias. Encaminhamento de notas fiscais para as secretarias.

13.8.2.2 CHEFE DA D. DE C. B. E CAIXA (Chefe Departamento de Conciliação Bancária e Caixa)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Recebem mercadorias e entregam, conferimento de notas fiscais. Laçam notas fiscais no sistema. Fazem pedidos de compras. Solicitam orçamentos. Cuidam do controle de estoque. Realizam atendimento ao público (entregadores) e funcionários. Recebem mercadorias de outras unidades. Fazem conferência de estoque de outras unidades.

13.8.3 ASSESSORIA E IMPRENSA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.3.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Elaboram produção de textos para jornais, sites, rádios, vinhetas dos veículos de comunicação, materiais fotográficos de todas as secretarias, protocolos de eventos, produções de vídeos, arte gráfica.

13.8.3.2 CHEFE S. I. E COMUNICAÇÃO (Chefe Setor Imprensa e Comunicação)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Produzem e distribuem materiais jornalísticos do município. Conduzem cerimoniais que são realizados no município. Validam empenhos de veículos prestadores de serviços na área de comunicação.

13.8.4 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Construção em alvenaria, e com divisórias naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.4.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Redigem documentos oficiais. Realizam pedidos, responsáveis pelas compras na secretaria. Conferem notas fiscais e as lançam no sistema. Realizam trabalhos administrativos em geral. Atendem telefones.

13.8.4.2 CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Elaboram relatórios, assessoram o clube de mães e o clube de idosos, e realizam atendimento ao público externo.

13.8.4.3 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuando nas esferas pública e privada; orientam e monitoram ações em desenvolvimento, em assuntos referentes à economia doméstica, nas áreas de habitação, vestuário e têxteis, desenvolvimento humano, economia familiar, educação do consumidor, alimentação e saúde; desempenham tarefas administrativas e articulam recursos financeiros disponíveis.

13.8.4.4 SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Secretária de Assistência Social)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: São responsáveis por toda gestão administrativa da secretaria, que envolve todas as atividades do CRAS, CREAS, Projeto PIÁ e Conselho Tutelar. Participam de reuniões internas, lançam dados no sistema do estado e do governo federal, atendem o público que procura assistência, acompanham as atividades do clube de idosos e do clube de mães.

13.8.5 CONTABILIDADE

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.5.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Executam serviços de tesouraria, transferências pagas a todos os credores. Realizam conciliação bancária. Arquivo. Alimentação do sistema SIMAM (Tribuna de Contas).

13.8.5.2 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam processamento da folha de pagamento. Emissão de empenhos de todas as unidades. Cuidam do planejamento e orçamento da folha de pagamento.

13.8.5.3 AGENTE DE FINANÇAS (Contabilista) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam todos os registros contábeis. Consistência das contas contábeis. Elaboração de balancetes, demonstrativos e anexos. Acompanhamento da elaboração e execução orçamentaria em tempo real. Consistência contábeis com o banco. Realizam elaboração demonstrativa do tribunal de contas, entre outros. Consulta de arquivo inativo, frequentemente.

13.8.5.4 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento) Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Auxiliam na emissão de empenhos de todas as unidades. Realizam lançamentos no sistema da parte de planejamento orçamento da prefeitura. Respondem SIMAM do Tribunal de Contas. Auxiliam na parte de transferência bancária e pagamentos. Cuidam do arquivo.

13.8.5.5 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Contador) Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Legalizam empresas, elaborando contrato social/estatuto e notificando encerramento junto aos órgãos competentes; administram os tributos da empresa; registram atos e fatos contábeis; controlam o ativo permanente; gerenciam custos; administram o departamento pessoal; preparam obrigações acessórias, tais como, declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administram o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaboram demonstrações contábeis; prestam consultoria e informações gerenciais; realizam auditoria interna e externa; atendem solicitações de órgãos fiscalizadores e realizam perícia.

13.8.6 CONTROLE INTERNO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.6.1 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Analista de Controle Interno) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a fiscalização de contratos, licitações convênios, fiscalização de pagamentos. Visitam as obras para ver se a mesma foi executada, embargam pagamentos se encontrar irregularidades, fazem verificação orçamentaria, cumprimento das metas, escrituração e contratos de verificação.

13.8.7 COZINHA

Construção em alvenaria, piso de cerâmica, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural.

Nº de Funcionários

13.8.7.1 AGENTE DE APOIO (Operário) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Efetua o controle do material existente no setor, discriminando-o por peças e respectivas quantidades, para manter o estoque e evitar extravios, Recebe ou recolhe louça e talheres após as refeições, colocando-os no setor de lavagem, para determinar a limpeza dos mesmos, Dispõe quanto à limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciando sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso imediato, Mantém a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho, observando as normas e instruções, para prevenir acidentes, Providencia o material e produtos necessários para manter as condições de conservação e higiene requeridas, Preparar e servir chá, café, sucos, lanches, etc., Encarrega-se da aquisição, recepção, conferência, controle e distribuição do material de consumo e de limpeza, tomando como base os serviços a serem executados, para evitar a descontinuidade do processo de higienização e de manutenção do prédio e de suas instalações, Executa outras atividades correlatas.

13.8.8 DETRAN/IDENTIFICAÇÃO/JUNTA MILITAR/SABRA

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.8.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Identificação/ Detran/ Junta Militar/ SABRA.

Na Identificação usam tinta para fazer as digitais para fazer as carteiras de Identidade. Prestam atendimento ao público. No Detran executam serviços de toda parte de documentação. Saem para fazer vistorias nos veículos que não podem locomover-se. Fazem vistorias nos caminhões (Ford) tem que entrar próximo ao motor limpar o óleo do chassi (muitas vezes com o motor quente). Usam solvente para limpeza do chassi. Levam documentos para outras cidades como Toledo, Marechal Cândido Rondon, Foz Do Iguaçu, Guaíra. Na Junta Militar realizam a confirmação de dados e alistamento. No SABRA executam serviços de gestão de recebimento das pessoas e emissão de carnes, (Gestão Burocrática) da unidade. Pedidos de ligamento e desligamento.

13.8.8.2 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento ao público. No Detran se deslocam para fazer vistorias nos veículos que não podem se locomover, realizam vistorias dos caminhões, dependendo a marca do caminhão (Ford) tem que entrar próximo ao motor, limpar o óleo do chassi (muitas vezes com o motor quente). Usam solvente para limpeza do chassi. Levam documentos a outras cidades como Toledo, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Foz Do Iguaçu. No SABRA prestam gestão de recebimento das pessoas e efetuam emissão de carnes (gestão democrática) da unidade. Realizam pedidos de ligamento e desligamento de água.

13.8.8.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo) Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: No Detran se deslocam para fazer vistorias nos veículos que não podem se locomover, realizam vistorias dos caminhões, dependendo a marca do caminhão (Ford) tem que entrar próximo ao motor, limpar o óleo do chassi (muitas vezes com o motor quente). Usam solvente para limpeza do chassi. Levam documentos a outras cidades como Toledo, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Foz Do Iguaçu. No SABRA prestam gestão de recebimento das pessoas e efetuam emissão de carnes (gestão democrática) da unidade. Realizam pedidos de ligamento e desligamento de água.

13.8.9 ENGENHARIA

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de pvc. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.9.1 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Engenheiro Civil) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Desenvolvem projetos de engenharia civil, executam obras, planejam, orçam e contratam empreendimentos, coordenam a operação e a manutenção dos mesmos. Controlam a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaboram normas e documentação técnica. Acompanham e fiscalizam as obras públicas nos locais.

13.8.9.2 DIRETOR D. O. E P. URBANO (Diretor Departamento de Obras e Planejamento Urbano) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Desenvolvem e analisam projetos do plano diretor, planilhas e memoriais. Realizam visitas nos canteiros de obras, fazem levantamento das condições estruturais, coberturas e fechamentos de edificações. Fiscalizam as obras públicas e privadas.

13.8.9.3 DIRETOR DE D. DE ENGENHARIA (Diretor de Departamento de Engenharia) Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Elaboram relatórios de medições e orçamentos. Acompanham e fiscalizam obras no município.

13.8.10 FINANÇAS

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro de pvc. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.10.1 SECRETÁRIO DE FINANÇAS (Secretário de Finanças) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Coordenam, orientam e executam as atividades das áreas de finanças, contábil e tributária. Arrecadam, movimentam, aplicam, registram e controlam os recursos financeiros públicos municipais. Promovem, em conjunto com a Secretaria de Administração e Secretaria de Planejamento, e elaboram proposta orçamentária anual, de acordo com as diretrizes estabelecidas na legislação. Auxiliam em diversos trabalhos no setor administrativos da Prefeitura, auxiliando na organização do ambiente em geral.

13.8.11 GABINETE

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro de pvc. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.11.1 AGENTE TÉCNICO (Técnico Administrativo) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento das pessoas que buscam agendar reuniões com o prefeito e vice-

prefeito. Executam tarefas de digitalizações de atos oficiais, serviços arquivo de documentos, atendimento ao telefone do gabinete, cuidam da agenda do prefeito e do vice-prefeito, da agenda dos veículos oficiais, produção e elaboração de atos, documentos oficiais.

13.8.11.2 ASSESSOR DE GOVERNO (Assessor de Governo)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Promovem e acompanham projetos, auxiliam os engenheiros e secretários na fiscalização de obras, acompanham o cumprimento de contratos e licitações, promovem o bom relacionamento entre as secretarias, funcionários e câmara de vereadores, melhoram a gestão pública, promovem o intercâmbio com o município e governo federal e estadual.

13.8.11.3 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Motorista do prefeito. Fazem o controle de toda a frota, mantendo a manutenção em dia, sempre que necessário manutenções leva para oficina para arrumar. Fazem viagens para Cascavel e Foz Do Iguaçu. Quando necessário dirige para a secretaria de saúde.

13.8.11.4 PREFEITO (Prefeito)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o atendimento da população em geral. Garantem suporte na gestão de pessoas, na administração de material, patrimônio, informática e serviços para as áreas meios e finalísticas da administração pública municipal. Definem diretrizes, planejam, coordenam e supervisionam ações, monitorando resultados e fomentando políticas de mudança. Participam de reuniões avaliando quais áreas merecem uma atenção maior. Assinam documento.

13.8.11.5 VICE PREFEITO (Vice-Prefeito)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Auxiliam o prefeito em todas as atividades, na busca de recursos, na administração do município em geral. Acompanham e representam o prefeito quando necessário.

13.8.12 INFORMATICA

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas, cadeiras com computadores e servidor e material de escritório. Neste local é feito o conserto de todos os computadores da prefeitura.

Nº de Funcionários**13.8.12.1 COLABORADOR P. DE SISTEMAS (Técnico em Informática)**

Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3

Descrição Detalhada: Executam serviços de instalação de cabos de rede, manutenção WI-FI, formatação dos computadores, manutenção de impressoras de rede. Instalação e manutenção de sistema. Instalação e manutenção de servidores, infraestrutura de redes. Sobem na torre, nos telhados e fora das unidades municipais para fazer as manutenções elétricas (quando necessário). Fazem diário oficial eletrônico, portal da transparência, orçamento de informática.

13.8.13 JURÍDICO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro de pvc. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários**13.8.13.1 ASSESSOR JURÍDICO (Assessor Jurídico)**

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Prestam orientações verbais diretamente ao prefeito, realizam apresentações de parecer jurídico dirigidos ao prefeito, disposição permanente via sistema eletrônico do prefeito. Comparecem em reuniões convocadas pelo mesmo.

13.8.13.2 COLABORADOR PROFISSIONAL I (Procurador Jurídico)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Prestam atendimento ao público e funcionários, pareceres licitatórios, defesas judiciais, outros pareceres quando necessário, adequação das leis, opinam quando solicitado no jurídico.

13.8.14 LICITAÇÕES, CONTRATOS E COMPRAS

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários**13.8.14.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)**

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam abertura de licitações, montam os editais, e lançam todos no sistema até a finalização deles. Elaboram ata dos pregões e realizam abertura dos envelopes quando é tomada de preços. Tiram cópias de todos os documentos, e solicitam orçamentos, quando necessário.

13.8.14.2 CHEFE DO S. DE L. E CONTRATOS (Chefe do Setor de Licitações e Contratos)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Elaboram contratos, termos aditivos, atas e registros de preços. Cadastram fornecedores, solicitam compras e orçamentos, buscam os mesmos na cidade com veículo do departamento, e atestam o recebimento de mercadorias.

13.8.14.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Elaboram termos aditivos, contratos, lançam no sistema e publicam os extratos dos mesmos, e quando necessário, elaboram editais. Fiscalizam os contratos e controlam o seu vencimento. Fazem pedidos de mercadorias e verificam todas as notas fiscais. Participam das comissões de licitações.

13.8.14.4 DIRETOR DO DEPARTAMENTO E. COMPRAS E RH (Diretor do Departamento E. Compras do RH)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a abertura do processo de licitações, fazem o procedimento de pré elaboração de editais e a formalização dos mesmos. Fazem a solicitação de orçamentos, compras e ordens de serviço. Solicitam orçamentos, compras e ordens de serviço.

13.8.15 LIMPEZA

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, laje de concreto e forro de pvc. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural, local possui janelas de correr. Setor dotado de equipamentos, utensílios e materiais para realizar as atividades de limpeza. São preparadas todas as cuias de chimarrão para as salas da prefeitura. Também possui um depósito para materiais em baixo da escada que dá acesso ao primeiro andar.

Nº de Funcionários

13.8.15.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza dos banheiros, limpeza de toda prefeitura: Chão, vidraça, mesas, calçadas, bebedouros. Fazem café e chimarrão, lavam a louça, limpam a câmara fria, limpam o pátio. Lavam os panos, tapetes e cortinas. Limpam o chão com ácido.

13.8.15.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza dos banheiros, limpeza de toda prefeitura: Chão, vidraça, mesas, calçadas, bebedouros. Fazem café e chimarrão, lavam a louça, limpam a câmara fria, limpam o pátio. Lavam os panos, tapetes e cortinas. Limpam o chão com ácido.

13.8.16 OBRAS E POSTURAS

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro de pvc. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.16.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Fiscal de Obras e Posturas)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a fiscalização de depósitos irregulares de lixo e substâncias em propriedades particulares e públicas. Emitem notificações, autuam, realizam apreensões de bem e mercadorias. Comunicam infrações a outros órgãos. Fiscalizam obras públicas e particulares, verificando a segurança das edificações, verificando a existência de alvará, autuando e embargando obras irregulares. Realizam a expedição de multas para infratores das leis municipais, apuram denúncias e lacram estabelecimentos. Orientam as pessoas e profissionais quanto ao cumprimento da legislação. Inspeccionam e fiscalizam estabelecimentos em geral.

13.8.17 PLANEJAMENTO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.17.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Acompanham a elaboração das peças orçamentárias (PPA, LDO e LOA). Lançamento e movimentação das peças orçamentárias no sistema. Orientam demais servidores a respeito de dúvidas inerentes ao planejamento e orçamento. Realizam a prestação de contas do módulo de planejamento e orçamento no tribunal de contas do Estado do Paraná (TCE/PR). Elaboram empenhos, Prestação de contas dos convênios no SIT.

13.8.18 RECEPÇÃO

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de balcão e cadeiras com computadores, telefone e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.18.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento telefônico e ao público, fazem os protocolos do atendimento e lançam no sistema. Entregam documentos dentro do paço municipal, quando necessário, em outras unidades.

13.8.18.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o preenchimento de formulários diversos. Executam atividades do setor de Departamento de Pessoas, realizando o cálculo de folha de pagamento, efetuando os registros. Realizam o levantamento de estoque existente, conferem o material recebido, confrontando-o com dados contidos na requisição examinando-os, Testando-os e registrando-os. Operam microcomputadores e máquinas simples de escritórios.

13.8.19 RECURSOS HUMANOS

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.19.1 CHEFE DA UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS (Chefe da Unidade de Recursos Humanos)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Mantem atualizados os cadastros funcionais, organizam e auxiliam as comissões de avaliação para progressão funcional e estágio probatório, organizam as férias dos servidores, lançam dados em sistemas, elaboram certidões, atestados e declarações, realizam a coordenação da concessão de estágios, mantem o controle de todas as concessões relativas a vencimentos, salários, ajudas de custo, diárias e outras vantagens, efetuando a sua revisão quando for necessário, organizam coletânea de leis, decretos, regulamentos e regimentos, assim como outras normas que se refiram a administração de pessoal, planejam e coordenam os programas de saúde ocupacional e as atividades de perícia médica dos servidores, preparam os registros de frequência dos servidores, bem como efetuar a apuração para fins de pagamento, executam outras tarefas correlatas que lhe forem determinadas no cumprimento das atribuições do órgão.

13.8.19.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Executam serviços de Informação de sistema GP. Atualizam cartão ponto diariamente. Lançamento de portarias. Atendimento a funcionários. Atualização de cadastro de funcionários.

13.8.20 TELEFONISTA

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor possui mesa e cadeira com computador e telefone.

Nº de Funcionários

13.8.20.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Realizam atendimento ao telefone, fazem ligações.

13.8.21 TRIBUTAÇÃO

Construção em alvenaria, com divisória naval, piso cerâmico, com forro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.8.21.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento ao público. Lançamento e arrecadação de tributos. Expedição de alvará de obras. Alimentação do cadastro mobiliário rural e urbano.

13.8.21.2 AGENTE DE EXECUÇÃO (Fiscal Tributário)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a emissão de alvarás tributários, fiscalizam. Emissão de negativas. Cuidam da documentação patrimonial. Realizam a gestão das empresas do simples, empresa fácil. Arquivamento de documentos. alimentação do sistema SIM AM.

13.8.22 VIGILÂNCIA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, laje de concreto. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores, local possui janelas de correr. Setor dotado de equipamentos, utensílios e materiais para realizar as atividades de limpeza. Também possui um depósito para materiais.

Nº de Funcionários

13.8.22.1 AGENTE DE APOIO (Vigia)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a vigilância de todo Paço Municipal. Conferem portas e janelas, carros se estão chaveados ou com a chave dentro. Controlam quem entra e sai. Fazem ronda a pé.

13.8.22.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a vigilância em horários noturnos. Realizam a ronda a cada meia hora ao redor da

Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, da Pracinha e resguarda os veículos públicos do local. Realizam duas vezes na noite ronda até o Centro Cultural no intuito de evitar a ação de vândalos. Realizam a verificação de portas e janelas, avaliando se as mesmas estão trancadas.

13.9 PROJETO PIÁ

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
COORDENAÇÃO	ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	0
	CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)	1
COZINHA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	2
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	1
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	1

13.9.1 COORDENAÇÃO

Construção em divisória naval, piso cerâmico, forro de PVC, estrutura do telhado de metal. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores, local possui janelas tipo guilhotina. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.9.1.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria) Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Realizam reuniões com os pais. Recepcionam os alunos. Participam das licitações, para acompanhamento dos materiais solicitados. Fornecem materiais aos alunos. Realizam o acompanhamento do desenvolvimento dos projetos juntamente com outros profissionais. Resolvem problemas diários. Entregam os alunos para os pais.

13.9.1.2 CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Coordenam o Projeto Piá. Gerenciam as folhas ponto (MEIS). Atendem os pais e as famílias. Realizam matrículas, aconselhamento aos alunos e conciliações. Encaminham a Psicólogas e Postos de Saúde, quando necessário. Acompanham passeios técnicos, visitas e apresentações. Coordenam o uso de equipamentos e materiais.

13.9.2 COZINHA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro misto sendo uma sala de pvc e outra sala com forro de madeira. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores. Setor possui câmara fria, fogão industrial, congeladores, pias além de todos os utensílios de cozinha.

Nº de Funcionários

13.9.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora) Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Preparam todos os alimentos necessários. Realizam a limpeza do ambiente em geral, limpando chão, parede, janelas, mesas, fornos, fogão, freezer, câmara fria e todas as louças que são utilizadas na cozinha. Preparam o chimarrão, cafés e chás. Auxiliam no recebimento de mercadorias, avaliando se estão corretas de acordo com a nota. Ajudam a coordenação no passeio com as crianças. Auxiliam quando necessário na substituição do gás de cozinha. Realizam a colheita de chás na horta. Trabalham com fornos industriais, câmara fria e congeladores.

13.9.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Preparam todos os alimentos necessários. Realizam a limpeza do ambiente em geral, limpando chão, parede, janelas, mesas, fornos, fogão, freezer, câmara fria e todas as louças que são utilizadas na cozinha. Preparam o chimarrão, cafés e chás. Auxiliam no recebimento de mercadorias, avaliando se estão corretas de acordo com a nota. Ajudam a coordenação no passeio com as crianças. Auxiliam quando necessário na substituição do gás de cozinha. Realizam a colheita de chás na horta. Trabalham com fornos industriais, câmara fria e congeladores.

13.9.3 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, foro de PVC. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural. Ambiente possui máquina de lavar automática, secadora, tanque de lavar, além de todo os equipamentos utilizados para realizar a limpeza da unidade.

Nº de Funcionários

13.9.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza das salas de aula, das mesas do saguão. Lavam as roupas do CRAS, panos de limpeza, toalhas, (Utilizam máquina automática, semiautomática e secadora). Lavam o saguão depois da hora do lanche. Higienizam os banheiros. Fazem a limpeza das janelas de vidro com auxílio do rodo e escada. Varrem o pátio dia sim dia não. Esporadicamente realizam a limpeza dos vômitos, diarreias, quando acontece, entre outros. Lavam as roupas que vem para doação antes de ir para as famílias carentes.

13.9.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza das salas de aula, das mesas do saguão. Lavam as roupas do CRAS, panos de limpeza, toalhas, (Utilizam máquina automática, semiautomática e secadora). Lavam o saguão depois da hora do lanche. Higienizam os banheiros. Fazem a limpeza das janelas de vidro com auxílio do rodo e escada. Varrem o pátio dia sim dia não. Esporadicamente realizam a limpeza dos vômitos, diarreias, quando acontece, entre outros. Lavam as roupas que vem para doação antes de ir para as famílias carentes.

13.10 SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)	2
	COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	1
	SECRETARIO A.P. E M. AMBIENTE (Secretário Agricultura Pecuária e Meio Ambiente)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	1
PROGRAMA AMBIENTAL	COORDENADOR P. E P. AMBIENTAIS (Coordenador P. e P. Ambientais)	1

13.10.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, foro de PVC, telhado de aluindo com camada de isopor, piso em cerâmica, janelas de madeira com vidro de correr.

Nº de Funcionários

13.10.1.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)

Masc.: 1 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Fazem os cadastros, prestações de contas, inclusão de cadastros, baixa de cadastro no sistema da receita estadual. É responsável pelo relatório de produtos primários da receita estadual. Responsável pela unidade municipal do cadastramento do INCRA. Fazem parte do administrativo, liberação e empenho dos subsídios. Acompanham os trabalhos de recuperação de nascentes. Entregam os formicidas para os produtores. Controle estoque de sêmen bovino e materiais de expediente. Fazem relatórios de atendimento veterinário, inseminação bovina, sêmen suíno, esterco líquido, calcário.

13.10.1.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento telefônico, arquivam e digitalizam documentos. Preenchem fichas de inseminação e entregam formicida para população. Liberam subsídios. Lançam e emitem blocos do produtor pelo sistema da receita estadual.

13.10.1.3 SECRETARIO A.P. E M. AMBIENTE (Secretário Agricultura Pecuária e Meio Ambiente)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Acompanham as atividades desenvolvidas, buscam benefícios e coordenam a secretária. Atendem ao público e visitam os produtores rurais. Participam de reuniões do conselho agropecuário e da administração.

13.10.2 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro de PVC, telhas de aluindo com camada de isopor, e dois acessos (um interno e um externo). Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas LED, ventilação natural e ar condicionado (nos ambientes em que executam a limpeza). Local possui equipamentos e utensílios necessários para a execução das atividades, além de armários para armazenar materiais

Nº de Funcionários

13.10.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza da calçada, do teto, do piso, do pátio, das paredes, das janelas, dos banheiros e recolhem o lixo. Fazem café e chimarrão. Controlam o estoque dos produtos de limpeza e fazem pedido quando necessário.

13.10.3 PROGRAMA AMBIENTAL

Construção em alvenaria, com piso em cerâmica, foro em pvc, telhado de aluindo com camada de isopor isolante de calor. Contudo, a permanência no local não é constante pois exercem atividades no perímetro urbano ou rural dependendo da situação, realizando atividades externas.

Nº de Funcionários

13.10.3.1 COORDENADOR P. E P. AMBIENTAIS (Coordenador P. e P. Ambientais)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Acompanham as atividades com maquinários em nascentes (ITAIPU, IAPÉ), projetos dos catadores, obras da secretária de agricultura, mapeamento e medição de açudes e demais atividades da secretária. Visitam produtores rurais e acompanham as vacinações da brucelose e aftosa nas campanhas. Realizam campanha de recolha de embalagem de venenos. Auxiliam nos eventos municipais quando necessário.

13.11 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sector	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	PROFESSOR (Professor)	1
	SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA (Secretário (a) de Educação e Cultura)	1
TRANSPORTE ESPECIAL	COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	1
TRANSPORTES	AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	0
	COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	1

13.11.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, forro em gesso. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas LED, ventilação natural com auxílio de ar condicionado, local possui janelas de correr. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.11.1.1 PROFESSOR (Professor)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Cuidam dos programa e projetos vinculados a secretaria, coordenando e fazendo relatórios de monitoramento. Recebem as notas de compras da secretaria de educação e encaminha para a prefeitura. Participam de reuniões, treinamentos, cursos e faz o repasse dessas informações para os professores. Assessoram diretamente a secretária de educação sempre que necessário. Recebem as pessoas que vem buscar informações junto a secretaria. Controlam as capacitações dos professores, divulgando inscrições e transportes para os mesmos. Fazem declarações de ofícios e documentos em geral da secretaria.

13.11.1.2 SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA (Secretário (a) de Educação e Cultura)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Administram as escolas e acompanham oficinas. Mapeiam as rotas escolares do transporte dos alunos e remanejam colaboradores. Participam e coordenam reuniões com pais, mestres, profissionais fora do município e professores. Organizam as festividades do município.

13.11.2 TRANSPORTE ESPECIAL

Construção em alvenaria, piso de concreto nas garagens e áreas de trabalho, piso externo em asfalto. Atividades deste setor são realizadas no perímetro urbano e rural, deslocando-se diariamente para cidades vizinhas, e por isso as condições são relativas. Porém quando não estão envolvidas nas atividades normais ficam no local descrito acima.

Nº de Funcionários

13.11.2.1 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Dirigem e manobram veículos e transportam pessoas e documentos (entre o horário que as crianças estão na APAE, faz as atividades de buscar documentos no DETRAN, pegar exames em clínicas e hospitais, pegar assinatura). Transportam as crianças que vão na APAE até as cidades vizinhas, auxiliam as crianças a entrar dentro da van (algumas precisam ser carregadas no colo) e a descer quando chega no destino de desembarque. Realizam verificações e manutenções básicas do veículo e utilizam equipamentos e dispositivos especiais tais como sinalização sonora e luminosa. Fazem a limpeza e higienização do veículo.

13.11.3 TRANSPORTES

Construção em alvenaria, piso de concreto nas garagens e áreas de trabalho, piso externo em asfalto. Atividades deste setor são realizadas no perímetro urbano e rural, e por isso as condições são relativas. Porém quando não estão envolvidas nas atividades normais ficam no local descrito acima.

Nº de Funcionários

13.11.3.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Transportam os alunos, levando e buscando os alunos da escola as localidades na zona rural do município. Transportam alunos para passeios na zona rural do município em pontos turísticos. Fazem a limpeza dos ônibus varrendo e limpando os bancos. Eventualmente fazem pequenas manutenções. Transportam pessoas e crianças para fora da cidade nos jogos escolares e em visitas nas escolas dos municípios vizinhos. Levam os professores nos cursos quando necessário. Participam da escala de viagem dos finais de semana e em eventos do município.

13.11.3.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Transportam os alunos, levando e buscando os alunos da escola as localidades na zona rural do município. Transportam alunos para passeios na zona rural do município em pontos turísticos. Fazem a limpeza dos ônibus varrendo e limpando os bancos. Eventualmente fazem pequenas manutenções. Transportam pessoas e crianças para fora da cidade nos jogos escolares e em visitas nas escolas dos municípios vizinhos. Levam os professores nos cursos quando necessário. Participam da escala de viagem dos finais de semana e em eventos do município.

13.12 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER

Sector	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
	SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER (Secretário de Esporte e Lazer)	1
CENTRO POLIESPORTIVO	COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	1
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	CHEFE D. L. e E. DESPORTIVOS (Chefe D. L. e E. Desportivos)	1
	CHEFE DA D. DE T. DESPORTIVO (Chefe da D. de T. Desportivo)	1
	COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)	1

13.12.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, com piso de cimento alisado, estrutura do telhado em metal e cobertura de aluzinco. O setor fica junto ao Ginásio de esporte municipal.

Nº de Funcionários

13.12.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam e auxiliam o desenvolvimento das atividades administrativas da secretaria, auxiliam o controle do estoque do almoxarifado, auxiliam o desenvolvimento das atividades para execução de novas compras (licitações) necessárias para manutenção da secretaria, executam outras tarefas relacionadas a função.

13.12.1.2 SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER (Secretário de Esporte e Lazer)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Coordenam as atividades de toda a secretaria, auxiliando em todas as atividades desenvolvidas no centro poliesportivo. Fazem viagens com as equipes que representam o município nos campeonatos regionais e estaduais. Acompanham todas as rodadas dos campeonatos municipais desenvolvidas na secretaria. Buscam recursos junto a outras unidades para a secretaria. Controlam as atividades dos funcionários. Fazem compras e pedidos dos equipamentos que necessários para a secretaria.

13.12.2 CENTRO POLIESPORTIVO

Área ampla com campo de futebol, piscina para hidroginástica, ginásio fechado com quadra de voleibol. Ambiente é todo cercado e as vias de acesso são de pedras irregulares.

Nº de Funcionários

13.12.2.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza e drenagem da piscina, limpam as bordas, fazem análise e tratamento da água. Abastecem o trator (utilizado para o corte da grama), cortam a grama, passam veneno, arrancam ervas daninhas, e passam veneno no campo. Podam as árvores, varrem o pátio, e eventualmente limpam as quadras.

13.12.3 LIMPEZA

Construção em alvenaria, com piso de cimento alisado, estrutura do telhado em metal e cobertura de aluzinco. O setor fica junto ao Ginásio de esporte municipal (em todos o ginásio de esporte é executado a limpeza e no setor poliesportivo também). Local possui equipamentos e utensílios necessários para a execução das atividades, além de prateleiras para armazenar materiais.

Nº de Funcionários

13.12.3.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Abrem o ginásio, preparam o café e o chimarrão. Recolhem o lixo e limpam a quadra, as arquibancadas, os banheiros, os vestiários, o escritório, e três vezes ao mês lavam as paredes e as janelas do ginásio. Lavam e organizam os coletes, fardamentos e as bolas.

13.12.4 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Construção em alvenaria, com piso de cimento alisado, estrutura do telhado em metal e cobertura de aluzinco. O setor fica junto ao Ginásio de esporte municipal.

Nº de Funcionários

13.12.4.1 CHEFE D. L. e E. DESPORTIVOS (Chefe D. L. e E. Desportivos)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a pintura dos campos das associações para os campeonatos municipais, auxiliam nos campeonatos a noite e levam documentos na prefeitura, com carro do departamento. Auxiliam nas atividades de serviços gerais (limpeza e pintura do campo, corte de grama, espalham adubo, providenciam combustível para o trator que corta grama, ajudam a lavar paredes e janelas do ginásio).

13.12.4.2 CHEFE DA D. DE T. DESPORTIVO (Chefe da D. de T. Desportivo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Executam atividades recreativas no projeto PIA. Realizam treino de vôlei para diversas idades, treinam alunos para jogos, campeonatos e amistosos. Organizam campeonato de vôlei e futsal de areia, e eventualmente, organizam gincanas e jogos.

13.12.4.3 COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam aulas de natação, hidroginástica, treinos de futsal, futebol de campo, e voleibol para diversas idades. Acompanham e coordenam eventos esportivos, e realizam atendimento ao público. Auxiliam nas atividades de serviços gerais (limpeza das quadras, arquibancadas, piscina, corte de grama, espalham adubo quando necessário e pintam o campo).

13.13 SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	CHEFE DA U. DE C. E SERVIÇOS (Chefe da U. de C. e Serviços)	1
	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
	DIRETOR EXECUTIVO DO CODEBRA (Diretor Executivo do CODEBRA)	1
	SECRETÁRIO DE IND. COM. TURISMO E DESENV. ECONÔMICO (Sec. de Ind. Com. Turismo e Desenvolvimento Econômico)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	1
VIGILÂNCIA	COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia)	2

13.13.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, janelas e portas de vidro. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com auxílio de ar condicionado. Setor dotado de mesas e cadeiras com computadores e material de escritório.

Nº de Funcionários

13.13.1.1 CHEFE DA U. DE C. E SERVIÇOS (Chefe da U. de C. e Serviços) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o encaminhamento do seguro desemprego. Abertura de empresas, baixa e alterações de atividades. Declaração de imposto de renda. Financiamento da Fomento Paraná. Cursos técnicos. Fazem planilhas para pagamentos. Fecham as turmas para os cursos, palestras, consultorias, gerente da agência do trabalhador, preenchimento das planilhas que vem do Estado. Realizam visitas no comércio. Fazem vistorias nos clientes que solicitam o financiamento do Fomento Paraná.

13.13.1.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem intermediação da mão de obra e seguro desemprego, realizam visitas junto as empresas, arrumam vagas de trabalho, entram em contato com empregadores e os trabalhadores.

13.13.1.3 DIRETOR EXECUTIVO DO CODEBRA (Diretor Executivo do CODEBRA) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Organizam as reuniões do conselho do desenvolvimento das câmaras técnicas e fazem os convites a sociedade em geral. Fazem pesquisas sobre os temas relacionados nas reuniões. Realizam a elaboração de projetos.

13.13.1.4 SECRETÁRIO DE IND. COM. TURISMO E DESENV. ECONÔMICO (Sec. de Ind. Com. Turismo e Desenvolvimento Econômico) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Elaboram reuniões para o público em geral, associação comercial. Realizam articulações com o comércio. Coordenam a equipe de trabalho. Constroem e elaboram projetos. Buscam recursos para a secretaria de indústria e comércio. Fazem visitas e orientações aos empresários. Gestão da secretaria. Acompanham os projetos dos catadores de recicláveis. Acompanham as Obras e serviços externos.

13.13.2 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, janelas e portas de vidro. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural.

Nº de Funcionários

13.13.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza do piso, dos banheiros, vidraças e calçadas. Limpam o CODEBRA. Fazem café, chimarrão, recolhem o lixo.

13.13.3 VIGILÂNCIA

O setor não será caracterizado uma vez que os funcionários se deslocam por todo o perímetro do estabelecimento, não possuindo posto de trabalho fixo.

Nº de Funcionários

13.13.3.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia) Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Realizam a vigilância do Centro de Eventos do município no período da noite. Controlam a entrada e saída de pessoas, de segunda a segunda. Quando acontece algum imprevisto acionam a polícia.

13.14 SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO

Sector	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	1
	ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	0
	COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	1
	COLABORADOR DE EXECUÇÃO (Assistente Administrativo)	0
	SECRETARIO OBRAS VIAÇÃO E URBANISMO (Secretário de Obras Viação e Urbanismo)	1
BRITADOR	CHEFE DO SETOR DE BRITADOR (Chefe do Setor de Britador)	1
	COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas)	1
MAQUINAS PESADAS	AGENTE OPERACIONAL (Operador de Maquinas Rodoviárias)	5
	COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas)	4
OFICINA MECÂNICA	AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	1
	COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	1
	COLABORADOR OPERACIONAL (Mecânico)	1
PORTO BRITÂNIA SABRA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	1
	AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	1
	AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	1
	CHEFE DO S. DE ÁGUA E ESGOTO (Chefe do S. de Água e Esgoto)	1
	COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	0
SERVIÇOS GERAIS	AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	2
	AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	1
	ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	0
	CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS (Chefe da Divisão de Serviços Urbanos)	1
	COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	2
	COLABORADOR AUXILIAR III (Pedreiro)	2
	DIRETOR DE DEPARTAMENTO (Diretor do Departamento de Serviços Urbanos)	1
TRANSPORTES	AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	1
	COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	3
VIGILÂNCIA	AGENTE DE APOIO (Vigia)	3
	COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia)	1

13.14.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, laje de concreto. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com ar condicionado, local possui janelas de correr. Setor dotado de mesas, cadeiras, computadores, além de material de escritório em geral.

Nº de Funcionários

13.14.1.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento telefônico, agendam serviços, atendem público externo, fazem a escala dos motoristas para as viagens e finais de semana, recebem notas fiscais e encaminham para pagamento. Eventualmente levam as notas e os documentos na prefeitura.

13.14.1.2 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: No SABRA prestam gestão de recebimento das pessoas e efetuam emissão de carnês (gestão democrática) da unidade. Realizam pedidos de ligamento e desligamento de água.

13.14.1.3 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento ao público e de telefones, registram notas fiscais, organizam documentos para envio aos setores da prefeitura, conferem e registram estoques em geral, vinculados a obras e iluminação pública e parcialmente do Sabra.

13.14.1.4 COLABORADOR DE EXECUÇÃO (Assistente Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: No SABRA prestam gestão de recebimento das pessoas e efetuam emissão de carnês (gestão democrática) da unidade. Realizam pedidos de ligamento e desligamento de água.

13.14.1.5 SECRETARIO OBRAS VIAÇÃO E URBANISMO (Secretário de Obras Viação e Urbanismo)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Coordenam os funcionários e todas as atividades da secretária, inclusive do setor de água, e controlam a frota. Buscam recursos, organizam orçamentos e controlam as despesas.

13.14.2 BRITADOR

As atividades são realizadas em local de céu aberto, possuindo máquinas e equipamentos diversos para alimentação, operação e direcionamento da produção do britador.

Nº de Funcionários

13.14.2.1 CHEFE DO SETOR DE BRITADOR (Chefe do Setor de Britador)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a verificação, manutenção, operação, limpeza do pó de pedra, troca de óleo e correias do britador. Eventualmente: abastecem o britador, recolhem brita moída, e colocam no depósito, carregam caminhões, e quebram pedras com marreta manualmente. Trabalham com outras máquinas quando o britador não está funcionando.

13.14.2.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Operam máquinas, britador, pá carregadeira, retroescavadeira, rolo compactador, moto niveladora, trator, escavadeira hidráulica, roçadeira hidráulica articulada, roçadeira de chão, caminhão basculante, caminhão prancha, caminhão de bombeiros. Nos finais de semana, a noite e feriados realizam o transporte coletivos sempre que necessário, como escala de funcionários. Eventualmente transportam combustíveis diesel comum o S10 e lubrificante, tambor com aproximadamente 200 litros, deslocando-se com veículo pick-up. Auxiliam na manutenção e lubrificação e troca de óleo das máquinas. Trabalham no abastecimento de caminhões na pedreira e com o britador. Carregam terra e fazem corte de barranco. Eventualmente fazem a infraestrutura das estradas, limpeza de esterqueiras, enterro de animais mortos, construção e manutenção de açudes, reformas nas taipas dos açudes, drenagem de brejos, galerias fluviais. consertos de rede de água, terraplanagem. Coletam entulho. Eventualmente derrubam árvores e arranca tocos. Limpam silos (valas) de forragem e silagem, carregamento de torra. Limpam os lotes do município, fazem aterro sanitário no lixão. Dirigem o caminhão de bombeiros, fazendo o combate ao fogo. esporadicamente buscam lama asfáltica, descarregando a lama asfáltica e fazendo os consertos necessários, tapa buracos. Esparram o cascalho nas taipas dos açudes.

13.14.3 MÁQUINAS PESADAS

Construção em alvenaria, piso de concreto nas garagens e áreas de trabalho, piso externo em asfalto, sem forro ou laje, telhas de fibrocimento. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural, local possui amplo espaço e grandes aberturas. Atividades deste setor são realizadas no perímetro urbano e em estabelecimentos pertencentes a prefeitura municipal, por isso as condições são relativas. Porém quando não estão envolvidas nas atividades normais ficam no local descrito acima.

Nº de Funcionários

13.14.3.1 AGENTE OPERACIONAL (Operador de Máquinas Rodoviárias)

Masc.: 5 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 5

Descrição Detalhada: Operam máquinas, trator de pneu usado para passar o pé de pato, pá carregadeira, retroescavadeira, rolo compactador, moto niveladora, trator, escavadeira hidráulica, roçadeira hidráulica articulada, roçadeira de chão, caminhão basculante, caminhão prancha, caminhão de bombeiros para fazer o combate a incêndio. Nos finais de semana, a noite e feriados realizam o transporte coletivos sempre que necessário, com escala de funcionários. Eventualmente transportam combustíveis diesel comum o S10 e lubrificante, tambor com aproximadamente 200 litros, deslocando-se com veículo pick-up. Auxiliam na manutenção e lubrificação e troca de óleo das máquinas. Trabalham no abastecimento de caminhões na pedreira e do britador. Carregam terra e fazem corte de barranco. Eventualmente fazem a infraestrutura das estradas, limpeza de esterqueiras, enterro de animais mortos, construção e manutenção de açudes, reformas nas taipas dos açudes, drenagem de brejos, galerias fluviais. Consertos de rede de água, terraplanagem. Fazem a demolição das construções condenadas e coletam os entulhos. Eventualmente derrubam árvores e arranca tocos. Limpam silos (valas) de forragem e silagem, carregamento de torra. Limpam os lotes do município, fazem aterro sanitário no lixão. Esporadicamente buscam lama asfáltica, descarregando a lama asfáltica e fazendo os consertos necessários, tapa buracos. Esparram o cascalho nas taipas dos açudes. Resgatam caminhões, carros e similares quando atolam.

13.14.3.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas) Masc.: 4 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 4

Descrição Detalhada: Operam máquinas, pá carregadeira, retroescavadeira, rolo compactador, moto niveladora, trator, escavadeira hidráulica, roçadeira hidráulica articulada, roçadeira de chão, caminhão basculante, caminhão prancha, caminhão de bombeiros. Nos finais de semana, a noite e feriados realizam o transporte coletivos sempre que necessário, como escala de funcionários. Eventualmente transportam combustíveis diesel comum o S10 e lubrificante, tambor com aproximadamente 200 litros, deslocando-se com veículo pick-up. Auxiliam na manutenção e lubrificação e troca de óleo das máquinas. Trabalham no abastecimento de caminhões na pedreira e com o britador. Carregam terra e fazem corte de barranco. Fazem a infraestrutura das estradas, limpeza de esterqueiras, enterro de animais mortos, construção e manutenção de açudes, reformas nas taipas dos açudes, drenagem de brejos, galerias fluviais. consertos de rede de água, terraplanagem. Coletam entulho. Eventualmente derrubam árvores e arranca tocos. Limpam silos (valas) de forragem e silagem, carregamento de torra. Limpam os lotes do município, fazem aterro sanitário no lixão. Dirigem o caminhão de bombeiros, fazendo o combate ao fogo. Buscam lama asfáltica, descarregando a lama asfáltica e fazendo os consertos necessários, tapa buracos. Quando necessário desatolar caminhões. Fazem a demolição de construções condenadas, esparram o cascalho nas taipas dos açudes.

13.14.4 OFICINA MECÂNICA

Construção em alvenaria, piso de concreto nas garagens e áreas de trabalho, piso externo em asfalto, sem forro ou laje, telhas de fibrocimento. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural, local possui amplo espaço e grandes aberturas e algumas salas para guarda das ferramentas e materiais utilizados no dia a dia.

Nº de Funcionários

13.14.4.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atividades de mecânica em geral: trocam óleo e filtro, engraxam os caminhões, fazem manutenção, solda elétrica e lavam de peças, concertam motores e parte elétrica, trocam pneus, e testam as máquinas e os caminhões após o conserto. Utilizam furadeira e lixadeira. Transportam combustível, óleo e graxa. Auxiliam no combate a incêndio, abastecendo o caminhão de combate ao fogo. Efetuam pintura das faixas viárias, passam veneno, recolhem e transportam entulhos, e eventualmente cortam grama.

13.14.4.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Preparam café, realizam a limpeza do escritório, dos banheiros, da cozinha e do pátio de máquinas recolhendo terra. Organizam a oficina, lavam veículos e peças para a oficina. Auxiliam na mecânica em geral: troca de óleo e filtros, lubrificação dos caminhões, montagem e desmontagem de peças e motores. Auxiliam nos combates a incêndio e pintura das faixas viárias. Realizam a lavagem do centro de eventos e dos banheiros da praça. Eventualmente recolhem entulhos.

13.14.4.3 COLABORADOR OPERACIONAL (Mecânico)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atividades de mecânica em geral, trocam óleo e filtro, engraxam os caminhões, fazem manutenção, solda elétrica e lavam de peças, concertam motores e parte elétrica, trocam pneus, e testam as máquinas e os caminhões após o conserto. Utilizam furadeira e lixadeira. Transportam combustível, óleo e graxa. Auxiliam no combate a incêndio, abastecendo o caminhão dos bombeiros.

13.14.5 PORTO BRITÂNIA

Construção em alvenaria, com piso em cerâmica, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. O ambiente é aberto ao público, possui uma ampla área com árvores para camping, e um atracadouro de barcos.

Nº de Funcionários

13.14.5.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza dos banheiros e recolhem o lixo. Preparam o combustível, abastecem o soprador e o utilizam para a limpeza do camping. Fazem a manutenção do ambiente solicitando o corte de grama e reparos na rede elétrica, quando necessário.

13.14.6 SABRA

Construção em alvenaria, piso de concreto nas garagens e áreas de trabalho, piso externo em asfalto, sem forro ou laje, telhas de fibrocimento. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural, local possui amplo espaço e grandes aberturas. Atividades deste setor são realizadas no perímetro urbano e em estabelecimentos pertencentes a prefeitura municipal, por isso as condições são relativas. Porém quando não estão envolvidas nas atividades normais ficam no local descrito acima.

Nº de Funcionários

13.14.6.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam concertos e manutenções dos painéis elétricos, caixas de água, e das redes de água em valas. Fazem o tratamento e ligação da água, leitura dos hidrômetros na cidade e no interior, limpeza das casinhas com roçadeira aonde tem poço artesiano, abastecem as caixas de água com caminhão pipa e substituem bombas, boias elétricas e telecomando. Operam retroescavadeira, dirigem caminhões caçamba e o caminhão dos bombeiros auxiliando no combate ao incêndio. Realizam atividades com o rolo compactador, inclusive transportam o mesmo, e eventualmente operam o britador.

13.14.6.2 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam os concertos de água em valas. Leituras de hidrômetros na cidade e na zona rural. Concertos e manutenções de caixas de água, fazem o tratamento da água com cloro. Concertam e fazem a manutenção dos painéis elétricos. Substituem as bombas de água e boias elétrica, telecomando. Fazem ligações e desligamento de água. Limpam as casinhas onde ficam os poços artesanais, com roçadeiras. Opera máquinas (retroescavadeira, caminhões caçamba e caminhão de bombeiros). Sempre que necessário dirige o caminhão de bombeiro e fazem o combate ao incêndio. Abastecem as caixas de água com o caminhão pipa.

13.14.6.3 CHEFE DO S. DE ÁGUA E ESGOTO (Chefe do S. de Água e Esgoto)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam concertos e manutenções dos painéis elétricos, caixas de água, e das redes de água em valas. Fazem o tratamento e ligação da água, leitura dos hidrômetros na cidade e no interior, limpeza das casinhas com roçadeira aonde tem poço artesiano, abastecem as caixas de água com caminhão pipa e substituem bombas, boias elétricas e telecomando. Operam retroescavadeira, dirigem caminhões caçamba e o caminhão dos bombeiros auxiliando no combate ao incêndio.

13.14.6.4 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Realizam concertos e manutenções dos painéis elétricos, caixas de água, e das redes de água em valas. Fazem o tratamento e ligação da água, leitura dos hidrômetros na cidade e no interior, limpeza das casinhas com roçadeira aonde tem poço artesiano, abastecem as caixas de água com caminhão pipa e substituem bombas, boias elétricas e telecomando. Operam retroescavadeira, dirigem caminhões caçamba e o caminhão dos bombeiros auxiliando no combate ao incêndio. Realizam atividades com o rolo compactador, inclusive transportam

o mesmo, e eventualmente operam o britador.

13.14.7 SERVIÇOS GERAIS

Construção em alvenaria, piso de concreto nas garagens e áreas de trabalho, piso externo asfalto, sem forro ou laje, telhas de fibrocimento. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural, local possui amplo espaço e grandes aberturas. Atividades deste setor são realizadas no perímetro urbano, e por isso as condições são relativas. Porém quando não estão envolvidas nas atividades normais ficam no local descrito acima.

Nº de Funcionários

13.14.7.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Fazem o recolhimento de entulho com pá colocando na pá carregadeira. Reformam as redes de esgoto. Reformas de telhados, colocação e conserto de meio fio. Limpezas de caixa de água, galerias fluviais e caixa de gordura. Reformam galerias e colocam tubos de esgoto e fazem os reparos necessários na rede de esgoto. Passam veneno com a bomba costal (randap e poquer). Cuidam na manutenção da sinalização da cidade, pintando meio fio e faixas de sinalização nas vias públicas. Fazem cortes de grama com tratorzinho, preparando a mistura que vai no combustível, separando para deixar a gasolina mais pura e abastecendo-os. Diariamente é feito manutenção, lubrificação e limpeza dos equipamentos e máquinas utilizadas no dia a dia (tratorzinho, cortador de grama, roçadeiras, motosserras). Quando necessário fazem pequenos reparos nas instalações elétricas, recolhem animais mortos das vias públicas. Fazem a manutenção dos asfaltos da cidade, tampando os buracos com lama asfáltica. Semanalmente fazem a recolha de lixo das lixeiras da praça central e do ponto de pesca do município. Sempre que necessário fazem a limpeza dos banheiros da praça e centro de eventos. Limpam as caçambas dos caminhões sempre que necessário.

13.14.7.2 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem o recolhimento de entulho com pá colocando na pá carregadeira. Reformam as redes de esgoto. Reformas de telhados, colocação e conserto de meio fio. Limpezas de caixa de água, galerias fluviais e caixa de gordura. Reformam galerias e colocam tubos de esgoto e fazem os reparos necessários na rede de esgoto. Passam veneno com a bomba costal (randap e poquer). Cuidam na manutenção da sinalização da cidade, pintando meio fio e faixas de sinalização nas vias públicas. Fazem cortes de grama com tratorzinho, preparando a mistura que vai no combustível, separando para deixar a gasolina mais pura e abastecendo-os. Diariamente é feito manutenção, lubrificação e limpeza dos equipamentos e máquinas utilizadas no dia a dia (tratorzinho, cortador de grama, roçadeiras, motosserras). Quando necessário fazem pequenos reparos nas instalações elétricas, recolhem animais mortos das vias públicas. Fazem a manutenção dos asfaltos da cidade, tampando os buracos com lama asfáltica. Semanalmente fazem a recolha de lixo das lixeiras da praça central e do ponto de pesca do município. Sempre que necessário fazem a limpeza dos banheiros da praça e centro de eventos. Limpam as caçambas dos caminhões sempre que necessário.

13.14.7.3 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Auxiliam os demais trabalhadores do setor, comandando as atividades desenvolvidas e funcionários. Eventualmente faz o transporte de combustíveis, levando para abastecer as máquinas pesadas nos canteiros de obra. Esporadicamente opera máquinas, caminhões e ônibus fazendo transporte coletivo municipal. Auxiliam na manutenção das máquinas de cortes de grama e buscam peças em outras cidades quando necessário. Auxiliam na pintura das faixas das vias públicas, preparando a tinta (fazendo a mistura). Ajudam no transporte de entulhos de obras. Quando necessário faz recolha de animais mortos das vias públicas. Todos os dias transportam os funcionários do setor com veículo Kombi, levando-os até as obras em andamento. Dirigem o caminhão de bombeiro, fazendo o combate ao fogo quando necessário, e abastecem as caixas de água com caminhão pipa quando solicitado.

13.14.7.4 CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS (Chefe da Divisão de Serviços Urbanos)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Coordenam as atividades e os funcionários do setor, compram os materiais utilizados nas obras, dirigem veículos leves, o caminhão caçamba para transporte dos entulhos das obras, e eventualmente para transportar pedra brita, e transportam combustível. Efetuam a limpeza da calçada antes da pintura, auxiliam na manutenção das máquinas de cortar grama, e eventualmente recolhem animais mortos nas vias públicas.

13.14.7.5 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Fazem o recolhimento de entulho com pá colocando na pá carregadeira. Reformam as redes de esgoto. Reformas de telhados, colocação e conserto de meio fio. Limpezas de caixa de água, galerias fluviais e caixa de gordura. Reformam galerias e colocam tubos de esgoto e fazem os reparos necessários na rede de esgoto. Passam veneno com a bomba costal (randap e poquer). Cuidam na manutenção da sinalização da cidade, pintando meio fio e faixas de sinalização nas vias públicas. Fazem cortes de grama com tratorzinho, preparando a mistura que vai no combustível, separando para deixar a gasolina mais pura e abastecendo-os. Diariamente é feito manutenção, lubrificação e limpeza dos equipamentos e máquinas utilizadas no dia a dia (tratorzinho, cortador de grama, roçadeiras, motosserras). Quando necessário fazem pequenos reparos nas instalações elétricas, recolhem animais mortos das vias públicas. Fazem a manutenção dos asfaltos da cidade, tampando os buracos com lama asfáltica. Semanalmente fazem a recolha de lixo das lixeiras da praça central e do ponto de pesca do município. Sempre que necessário fazem a limpeza dos banheiros da praça e centro de eventos. Limpam as caçambas dos caminhões sempre que necessário.

13.14.7.6 COLABORADOR AUXILIAR III (Pedreiro)

Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Fazem o recolhimento de entulho com pá colocando na pá carregadeira. Reformam as redes de esgoto. Reformas de telhados, colocação e conserto de meio fio. Limpezas de caixa de água, galerias fluviais e caixa de gordura. Reformam galerias e colocam tubos de esgoto e fazem os reparos necessários na rede de esgoto. Passam veneno com a bomba costal (randap e poquer). Cuidam na manutenção da sinalização da cidade, pintando meio fio e faixas de sinalização nas vias públicas. Fazem cortes de grama com tratorzinho, preparando a mistura que vai no combustível, separando para deixar a gasolina mais pura e abastecendo-os. Diariamente é feito manutenção, lubrificação e limpeza dos equipamentos e máquinas utilizadas no dia a dia (tratorzinho, cortador de grama, roçadeiras, motosserras). Quando necessário fazem pequenos reparos nas instalações elétricas, recolhem animais mortos das vias públicas. Fazem a manutenção dos asfaltos da cidade, tampando os buracos com lama asfáltica. Semanalmente fazem a recolha de lixo das lixeiras da praça central e do ponto de pesca do município. Sempre que necessário fazem a limpeza dos banheiros da praça e centro de eventos. Limpam as caçambas dos caminhões sempre que necessário.

13.14.7.7 DIRETOR DE DEPARTAMENTO (Diretor do Departamento de Serviços Urbanos) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Levam os funcionários no serviço, manuseio de venenos, operam máquinas, recolhem animais mortos, preparam máquinas de fio para cortar grama, auxiliam nas podas de árvores, preparam tintas para pintura de vias públicas, acompanham as obras do município, mantém as ferramentas em dia, delegam funções para funcionários.

13.14.8 TRANSPORTES

Construção em alvenaria, piso de concreto nas garagens e áreas de trabalho, piso externo em asfalto, sem forro ou laje, telhas de fibrocimento. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural, local possui amplo espaço e grandes aberturas. Atividades deste setor são realizadas no perímetro urbano e rural, e por isso as condições são relativas. Porém quando não estão envolvidas nas atividades normais ficam no local descrito acima.

Nº de Funcionários

13.14.8.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o transporte de terra, esterco, entulhos, pedra brita, pedra marroada, lama asfáltica, fazem também o transporte de máquinas no caminhão prancha e transporte coletivo. Efetuam a limpeza de todo caminhão e da caçamba após as descargas. Auxiliam nos combates a incêndio com o caminhão dos bombeiros. Abastecem as máquinas nas obras, transportando o combustível com camionete Pick-up, e operam as máquinas para carregar caminhão, eventualmente. Auxiliam na parte de manutenção preventiva, realizando verificações básicas, sem intervenção.

13.14.8.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3

Descrição Detalhada: Realizam o transporte de terra, esterco, entulhos, pedra brita, pedra marroada, lama asfáltica, fazem também o transporte de máquinas no caminhão prancha e transporte coletivo. Efetuam a limpeza de todo caminhão e da caçamba após as descargas. Auxiliam nos combates a incêndio com o caminhão dos bombeiros. Abastecem as máquinas nas obras, transportando o combustível com camionete Pick-up, e operam as máquinas para carregar caminhão, eventualmente. Auxiliam na parte de manutenção preventiva, realizando verificações básicas, sem intervenção.

13.14.9 VIGILÂNCIA

Construção em alvenaria, piso de concreto nas garagens e áreas de trabalho, piso externo de asfalto, sem forro ou laje, telhas de fibrocimento. Iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural, local possui amplo espaço e grandes aberturas. Atividades do setor abrangem todo perímetro do estabelecimento.

Nº de Funcionários

13.14.9.1 AGENTE DE APOIO (Vigia)

Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3

Descrição Detalhada: Preparam café e fazem a vigilância na secretária de obras, na unidade básica de saúde, no centro cultural, na clínica, no projeto PIÁ e na creche, deslocando-se a pé.

13.14.9.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Preparam café e fazem a vigilância na secretária de obras, na unidade básica de saúde, no centro cultural, na clínica, no projeto PIÁ e na creche, deslocando-se a pé.

13.15 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)	1
	ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	1
	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
AGENDAMENTO	ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	1
	COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)	1
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)	0
ENDEMIAS	AGENTE COMUNITÁRIO EM SAÚDE (Agente Comunitário de Endemias)	2
	AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	1
ENFERMAGEM	COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	2
EPIDEMIOLOGIA	COLABORADOR PROFISSIONAL II (Enfermeiro)	1
FARMÁCIA	ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	1
	COLABORADOR PROFISSIONAL II (Farmacêutico)	1
FISIOTERAPIA	COLABORADOR PROFISSIONAL III (Fisioterapeuta)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)	1
	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	2
PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF	COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)	5
	COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	1
	ENFERMEIRO (Enfermeiro)	1
RECEPÇÃO	ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)	2
SECRETARIA DE SAÚDE	ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)	1
	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA (Coordenador de Atenção Básica)	1
	SECRETÁRIO DE SAÚDE (Secretário de Saúde)	1
TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE	AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	1
TRANSPORTES/ PLANTONISTAS	AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	6
	COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)	1
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	COLABORADOR DE EXECUÇÃO I (Vigilante Sanitário)	1

13.15.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com laje de concreto. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ar-condicionado, possui janelas de correr. Local possui mesas, cadeiras e materiais de escritórios em geral.

Nº de Funcionários

13.15.1.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Controlam toda a parte administrativa da secretaria de saúde, tais como planos de gestão, operação de sistemas, controle do governo, compras, contratos e controle de patrimônio. Realizam pequenas manutenções em computadores, impressoras, cadeira odontológicas e gerador de energia, acompanham todas as reformas que acontecem na unidade. Acompanham as limpezas de caixa de água e consertos de telhados. Abastecem o gerador de energia (óleo diesel) 8 litros aproximadamente, sempre que necessário. Fazem atendimento ao público.

13.15.1.2 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Recebem as mercadorias, exceto medicamentos e oxigênio. Controlam o estoque, recebem e despacham as notas fiscais. Cadastram os munícipes no cadastro do SUS. Assessoram diretamente ao secretário de saúde quando necessário.

13.15.1.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Recebem as mercadorias, exceto medicamentos e oxigênio. Controlam o estoque, recebem e despacham as notas fiscais. Cadastram os munícipes no cadastro do SUS. Assessoram diretamente ao secretário de saúde quando necessário.

13.15.2 AGENDAMENTO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes e LED, ventilação natural e ar condicionado, além de janela de atendimento. Local possui mesas, cadeiras e materiais de escritórios em geral.

Nº de Funcionários

13.15.2.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o atendimento ao público, fazem agendamento de consultas e exames para os munícipes em outros municípios. Ligam para os pacientes avisando sobre as datas e horários que foi agendado as

consultas. Controlam a agenda dos motoristas da unidade.

13.15.2.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o atendimento ao público, fazem agendamento de consultas e exames para os munícipes em outros municípios. Ligam para os pacientes avisando sobre as datas e horários que foi agendado as consultas.

13.15.3 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, ambiente com iluminação natural e artificial com lâmpadas LED. O setor possui duas salas uma de recepção e outra com os equipamentos e instrumentais odontológicos. O consultório fica em uma sala junto a escola municipal.

Nº de Funcionários

13.15.3.1 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)

Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0

Descrição Detalhada: Auxiliam a dentista, fazem a massinha. Limpam todo o ambiente de trabalho. Recolhem o material contaminado para mandar para o expurgo da UBS. Controlam os agendamentos dos atendimentos. Lançam no sistema, separa as fichas dos pacientes, recepcionam os mesmos quando chegam no consultório. Lavam os instrumentos utilizados no consultório na UBS quando necessário.

13.15.4 ENDEMIAS

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com laje de concreto. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ar-condicionado, possui janelas de correr. Local possui mesas, cadeiras e materiais de escritórios em geral. Também possuem local para armazenar equipamentos e produtos para o combate de endemias, porém em outro local.

Nº de Funcionários

13.15.4.1 AGENTE COMUNITÁRIO EM SAÚDE (Agente Comunitário de Endemias)

Masc.: 1 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Fazem visitas domiciliares, nas quais realizam as inspeções internas e externas nas residências, vistoriando caixas de água, calhas e coxos de animais. Coletam as larvas e mosquitos. Fazem palestras educativas e orientações para grupos de pessoas. Usam os larvicidas e a bomba costal. Fazem o controle de todas as doenças endêmicas. Fazem arrastão de coleta de lixo. Fazem as análise das larvas com microscópio.

13.15.4.2 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam visitas domiciliares para vistorias nos quintais, realizam vistorias nas calhas e lajes dos telhados de prédios e em caixas d'água elevadas, utilizam bomba costal motorizada para aplicação de inseticidas e larvicidas, lavam a bomba costal com álcool, preparam dosagens de venenos, preparam o combustível do equipamento com óleo 2 tempos, dirigem o carro de som do setor da saúde, realizam captura de animais peçonhentos.

13.15.5 ENFERMAGEM

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com laje de concreto. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ar-condicionado, possui janelas de correr.

Nº de Funcionários

13.15.5.1 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)

Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Coletam dados antropométricos, administram documentos, fazem curativos, retiram pontos, auxiliam em suturas, atendem emergências, transportam pacientes em ambulância, descartam materiais perfuro cortantes, auxiliam em procedimentos médicos, esterilizam e lavam materiais contaminados, operam autoclave, limpam e desinfetam leitos e móveis, realizam exames de eletrocardiograma, realizam aplicação de vacinas/imunobiológicos.

13.15.6 EPIDEMIOLOGIA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro em gesso. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e ar condicionado. Local possui mesas, cadeiras e materiais de escritórios em geral.

Nº de Funcionários

13.15.6.1 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Enfermeiro)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem a assistência a todo o setor de epidemiologia (triagem, curativos, medicamentos e atendimento as emergências). Atividade de epidemiologia com um todo (acompanhamento de pacientes com tuberculose, hanseníase e HIV). Trabalham na sala de insumo biológicas. Acompanham a transferência de pacientes. Atendimentos na sala de primeiros socorros. Fazem os testes rápidos e as coletas para exames preventivos (ginecológico). Manuseiam as amostras de soro e escarro para mandar para o laboratório. Realizam a limpeza das geladeiras.

13.15.7 FARMÁCIA

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, estrutura do telhado metálica com forro em gesso. Ambiente possui ar

condicionado e iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. O setor é dividido em duas salas uma com balcão de atendimento outra com gôndolas de metal para guarda dos medicamentos.

Nº de Funcionários

13.15.7.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento ao público, na dispensação de medicamentos. Recolhem os perfurocortantes. Ensinam os pacientes a fazer o teste de glicemia. Auxiliam na conferência dos medicamentos.

13.15.7.2 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Farmacêutico)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Administram todo o setor de trabalho. Administram as licitações. Fazem a conferência de medicamentos/dispensação. Responsáveis técnicas pelo estabelecimento. Fazem atendimentos ao CEAF - Controle e Distribuição Medicamentos Controlados. Controlam medicamentos GSUS. Treinam os funcionários iniciantes no setor. Responsáveis pelos medicamentos estratégicos. Fazem testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites. Ensinam os pacientes diabéticos a fazer os testes com glicômetro.

13.15.8 FISIOTERAPIA

Construção em alvenaria, com forro em gesso, piso em cerâmica. Ambiente com ventilação natural e com ar condicionado, iluminação natural e com lâmpadas Led. O ambiente possui mesa, cadeiras, macas e colchonetes, bicicleta elétrica e demais aparelhos utilizados na fisioterapia.

Nº de Funcionários

13.15.8.1 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Fisioterapeuta)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem fisioterapia e trameto ortopedia, neurológica e respiratória. Estimulação para crianças e atendimento normal para as crianças especiais. Fazem acupuntura quando indicação médica. Atendimento a domicílio a pacientes acamados.

13.15.9 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com laje de concreto, dois acessos (um interno e um externo). Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e ar condicionado (nos ambientes em que executam a limpeza). Local possui equipamentos e utensílios necessários para a execução das atividades, além de armários para armazenar materiais. Os panos de limpeza assim como lençóis, toalhas e cortinas são lavados em lavanderia terceirizada.

Nº de Funcionários

13.15.9.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem a limpeza dos pisos, paredes, janelas, teto e calçadas. Lavam os filtros dos ares condicionados. Limpam as geladeiras. (desgelo seco). Recolhem os lixos de toda a UBS, levam as caixas com lixo contaminante já lacradas no depósito de lixo. Recolhem as roupas hospitalares, retirando dos leitos, e mandam para a lavanderia terceirizada responsável pela limpeza, e quando retornam limpas fazem a conferência das roupas. Trocam as etiquetas e fazem a limpeza dos dispenser de papel toalhas e sabão líquido de todas as salas. Higienizam as cadeiras de rodas e as cadeiras de banho. Limpam os moveis. Tiram as cortinas para lavar e após limpas colocam no lugar. Higienizam os banheiros da UBS. Fazem o café e o chimarrão. Limpam a sala de emergência sempre que necessário e após os atendimentos. Limpam o depósito do lixo hospitalar sempre que necessário. Lavam as ambulâncias sempre que necessário.

13.15.9.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Fazem a limpeza dos pisos, paredes, janelas, teto e calçadas. Lavam os filtros dos ares condicionados. Limpam as geladeiras. (desgelo seco). Recolhem os lixos de toda a UBS, levam as caixas com lixo contaminante já lacradas no depósito de lixo. Recolhem as roupas hospitalares, retirando dos leitos, e mandam para a lavanderia terceirizada responsável pela limpeza, e quando retornam limpas fazem a conferência das roupas. Trocam as etiquetas e fazem a limpeza dos dispenser de papel toalhas e sabão líquido de todas as salas. Higienizam as cadeiras de rodas e as cadeiras de banho. Limpam os moveis. Tiram as cortinas para lavar e após limpas colocam no lugar. Higienizam os banheiros da UBS. Fazem o café e o chimarrão. Limpam a sala de emergência sempre que necessário e após os atendimentos. Limpam o depósito do lixo hospitalar sempre que necessário. Lavam as ambulâncias sempre que necessário.

13.15.10 PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com forro de gesso, janelas de correr. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com auxílio de ventiladores. Local possui mesas, cadeiras e materiais de escritórios em geral, além de outros recursos necessários para desempenhar as atividades. Contudo, a permanência no local não é constante pois exercem atividades no perímetro urbano ou rural dependendo da situação, realizando visitas domiciliares.

Nº de Funcionários

13.15.10.1 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)

Masc.: 0 Fem.: 5 Menor: 0 Total: 5

Descrição Detalhada: Fazem visitas domiciliares, levando informações as famílias sobre as doenças e traz informações a Unidade de Saúde Básica sobre os adoentados e acamados, deslocando-se de bicicleta. Supervisionam as pessoas que fazem o tratamento de tuberculose (algumas situações precisam ir até a casa para dar o medicamento para a pessoa). Acompanham as gestantes até o hospital Bom Jesus na cidade de Toledo. Auxiliam nas campanhas de saúde, pedágio educativo. Em datas comemorativas fazem as ornamentações na

Unidade Básica de Saúde. Elaboram atividades educativas que são aplicadas em grupos.

13.15.10.2 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam procedimentos técnicos em enfermagem na unidade de saúde básica e nas visitas domiciliares, administração de medicamentos, curativos, verificação dos sinais vitais. Esterilizam todos os materiais e instrumentos utilizados na unidade básica de saúde, inclusive os instrumentos odontológicos e fazem a colagem da embalagem dos materiais já esterilizados. Limpam a autoclave e o destilador. Auxiliam na aplicação das vacinas e fazem as limpezas das geladeiras que possuem os medicamentos.

13.15.10.3 ENFERMEIRO (Enfermeiro) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem visitas domiciliares para atendimentos de enfermagem. Fazem a administração de medicamentos, sondagens e curativos. Realizam a consulta de enfermagem na Unidade de Saúde Básica e domiciliares. Fazem teste rápido de HIV, hepatites, sífilis e gravidez. Fazem os exames de eletrocardiograma, coleta de preventivo, aplicação do PPD (exame para tuberculose). Atendimento das emergências na unidade e saindo junto com as ambulâncias para prestar os primeiros socorros nos casos de acidentes. Participam das caminhadas de vacinação, aplicando os injetáveis. Fazem as esterilizações dos instrumentos e materiais utilizados na UBS.

13.15.11 RECEPÇÃO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, teto em laje. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e ar condicionado, além de janela de atendimento. Local possui mesas, cadeiras e materiais de escritórios em geral.

Nº de Funcionários

13.15.11.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento) Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Agendamento de consultas, atendimento telefônico, recepção de todas as pessoas que chegam na UBS. Cadastram os pacientes, passando no sistema e direcionando para os profissionais solicitados, sempre seguindo as normas de procedimentos de atendimento.

13.15.12 SECRETARIA DE SAÚDE

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com laje de concreto. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ar-condicionado, possui janelas de correr. Local possui mesas, cadeiras e materiais de escritórios em geral.

Nº de Funcionários

13.15.12.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Assessoria todas as atividades que o secretário de saúde elabora. Representa-o nas reuniões quando necessário e o acompanha quando solicitado.

13.15.12.2 COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA (Coordenador de Atenção Básica) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Coordenam todas as atividades de atenção base. Fazem a triagem dos pacientes, quando necessários curativos, atendem na sala de vacinação e ajudam na esterilização dos materiais utilizados na unidade.

13.15.12.3 SECRETÁRIO DE SAÚDE (Secretário de Saúde) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Atendem todos os munícipes que os procuram. Gerenciam e coordenam a secretaria de saúde. Buscam vagas nas centrais de leitos e emergências. Buscam recursos para a secretária. Acompanham todas as atividades desenvolvidas pela secretaria de saúde. Fazem a gestão das contas e recursos.

13.15.13 TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE

Não há local específico o qual possa haver descrição, pois o transporte funciona por sistema de rodízio e os trabalhadores ficam em outros setores, esperando ser chamados.

Nº de Funcionários

13.15.13.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Trabalham no transporte de terra, brita, entulho, pedra marroada, estercos e lixo (recolha de entulhos). Fazem o preenchimento dos acessos em geral e em cima das taipas dos açudes. Limpam os caminhões. Auxiliam na parte de manutenções dos caminhões. Eventualmente levam combustíveis com galão de 200 litros até os canteiros de obras e abastecem as máquinas que lá estão trabalhando, deslocando-se com veículo pick-up. Eventualmente opera as máquinas pesadas para carregar os caminhões. Fazem escala de viagem para transporte de pessoas, dirigindo ônibus. Transportam máquinas com o caminhão prancha. Buscam lama asfáltica em outras cidades para fazer os consertos nos asfaltos da cidade, lubrificando a caçamba do caminhão antes de pôr a lama asfáltica com óleo diesel, após enlajando o caminhão, e desengomando quando chega no destino de descarga. Trabalham com caminhão de bombeiros combatendo incêndio sempre que necessário. Nos finais de semana, feriados e a noite ficam de plantão na ambulância da UBS (escala de plantões). Transportando pacientes para outras cidades quando necessário e nos casos de acidentes auxiliam nos primeiros socorros.

13.15.14 TRANSPORTES/PLANTONISTAS

Não há local específico o qual possa haver descrição, pois o transporte funciona por sistema de rodízio e os trabalhadores ficam em outros setores, esperando ser chamados.

Nº de Funcionários**13.15.14.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)**

Masc.: 6 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 6

Descrição Detalhada: Levam os pacientes para as consultas, exames e tratamentos em outras municípios e estados. Quando estão dirigindo a ambulância ajudam nos primeiros socorros sempre que necessário. Fazem a entrega de cilindros de oxigênio nos domicílios para os pacientes acamados e a troca dos mesmos. Limpam diariamente as ambulâncias com detergente e álcool. Transportam as amostras biológicas para Toledo (Amostras da Vigilância Sanitária). Fazem o Checklist dos veículos antes de sair. Buscam bolsas de sangue quando necessário. Transportam os medicamentos quem vem da regional C.T.A.

13.15.14.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Levam os pacientes para as consultas, exames e tratamentos em outras municípios e estados. Quando estão dirigindo a ambulância ajudam nos primeiros socorros sempre que necessário. Fazem a entrega de cilindros de oxigênio nos domicílios para os pacientes acamados e a troca dos mesmos. Limpam diariamente as ambulâncias com detergente e álcool. Transportam as amostras biológicas para Toledo (Amostras da Vigilância Sanitária). Fazem o Checklist dos veículos antes de sair. Buscam bolsas de sangue quando necessário. Transportam os medicamentos quem vem da regional C.T.A.

13.15.15 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Construção em alvenaria, piso cerâmico, com laje de concreto. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e com ar-condicionado, possui janelas de correr. Local possui mesas, cadeiras e materiais de escritórios em geral.

Nº de Funcionários**13.15.15.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO I (Vigilante Sanitário)**

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem as inspeções nas empresas, agroindustriais e todas as atividades econômicas. Emitem os relatórios de inspeções, termos de infrações e notificações. Coletam água para verificação semanal se a mesma está própria para o consumo, verificando turbidez, cloro, flúor e colimetria. Coletam cérebro de animais mortos (cães, gatos, morcegos e mamíferos em geral) para mandar para laboratórios para fazer o teste de raiva. Coletam animais peçonhentos. Quando necessário fazem o uso da bomba costal. Acompanham exumações quando acontecem município. Atendem denúncias pertinentes a vigilância sanitária. Fazem acompanhamento de animais agressores (quando morde umas pessoas acompanham os animais e as pessoas).

13.16 UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF

Setor	Cargo	Nº de Funcionários
ADMINISTRATIVO	COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)	1
AGENTES COMUNITÁRIOS	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)	1
	COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)	4
CONSULTÓRIO MÉDICO	COLABORADOR PROFISSIONAL V (Médico Pediatra)	1
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal)	1
	COLABORADOR PROFISSIONAL III (Dentista)	2
ENFERMAGEM	AGENTE PROFISSIONAL (Enfermeiro)	1
	COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	1
LIMPEZA	COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)	1
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)	1
	COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)	1
	COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)	1

13.16.1 ADMINISTRATIVO

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, teto em laje, porta grande de vidro de correr. Ambiente todo climatizado, com iluminação natural e artificial com lâmpadas LED. Neste ambiente acontece a recepção e encaminhamento dos pacientes aos profissionais da saúde, portanto há cadeiras para acomodar os pacientes, assim como televisor.

Nº de Funcionários

13.16.1.1 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam agendamento por telefone e no balcão de todos os profissionais que atendem na unidade. Recepcionam os pacientes e direcionam para os profissionais. Direcionam as avaliações de urgência dos pacientes para a enfermeira, ginecologista e dentista. Realizam toda parte administrativa da interna da clínica.

13.16.2 AGENTES COMUNITÁRIOS

Construção em alvenaria, paredes em alvenaria, teto em laje, janelas de vidro de correr, ambiente climatizado. Iluminação natural e artificial com lâmpadas LED. Contudo, a permanência no local não é constante pois exercem atividades no perímetro urbano ou rural dependendo da situação, realizando visitas domiciliares.

Nº de Funcionários

13.16.2.1 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam visitas domiciliares, fazem cadastramento de famílias, pessoas e ambiente. Acompanhamento dos pacientes mais críticos (hanseníase, tuberculose e similares), acompanham o paciente para ver se estão tomando a medicação corretamente e se está tendo melhoras. Acompanhamento de hipertensão e diabéticos. Buscam pelas gestantes, crianças, idosos para averiguar se estão fazendo todos os acompanhamentos necessários com os profissionais de saúde. Auxiliam os profissionais de endemias orientando e fiscalizando, uma vez ao ano fazem arrastão. Deslocam-se a pé ou de bicicleta até a casa dos pacientes na cidade, quando se deslocam ao interior vão de moto da empresa, diariamente. Auxiliam nas campanhas como a do Outubro Rosa/ Dia D, entre outras.

13.16.2.2 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)

Masc.: 0 Fem.: 4 Menor: 0 Total: 4

Descrição Detalhada: Realizam visitas domiciliares, fazem cadastramento de famílias, pessoas e ambiente. Acompanhamento dos pacientes mais críticos (hanseníase, tuberculose e similares), acompanham o paciente para ver se estão tomando a medicação corretamente e se está tendo melhoras. Acompanhamento de hipertensão e diabéticos. Buscam pelas gestantes, crianças, idosos para averiguar se estão fazendo todos os acompanhamentos necessários com os profissionais de saúde. Auxiliam os profissionais de endemias orientando e fiscalizando, uma vez ao ano fazem arrastão. Deslocam-se a pé ou de bicicleta até a casa dos pacientes na cidade, quando se deslocam ao interior vão de moto da empresa, diariamente. Auxiliam nas campanhas como a do Outubro Rosa/ Dia D, entre outras.

13.16.3 CONSULTÓRIO MÉDICO

Construção em alvenaria, piso cerâmico, teto em laje, janelas de vidro de correr. Iluminação natural e artificial, através de lâmpadas LED, ventilação natural e ar condicionado. Local possui mesas, cadeiras, materiais de escritórios em geral e equipamentos médicos necessários para consultas.

Nº de Funcionários

13.16.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL V (Médico Pediatra)

Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimentos de emergências na UBS. Fazem acompanhamento das crianças.

13.16.4 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Construção em alvenaria, teto em laje, piso em cerâmica. Ambiente todo climatizado. Possui iluminação artificial com lâmpadas LED. Sala dotada de mesas, computadores, pia de lavar as mãos, cadeira odontológica, armário para guardar instrumentais.

Nº de Funcionários

13.16.4.1 COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Auxiliam as dentistas em todos os procedimentos, fazem a assepsia dos locais de trabalho e todos os materiais. Controlam a agenda da dentista no sistema. Fazem a lavagem dos instrumentos e esterilização e posteriormente a selagem dos instrumentos em embalagens individuais.

13.16.4.2 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Dentista) Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2

Descrição Detalhada: Realizam avaliação dos pacientes, exame clínico, restaurações, exodontias, profilaxias, raspagens, anestesia, abertura para tratamento de canal (endodontia). Atendimento de odontopediatria (puericultura). Fazem a utilização de Amalgama e Sutures.

13.16.5 ENFERMAGEM

Construção em alvenaria, com piso em cerâmica, teto em laje de concreto, janelas de vidro de correr, ambiente climatizado. Iluminação natural e artificial através de lâmpadas LED. Sala dotada de mesas, cadeiras e computadores.

Nº de Funcionários**13.16.5.1 AGENTE PROFISSIONAL (Enfermeiro)**

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam coleta para exame de Papa Nicolau, e exame clínico da mama, quatro vezes por semana. Entregam o resultado dos exames citados acima e prestam orientações. Fazem cadastramento e acompanhamento das gestantes. São encarregados pela Pax-agentes domiciliares linha II (Visitas domiciliares). Analisam dados para ver se são casos de urgência para pré consulta. Dirigem veículo da empresa para fazer visitas domiciliares. Realizam consultas de enfermagem, puericultura, acompanhamento pós nascimento e amamentação.

13.16.5.2 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem) Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam o atendimento as crianças de 0 a 12 anos, medem a temperatura corporal, e fazem a pré consulta. Fazem atendimento com as gestantes, aferem a pressão arterial, peso, altura. Preparam o material ginecológico, lavam e esterilizam. Realizam atendimento domiciliar, fazem curativos, aplicação de injetáveis. Preenchimento dos formulários, preenchimento no sistema. Controlam os estoques.

13.16.6 LIMPEZA

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, teto em laje de concreto. O setor não possui máquinas de lavar e tanque, pois o serviço de lavagem dos panos de limpeza, tolhas e similares é terceirizada. Colaboradores desse setor cuidam da limpeza do ambiente, pisos, janelas, banheiros e pátio.

Nº de Funcionários**13.16.6.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)**

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam a limpeza de todos os ambientes de trabalho, (pisos, janelas, banheiros, paredes, calçadas, pátio). Fazem a limpeza das Ambulâncias da prefeitura, semanal e sempre que necessário. Limpeza de vômitos e fezes de bebês quando acontece. Limpam a sala de procedimentos onde colocam DIU. Fazem a recolha do lixo, separam o lixo infecto contágio, lixo descartável e orgânico.

13.16.7 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Construção em alvenaria, piso em cerâmica, janelas de correr. Ambiente com ventilação natural e com ar-condicionado. Iluminação natural e com lâmpadas em LED. Ambiente possui mesas, cadeiras, computadores, armários e equipamentos em geral para realizar os atendimentos.

Nº de Funcionários**13.16.7.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)**

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Prestam consulta de nutrição, (pesagem, altura, avaliação). Prestam atendimento clínico de nutrição, atendimento a gestantes (acompanhamento). Fazem visitas domiciliares a pessoas acamadas com sondas, a gestantes, idosos, crianças. Fazem parte do Núcleo de apoio a Saúde da Família. Realizam atendimento à população toda que procura os serviços e acompanhamento médico.

13.16.7.2 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)

Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Realizam atendimento clínico de pessoas alcoólatras, que fazem uso de Drogas ilícitas e similares. Atendimento domiciliar a pacientes acamados, que sofrem de depressão e esquizofrenia. Atendimento em grupo a pessoas depressivas que fazem uso de medicamentos. Acompanham pacientes nas consultas psiquiátricas. fazem parte do (NASF). Fazem encaminhamentos judiciais.

13.16.7.3 COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes) Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1

Descrição Detalhada: Fazem parte do núcleo de apoio a Saúde da Família (NASF). Realizam atividades físicas com idosos, gestantes, diabéticos, hipertensos. Realizam visitas domiciliares de reabilitação a pessoas que sofreram AVC, infarto, quedas individuais. Visitas domiciliares a pessoas que sofreram de surto psicótico, e estão em acompanhamento com psicóloga e outros profissionais. Prestam auxílio as campanhas desenvolvidas no2. municípios como o Outubro Rosa, Dia D, Novembro Azul, entre outros. São responsáveis pelo NASF. Realizam atividades nas escolas e creche, atividades física e geral.

14. ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS

14.1 CENTRO CULTURAL

14.1.1 ADMINISTRATIVO

Ruído < NA	UN / Quadro 1
Iluminação	UN / Quadro 2
Postura Inadequada	UN / Quadro 3
Acidente de trajeto	UN / Quadro 4

14.1.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.1.2 DIREÇÃO

Ruído < NA	UN / Quadro 1
Iluminação	UN / Quadro 2
Postura Inadequada	UN / Quadro 3
Acidente de trajeto	UN / Quadro 4

14.1.2.1 DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA (Diretor do Departamento de Cultura)

14.1.3 LIMPEZA

Ruído < NA	UN / Quadro 1
Iluminação	UN / Quadro 2
Postura Inadequada	UN / Quadro 3
Acidente de trajeto	UN / Quadro 4
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 5
Transporte manual de peso	US / Quadro 6
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 7
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 8
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 9
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 10

14.1.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.1.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.2 CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL

14.2.1 COORDENAÇÃO

Iluminação	UN / Quadro 11
Postura Inadequada	UN / Quadro 12
Acidente de trajeto	UN / Quadro 13
Ruído < NA	US / Quadro 14

14.2.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.2.1.2 PROFESSOR (Professor)

14.2.1.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

14.2.2 COZINHA

Iluminação	UN / Quadro 11
Postura Inadequada	UN / Quadro 12
Acidente de trajeto	UN / Quadro 13
Calor	US / Quadro 15
Frio	US / Quadro 16
Ruído < NA	US / Quadro 17
Transporte manual de peso	US / Quadro 18
Choque térmico	US / Quadro 19
Cortes	US / Quadro 20
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 21
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 22
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 23
Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.	US / Quadro 24

14.2.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.2.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.2.3 DIREÇÃO

Iluminação	UN / Quadro 11
Postura Inadequada	UN / Quadro 12
Acidente de trajeto	UN / Quadro 13
Ruído < NA	US / Quadro 25

14.2.3.1 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

14.2.4 LIMPEZA

Iluminação	UN / Quadro 11
Postura Inadequada	UN / Quadro 12
Acidente de trajeto	UN / Quadro 13
Ruído < NA	US / Quadro 26
Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)	US / Quadro 27
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 28
Transporte manual de peso	US / Quadro 29
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 30
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 31
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 32
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 33

14.2.4.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.2.4.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.2.4.3 ZELADOR (Zeladora)

14.2.5 SALA DE AULA

Iluminação	UN / Quadro 11
Postura Inadequada	UN / Quadro 12
Acidente de trajeto	UN / Quadro 13
Ruído	US / Quadro 34
Atividades de troca de fraldas e/ou similares	US / Quadro 35

14.2.5.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)

14.2.5.2 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

14.3 CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

14.3.1 CADASTRO ÚNICO

Ruído < NA	UN / Quadro 36
Iluminação	UN / Quadro 37
Postura Inadequada	UN / Quadro 38
Acidente de trajeto	UN / Quadro 39

14.3.1.1 CHEFE DA U. DE CADASTRO ÚNICO (Chefe da U. de Cadastro Único)

14.3.2 COORDENAÇÃO

Ruído < NA	UN / Quadro 36
Iluminação	UN / Quadro 37
Postura Inadequada	UN / Quadro 38
Acidente de trajeto	UN / Quadro 39

14.3.2.1 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)

14.3.3 PSICOLOGIA

Ruído < NA	UN / Quadro 36
Iluminação	UN / Quadro 37
Postura Inadequada	UN / Quadro 38
Acidente de trajeto	UN / Quadro 39

14.3.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)

14.3.4 RECEPÇÃO

Ruído < NA	UN / Quadro 36
Iluminação	UN / Quadro 37
Postura Inadequada	UN / Quadro 38
Acidente de trajeto	UN / Quadro 39

14.3.4.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)

14.4 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS

14.4.1 JURÍDICO

Ruído < NA	UN / Quadro 40
Iluminação	UN / Quadro 41
Postura Inadequada	UN / Quadro 42
Acidente de trajeto	UN / Quadro 43

14.4.1.1 PROCURADOR JURÍDICO (Procurador Jurídico)

14.4.2 LIMPEZA

Ruído < NA	UN / Quadro 40
Iluminação	UN / Quadro 41
Postura Inadequada	UN / Quadro 42
Acidente de trajeto	UN / Quadro 43
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 44
Transporte manual de peso	US / Quadro 45
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 46
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 47
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 48
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 49

14.4.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.4.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.4.3 PSICOSSOCIAL

Ruído < NA	UN / Quadro 40
Iluminação	UN / Quadro 41
Postura Inadequada	UN / Quadro 42
Acidente de trajeto	UN / Quadro 43

14.4.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)

14.4.3.2 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)

14.4.4 RECEPÇÃO

Ruído < NA	UN / Quadro 40
Iluminação	UN / Quadro 41
Postura Inadequada	UN / Quadro 42
Acidente de trajeto	UN / Quadro 43

14.4.4.1 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

14.5 CONSELHO TUTELAR

14.5.1 ADMINISTRATIVO

Ruído < NA	UN / Quadro 50
Iluminação	UN / Quadro 51
Postura Inadequada	UN / Quadro 52
Acidente de trajeto	UN / Quadro 53

14.5.1.1 CONSELHEIRO TUTELAR (Conselheiro Tutelar)

14.6 ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA)

14.6.1 BIBLIOTECA

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 57

14.6.1.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Biblioteca)

14.6.1.2 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

14.6.2 COORDENAÇÃO

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 58

14.6.2.1 PROFESSOR (Professor)

14.6.3 COZINHA

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Calor	US / Quadro 59
Frio	US / Quadro 60
Ruído < NA	US / Quadro 61
Transporte manual de peso	US / Quadro 62
Choque térmico	US / Quadro 63
Cortes	US / Quadro 64
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 65
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 66
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 67
Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.	US / Quadro 68

14.6.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.6.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

14.6.3.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.6.4 DIREÇÃO

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 69

14.6.4.1 PROFESSOR (Professor)

14.6.5 EDUCAÇÃO FÍSICA

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído	US / Quadro 70

14.6.5.1 PROFESSOR (Professor)

14.6.6 INFORMÁTICA

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 71

14.6.6.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)

14.6.7 LIMPEZA

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 72
Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)	US / Quadro 73
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 74
Transporte manual de peso	US / Quadro 75
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 76
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 77
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 78
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 79

14.6.7.1 AGENTE DE APOIO (Operário)
14.6.7.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)
14.6.7.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.6.8 MANUTENÇÃO

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 80
Gasolina	US / Quadro 81
Óleos e Graxas	US / Quadro 82
Transporte manual de peso	US / Quadro 83
Choque elétrico	US / Quadro 84
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 85
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 86
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	US / Quadro 87

14.6.8.1 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)
Fumos metálicos

U2 / Quadro 88

14.6.9 OPERACIONAL

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 89
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 90

14.6.9.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

14.6.10 SALA DE AULA

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído	US / Quadro 91

14.6.10.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)

14.6.10.2 PROFESSOR (Professor)

14.6.10.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

14.6.11 SECRETARIA

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 92

14.6.11.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)

14.6.11.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.6.12 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 93

14.6.12.1 COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal)

Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. U2 / Quadro 94

Projeção de materiais particulados

U2 / Quadro 95

14.6.12.2 COLABORADOR PROFISSIONAL (Fonoaudiólogo)

14.6.12.3 COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)

14.6.12.4 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)

14.6.13 VIGILÂNCIA

Iluminação	UN / Quadro 54
Postura Inadequada	UN / Quadro 55
Acidente de trajeto	UN / Quadro 56
Ruído < NA	US / Quadro 96
Lesão corporal	US / Quadro 97
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 98

14.6.13.1 AGENTE DE APOIO (Vigia)

14.7 ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA)

14.7.1 COORDENAÇÃO

Iluminação	UN / Quadro 99
Postura Inadequada	UN / Quadro 100
Acidente de trajeto	UN / Quadro 101
Ruído < NA	US / Quadro 102
Atividades de troca de fraldas e/ou similares	US / Quadro 103

14.7.1.1 PROFESSOR (Professor)

14.7.1.2 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

14.7.2 COZINHA

Iluminação	UN / Quadro 99
Postura Inadequada	UN / Quadro 100
Acidente de trajeto	UN / Quadro 101
Calor	US / Quadro 104
Frio	US / Quadro 105
Ruído < NA	US / Quadro 106
Transporte manual de peso	US / Quadro 107
Choque térmico	US / Quadro 108
Cortes	US / Quadro 109
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 110
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 111
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 112
Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.	US / Quadro 113

14.7.2.1 AGENTE DE APOIO (Operário)

14.7.2.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.7.2.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.7.3 LIMPEZA

Iluminação	UN / Quadro 99
Postura Inadequada	UN / Quadro 100
Acidente de trajeto	UN / Quadro 101
Ruído < NA	US / Quadro 114
Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)	US / Quadro 115
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 116
Transporte manual de peso	US / Quadro 117
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 118
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 119
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 120
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 121

14.7.3.1 AGENTE DE APOIO (Operário)

14.7.3.2 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.7.3.3 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.7.4 SALA DE AULA

Iluminação	UN / Quadro 99
Postura Inadequada	UN / Quadro 100
Acidente de trajeto	UN / Quadro 101
Ruído	US / Quadro 122
Atividades de troca de fraldas e/ou similares	US / Quadro 123

14.7.4.1 EDUCADOR INFANTIL (Educador Infantil)

14.7.4.2 PROFESSOR (Professor)

14.7.4.3 PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (Professor(a) de Educação infantil)

14.8 PAÇO MUNICIPAL

14.8.1 ADMINISTRATIVO

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.1.1 SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO (Secretário de Administração)

14.8.2 ALMOXARIFADO

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 128

14.8.2.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)

14.8.2.2 CHEFE DA D. DE C. B. E CAIXA (Chefe Departamento de Conciliação Bancária e Caixa)

14.8.3 ASSESSORIA E IMPRENSA

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.3.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)

14.8.3.2 CHEFE S. I. E COMUNICAÇÃO (Chefe Setor Imprensa e Comunicação)

14.8.4 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.4.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

14.8.4.2 CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)

14.8.4.3 COLABORADOR PROFISSIONAL VII (Assistente Social)

14.8.4.4 SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Secretária de Assistência Social)

14.8.5 CONTABILIDADE

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.5.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)

14.8.5.2 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)

14.8.5.3 AGENTE DE FINANÇAS (Contabilista)

14.8.5.4 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

14.8.5.5 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Contador)

14.8.6 CONTROLE INTERNO

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.6.1 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Analista de Controle Interno)

14.8.7 COZINHA

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127
Transporte manual de peso	US / Quadro 129
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 130
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 131
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 132
Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.	US / Quadro 133

14.8.7.1 AGENTE DE APOIO (Operário)

14.8.8 DETRAN/IDENTIFICAÇÃO/JUNTA MILITAR/SABRA

Ruído < NA	UN / Quadro 124

Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127
Hidrocarbonetos Aromáticos	US / Quadro 134
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 135
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 136

14.8.8.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)

14.8.8.2 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

14.8.8.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.8.9 ENGENHARIA

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 137
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 138
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	US / Quadro 139

14.8.9.1 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Engenheiro Civil)

14.8.9.2 DIRETOR D. O. E P. URBANO (Diretor Departamento de Obras e Planejamento Urbano)

14.8.9.3 DIRETOR DE D. DE ENGENHARIA (Diretor de Departamento de Engenharia)

14.8.10 FINANÇAS

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.10.1 SECRETÁRIO DE FINANÇAS (Secretário de Finanças)

14.8.11 GABINETE

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.11.1 AGENTE TÉCNICO (Técnico Administrativo)

14.8.11.2 ASSESSOR DE GOVERNO (Assessor de Governo)

14.8.11.3 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

14.8.11.4 PREFEITO (Prefeito)

14.8.11.5 VICE PREFEITO (Vice-Prefeito)

14.8.12 INFORMÁTICA

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127
Choque elétrico	US / Quadro 140
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	US / Quadro 141

14.8.12.1 COLABORADOR P. DE SISTEMAS (Técnico em Informática)

14.8.13 JURÍDICO

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.13.1 ASSESSOR JURÍDICO (Assessor Jurídico)

14.8.13.2 COLABORADOR PROFISSIONAL I (Procurador Jurídico)

14.8.14 LICITAÇÕES, CONTRATOS E COMPRAS

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.14.1 AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO (Oficial Administrativo)

14.8.14.2 CHEFE DO S. DE L. E CONTRATOS (Chefe do Setor de Licitações e Contratos)

14.8.14.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.8.14.4 DIRETOR DO DEPARTAMENTO E. COMPRAS E RH (Diretor do Departamento E. Compras do RH)

14.8.15 LIMPEZA

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 142
Transporte manual de peso	US / Quadro 143
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 144
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 145
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 146

14.8.15.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.8.15.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.8.16 OBRAS E POSTURAS

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 147

14.8.16.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Fiscal de Obras e Posturas)

14.8.17 PLANEJAMENTO

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.17.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.8.18 RECEPÇÃO

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.18.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

14.8.18.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

14.8.19 RECURSOS HUMANOS

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.19.1 CHEFE DA UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS (Chefe da Unidade de Recursos Humanos)

14.8.19.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

14.8.20 TELEFONISTA

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.20.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.8.21 TRIBUTAÇÃO

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127

14.8.21.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)

14.8.21.2 AGENTE DE EXECUÇÃO (Fiscal Tributário)

14.8.22 VIGILÂNCIA

Ruído < NA	UN / Quadro 124
Iluminação	UN / Quadro 125
Postura Inadequada	UN / Quadro 126
Acidente de trajeto	UN / Quadro 127
Lesão corporal	US / Quadro 148
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 149

14.8.22.1 AGENTE DE APOIO (Vigia)

14.8.22.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia)

14.9 PROJETO PIÁ

14.9.1 COORDENAÇÃO

Ruído < NA	UN / Quadro 150
Iluminação	UN / Quadro 151
Postura Inadequada	UN / Quadro 152
Acidente de trajeto	UN / Quadro 153

14.9.1.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

14.9.1.2 CHEFE DO S. DE P. S. BÁSICA (Chefe do Setor de Proteção Social Básica)

14.9.2 COZINHA

Ruído < NA	UN / Quadro 150
Iluminação	UN / Quadro 151
Postura Inadequada	UN / Quadro 152
Acidente de trajeto	UN / Quadro 153
Calor	US / Quadro 154
Frio	US / Quadro 155
Transporte manual de peso	US / Quadro 156
Choque térmico	US / Quadro 157
Cortes	US / Quadro 158
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 159
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 160
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 161
Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.	US / Quadro 162

14.9.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.9.2.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.9.3 LIMPEZA

Ruído < NA	UN / Quadro 150
Iluminação	UN / Quadro 151
Postura Inadequada	UN / Quadro 152
Acidente de trajeto	UN / Quadro 153
Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)	US / Quadro 163
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 164
Transporte manual de peso	US / Quadro 165
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 166
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 167
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 168
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 169

14.9.3.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.9.3.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.10 SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE

14.10.1 ADMINISTRATIVO

Ruído < NA	UN / Quadro 170
Iluminação	UN / Quadro 171
Postura Inadequada	UN / Quadro 172
Acidente de trajeto	UN / Quadro 173

14.10.1.1 AGENTE AUXILIAR (Auxiliar de Administração)

14.10.1.2 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

14.10.1.3 SECRETARIO A.P. E M. AMBIENTE (Secretário Agricultura Pecuária e Meio Ambiente)

14.10.2 LIMPEZA

Ruído < NA	UN / Quadro 170
Iluminação	UN / Quadro 171
Postura Inadequada	UN / Quadro 172
Acidente de trajeto	UN / Quadro 173
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 174
Transporte manual de peso	US / Quadro 175
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 176
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 177
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 178
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 179

14.10.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.10.3 PROGRAMA AMBIENTAL

Ruído < NA	UN / Quadro 170
Iluminação	UN / Quadro 171
Postura Inadequada	UN / Quadro 172
Acidente de trajeto	UN / Quadro 173
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 180

14.10.3.1 COORDENADOR P. E P. AMBIENTAIS (Coordenador P. e P. Ambientais)

14.11 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

14.11.1 ADMINISTRATIVO

Iluminação	UN / Quadro 181
Postura Inadequada	UN / Quadro 182
Acidente de trajeto	UN / Quadro 183
Ruído < NA	US / Quadro 184

14.11.1.1 PROFESSOR (Professor)

14.11.1.2 SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA (Secretário (a) de Educação e Cultura)

14.11.2 TRANSPORTE ESPECIAL

Iluminação	UN / Quadro 181
Postura Inadequada	UN / Quadro 182
Acidente de trajeto	UN / Quadro 183
Radiações não ionizantes	US / Quadro 185
Ruído	US / Quadro 186
Acidente de trânsito	US / Quadro 187

14.11.2.1 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

14.11.3 TRANSPORTES

Iluminação	UN / Quadro 181
Postura Inadequada	UN / Quadro 182
Acidente de trajeto	UN / Quadro 183
Radiações não ionizantes	US / Quadro 188
Ruído	US / Quadro 189
Acidente de trânsito	US / Quadro 190

14.11.3.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)

14.11.3.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

14.12 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER

14.12.1 ADMINISTRATIVO

Iluminação	UN / Quadro 191
Postura Inadequada	UN / Quadro 192
Acidente de trajeto	UN / Quadro 193
Ruído < NA	US / Quadro 194

14.12.1.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.12.1.2 SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER (Secretário de Esporte e Lazer)

14.12.2 CENTRO POLIESPORTIVO

Iluminação	UN / Quadro 191
Postura Inadequada	UN / Quadro 192
Acidente de trajeto	UN / Quadro 193
Ruído	US / Quadro 195
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 196
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 197

14.12.2.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

Gasolina	U2 / Quadro 198
Produto (os) Fitossanitário (os)	U2 / Quadro 199
Produtos Químicos	U2 / Quadro 200
Óleos e Graxas	U2 / Quadro 201
Ataque de animais peçonhentos	U2 / Quadro 202
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	U2 / Quadro 203

14.12.3 LIMPEZA

Iluminação	UN / Quadro 191
Postura Inadequada	UN / Quadro 192
Acidente de trajeto	UN / Quadro 193
Ruído < NA	US / Quadro 204
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 205
Transporte manual de peso	US / Quadro 206
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 207
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 208
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 209
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 210

14.12.3.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.12.4 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Iluminação	UN / Quadro 191
Postura Inadequada	UN / Quadro 192
Acidente de trajeto	UN / Quadro 193
Ruído < NA	US / Quadro 211

14.12.4.1 CHEFE D. L. e E. DESPORTIVOS (Chefe D. L. e E. Desportivos)

14.12.4.2 CHEFE DA D. DE T. DESPORTIVO (Chefe da D. de T. Desportivo)

14.12.4.3 COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)

Produtos Químicos	U2 / Quadro 212

14.13 SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

14.13.1 ADMINISTRATIVO

Ruído < NA	UN / Quadro 213
Iluminação	UN / Quadro 214
Postura Inadequada	UN / Quadro 215
Acidente de trajeto	UN / Quadro 216

14.13.1.1 CHEFE DA U. DE C. E SERVIÇOS (Chefe da U. de C. e Serviços)

14.13.1.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.13.1.3 DIRETOR EXECUTIVO DO CODEBRA (Diretor Executivo do CODEBRA)

14.13.1.4 SECRETÁRIO DE IND. COM. TURISMO E DESENV. ECONÔMICO (Sec. de Ind. Com. Turismo e Desenvolvimento Econômico)

14.13.2 LIMPEZA

Ruído < NA	UN / Quadro 213
Iluminação	UN / Quadro 214
Postura Inadequada	UN / Quadro 215
Acidente de trajeto	UN / Quadro 216
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 217
Transporte manual de peso	US / Quadro 218
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 219
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 220
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 221
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 222

14.13.2.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.13.3 VIGILÂNCIA

Ruído < NA	UN / Quadro 213
Iluminação	UN / Quadro 214
Postura Inadequada	UN / Quadro 215
Acidente de trajeto	UN / Quadro 216
Lesão corporal	US / Quadro 223
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 224

14.13.3.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia)

14.14 SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO

14.14.1 ADMINISTRATIVO

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227
Ruído < NA	US / Quadro 228

14.14.1.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

14.14.1.2 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

14.14.1.3 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

14.14.1.4 COLABORADOR DE EXECUÇÃO (Assistente Administrativo)

14.14.1.5 SECRETARIO OBRAS VIAÇÃO E URBANISMO (Secretário de Obras Viação e Urbanismo)

14.14.2 BRITADOR

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227
Radiações não ionizantes	US / Quadro 229
Ruído	US / Quadro 230
Vibração de corpo inteiro	US / Quadro 231
Gasolina	US / Quadro 232
Poeiras respiráveis	US / Quadro 233
Óleos e Graxas	US / Quadro 234
Transporte manual de peso	US / Quadro 235
Operação de máquinas de transporte motorizado	US / Quadro 236
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 237

14.14.2.1 CHEFE DO SETOR DE BRITADOR (Chefe do Setor de Britador)

14.14.2.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas)

14.14.3 MAQUINAS PESADAS

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227
Radiações não ionizantes	US / Quadro 238
Ruído	US / Quadro 239
Vibração de corpo inteiro	US / Quadro 240
Óleo Diesel	US / Quadro 241
Óleos e Graxas	US / Quadro 242
Transporte manual de peso	US / Quadro 243
Acidente de trânsito	US / Quadro 244
Ataque de animais peçonhentos	US / Quadro 245
Choque elétrico	US / Quadro 246
Operação de máquinas de transporte motorizado	US / Quadro 247
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 248

14.14.3.1 AGENTE OPERACIONAL (Operador de Maquinas Rodoviárias)

14.14.3.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Operador de Máquinas)

14.14.4 OFICINA MECÂNICA

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227
Ruído	US / Quadro 249
Fumos metálicos	US / Quadro 250
Gasolina	US / Quadro 251
Hidrocarbonetos Aromáticos	US / Quadro 252
Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)	US / Quadro 253
Óleos e Graxas	US / Quadro 254
Transporte manual de peso	US / Quadro 255
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 256

14.14.4.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

Radiações não ionizantes	U2 / Quadro 257
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	U2 / Quadro 258

14.14.4.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

Atividades de limpeza e recolha de lixo	U2 / Quadro 259
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	U2 / Quadro 260

14.14.4.3 COLABORADOR OPERACIONAL (Mecânico)

Radiações não ionizantes	U2 / Quadro 261

14.14.5 PORTO BRITÂNIA

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227

Ruído	US / Quadro 262
Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 263
Transporte manual de peso	US / Quadro 264
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 265
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 266

14.14.5.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

Gasolina	U2 / Quadro 267

14.14.6 SABRA

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227
Radiações não ionizantes	US / Quadro 268
Ruído	US / Quadro 269
Umidade	US / Quadro 270
Vibração de corpo inteiro	US / Quadro 271
Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)	US / Quadro 272
Transporte manual de peso	US / Quadro 273
Ataque de animais peçonhentos	US / Quadro 274
Choque elétrico	US / Quadro 275
Operação de máquinas de transporte motorizado	US / Quadro 276
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 277
Soterramento	US / Quadro 278
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	US / Quadro 279

14.14.6.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

14.14.6.2 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)

14.14.6.3 CHEFE DO S. DE ÁGUA E ESGOTO (Chefe do S. de Água e Esgoto)

14.14.6.4 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

14.14.7 SERVIÇOS GERAIS

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227
Radiações não ionizantes	US / Quadro 280
Ruído	US / Quadro 281
Vibração de corpo inteiro	US / Quadro 282
Gasolina	US / Quadro 283
Hidrocarbonetos Aromáticos	US / Quadro 284
Produto (os) Fitossanitário (os)	US / Quadro 285
Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)	US / Quadro 286
Óleos e Graxas	US / Quadro 287
Transporte manual de peso	US / Quadro 288
Ataque de animais peçonhentos	US / Quadro 289
Choque elétrico	US / Quadro 290
Operação de máquinas de transporte motorizado	US / Quadro 291
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 292
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	US / Quadro 293

14.14.7.1 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

14.14.7.2 AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)

14.14.7.3 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

14.14.7.4 CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS (Chefe da Divisão de Serviços Urbanos)

14.14.7.5 COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)

14.14.7.6 COLABORADOR AUXILIAR III (Pedreiro)

14.14.7.7 DIRETOR DE DEPARTAMENTO (Diretor do Departamento de Serviços Urbanos)

14.14.8 TRANSPORTES

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227
Ruído	US / Quadro 294
Acidente de trânsito	US / Quadro 295

14.14.8.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)

14.14.8.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

14.14.9 VIGILÂNCIA

Iluminação	UN / Quadro 225
Postura Inadequada	UN / Quadro 226
Acidente de trajeto	UN / Quadro 227
Ruído < NA	US / Quadro 296
Lesão corporal	US / Quadro 297

14.14.9.1 AGENTE DE APOIO (Vigia)

14.14.9.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Vigia)

14.15 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN

14.15.1 ADMINISTRATIVO

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Ruído < NA	US / Quadro 301
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 302

14.15.1.1 AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)

Óleo Diesel	U2 / Quadro 303
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	U2 / Quadro 304

14.15.1.2 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

14.15.1.3 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.15.2 AGENDAMENTO

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Ruído < NA	US / Quadro 305
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 306

14.15.2.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

14.15.2.2 COLABORADOR DE EXECUÇÃO II (Assistente Administrativo)

14.15.3 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Ruído < NA	US / Quadro 307
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 308
Manuseio de materiais perfurocortantes	US / Quadro 309
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 310
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 311

14.15.3.1 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)

14.15.4 ENDEMIAS

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Radiações não ionizantes	US / Quadro 312
Ruído	US / Quadro 313
Produto (os) Fitossanitário (os)	US / Quadro 314
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 315
Ataque de animais peçonhentos	US / Quadro 316
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 317
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 318
Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	US / Quadro 319

14.15.4.1 AGENTE COMUNITÁRIO EM SAÚDE (Agente Comunitário de Endemias)

14.15.4.2 AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)

14.15.5 ENFERMAGEM

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Ruído < NA	US / Quadro 320
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 321
Manuseio de materiais perfurocortantes	US / Quadro 322
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 323
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 324

14.15.5.1 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)

14.15.6 EPIDEMIOLOGIA

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Ruído < NA	US / Quadro 325
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde	US / Quadro 326

humana.

Manuseio de materiais perfurocortantes
 Projeção de materiais particulados
 Queda de objetos e/ou materiais

US / Quadro 327
 US / Quadro 328
 US / Quadro 329

14.15.6.1 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Enfermeiro)

14.15.7 FARMÁCIA

Iluminação
 Postura Inadequada
 Acidente de trajeto
 Ruído < NA
 Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.

UN / Quadro 298
 UN / Quadro 299
 UN / Quadro 300
 US / Quadro 330
 US / Quadro 331

Manuseio de materiais perfurocortantes
 Queda de objetos e/ou materiais

US / Quadro 332
 US / Quadro 333

14.15.7.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

14.15.7.2 COLABORADOR PROFISSIONAL II (Farmacêutico)

14.15.8 FISIOTERAPIA

Iluminação
 Postura Inadequada
 Acidente de trajeto
 Ruído < NA
 Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.

UN / Quadro 298
 UN / Quadro 299
 UN / Quadro 300
 US / Quadro 334
 US / Quadro 335

Manuseio de materiais perfurocortantes
 Projeção de materiais particulados
 Queda de objetos e/ou materiais

US / Quadro 336
 US / Quadro 337
 US / Quadro 338

14.15.8.1 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Fisioterapeuta)

14.15.9 LIMPEZA

Iluminação
 Postura Inadequada
 Acidente de trajeto
 Ruído < NA
 Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.

UN / Quadro 298
 UN / Quadro 299
 UN / Quadro 300
 US / Quadro 339
 US / Quadro 340

Atividades de limpeza e recolha de lixo
 Transporte manual de peso
 Projeção de materiais particulados
 Queda de diferentes níveis (escadas)
 Queda de objetos e/ou materiais
 Queda por piso escorregadio

US / Quadro 341
 US / Quadro 342
 US / Quadro 343
 US / Quadro 344
 US / Quadro 345
 US / Quadro 346

14.15.9.1 COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)

14.15.9.2 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.15.10 PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF

Iluminação
 Postura Inadequada
 Acidente de trajeto
 Ruído < NA
 Manuseio de materiais perfurocortantes
 Queda de objetos e/ou materiais

UN / Quadro 298
 UN / Quadro 299
 UN / Quadro 300
 US / Quadro 347
 US / Quadro 348
 US / Quadro 349

14.15.10.1 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)

Radiações não ionizantes
 Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.
 Projeção de materiais particulados

U2 / Quadro 350
 U2 / Quadro 351
 U2 / Quadro 352

14.15.10.2 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)

Produtos Químicos (Soda Caustica, Hipoclorito de Sódio, Ácido Peracético, Ácido Nítrico)
 Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.
 Projeção de materiais particulados

U2 / Quadro 353
 U2 / Quadro 354
 U2 / Quadro 355

14.15.10.3 ENFERMEIRO (Enfermeiro)

Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.
 Projeção de materiais particulados

U2 / Quadro 356
 U2 / Quadro 357

14.15.11 RECEPÇÃO

Iluminação

UN / Quadro 298

Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Ruído < NA	US / Quadro 358
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 359

14.15.11.1 ASSESSOR DE DEPARTAMENTO (Assessor de Departamento)

14.15.12 SECRETARIA DE SAÚDE

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Ruído < NA	US / Quadro 360
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 361

14.15.12.1 ASSESSOR DE SECRETARIA (Assessor de Secretaria)

14.15.12.2 COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA (Coordenador de Atenção Básica)

Produtos Químicos (Soda Caustica, Hipoclorito de Sódio, Ácido Peracético, Ácido U2 / Quadro 362 Nítrico)

14.15.12.3 SECRETÁRIO DE SAÚDE (Secretário de Saúde)

14.15.13 TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Radiações não ionizantes	US / Quadro 363
Ruído	US / Quadro 364
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 365
Acidente de trânsito	US / Quadro 366

14.15.13.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)

Óleo Diesel	U2 / Quadro 367

14.15.14 TRANSPORTES/PLANTONISTAS

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Radiações não ionizantes	US / Quadro 368
Ruído < NA	US / Quadro 369
Vibração de corpo inteiro	US / Quadro 370
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 371
Acidente de trânsito	US / Quadro 372
Operação de máquinas de transporte motorizado	US / Quadro 373

14.15.14.1 AGENTE OPERACIONAL (Motorista)

14.15.14.2 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

14.15.15 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Iluminação	UN / Quadro 298
Postura Inadequada	UN / Quadro 299
Acidente de trajeto	UN / Quadro 300
Radiações não ionizantes	US / Quadro 374
Ruído < NA	US / Quadro 375
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 376
Transporte manual de peso	US / Quadro 377
Ataque de animais peçonhentos	US / Quadro 378
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 379

14.15.15.1 COLABORADOR DE EXECUÇÃO I (Vigilante Sanitário)

Atividades em contato com resíduos de animais deteriorados	U2 / Quadro 380

14.16 UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF

14.16.1 ADMINISTRATIVO

Ruído < NA	UN / Quadro 381
Iluminação	UN / Quadro 382
Postura Inadequada	UN / Quadro 383
Acidente de trajeto	UN / Quadro 384
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 385

14.16.1.1 COLABORADOR ADMINISTRATIVO (Auxiliar Administrativo)

14.16.2 AGENTES COMUNITÁRIOS

Ruído < NA	UN / Quadro 381
Iluminação	UN / Quadro 382
Postura Inadequada	UN / Quadro 383
Acidente de trajeto	UN / Quadro 384
Radiações não ionizantes	US / Quadro 386
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 387
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 388
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 389

14.16.2.1 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)

14.16.2.2 COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)

14.16.3 CONSULTÓRIO MÉDICO

Ruído < NA	UN / Quadro 381
Iluminação	UN / Quadro 382
Postura Inadequada	UN / Quadro 383
Acidente de trajeto	UN / Quadro 384
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 390
Manuseio de materiais perfurocortantes	US / Quadro 391
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 392
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 393

14.16.3.1 COLABORADOR PROFISSIONAL V (Médico Pediatra)

14.16.4 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Ruído < NA	UN / Quadro 381
Iluminação	UN / Quadro 382
Postura Inadequada	UN / Quadro 383
Acidente de trajeto	UN / Quadro 384
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 394
Manuseio de materiais perfurocortantes	US / Quadro 395
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 396
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 397

14.16.4.1 COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal)

Produtos Químicos (Soda Caustica, Hipoclorito de Sódio, Ácido Peracético, Ácido SC / Quadro 398 Nítrico)

14.16.4.2 COLABORADOR PROFISSIONAL III (Dentista)

14.16.5 ENFERMAGEM

Ruído < NA	UN / Quadro 381
Iluminação	UN / Quadro 382
Postura Inadequada	UN / Quadro 383
Acidente de trajeto	UN / Quadro 384
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 399
Manuseio de materiais perfurocortantes	US / Quadro 400
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 401
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 402

14.16.5.1 AGENTE PROFISSIONAL (Enfermeiro)

14.16.5.2 COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)

14.16.6 LIMPEZA

Ruído < NA	UN / Quadro 381
Iluminação	UN / Quadro 382
Postura Inadequada	UN / Quadro 383
Acidente de trajeto	UN / Quadro 384
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 403

Atividades de limpeza e recolha de lixo	US / Quadro 404
Transporte manual de peso	US / Quadro 405
Projeção de materiais particulados	US / Quadro 406
Queda de diferentes níveis (escadas)	US / Quadro 407
Queda de objetos e/ou materiais	US / Quadro 408
Queda por piso escorregadio	US / Quadro 409

14.16.6.1 COLABORADOR AUXILIAR II (Zeladora II)

14.16.7 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Ruído < NA	UN / Quadro 381
Iluminação	UN / Quadro 382
Postura Inadequada	UN / Quadro 383
Acidente de trajeto	UN / Quadro 384
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	US / Quadro 410

14.16.7.1 COLABORADOR PROFISSIONAL (Nutricionista)

14.16.7.2 COLABORADOR PROFISSIONAL (Psicólogo)

14.16.7.3 COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)

15. AVALIAÇÃO DOS RISCOS

15.1. CENTRO CULTURAL

Quadro	1	Origem	CENTRO CULTURAL		
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizada		Técnica Utilizada	
01/11/2017	65,80 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	2	Origem	CENTRO CULTURAL			
Agente	Iluminação		Grupo	Ergonômicos		
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)				
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado		
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo	UGR		Ra	Medição
Salas de preparação e oficinas		200	22		80	230 Lux
Escrever, teclar, ler, processar dados		500	19		80	296 Lux
Teatros e salas de concerto		200	22		80	093 Lux
Fonte Geradora		Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes).				
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.				
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.				

Quadro	3	Origem	CENTRO CULTURAL		
Agente	Postura Inadequada			Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.				
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos à saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.				

Quadro	4	Origem	CENTRO CULTURAL
Agente	Acidente de trajeto	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.		
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.		
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.		
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.		

Quadro	5	Origem	CENTRO CULTURAL / LIMPEZA
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho, Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros		
EPI	Avental impermeável, Calçado fechado impermeável antiderrapante, Óculos de segurança incolor, Luva impermeável, Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	6	Origem	CENTRO CULTURAL / LIMPEZA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	7	Origem	CENTRO CULTURAL / LIMPEZA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	8	Origem	CENTRO CULTURAL / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	1. Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; 2. Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; 3. Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; 4. Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; 5. Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; 6. Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; 7. É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	9	Origem	CENTRO CULTURAL / LIMPEZA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	10	Origem	CENTRO CULTURAL / LIMPEZA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

15.2. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL

Quadro	11	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL		
Agente	Iluminação		Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)			
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado	
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).	
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade	Lux Mínimo	UGR		Ra	Medição
Berçário	300	19		80	172 Lux
Salas de aula, salas de aulas particulares	300	19		80	183 Lux
Fabricação de alimentos finos, cozinha	500	22		80	267 Lux
Fonte Geradora		Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes)			
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.			
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.			

Quadro	12	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL		
Agente	Postura Inadequada			Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.				
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.				

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	13	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

Quadro	14	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COORDENAÇÃO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada	Técnica Utilizada	
07/11/2017	78,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	15	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA	
Agente	Calor		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	29,40 IBUTG		Nível de Ação	29,40 IBUTG
Meio de Propagação	Condução térmica, via aérea			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
14/11/2017	26,80 IBUTG	TGD - 400	Medidor de Stress Térmico	
Fonte Geradora	Preparo de alimentos utilizando fogão			
EPI	Avental impermeável Luva térmica para alta temperatura Calçado fechado impermeável antiderrapante Uniforme (camisa e calça)			
EPC	Exaustor local			
Orientação	Contatar profissional legalmente habilitado para realizar dimensionamento das cozinhas, considerando no mínimo área, pé direito, disposição de eletrodomésticos geradores de calor bem como medidas de controle térmico como ventiladores e exaustores proporcionais à demanda de calor e preferencialmente com coifa, de modo que o nível de estresse térmico se mantenha abaixo dos níveis máximos permitidos conforme Norma Regulamentadora 15 (MTE) em todas as possíveis condições climáticas regionais. Nota: A temperatura ideal para o ambiente deverá ser atingida por meio de equipamentos e adequações que não sejam o ar condicionado, devido a considerável variação de temperatura e seus respectivos danos a saúde humana.			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames ocupacionais conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 6. Diminuir o tempo de exposição dos colaboradores, realizando entre eles, quando possível um sistema de rodízio; 7. Instalar ventilação cruzada, através de ventiladores, exaustores e climatizadores, deixando-a sempre desobstruída; 8. Orientar os colaboradores quanto a necessidade/importância da hidratação frequente aos trabalhadores expostos ao calor. 9. Realizar adequação organizacional do posto de trabalho de modo que os locais de descanso à exposição do agente sejam alocados o mais distante possível da fonte geradora; 10. Realizar avaliações quantitativas periodicamente de modo a identificar possíveis picos de temperatura em determinadas estações do ano que possam prejudicar a saúde do trabalhador, podendo assim tomar medidas corretivas que reduzam ou eliminem os efeitos potenciais negativos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Golpe de calor (hipertermia ou choque térmico), causando colapsos, convulsões, delírios, alucinações e, em casos extremos, o coma. Também pode haver exaustão pelo calor, causando tensão excessiva do sistema circulatório, tendo como efeitos a vasodilatação periférica ocasionando falta de oxigênio ($O_{2} < 2$) em órgãos vitais, comprometendo o cérebro e o coração. A prostração térmica por desidratação ocorre quando a quantidade de água ingerida é insuficiente para compensar a sudorese (suor). Seus efeitos são a perda de 5 a 8% do peso corpóreo, perda de eficiência do trabalho, sinais de desconforto, sede, irritabilidade e sonolência. Mais suscetíveis os não aclimatizados efeitos são fadiga, tonturas, falta de apetite, náuseas e câibras musculares. Cefaleia (dores de cabeça) e constipação intestinal são bastante comuns, podendo ocorrer a síncope pelo calor. Câibras de calor ocorrem por falta do cloreto de sódio (NaCl), o famoso sal de cozinha, causando dores agudas nos músculos, em particular, abdominais, coxas e aqueles sobre os quais a demanda física fora intensa. Causa também edema do calor, inchaço das extremidades, em particular os pés e tornozelos, aumento da susceptibilidade a outras doenças (dermatoses, entre outros), diminuição do rendimento (devido sobrecarga cardiovascular e cerebral), efeitos nos órgãos solicitados pela sobrecarga térmica (coração, pulmões e glândulas internas).			

Observações/Metodologia	Utilizamos como critério de avaliação a NR 15, anexo 3, fazendo uso do quadro 1 (atividades com trabalho e descanso no próprio local de prestação de serviços) utilizando a média dos IBUTG obtidos de trabalho e descanso. A atividade foi caracterizada como moderada, e o regime de trabalho (ciclo de 60 minutos) fora considerado de 30 minutos de trabalho e 30 minutos de descanso (dentro deste ciclo). A caracterização fora elaborada considerando uma exposição máxima, sendo que em dias normais o regime de trabalho pode ser até inferior ao adotado neste caso. Os valores das medições obtidos estão em anexo a este documento.

Quadro	16	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA
Agente	Frio	Grupo	Físico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Provocado por entradas e saídas de ambientes com significantes diferenças de temperaturas, como ambientes refrigerados (câmara fria, e entre outros)		
EPI	Jaqueta térmica impermeável para baixas temperaturas Uniforme (calça, camisa manga longa) Calçado térmico de material impermeável		
Medidas Propostas	1. Fornecer, registrar, treinar, fiscalizar o uso e substituir quando danificada a vestimenta térmica para baixas temperaturas; 2. Evitar o trabalho solitário em ambientes frios. O trabalhador deve estarem constante observação ou trabalhar em duplas; 3. Evitar sobrecarga de trabalho de forma a evitar sudorese intensa que possa causar umedecimento da vestimenta. Quando da realização de trabalho intenso, devem-se adotar períodos de descanso em local aquecido e troca por vestimenta seca, quando necessário; 4. Quando o trabalho a ser realizado for leve e a roupa puder ficar molhada com o trabalho realizado, a parte externa desta roupa deve ser de material impermeável; 5. Quando o trabalho é realizado em ambientes frios e com temperaturas normais ou quentes, antes de adentrar ao ambiente frio o trabalhador deve se certificar de que sua roupa não esteja molhada. Se estiver úmida ou molhada deverá ser trocada por uma seca; 6. Os trabalhadores deverão trocar de meia ou palmilhas removíveis sempre que as mesmas estiverem umedecidas; 7. Trabalhadores em tratamento médico ou tomando medicação que possa interferir na regulação da temperatura do centro do corpo devem ser excluídos do trabalho exposto ao frio a temperaturas abaixo de -1°C; as portas de câmaras frigorificadas ou outras dependências refrigeradas onde haja trabalhadores operando devem ser dotadas de sistema que permita a abertura das portas internamente, caso os trabalhadores fiquem involuntariamente presos; 8. Pessoas idosas, que tenham problemas circulatórios ou sejam alcoólatras, não devem ser autorizadas no exame médico admissional para trabalhos em ambientes extremamente frios;		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	O frio afeta a saúde das pessoas de maneiras diferentes, especialmente quando ele é intenso. Além de doenças diretamente relacionadas ao frio, como os quadros de hipotermia e congelamento. Baixas temperaturas reduzem as defesas e as mudanças no organismo que afetam a incidência de doenças como bronquite, gripe e pneumonia, agravamento dos problemas respiratórios sofrido por algumas pessoas, tais como aumento da tosse, falta de ar e produção de muco. O frio também pode agravar algumas doenças crônicas, principalmente as respiratórias, reumáticas e do coração. Aqueles com problemas cardíacos notarão um aumento dos sintomas de fadiga, mesmo com pequenos esforços. As lesões produzidas pela ação do frio afetam principalmente as extremidades e áreas salientes do corpo, como pés, mãos, face e outras. As principais doenças, dermatológicas causadas pelo frio são ulcerações, frostbite, fenômeno de Raynaud, pé de imersão e urticária pelo frio, e enregelamento dos membros. -Ulcerações: Ocorrem quando a temperatura do tecido cai abaixo do ponto de congelamento e resulta em danos ao tecido. Os sintomas incluem as mudanças de cor da pele para o branco ou amarelo acinzentado, surgimento de dores e, posteriormente, bolhas. Normalmente, as pessoas acometidas por estas lesões não sentem os efeitos, até que alguém as chame a atenção pela palidez de sua pele. Geralmente, estas ulcerações ocorrem quando o rosto ou as extremidades são expostos ao vento frio; -Frostbite: Corresponde a lesões que atingem predominantemente as extremidades, devido à intensa vasoconstrição periférica e à deposição de micro cristais nos tecidos quando a região exposta entra em contato com temperaturas abaixo de -2°C; -Fenômeno de Raynaud: É um dano causado pelo frio, mas pode estar associado a outras patologias como esclerose sistêmica. O fenômeno de Raynaud também pode ocorrer pela exposição à vibração, em operadores de marteletes pneumáticos, lixadeiras e outros; -Pé de imersão: Ocorre em trabalhadores com os pés expostos à água fria ou ambientes úmidos, sem a proteção adequada, por longos períodos;		

	-Enregelamento de membros: É uma lesão comum causada pela exposição ao frio intenso ou contato com objetos extremamente frios. Ocorre quando a temperatura do tecido cai abaixo de 0°C. Os vasos sanguíneos podem ficar lesados gravemente e de maneira irrecuperável, e a circulação sanguínea pode se interromper no tecido afetado. Nos casos mais leves, o sintoma é uma inflamação da pele (bolhas), seguida por uma dor leve. A pele enregelada é suscetível à infecção, podendo chegar à gangrena; -Hipotermia: Em ambientes frios, a temperatura interna do corpo geralmente não cai mais do que 1°C a 2°C abaixo da temperatura normal de 37°C em virtude da facilidade do corpo de se adaptar. No entanto, no frio intenso sem a proteção adequada, o corpo é incapaz de compensar a perda de calor, e sua temperatura interna diminui. A sensação de frio, seguida de dor nas partes expostas do corpo, é o primeiro sinal de estresse pelo frio.
Observações/Metodologia	A exposição ao frio ocorre ao entrar nas câmaras frias para retirar e/ou guardar dos alimentos, durante a jornada de trabalho esse processo se repete em tempo alternado, variando de 00:01 minutos a 00:40 minutos. A limpeza dos frizzer e das câmaras frias ocorre a cada 07 a 15 dias, e o tempo de exposição ao agente varia de 00:30 minutos a 00:50 minutos.

Quadro	17	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada	Técnica Utilizada	
09/11/2017	78,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo e atividades envolvendo o uso de equipamentos e ferramentas em geral. Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	18	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	19	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA
Agente	Choque térmico		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto (Aéreo)		
Fonte Geradora	Atividades realizadas com equipamentos geradores de calor (fornos, fogões industriais e similares)		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. Redução do tempo de exposição individual às situações térmicas mais desfavoráveis; 2. Realizar rodizio de funcionários com funções em setores com diferentes temperaturas, evitando assim a longa e continua exposição dos mesmos; 3. Disponibilizar locais de descanso termicamente mais ameno para intervalos. Nestes locais o trabalhador deve exercer no máximo atividades leves; 4. Fazer instalação e manutenção preventiva periódica de sistema de ventilação; 5. Introdução de barreiras térmicas (encamisamento de tubulações, painéis e refletivos para o caso de calor radiante); 6. Modificações no processo produtivo visando menores temperaturas (sempre que viável tecnicamente).		
Efeitos Potenciais	A exposição pode gerar diversos problemas a saúde e assim o trabalhador passa a ficar mais desatento e podendo causar fraturas, lesões e outros.		

Quadro	20	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA
Agente	Cortes	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Manuseio de facas		
EPI	Luva de malha de aço		
Medidas Propostas	1. Instalar porta objetos nos postos de trabalho; 2. Manter o local de trabalho sempre organizado; 3. Prestar atenção ao executar as atividades durante a jornada de trabalho; 4. Deve-se fazer o uso dos seguintes EPI's nas atividades com ferramentas e equipamentos cortantes: Luvas malha de aço ou tricotado de algodão com fios de aço; 5. Manter a manutenção preventiva de maquinas e equipamentos, e suas superfícies destinadas ao corte bem afiadas.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar efeitos como: lesões, cortes, fraturas e até mesmo amputação de membros.		

Quadro	21	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA
Agente	Projeção de materiais particulados	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividade de lavagem de louças, utensílios de cozinha e alimentos, preparo de refeições.		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

Quadro	22	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

Quadro	23	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.		

Quadro	24	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / COZINHA
Agente	Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.		
EPI	Uniforme (Calça e Camiseta) Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva térmica para alta temperatura		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso dos seguintes EPI: Uniforme (calça e camiseta), calçado fechado de segurança, luva térmica para cozinha; 2. Orientar os colaboradores em relação a desenvolver as atividades com segurança e atenção.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau.		

Quadro	25	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / DIREÇÃO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada	Técnica Utilizada	
07/11/2017	78,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	26	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / LIMPEZA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada	Técnica Utilizada	
07/11/2017	66,60 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	27	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / LIMPEZA
Agente	Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)		Grupo Químico
Meio de Propagação	Cutâneo (pele) e aéreo (vapores/névoas)		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Produtos de limpeza pesada, ácidos, cloro, soda caustica		
EPI	Avental de PVC Bota de PVC Luvas de Látex Óculos de segurança incolor Uniforme (calça, camisa manga longa)		
Orientação	Evidenciamos a utilização de soda caustica 99% para produzir sabão de soda. Esta atividade ocorre de uma a duas vezes por mês. Recomenda-se vetar esse tipo de atividade para evitar riscos, principalmente de acidentes, já que esse procedimento não é extremamente necessário e podem ser adotadas outras medidas para aquisição deste produto.		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camisa manga longa), luvas de látex ou similar, calçado fechado e antiderrapante e óculos de proteção incolor; 2. Realizar procedimento operacional (PO), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível, e lembrando-se da segurança de terceiros; 3. Cuidados devem ser tomados, em relação à mistura de produtos, especialmente ácidos com alcalinos, os vapores da reação dos mesmos são nocivos; 4. Realizar o que determina o Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Podem causar irritações com contato na pele e olhos e nos piores casos queimaduras químicas. Certos produtos podem gerar gases provenientes de evaporação, irritando olhos e mucosas, e nos piores casos intoxicação. Mesmo em produtos comuns comprados em qualquer estabelecimento, sem uma autorização de órgãos responsáveis necessária.		

Quadro	28	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / LIMPEZA
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.		

Quadro	29	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / LIMPEZA
Agente	Transporte manual de peso		Grupo Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	30	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / LIMPEZA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	31	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	1. Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; 2. Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; 3. Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; 4. Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; 5. Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; 6. Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; 7. É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	32	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / LIMPEZA
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

Quadro	33	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / LIMPEZA
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	34	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / SALA DE AULA	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
09/11/2017	80,06 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora	Salas de aula Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos)			
Medidas Propostas	1. Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia; 2. A empresa deve realizar os exames ocupacionais de acordo com o PCMSO da empresa, monitorando desta forma a exposição do colaborador ao risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agenteem questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			
Observações/Metodologia	O valor utilizado como critério de avaliação fora obtido por meio de média ponderada de todas as medições realizadas em sala de aula que, de acordo com critério técnico, estavam aptas a serem utilizadas. As dosimetrias utilizadas e executadas estão em anexo. Recomenda-se que nesse caso para que os níveis de ruído do CMEI seja monitorado periodicamente, buscando uma assertividade maior na determinação da existência ou não de adicional de insalubridade relacionada ao ruído			

Quadro	35	Origem	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL / SALA DE AULA	
Agente	Atividades de troca de fraldas e/ou similares		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/ indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de troca de fraldas em crianças			
EPI	Luvas de Látex Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e continuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camiseta) e luvas de látex (luva de procedimento); 2. Os colaboradores deverão higienizar as mãos após a troca de fralda, devem ter cuidado para não levar a mão na boca durante e após as atividades sem higienizar as mesmas; 3. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Não são previsto efeitos potenciais severos ou que diminuam a expectativa de vida dos trabalhadores.			

15.3. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Quadro	36	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada		Técnica Utilizada
01/11/2017	47,90 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	37	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS	
Agente	Iluminação		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato aéreo (ar)			
Data	Técnica Utilizada	Equipamento Utilizado		
01/11/2017	Quantitativa.	Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade	Lux Mínimo	UGR	Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados	500	19	80	394 Lux
Recepção	300	22	80	537 Lux
Fonte Geradora	Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes)			
Medidas Propostas	1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.			
Efeitos Potenciais	A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	38	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS	
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

Quadro	39	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

15.4. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS

Quadro	40	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada
01/11/2017	62,20 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	41	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS	
Agente	Iluminação		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato aéreo (ar)			
Data	Técnica Utilizada	Equipamento Utilizado		
01/11/2017	Quantitativa.	Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade	Lux Mínimo	UGR	Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados	500	19	80	570 Lux
Recepção	300	22	80	492 Lux
Fonte Geradora	Iluminação Artificial (lâmpadas LED)			
Medidas Propostas	1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.			
Efeitos Potenciais	A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.			

Quadro	42	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS	
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos à saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	43	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

Quadro	44	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS / LIMPEZA	
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.			

Quadro	45	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS / LIMPEZA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	46	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS / LIMPEZA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	47	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	1. Deverá dobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; 2. Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; 3. Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; 4. Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; 5. Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; 6. Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; 7. É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelo e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	48	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS / LIMPEZA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	49	Origem	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS / LIMPEZA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

15.5. CONSELHO TUTELAR

Quadro	50	Origem	CONSELHO TUTELAR		
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada	
01/11/2017	46,30 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	51	Origem	CONSELHO TUTELAR			
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)				
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado		
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo	UGR		Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados		500	19		80	433 Lux
Fonte Geradora		Iluminação Artificial (lâmpadas LED)				
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.				
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.				

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	52	Origem	CONSELHO TUTELAR		
Agente	Postura Inadequada			Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.				
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos à saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.				

Quadro	53	Origem	CONSELHO TUTELAR		
Agente	Acidente de trajeto			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.				
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.				
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.				
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.				

15.6. ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA)

Quadro	54	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA)			
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)				
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado		
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade	Lux Mínimo		UGR		Ra	Medição
Salas de aula, salas de aulas particulares	300		19		80	230 Lux
Bibliotecárias	500		19		80	279 Lux
Escrever, teclar, ler, processar dados	500		19		80	299 Lux
Corte e triagem de frutas e vegetais	300		25		80	312 Lux
Salas de ensino de computador	500		19		80	233 Lux
Salas de aplicação e laboratórios	500		19		80	180 Lux
Fonte Geradora		Iluminação Artificial (lâmpadas LED) e Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes).				
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.				
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.				

Quadro	55	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA)		
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato direto			
Frequência		Intermitente			
Fonte Geradora		Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas		1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais		Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

Quadro	56	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA)	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

Quadro	57	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / BIBLIOTECA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	46,10 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	58	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COORDENAÇÃO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	46,10 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	59	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Calor		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	29,40 IBUTG		Nível de Ação	29,40 IBUTG
Meio de Propagação	Condução térmica, via aérea			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
16/11/2017	27,40 IBUTG		Medidor de Stress Térmico	
Fonte Geradora	Preparo de alimentos utilizando fogão			
EPI	Avental impermeável Luva térmica para alta temperatura Calçado fechado impermeável antiderrapante Uniforme (camisa e calça)			
EPC	Exaustor local			
Orientação	Contatar profissional legalmente habilitado para realizar dimensionamento das cozinhas, considerando no mínim área, pé direito, disposição de eletrodomésticos geradores de calor bem como medidas de controle térmico como ventiladores e exaustores proporcionais à demanda de calor e preferencialmente com coifa, de modo que o nível de estresse térmico se mantenha abaixo dos níveis máximos permitidos conforme Norma Regulamentadora 15 (MTE) em todas as possíveis condições climáticas regionais. Nota: A temperatura ideal para o ambiente deverá ser atingida por meio de equipamentos e adequações que não sejam o ar condicionado, devido a considerável variação de temperatura e seus respectivos danos a saúde humana.			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames ocupacionais conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 6. Diminuir o tempo de exposição dos colaboradores, realizando entre eles, quando possível um sistema de rodízio; 7. Instalar ventilação cruzada, através de ventiladores, exaustores e climatizadores, deixando-a sempre desobstruída; 8. Orientar os colaboradores quanto a necessidade/importância da hidratação frequente aos trabalhadores expostos ao calor. 9. Realizar adequação organizacional do posto de trabalho de modo que os locais de descanso à exposição do agente sejam alocados o mais distante possível da fonte geradora; 10. Realizar avaliações quantitativas periodicamente de modo a identificar possíveis picos de temperatura em determinadas estações do ano que possam prejudicar a saúde do trabalhador, podendo assim tomar medidas corretivas que reduzam ou eliminem os efeitos potenciais negativos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Golpe de calor (hipertermia ou choque térmico), causando colapsos, convulsões, delírios, alucinações e, em casos extremos, o coma. Também pode haver exaustão pelo calor, causando tensão excessiva do sistema circulatório, tendo como efeitos a vasodilatação periférica ocasionando falta de oxigênio ($O_{2}<2$) em órgãos vitais, comprometendo o cérebro e o coração. A prostração térmica por desidratação ocorre quando a quantidade de água ingerida é insuficiente para compensar a sudorese (suor). Seus efeitos são a perda de 5 a 8% do peso corpóreo, perda de eficiência do trabalho, sinais de desconforto, sede, irritabilidade e sonolência. Mais suscetíveis os não aclimatizados efeitos são fadiga, tonturas, falta de apetite, náuseas e câibras musculares. Cefaleia (dores de cabeça) e constipação intestinal são bastante comuns, podendo ocorrer a síncope pelo calor. Câibras de calor ocorrem por falta do cloreto de sódio (NaCl), o famoso sal de cozinha, causando dores agudas nos músculos, em particular, abdominais, coxas e aqueles sobre os quais a demanda física fora intensa. Causa também edema do calor, inchaço das extremidades, em particular os pés e tornozelos, aumento da susceptibilidade a outras doenças (dermatoses, entre outros), diminuição do rendimento (devido sobrecarga cardiovascular e cerebral), efeitos nos órgãos solicitados pela sobrecarga térmica			

	(coração, pulmões e glândulas internas).
Observações/Metodologia	Utilizamos como critério de avaliação a NR 15, anexo 3, fazendo uso do quadro 1 (atividades com trabalho e descanso no próprio local de prestação de serviços) utilizando a média dos IBUTG obtidos de trabalho e descanso. A atividade foi caracterizada como moderada, e o regime de trabalho (ciclo de 60 minutos) fora considerado de 30 minutos de trabalho e 30 minutos de descanso (dentro deste ciclo). A caracterização fora elaborada considerando uma exposição máxima, sendo que em dias normais o regime de trabalho pode ser até inferior ao adotado neste caso. Os valores das medições obtidos estão em anexo a este documento.

Quadro	60	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Frio		Grupo	Físico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Provocado por entradas e saídas de ambientes com significantes diferenças de temperaturas, como ambientes refrigerados (câmara fria, e entre outros)			
EPI	Jaqueta térmica impermeável para baixas temperaturas Uniforme (calça, camisa manga longa) Calçado térmico de material impermeável			
Medidas Propostas	1. Fornecer, registrar, treinar, fiscalizar o uso e substituir quando danificada a vestimenta térmica para baixas temperaturas; 2. Evitar o trabalho solitário em ambientes frios. O trabalhador deve estarem constante observação ou trabalhar em duplas; 3. Evitar sobrecarga de trabalho de forma a evitar sudorese intensa que possa causar umedecimento da vestimenta. Quando da realização de trabalho intenso, devem-se adotar períodos de descanso em local aquecido e troca por vestimenta seca, quando necessário; 4. Quando o trabalho a ser realizado for leve e a roupa puder ficar molhada com o trabalho realizado, a parte externa desta roupa deve ser de material impermeável; 5. Quando o trabalho é realizado em ambientes frios e com temperaturas normais ou quentes, antes de adentrar ao ambiente frio o trabalhador deve se certificar de que sua roupa não esteja molhada. Se estiver úmida ou molhada deverá ser trocada por uma seca; 6. Os trabalhadores deverão trocar de meia ou palmilhas removíveis sempre que as mesmas estiverem umedecidas; 7. Trabalhadores em tratamento médico ou tomando medicação que possa interferir na regulação da temperatura do centro do corpo devem ser excluídos do trabalho exposto ao frio a temperaturas abaixo de -1°C; as portas de câmaras frigorificadas ou outras dependências refrigeradas onde haja trabalhadores operando devem ser dotadas de sistema que permita a abertura das portas internamente, caso os trabalhadores ficarem involuntariamente presos; 8. Pessoas idosas, que tenham problemas circulatórios ou sejam alcoólatras, não devem ser autorizadas no exame médico admissional para trabalhos em ambientes extremamente frios;			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O frio afeta a saúde das pessoas de maneiras diferentes, especialmente quando ele é intenso. Além de doenças diretamente relacionadas ao frio, como os quadros de hipotermia e congelamento. Baixas temperaturas reduzem as defesas e as mudanças no organismo que afetam a incidência de doenças como bronquite, gripe e pneumonia, agravamento dos problemas respiratórios sofrido por algumas pessoas, tais como aumento da tosse, falta de ar e produção de muco. O frio também pode agravar algumas doenças crônicas, principalmente as respiratórias, reumáticas e do coração. Aqueles com problemas cardíacos notarão um aumento dos sintomas de fadiga, mesmo com pequenos esforços.As lesões produzidas pela ação do frio afetam principalmente as extremidades e áreas salientes do corpo, como pés, mãos, face e outras. As principais doenças, dermatológicas causadas pelo frio são ulcerações, frostbite, fenômeno de Raynaud, pé de imersão e urticária pelo frio, e enregelamento dos membros. -Ulcerações: Ocorrem quando a temperatura do tecido cai abaixo do ponto de congelamento e resulta em danos ao tecido. Os sintomas incluem as mudanças de cor da pele para o branco ou amarelo acinzentado, surgimento de dores e, posteriormente, bolhas. Normalmente, as pessoas acometidas por estas lesões não sentem os efeitos, até que alguém as chame a atenção pela palidez de sua pele. Geralmente, estas ulcerações ocorrem quando o rosto ou as extremidades são expostos ao vento frio; -Frostbite: Corresponde a lesões que atingem predominantemente as extremidades, devido à intensa vasoconstrição periférica e à deposição de micro cristais nos tecidos quando a região exposta entra em contato com temperaturas abaixo de -2°C; -Fenômeno de Raynaud: É um dano causado pelo frio, mas pode estar associado a outras patologias como esclerose sistêmica. O fenômeno de Raynaud também pode ocorrer pela exposição à vibração, em operadores de marteletes pneumáticos, lixadeiras e outros; -Pé de imersão: Ocorre em trabalhadores com os pés expostos à água fria ou ambientes úmidos, sem a proteção adequada, por longos períodos;			

	-Enregelamento de membros: É uma lesão comum causada pela exposição ao frio intenso ou contato com objetos extremamente frios. Ocorre quando a temperatura do tecido cai abaixo de 0°C. Os vasos sanguíneos podem ficar lesados gravemente e de maneira irreversível, e a circulação sanguínea pode se interromper no tecido afetado. Nos casos mais leves, o sintoma é uma inflamação da pele (bolhas), seguida por uma dor leve. A pele enregelada é suscetível à infecção, podendo chegar à gangrena; -Hipotermia: Em ambientes frios, a temperatura interna do corpo geralmente não cai mais do que 1°C a 2°C abaixo da temperatura normal de 37°C em virtude da facilidade do corpo de se adaptar. No entanto, no frio intenso sem a proteção adequada, o corpo é incapaz de compensar a perda de calor, e sua temperatura interna diminui. A sensação de frio, seguida de dor nas partes expostas do corpo, é o primeiro sinal de estresse pelo frio.
Observações/Metodologia	A exposição ao frio ocorre ao entrar nas câmaras frias para retirar e/ou guardar dos alimentos, durante a jornada de trabalho esse processo se repete em tempo alternado, variando de 00:01 minutos a 00:40 minutos. A limpeza dos frizzer e das câmaras frias ocorre a cada 07 a 15 dias, e o tempo de exposição ao agente varia de 00:30 minutos a 00:50 minutos.

Quadro	61	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	73,00 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos)		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	62	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	63	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Choque térmico		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto (Aéreo)			
Fonte Geradora	Atividades realizadas com equipamentos geradores de calor (fornos, fogões industriais e similares)			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Redução do tempo de exposição individual às situações térmicas mais desfavoráveis; 2. Realizar rodizio de funcionários com funções em setores com diferentes temperaturas, evitando assim a longa e continua exposição dos mesmos; 3. Disponibilizar locais de descanso termicamente mais ameno para intervalos. Nestes locais o trabalhador deve exercer no máximo atividades leves; 4. Fazer instalação e manutenção preventiva periódica de sistema de ventilação; 5. Introdução de barreiras térmicas (encamisamento de tubulações, painéis e refletivos para o caso de calor radiante); 6. Modificações no processo produtivo visando menores temperaturas (sempre que viável tecnicamente).			
Efeitos Potenciais	A exposição pode gerar diversos problemas a saúde e assim o trabalhador passa a ficar mais desatento e podendo causar fraturas, lesões e outros.			

Quadro	64	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Cortes		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Manuseio de facas			
EPI	Luva de malha de aço			
Medidas Propostas	1. Instalar porta objetos nos postos de trabalho; 2. Manter o local de trabalho sempre organizado; 3. Prestar atenção ao executar as atividades durante a jornada de trabalho; 4. Deve-se fazer o uso dos seguintes EPI's nas atividades com ferramentas e equipamentos cortantes: Luvas malha de aço ou tricotado de algodão com fios de aço; 5. Manter a manutenção preventiva de maquinas e equipamentos, e suas superfícies destinadas ao corte bem afiadas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar efeitos como: lesões, cortes, fraturas e até mesmo amputação de membros.			

Quadro	65	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de lavagem de louças, utensílios de cozinha e alimentos, preparo de refeições.			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	66	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	67	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	68	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.			
EPI	Uniforme (Calça e Camiseta) Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva térmica para alta temperatura			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso dos seguintes EPI: Uniforme (calça e camiseta), calçado fechado de segurança, luva térmica para cozinha; 2. Orientar os colaboradores em relação a desenvolver as atividades com segurança e atenção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau.			

Quadro	69	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA) / DIREÇÃO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	46,10 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	70	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / EDUCAÇÃO FÍSICA	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Tempo de Exposição	8h			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
20/06/2018	90,98 dB(A)	Dosímetro de ruído	Dosimetria de Ruído	
Fonte Geradora	Atividades esportivas			
EPI	Protetor auditivo plug			
Medidas Propostas	1. Fornecer, registrar, treinar e fiscalizar o uso de proteção auditiva tipo plug; 2. Na impossibilidade de uso de proteção auditiva, realizar o controle por meio da redução do tempo de exposição ao agente, sendo que para uma exposição a 90,98 dB (A), o funcionário poderá permanecer até 3 horas e 30 minutos em exposição sem proteção auditiva; 3. Encaminhar os funcionários para os exames conforme exige o PCMSO.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

Quadro	71	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / INFORMATICA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	72,80 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	72	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	74,40 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Máquina de lavar roupas Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	73	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Cutâneo (pele) e aéreo (vapores/névoas)			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Produtos de limpeza pesada, ácidos, cloro, soda caustica			
EPI	Avental de PVC Bota de PVC Luvas de Látex Óculos de segurança incolor Uniforme (calça, camisa manga longa)			
Orientação	Evidenciamos a utilização de soda caustica 99% para produzir sabão de soda. Esta atividade ocorre de uma a duas vezes por mês. Recomenda-se vetar esse tipo de atividade para evitar riscos, principalmente de acidentes, já que esse procedimento não é extremamente necessário e podem ser adotadas outras medidas para aquisição deste produto.			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camisa manga longa), luvas de látex ou similar, calçado fechado e antiderrapante e óculos de proteção incolor; 2. Realizar procedimento operacional (PO), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível, e lembrando-se da segurança de terceiros; 3. Cuidados devem ser tomados, em relação à mistura de produtos, especialmente ácidos com alcalinos, os vapores da reação dos mesmos são nocivos; 4. Realizar o que determina o Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Podem causar irritações com contato na pele e olhos e nos piores casos queimaduras químicas. Certos produtos podem gerar gases provenientes de evaporação, irritando olhos e mucosas, e nos piores casos intoxicação. Mesmo em produtos comuns comprados em qualquer estabelecimento, sem uma autorização de órgãos responsáveis necessária.			

Quadro	74	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.			

Quadro	75	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	76	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	77	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	1. Deverá dobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; 2. Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; 3. Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; 4. Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; 5. Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; 6. Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; 7. É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelo e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	78	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	79	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	80	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA) / MANUTENÇÃO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
09/11/2017	69,40 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo e atividades envolvendo o uso de equipamentos e ferramentas em geral. Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

		PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO		01/11/2017	
Quadro	81	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / MANUTENÇÃO		
Agente	Gasolina		Grupo	Químico	
Técnica utilizada		Qualitativa			
Meio de Propagação		Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência		Intermitente			
Fonte Geradora		Abastecimento de veículo automotor Limpeza de peças e equipamentos			
EPI		Avental de PVC Calçado fechado impermeável Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Respirador semifacial cartucho com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas		1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos EPIs; 2. Durante o abastecimento, posicionar-se de forma que o rosto do colaborador fique o mais distante possível do bocal de abastecimento, evitando permanecer próximo à área de maior concentração de vapores oriundos da gasolina; 3. Evitar o contato do líquido com a pele e reduzir emissões de vapores no momento do abastecimento; 4. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e desenvolver placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA"; 5. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e chuveiro de emergência, para uso em caso de acidente com produtos químicos; 6. Elaborar procedimento operacional (PO), para otimizar o tempo, atividades de controle e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 7. Solicitar ao fornecedor ou fabricante a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), e deixar sempre à disposição dos colaboradores; 8. Realizar sempre em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais		Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica. Sensibilização respiratória ou à pele: Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória. Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos.			

Quadro	82	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / MANUTENÇÃO
Agente	Óleos e Graxas	Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Lubrificação de peças, máquinas e equipamentos		
EPI	Avental de PVC Botina de couro com biqueira de PVC Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Sapato fechado de segurança, Creme dermoprotetor grupo 3, (com reposição mínima de 3(três) vezes ao dia) ao lidar com óleos minerais ou graxas (Quando houver sudorese intensa, reaplicar sempre que necessário), Óculos de proteção incolor para produtos químicos, luva de PVC ou polietileno ou neoprene ou látex nitrílico e avental de PVC; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA". 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Acne, foliculite e comedones são comuns, além de dermatites de contato, perda dos pelos nasais, hiperplasia das células nasais e metaplasia escamosa. A bronquite é também consequência. Entretanto, a situação mais séria é a possibilidade de uma pneumonia lipóide.		

Quadro	83	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / MANUTENÇÃO
Agente	Transporte manual de peso	Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	84	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / MANUTENÇÃO	
Agente	Choque elétrico		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades e operações com equipamentos movidos á eletricidade, e/ou em manutenção dos mesmos.			
Medidas Propostas	1. Verificar isolamento e fixação dos condutores (fiação), além de estado de tomadas, interruptores ou acionadores, sempre observando as conexões (emendas),segundo quesitos da NBR 5410; 2. Certificar que plugues e acopladores estão em ótimas condições de uso conforme a NBR IEC 60390-1, caso seja observada qualquer irregularidade a manutenção deve ser feita de imediato, e ainda o aterramento das máquinas deve ser verificado; 3. A manutenção envolvendo a parte elétrica deve ser realizada somente por profissionais, em conformidade com a NR 10 em especial seu subitem 8.4; 4. Para trabalhos perto e com risco de contato com rede de energia, a atenção e conscientização devem ser constantes.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau, lesões, em causos de choques com descargas maiores pode-se levar a óbito.			

Quadro	85	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / MANUTENÇÃO	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades de manutenção na rede hidráulica Operação de máquinas e equipamentos			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Botina de Segurança Capacete classe B com jugular Óculos incolor de segurança Luva impermeável			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	86	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / MANUTENÇÃO	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	87	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / MANUTENÇÃO	
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)			
Medidas Propostas	1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).			

Quadro	88	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / MANUTENÇÃO / AGENTE DE APOIO (Auxiliar de Manutenção)	
Agente	Fumos metálicos		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Atividades de solda em geral			
EPI	Avental de raspa Calçado fechado de segurança Luva de vaqueta Máscara de solda com carneira Mangote de raspa de couro Respirador semifacial descartável – PFF2 Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o respirador semi-facial PFF-2; 2. Orientar aos colaboradores que não auxiliam no processo de soldagem para que não fiquem expostos desnecessariamente as radiações emitidas nesse processo; 3. Realizar instalação do sistema de exaustão de ar para ajudar na ventilação do ambiente, assim diminuindo a concentração de fumos metálicos oriundos do processo de soldagem; 4. Realizar o que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Pneumoconiose, disfunção pulmonar, intoxicação de manganês, febre de fumaça de solda. Efeitos sobre sistema nervoso, efeitos sobre olhos e peles, efeitos em enzimas e nível de anticorpos no corpo humano, efeitos sobre órgãos internos, efeitos sobre micro-elementos no corpo humano e oftalmia elétrica. Além de câncer de pulmão, asma, ulcerações do septo nasal, ulcerações de pele, dermatite de contato alérgica, siderose, problemas de fertilidade e infarto.			

Quadro	89	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA) / OPERACIONAL		
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada	
09/11/2017	69,40 dB	Dosímetro de ruído		Dosimetria de Ruído	
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	90	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA) / OPERACIONAL		
Agente	Projeção de materiais particulados			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Fonte Geradora	Queda de objetos e/ou materiais durante atividades laborativas, podendo atingir o colaborador e seus colegas.				
EPI	Botina de Segurança				
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.				
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.				

Quadro	91	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / SALA DE AULA		
Agente	Ruído		Grupo	Físico	
Limite de Tolerância		85,00 dB(A)	Nível de Ação		80,00 dB(A)
Meio de Propagação		Via aérea (ar)			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada	
07/11/2017	83,30 dB(A)	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Salas de aula Sons provenientes do próprio ambiente (conversação, trânsito, motores de ar condicionado, computadores, impressoras, procedimentos de limpeza e etc)			
Medidas Propostas		1. Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia; 2. A empresa deve realizar os exames ocupacionais de acordo com o PCMSO da empresa, monitorando desta forma a exposição do colaborador ao risco.			
Medidas Existentes		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia.			
Efeitos Potenciais		O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			
Observações/Metodologia		Recomenda-se que nesse caso para que os níveis de ruído das escolas sejam monitorados periodicamente, buscando uma assertividade maior na determinação da existência ou não de adicional de insalubridade relacionada ao ruído.			

Quadro	92	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / SECRETARIA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada		Técnica Utilizada
01/11/2017	63,90 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	93	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada	Técnica Utilizada	
01/11/2017	72,80 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	94	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal)	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Higienização de materiais utilizados em procedimentos no consultório odontológico. Contato com fluídos corpóreos			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluídos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluídos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	95	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal)	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Procedimentos clínicos			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	96	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA) / VIGILÂNCIA		
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizada		Técnica Utilizada	
01/11/2017	46,10 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	97	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) / VIGILÂNCIA	
Agente	Lesão corporal		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Provocada por terceiros, ataques físicos, específica dos trabalhadores de segurança, seja privada ou pública (seguranças, vigias, entre outros)			
Medidas Propostas	- Os profissionais expostos ao risco devem ter treinamento e capacitação específica para atividade; - O profissional deve portar equipamento próprio para atividade onde possa sofrer ataque, equipamentos de defesa, de acordo com a legislação vigente, sendo eles: - Sprays incapacitantes e/ou tasers; - Tonfas, bastões e similares; - Lanternas; - Proteção para corpo: uniforme que diferencia e identifique o colaborador, calçado próprio (botina, coturno e similares), colete (não necessariamente balístico), joelheiras, cotoveleiras e capacete, dependendo da atividade, - E, se a lei permitir (Lei 10.826/203), armas de fogo; - Para todo o equipamento, além de seguir conforme a lei brasileira vigente, os funcionários devem receber capacitação e treinamento específico para porta-los e utilizá-los; - Além de exames e avaliações físicas, são necessárias avaliações psicológicas para atestar a capacidades laborativa para atividade específica, e para portar certos equipamentos, essas avaliações são obrigatórias por lei; - O funcionário capacitado e treinado, deve assumir postura prevencionista, ter sua atenção redobrada e zelar, não somente pela sua segurança, mas a de terceiros não envolvidos na atividade e de colegas.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Dependente do nível de "confronto" pode-se citar lesões, fraturas e diversos outros efeitos.			

Quadro	98	Origem	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA) / VIGILÂNCIA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	- Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; - Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; - Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; - Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; - Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

15.7. ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA)

Quadro	99	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA)			
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)				
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado		
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo	UGR		Ra	Medição
Salas de aula, salas de aulas particulares		300	19		80	302 Lux
Salas dos professores		300	22		80	389 Lux
Fabricação de alimentos finos, cozinha		500	22		80	301 Lux
Fonte Geradora		Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes)				
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.				
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.				

Quadro	100	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA)		
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato direto			
Frequência		Intermitente			
Fonte Geradora		Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas		1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais		Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

Quadro	101	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA)	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

Quadro	102	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COORDENAÇÃO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada	Técnica Utilizada	
01/11/2017	77,50 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	103	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COORDENAÇÃO	
Agente	Atividades de troca de fraldas e/ou similares		Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/ indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de troca de fraldas em crianças			
EPI	Luvas de Látex Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camiseta) e luvas de látex (luva de procedimento); 2. Os colaboradores deverão higienizar as mãos após a troca de fralda, devem ter cuidado para não levar a mão na boca durante e após as atividades sem higienizar as mesmas; 3. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Não são previsto efeitos potenciais severos ou que diminuam a expectativa de vida dos trabalhadores.			

Quadro	104	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Calor		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	29,40 IBUTG		Nível de Ação	29,40 IBUTG
Meio de Propagação	Condução térmica, via aérea			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
16/11/2017	28,60 IBUTG	TGD - 400	Medidor de Stress Térmico	
Fonte Geradora	Preparo de alimentos utilizando fogão			
EPI	Avental impermeável Luva térmica para alta temperatura Calçado fechado impermeável antiderrapante Uniforme (camisa e calça)			
EPC	Exaustor local			
Orientação	Contatar profissional legalmente habilitado para realizar dimensionamento das cozinhas, considerando no mínim área, pé direito, disposição de eletrodomésticos geradores de calor bem como medidas de controle térmico como ventiladores e exaustores proporcionais à demanda de calor e preferencialmente com coifa, de modo que o nível de estresse térmico se mantenha abaixo dos níveis máximos permitidos conforme Norma Regulamentadora 15 (MTE) em todas as possíveis condições climáticas regionais. Nota: A temperatura ideal para o ambiente deverá ser atingida por meio de equipamentos e adequações que não sejam o ar condicionado, devido a considerável variação de temperatura e seus respectivos danos a saúde humana.			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames ocupacionais conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 6. Diminuir o tempo de exposição dos colaboradores, realizando entre eles, quando possível um sistema de rodízio; 7. Instalar ventilação cruzada, através de ventiladores, exaustores e climatizadores, deixando-a sempre desobstruída; 8. Orientar os colaboradores quanto a necessidade/importância da hidratação frequente aos trabalhadores expostos ao calor. 9. Realizar adequação organizacional do posto de trabalho de modo que os locais de descanso à exposição do agente sejam alocados o mais distante possível da fonte geradora; 10. Realizar avaliações quantitativas periodicamente de modo a identificar possíveis picos de temperatura em determinadas estações do ano que possam prejudicar a saúde do trabalhador, podendo assim tomar medidas corretivas que reduzam ou eliminem os efeitos potenciais negativos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Golpe de calor (hipertermia ou choque térmico), causando colapsos, convulsões, delírios, alucinações e, em casos extremos, o coma. Também pode haver exaustão pelo calor, causando tensão excessiva do sistema circulatório, tendo como efeitos a vasodilatação periférica ocasionando falta de oxigênio ($O_{2} < 2$) em órgãos vitais, comprometendo o cérebro e o coração. A prostração térmica por desidratação ocorre quando a quantidade de água ingerida é insuficiente para compensar a sudorese (suor). Seus efeitos são a perda de 5 a 8% do peso corpóreo, perda de eficiência do trabalho, sinais de desconforto, sede, irritabilidade e sonolência. Mais suscetíveis os não aclimatizados efeitos são fadiga, tonturas, falta de apetite, náuseas e câibras musculares. Cefaleia (dores de cabeça) e constipação intestinal são bastante comuns, podendo ocorrer a síncope pelo calor. Câibras de calor ocorrem por falta do cloreto de sódio (NaCl), o famoso sal de cozinha, causando dores agudas nos músculos, em particular, abdominais, coxas e aqueles sobre os quais a demanda física fora intensa. Causa também edema do calor, inchaço das extremidades, em particular os pés e tornozelos, aumento da susceptibilidade a outras doenças (dermatoses, entre outros), diminuição do rendimento (devido sobrecarga cardiovascular e cerebral), efeitos nos órgãos solicitados pela sobrecarga térmica			

	(coração, pulmões e glândulas internas).
Observações/Metodologia	Utilizamos como critério de avaliação a NR 15, anexo 3, fazendo uso do quadro 1 (atividades com trabalho e descanso no próprio local de prestação de serviços) utilizando a média dos IBUTG obtidos de trabalho e descanso. A atividade foi caracterizada como moderada, e o regime de trabalho (ciclo de 60 minutos) fora considerado de 30 minutos de trabalho e 30 minutos de descanso (dentro deste ciclo). A caracterização fora elaborada considerando uma exposição máxima, sendo que em dias normais o regime de trabalho pode ser até inferior ao adotado neste caso. Os valores das medições obtidos estão em anexo a este documento.

Quadro	105	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Frio		Grupo	Físico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Provocado por entradas e saídas de ambientes com significantes diferenças de temperaturas, como ambientes refrigerados (câmara fria, e entre outros)			
EPI	Jaqueta térmica impermeável para baixas temperaturas Uniforme (calça, camisa manga longa) Calçado térmico de material impermeável			
Medidas Propostas	1. Fornecer, registrar, treinar, fiscalizar o uso e substituir quando danificada a vestimenta térmica para baixas temperaturas; 2. Evitar o trabalho solitário em ambientes frios. O trabalhador deve estarem constante observação ou trabalhar em duplas; 3. Evitar sobrecarga de trabalho de forma a evitar sudorese intensa que possa causar umedecimento da vestimenta. Quando da realização de trabalho intenso, devem-se adotar períodos de descanso em local aquecido e troca por vestimenta seca, quando necessário; 4. Quando o trabalho a ser realizado for leve e a roupa puder ficar molhada com o trabalho realizado, a parte externa desta roupa deve ser de material impermeável; 5. Quando o trabalho é realizado em ambientes frios e com temperaturas normais ou quentes, antes de adentrar ao ambiente frio o trabalhador deve se certificar de que sua roupa não esteja molhada. Se estiver úmida ou molhada deverá ser trocada por uma seca; 6. Os trabalhadores deverão trocar de meia ou palmilhas removíveis sempre que as mesmas estiverem umedecidas; 7. Trabalhadores em tratamento médico ou tomando medicação que possa interferir na regulação da temperatura do centro do corpo devem ser excluídos do trabalho exposto ao frio a temperaturas abaixo de -1°C; as portas de câmaras frigorificadas ou outras dependências refrigeradas onde haja trabalhadores operando devem ser dotadas de sistema que permita a abertura das portas internamente, caso os trabalhadores fiquem involuntariamente presos; 8. Pessoas idosas, que tenham problemas circulatórios ou sejam alcoólatras, não devem ser autorizadas no exame médico admissional para trabalhos em ambientes extremamente frios;			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O frio afeta a saúde das pessoas de maneiras diferentes, especialmente quando ele é intenso. Além de doenças diretamente relacionadas ao frio, como os quadros de hipotermia e congelamento. Baixas temperaturas reduzem as defesas e as mudanças no organismo que afetam a incidência de doenças como bronquite, gripe e pneumonia, agravamento dos problemas respiratórios sofrido por algumas pessoas, tais como aumento da tosse, falta de ar e produção de muco . O frio também pode agravar algumas doenças crônicas, principalmente as respiratórias, reumáticas e do coração. Aqueles com problemas cardíacos notarão um aumento dos sintomas de fadiga , mesmo com pequenos esforços.As lesões produzidas pela ação do frio afetam principalmente as extremidades e áreas salientes do corpo, como pés, mãos, face e outras. As principais doenças, dermatológicas causadas pelo frio são ulcerações, frostbite, fenômeno de Raynaud, pé de imersão e urticária pelo frio, e enregelamento dos membros. -Ulcerações: Ocorrem quando a temperatura do tecido cai abaixo do ponto de congelamento e resulta em danos ao tecido. Os sintomas incluem as mudanças de cor da pele para o branco ou amarelo acinzentado, surgimento de dores e, posteriormente, bolhas. Normalmente, as pessoas acometidas por estas lesões não sentem os efeitos, até que alguém as chame a atenção pela palidez de sua pele. Geralmente, estas ulcerações ocorrem quando o rosto ou as extremidades são expostos ao vento frio; -Frostbite: Corresponde a lesões que atingem predominantemente as extremidades, devido à intensa vasoconstrição periférica e à deposição de micro cristais nos tecidos quando a região exposta entra em contato com temperaturas abaixo de -2°C; -Fenômeno de Raynaud: É um dano causado pelo frio, mas pode estar associado a outras patologias como esclerose sistêmica. O fenômeno de Raynaud também pode ocorrer pela exposição à vibração, em operadores de marteletes pneumáticos, lixadeiras e outros; -Pé de imersão: Ocorre em trabalhadores com os pés expostos à água fria ou ambientes úmidos, sem a proteção adequada, por longos períodos; -Enregelamento de membros: É uma lesão comum causada pela exposição ao frio intenso ou			

	contato com objetos extremamente frios. Ocorre quando a temperatura do tecido cai abaixo de 0°C. Os vasos sanguíneos podem ficar lesados gravemente e de maneira irreversível, e a circulação sanguínea pode se interromper no tecido afetado. Nos casos mais leves, o sintoma é uma inflamação da pele (bolhas), seguida por uma dor leve. A pele enregelada é suscetível à infecção, podendo chegar à gangrena; -Hipotermia: Em ambientes frios, a temperatura interna do corpo geralmente não cai mais do que 1°C a 2°C abaixo da temperatura normal de 37°C em virtude da facilidade do corpo de se adaptar. No entanto, no frio intenso sem a proteção adequada, o corpo é incapaz de compensar a perda de calor, e sua temperatura interna diminui. A sensação de frio, seguida de dor nas partes expostas do corpo, é o primeiro sinal de estresse pelo frio.
Observações/Metodologia	A exposição ao frio ocorre ao entrar nas câmaras frias para retirar e/ou guardar dos alimentos, durante a jornada de trabalho esse processo se repete em tempo alternado, variando de 00:01 minutos a 00:40 minutos. A limpeza dos frizzer e das câmaras frias ocorre a cada 07 a 15 dias, e o tempo de exposição ao agente varia de 00:30 minutos a 00:50 minutos.

Quadro	106	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizada	Técnica Utilizada	
01/11/2017	79,30 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	107	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	108	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Choque térmico		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto (Aéreo)			
Fonte Geradora	Atividades realizadas com equipamentos geradores de calor (fornos, fogões industriais e similares)			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Redução do tempo de exposição individual às situações térmicas mais desfavoráveis; 2. Realizar rodizio de funcionários com funções em setores com diferentes temperaturas, evitando assim a longa e continua exposição dos mesmos; 3. Disponibilizar locais de descanso termicamente mais ameno para intervalos. Nestes locais o trabalhador deve exercer no máximo atividades leves; 4. Fazer instalação e manutenção preventiva periódica de sistema de ventilação; 5. Introdução de barreiras térmicas (encamisamento de tubulações, painéis e refletivos para o caso de calor radiante); 6. Modificações no processo produtivo visando menores temperaturas (sempre que viável tecnicamente).			
Efeitos Potenciais	A exposição pode gerar diversos problemas a saúde e assim o trabalhador passa a ficar mais desatento e podendo causar fraturas, lesões e outros.			

Quadro	109	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Cortes		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Manuseio de facas			
EPI	Luva de malha de aço			
Medidas Propostas	1. Instalar porta objetos nos postos de trabalho; 2. Manter o local de trabalho sempre organizado; 3. Prestar atenção ao executar as atividades durante a jornada de trabalho; 4. Deve-se fazer o uso dos seguintes EPI's nas atividades com ferramentas e equipamentos cortantes: Luvas malha de aço ou tricotado de algodão com fios de aço; 5. Manter a manutenção preventiva de maquinas e equipamentos, e suas superfícies destinadas ao corte bem afiadas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar efeitos como: lesões, cortes, fraturas e até mesmo amputação de membros.			

Quadro	110	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de lavagem de louças, utensílios de cozinha e alimentos, preparo de refeições.			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	111	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	112	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	113	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / COZINHA	
Agente	Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.			
EPI	Uniforme (Calça e Camiseta) Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva térmica para alta temperatura			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso dos seguintes EPI: Uniforme (calça e camiseta), calçado fechado de segurança, luva térmica para cozinha; 2. Orientar os colaboradores em relação a desenvolver as atividades com segurança e atenção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau.			

Quadro	114	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / LIMPEZA		
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizada		Técnica Utilizada	
01/11/2017	74,40 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Máquina de lavar roupas Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	115	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Cutâneo (pele) e aéreo (vapores/névoas)			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Produtos de limpeza pesada, ácidos, cloro, soda caustica			
EPI	Avental de PVC Bota de PVC Luvas de Látex Óculos de segurança incolor Uniforme (calça, camisa manga longa)			
Orientação	Evidenciamos a utilização de soda caustica 99% para produzir sabão de soda. Esta atividade ocorre de uma a duas vezes por mês. Recomenda-se vetar esse tipo de atividade para evitar riscos, principalmente de acidentes, já que esse procedimento não é extremamente necessário e podem ser adotadas outras medidas para aquisição deste produto.			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camisa manga longa), luvas de látex ou similar, calçado fechado e antiderrapante e óculos de proteção incolor; 2. Realizar procedimento operacional (PO), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível, e lembrando-se da segurança de terceiros; 3. Cuidados devem ser tomados, em relação à mistura de produtos, especialmente ácidos com alcalinos, os vapores da reação dos mesmos são nocivos; 4. Realizar o que determina o Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Podem causar irritações com contato na pele e olhos e nos piores casos queimaduras químicas. Certos produtos podem gerar gases provenientes de evaporação, irritando olhos e mucosas, e nos piores casos intoxicação. Mesmo em produtos comuns comprados em qualquer estabelecimento, sem uma autorização de órgãos responsáveis necessária.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	116	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.			

Quadro	117	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	118	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	119	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	- Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; - Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; - Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; - Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; - Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; - Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; - É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	120	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	- Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; - Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; - Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; - Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; - Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	121	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / LIMPEZA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	- O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; - Colocar avisos de piso molhado (EPC); - Remover as substâncias derramadas; - Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; - Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	122	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / SALA DE AULA	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
07/11/2017	77,50 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Salas de aula Sons provenientes do próprio ambiente (conversação, trânsito, motores de ar condicionado, computadores, impressoras, procedimentos de limpeza e etc)		
Medidas Propostas		1. Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia; 2. A empresa deve realizar os exames ocupacionais deacordo com o PCMSO da empresa, monitorando desta forma a exposição docolaborador ao risco.		
Medidas Existentes		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia.		
Efeitos Potenciais		O ruído pode trazer sérias perturbaçõesfuncionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo ecirculatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alteraçõesdigestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alteraçõescardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento efalta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira naprodutividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva noscasos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia.Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço dofuncionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.		

Quadro	123	Origem	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) / SALA DE AULA	
Agente	Atividades de troca de fraldas e/ou similares		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/ indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de troca de fraldas em crianças			
EPI	Luvas de Látex Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camiseta) e luvas de látex (luva de procedimento); 2. Os colaboradores deverão higienizar as mãos após a troca de fralda, devem ter cuidado para não levar a mão na boca durante e após as atividades sem higienizar as mesmas; 3. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Não são previsto efeitos potenciais severos ou que diminuam a expectativa de vida dos trabalhadores.			

15.8. PAÇO MUNICIPAL

Quadro	124	Origem	PAÇO MUNICIPAL		
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizada		Técnica Utilizada	
01/11/2017	63,80 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	125	Origem	PAÇO MUNICIPAL				
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos		
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)					
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado			
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).			
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo		UGR		Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados		500		19		80	225 Lux
Fonte Geradora		Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes) e Iluminação Artificial (lâmpadas LED)					
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.					
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.					

Quadro	126	Origem	PAÇO MUNICIPAL		
Agente	Postura Inadequada			Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.				
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos à saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.				

Quadro	127	Origem	PAÇO MUNICIPAL
Agente	Acidente de trajeto	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.		
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.		
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.		
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.		

Quadro	128	Origem	PAÇO MUNICIPAL / ALMOXARIFADO
Agente	Queda de objetos e/ou materiais	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

Quadro	129	Origem	PAÇO MUNICIPAL / COZINHA
Agente	Transporte manual de peso	Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	130	Origem	PAÇO MUNICIPAL / COZINHA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de lavagem de louças, utensílios de cozinha e alimentos, preparo de refeições.			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	131	Origem	PAÇO MUNICIPAL / COZINHA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	132	Origem	PAÇO MUNICIPAL / COZINHA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	133	Origem	PAÇO MUNICIPAL / COZINHA	
Agente	Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.			
EPI	Uniforme (Calça e Camiseta) Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva térmica para alta temperatura			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso dos seguintes EPI: Uniforme (calça e camiseta), calçado fechado de segurança, luva térmica para cozinha; 2. Orientar os colaboradores em relação a desenvolver as atividades com segurança e atenção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau.			

Quadro	134	Origem	PAÇO MUNICIPAL / DETRAN/IDENTIFICAÇÃO/JUNTA MILITAR/SABRA
Agente	Hidrocarbonetos Aromáticos		Grupo Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Ar e Cutâneo (pele)		
Frequência	Ocasional		
Fonte Geradora	Solventes, tintas, vernizes e resinas naturais e sintéticas.		
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Óculos de proteção incolor Proteção respiratória com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta) Luva Nitrílica		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto durante a exposição ao agente dos seguintes EPI's: Máscara com filtro químico para proteção contra vapores orgânicos (VO), Óculos de proteção para produtos químicos, geralmente selados nas laterais para evitar que líquidos escorram até os olhos, Luvas de borracha látex, ou Neoprene, avental de PVC, sapato fechado de segurança e roupa não tecido para pintura; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA", deve designar um responsável pelo local, o mesmo deve zelar pelo local; 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Ingestão: Pode produzir irritação na boca e garganta; Ingestão de pequenas quantidades pode causar dor de cabeça, desmaios e náuseas. Grandes quantidades ingeridas podem levar a perda da consciência; Olhos: Vapores e o contato do produto com os olhos podem causar conjuntivite química; Pele: Pode causar ressecamento, fissuras, irritações e dermatite de contato; Inalação: Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio e náuseas.		

Quadro	135	Origem	PAÇO MUNICIPAL / DETRAN/IDENTIFICAÇÃO/JUNTA MILITAR/SABRA
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Verificação de numeração do chassi e motor nos veículos		
EPI	Avental impermeável Botina de Segurança Luva de PVC com prolongamento Óculos incolor de segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

Quadro	136	Origem	PAÇO MUNICIPAL / DETRAN/IDENTIFICAÇÃO/JUNTA MILITAR/SABRA
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

Quadro	137	Origem	PAÇO MUNICIPAL / ENGENHARIA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Visitas de inspeção em construção civil			
EPI	Botina de Segurança Capacete classe A com jugular Óculos de segurança incolor			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	138	Origem	PAÇO MUNICIPAL / ENGENHARIA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	139	Origem	PAÇO MUNICIPAL / ENGENHARIA	
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)			
Medidas Propostas	1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas. 1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).			

Quadro	140	Origem	PAÇO MUNICIPAL / INFORMATICA	
Agente	Choque elétrico		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades e operações com equipamentos movidos á eletricidade, e/ou em manutenção dos mesmos.			
Medidas Propostas	1. Verificar isolamento e fixação dos condutores (fiação), além de estado de tomadas, interruptores ou acionadores, sempre observando as conexões (emendas),segundo quesitos da NBR 5410; 2. Certificar que plugues e acopladores estão em ótimas condições de uso conforme a NBR IEC 60390-1, caso seja observada qualquer irregularidade a manutenção deve ser feita de imediato, e ainda o aterramento das máquinas deve ser verificado; 3. A manutenção envolvendo a parte elétrica deve ser realizada somente por profissionais, em conformidade com a NR 10 em especial seu subitem 8.4; 4. Para trabalhos perto e com risco de contato com rede de energia, a atenção e conscientização devem ser constantes.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau, lesões, em causos de choques com descargas maiores pode-se levar a óbito.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	141	Origem	PAÇO MUNICIPAL / INFORMATICA	
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)			
Medidas Propostas	1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas. 1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	142	Origem	PAÇO MUNICIPAL / LIMPEZA	
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.			

Quadro	143	Origem	PAÇO MUNICIPAL / LIMPEZA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	144	Origem	PAÇO MUNICIPAL / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	1. Deverá dobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; 2. Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; 3. Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; 4. Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; 5. Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; 6. Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; 7. É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	145	Origem	PAÇO MUNICIPAL / LIMPEZA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	146	Origem	PAÇO MUNICIPAL / LIMPEZA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	147	Origem	PAÇO MUNICIPAL / OBRAS E POSTURAS	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	148	Origem	PAÇO MUNICIPAL / VIGILÂNCIA	
Agente	Lesão corporal		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Provocada por terceiros, ataques físicos, específica dos trabalhadores de segurança, seja privada ou pública (seguranças, vigias, entre outros)			
Medidas Propostas	1. Os profissionais expostos ao risco devem ter treinamento e capacitação específica para atividade; 2. O profissional deve portar equipamento próprio para atividade onde possa sofrer ataque, equipamentos de defesa, de acordo com a legislação vigente, sendo eles: b.1) Sprays incapacitantes e/ou tasers; b.2) Tonfas, bastões e similares; b.3) Lanternas; b.4) Proteção para corpo: uniforme que diferencia e identifique o colaborador, calçado próprio (botina, coturno e similares), colete (não necessariamente balístico), joelheiras, cotoveleiras e capacete, dependendo da atividade, b.5) E, se a lei permitir (Lei 10.826/203), armas de fogo; 1. Para todo o equipamento, além de seguir conforme a lei brasileira vigente, os funcionários devem receber capacitação e treinamento específico para porta-los e utiliza-los; 2. Além de exames e avaliações físicas, são necessárias avaliações psicológicas para atestar a capacidades laborativa para atividade específica, e para portar certos equipamentos, essas avaliações são obrigatórias por lei; 3. O funcionário capacitado e treinado, deve assumir postura prevencionista, ter sua atenção redobrada e zelar, não somente pela sua segurança, mas a de terceiros não envolvidos na atividade e de colegas.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Dependente do nível de "confronto" pode-se citar lesões, fraturas e diversos outros efeitos.			

Quadro	149	Origem	PAÇO MUNICIPAL / VIGILÂNCIA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação		Contato direto		
Fonte Geradora		Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI		Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas		1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais		Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

15.9. PROJETO PIÁ

Quadro	150	Origem	PROJETO PIÁ		
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizada		Técnica Utilizada	
09/11/2017	74,10 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Máquina de lavar roupas Operação de máquinas e equipamentos Salas de aula Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	151	Origem	PROJETO PIÁ			
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)				
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado		
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo	UGR		Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados		500	19		80	340 Lux
Fonte Geradora		Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes) e Iluminação Artificial (lâmpadas LED)				
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.				
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.				

Quadro	152	Origem	PROJETO PIÁ	
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

Quadro	153	Origem	PROJETO PIÁ	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

Quadro	154	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA	
Agente	Calor		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	29,40 IBUTG		Nível de Ação	29,40 IBUTG
Meio de Propagação	Condução térmica, via aérea			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
06/11/2017	32,00 IBUTG	TGD - 400	Medidor de Stress Térmico	
Fonte Geradora	Preparo de alimentos utilizando fogão			
EPI	Avental impermeável Luva térmica para alta temperatura Calçado fechado impermeável antiderrapante Uniforme (camisa e calça)			
EPC	Exaustor local			
Orientação	Contatar profissional legalmente habilitado para realizar dimensionamento das cozinhas, considerando no mínim área, pé direito, disposição de eletrodomésticos geradores de calor bem como medidas de controle térmico como ventiladores e exaustores proporcionais à demanda de calor e preferencialmente com coifa, de modo que o nível de estresse térmico se mantenha abaixo dos níveis máximos permitidos conforme Norma Regulamentadora 15 (MTE) em todas as possíveis condições climáticas regionais. Nota: A temperatura ideal para o ambiente deverá ser atingida por meio de equipamentos e adequações que não sejam o ar condicionado, devido a considerável variação de temperatura e seus respectivos danos a saúde humana.			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames ocupacionais conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 6. Diminuir o tempo de exposição dos colaboradores, realizando entre eles, quando possível um sistema de rodízio; 7. Instalar ventilação cruzada, através de ventiladores, exaustores e climatizadores, deixando-a sempre desobstruída; 8. Orientar os colaboradores quanto a necessidade/importância da hidratação frequente aos trabalhadores expostos ao calor. 9. Realizar adequação organizacional do posto de trabalho de modo que os locais de descanso à exposição do agente sejam alocados o mais distante possível da fonte geradora; 10. Realizar avaliações quantitativas periodicamente de modo a identificar possíveis picos de temperatura em determinadas estações do ano que possam prejudicar a saúde do trabalhador, podendo assim tomar medidas corretivas que reduzam ou eliminem os efeitos potenciais negativos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Análise Qualitativa	No Projeto Piá, o valor encontrado foi maior que o permitido por lei, desta forma, não é permitido o trabalho no local, sem a adoção de medidas adequadas de controle, sendo assim, deve-se providenciar de imediato as implantações de medidas administrativas e de engenharia, para baixar a temperatura no local, após essas medidas, deve-se realizar novas medições no local, para garantir a eficiências das medidas adotadas.			
Efeitos Potenciais	Golpe de calor (hipertermia ou choque térmico), causando colapsos, convulsões, delírios, alucinações e, em casos extremos, o coma. Também pode haver exaustão pelo calor, causando tensão excessiva do sistema circulatório, tendo como efeitos a vasodilatação periférica ocasionando falta de oxigênio (O<sub>2) em órgãos vitais, comprometendo o cérebro e o coração. A prostração térmica por desidratação ocorre quando a quantidade de água ingerida é insuficiente para compensar a sudorese (suor). Seus efeitos são a perda de 5 a 8% do peso corpóreo, perda de eficiência do trabalho, sinais de desconforto, sede, irritabilidade e sonolência. Mais suscetíveis os não aclimatizados efeitos são fadiga, tonturas, falta de apetite, náuseas e câibras musculares. Cefaleia (dores de cabeça) e constipação intestinal são bastante comuns, podendo ocorrer a síncope pelo calor. Câibras de calor ocorrem por falta do cloreto de sódio			

	(NaCl), o famoso sal de cozinha, causando dores agudas nos músculos, em particular, abdominais, coxas e aqueles sobre os quais a demanda física fora intensa. Causa também edema do calor, inchaço das extremidades, em particular os pés e tornozelos, aumento da susceptibilidade a outras doenças (dermatoses, entre outros), diminuição do rendimento (devido sobrecarga cardiovascular e cerebral), efeitos nos órgãos solicitados pela sobrecarga térmica (coração, pulmões e glândulas internas).
Observações/Metodologia	Utilizamos como critério de avaliação a NR 15, anexo 3, fazendo uso do quadro 1 (atividades com trabalho e descanso no próprio local de prestação de serviços) utilizando a média dos IBUTG obtidos de trabalho e descanso. A atividade foi caracterizada como moderada, e o regime de trabalho (ciclo de 60 minutos) fora considerado de 30 minutos de trabalho e 30 minutos de descanso (dentro deste ciclo). A caracterização fora elaborada considerando uma exposição máxima, sendo que em dias normais o regime de trabalho pode ser até inferior ao adotado neste caso. Os valores das medições obtidos estão em anexo a este documento.

Quadro	155	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA	
Agente	Frio		Grupo	Físico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Provocado por entradas e saídas de ambientes com significantes diferenças de temperaturas, como ambientes refrigerados (câmara fria, e entre outros)			
EPI	Jaqueta térmica impermeável para baixas temperaturas Uniforme (calça, camisa manga longa) Calçado térmico de material impermeável			
Medidas Propostas	1. Fornecer, registrar, treinar, fiscalizar o uso e substituir quando danificada a vestimenta térmica para baixas temperaturas; 2. Evitar o trabalho solitário em ambientes frios. O trabalhador deve estarem constante observação ou trabalhar em duplas; 3. Evitar sobrecarga de trabalho de forma a evitar sudorese intensa que possa causar umedecimento da vestimenta. Quando da realização de trabalho intenso, devem-se adotar períodos de descanso em local aquecido e troca por vestimenta seca, quando necessário; 4. Quando o trabalho a ser realizado for leve e a roupa puder ficar molhada com o trabalho realizado, a parte externa desta roupa deve ser de material impermeável; 5. Quando o trabalho é realizado em ambientes frios e com temperaturas normais ou quentes, antes de adentrar ao ambiente frio o trabalhador deve se certificar de que sua roupa não esteja molhada. Se estiver úmida ou molhada deverá ser trocada por uma seca; 6. Os trabalhadores deverão trocar de meia ou palmilhas removíveis sempre que as mesmas estiverem umedecidas; 7. Trabalhadores em tratamento médico ou tomando medicação que possa interferir na regulação da temperatura do centro do corpo devem ser excluídos do trabalho exposto ao frio a temperaturas abaixo de -1°C; as portas de câmaras frigorificadas ou outras dependências refrigeradas onde haja trabalhadores operando devem ser dotadas de sistema que permita a abertura das portas internamente, caso os trabalhadores fiquem involuntariamente presos; 8. Pessoas idosas, que tenham problemas circulatórios ou sejam alcoólatras, não devem ser autorizadas no exame médico admissional para trabalhos em ambientes extremamente frios;			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O frio afeta a saúde das pessoas de maneiras diferentes, especialmente quando ele é intenso. Além de doenças diretamente relacionadas ao frio, como os quadros de hipotermia e congelamento. Baixas temperaturas reduzem as defesas e as mudanças no organismo que afetam a incidência de doenças como bronquite, gripe e pneumonia, agravamento dos problemas respiratórios sofrido por algumas pessoas, tais como aumento da tosse, falta de ar e produção de muco . O frio também pode agravar algumas doenças crônicas, principalmente as respiratórias, reumáticas e do coração. Aqueles com problemas cardíacos notarão um aumento dos sintomas de fadiga , mesmo com pequenos esforços.As lesões produzidas pela ação do frio afetam principalmente as extremidades e áreas salientes do corpo, como pés, mãos, face e outras. As principais doenças, dermatológicas causadas pelo frio são ulcerações, frostbite, fenômeno de Raynaud, pé de imersão e urticária pelo frio, e enregelamento dos membros. -Ulcerações: Ocorrem quando a temperatura do tecido cai abaixo do ponto de congelamento e resulta em danos ao tecido. Os sintomas incluem as mudanças de cor da pele para o branco ou amarelo acinzentado, surgimento de dores e, posteriormente, bolhas. Normalmente, as pessoas acometidas por estas lesões não sentem os efeitos, até que alguém as chame a atenção pela palidez de sua pele. Geralmente, estas ulcerações ocorrem quando o rosto ou as extremidades são expostos ao vento frio; -Frostbite: Corresponde a lesões que atingem predominantemente as extremidades, devido à intensa vasoconstrição periférica e à deposição de micro cristais nos tecidos quando a região exposta entra em contato com temperaturas abaixo de -2°C; -Fenômeno de Raynaud: É um dano causado pelo frio, mas pode estar associado a outras patologias como esclerose sistêmica. O fenômeno de Raynaud também pode ocorrer pela exposição à vibração, em operadores de marteletes pneumáticos, lixadeiras e outros; -Pé de imersão: Ocorre em trabalhadores com os pés expostos à água fria ou ambientes úmidos, sem a proteção adequada, por longos períodos;			

	-Enregelamento de membros: É uma lesão comum causada pela exposição ao frio intenso ou contato com objetos extremamente frios. Ocorre quando a temperatura do tecido cai abaixo de 0°C. Os vasos sanguíneos podem ficar lesados gravemente e de maneira irrecuperável, e a circulação sanguínea pode se interromper no tecido afetado. Nos casos mais leves, o sintoma é uma inflamação da pele (bolhas), seguida por uma dor leve. A pele enregelada é suscetível à infecção, podendo chegar à gangrena; -Hipotermia: Em ambientes frios, a temperatura interna do corpo geralmente não cai mais do que 1°C a 2°C abaixo da temperatura normal de 37°C em virtude da facilidade do corpo de se adaptar. No entanto, no frio intenso sem a proteção adequada, o corpo é incapaz de compensar a perda de calor, e sua temperatura interna diminui. A sensação de frio, seguida de dor nas partes expostas do corpo, é o primeiro sinal de estresse pelo frio.
Observações/Metodologia	A exposição ao frio ocorre ao entrar nas câmaras frias para retirar e/ou guardar dos alimentos, durante a jornada de trabalho esse processo se repete em tempo alternado, variando de 00:01 minutos a 00:40 minutos. A limpeza dos frizzer e das câmaras frias ocorre a cada 07 a 15 dias, e o tempo de exposição ao agente varia de 00:30 minutos a 00:50 minutos.

Quadro	156	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	157	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA	
Agente	Choque térmico		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto (Aéreo)			
Fonte Geradora	Atividades realizadas com equipamentos geradores de calor (fornos, fogões industriais e similares)			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Redução do tempo de exposição individual às situações térmicas mais desfavoráveis; 2. Realizar rodizio de funcionários com funções em setores com diferentes temperaturas, evitando assim a longa e continua exposição dos mesmos; 3. Disponibilizar locais de descanso termicamente mais ameno para intervalos. Nestes locais o trabalhador deve exercer no máximo atividades leves; 4. Fazer instalação e manutenção preventiva periódica de sistema de ventilação; 5. Introdução de barreiras térmicas (encamisamento de tubulações, painéis e refletivos para o caso de calor radiante); 6. Modificações no processo produtivo visando menores temperaturas (sempre que viável tecnicamente).			
Efeitos Potenciais	A exposição pode gerar diversos problemas a saúde e assim o trabalhador passa a ficar mais desatento e podendo causar fraturas, lesões e outros.			

Quadro	158	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA	
Agente	Cortes		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Manuseio de facas			
EPI	Luva de malha de aço			
Medidas Propostas	1. Instalar porta objetos nos postos de trabalho; 2. Manter o local de trabalho sempre organizado; 3. Prestar atenção ao executar as atividades durante a jornada de trabalho; 4. Deve-se fazer o uso dos seguintes EPI's nas atividades com ferramentas e equipamentos cortantes: Luvas malha de aço ou tricotado de algodão com fios de aço; 5. Manter a manutenção preventiva de maquinas e equipamentos, e suas superfícies destinadas ao corte bem afiadas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar efeitos como: lesões, cortes, fraturas e até mesmo amputação de membros.			

Quadro	159	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de lavagem de louças, utensílios de cozinha e alimentos, preparo de refeições.			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	160	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	161	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA		
Agente	Queda por piso escorregadio			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso				
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante				
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.				

Quadro	162	Origem	PROJETO PIÁ / COZINHA		
Agente	Queimadura por manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Fonte Geradora	Manipulação de recipientes (panelas, formas) utilizadas no preparo de alimentos.				
EPI	Uniforme (Calça e Camiseta) Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva térmica para alta temperatura				
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso dos seguintes EPI: Uniforme (calça e camiseta), calçado fechado de segurança, luva térmica para cozinha; 2. Orientar os colaboradores em relação a desenvolver as atividades com segurança e atenção.				
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau.				

Quadro	163	Origem	PROJETO PIÁ / LIMPEZA		
Agente	Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)			Grupo	Químico
Meio de Propagação	Cutâneo (pele) e aéreo (vapores/névoas)				
Técnica utilizada	Qualitativa				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Produtos de limpeza pesada, ácidos, cloro, soda caustica				
EPI	Avental de PVC Bota de PVC Luvas de Látex Óculos de segurança incolor Uniforme (calça, camisa manga longa)				
Orientação	Evidenciamos a utilização de soda caustica 99% para produzir sabão de soda. Esta atividade ocorre de uma a duas vezes por mês. Recomenda-se vetar esse tipo de atividade para evitar riscos, principalmente de acidentes, já que esse procedimento não é extremamente necessário e podem ser adotadas outras medidas para aquisição deste produto.				
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camisa manga longa), luvas de látex ou similar, calçado fechado e antiderrapante e óculos de proteção incolor; 2. Realizar procedimento operacional (PO), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível, e lembrando-se da segurança de terceiros; 3. Cuidados devem ser tomados, em relação à mistura de produtos, especialmente ácidos com alcalinos, os vapores da reação dos mesmos são nocivos; 4. Realizar o que determina o Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.				
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.				
Efeitos Potenciais	Podem causar irritações com contato na pele e olhos e nos piores casos queimaduras químicas. Certos produtos podem gerar gases provenientes de evaporação, irritando olhos e mucosas, e nos piores casos intoxicação. Mesmo em produtos comuns comprados em qualquer estabelecimento, sem uma autorização de órgãos responsáveis necessária.				

Quadro	164	Origem	PROJETO PIÁ / LIMPEZA	
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.			

Quadro	165	Origem	PROJETO PIÁ / LIMPEZA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	166	Origem	PROJETO PIÁ / LIMPEZA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	167	Origem	PROJETO PIÁ / LIMPEZA		
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Medidas Propostas	1. Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; 2. Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; 3. Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; 4. Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; 5. Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; 6. Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; 7. É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.				
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.				

Quadro	168	Origem	PROJETO PIÁ / LIMPEZA		
Agente	Queda de objetos e/ou materiais			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.				
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante				
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.				
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.				

Quadro	169	Origem	PROJETO PIÁ / LIMPEZA		
Agente	Queda por piso escorregadio			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso				
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante				
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.				

15.10. SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE

Quadro	170	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE		
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico	
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizada		Técnica Utilizada	
01/11/2017	53,00 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	171	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE	
Agente	Iluminação		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato aéreo (ar)			
Data	Técnica Utilizada	Equipamento Utilizado		
01/11/2017	Quantitativa.	Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade	Lux Mínimo	UGR	Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados	500	19	80	412 Lux
Fonte Geradora	Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes) Iluminação Artificial (lâmpadas LED)			
Medidas Propostas	1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.			
Efeitos Potenciais	A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.			

Quadro	172	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE	
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos à saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

Quadro	173	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE
Agente	Acidente de trajeto		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.		
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.		
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.		
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.		

Quadro	174	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE / LIMPEZA
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo	Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.		

Quadro	175	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE / LIMPEZA
Agente	Transporte manual de peso		Grupo Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	176	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE / LIMPEZA
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho		
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

Quadro	177	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE / LIMPEZA
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Medidas Propostas	- Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; - Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; - Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; - Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; - Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; - Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; - É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.		

Quadro	178	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE / LIMPEZA
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	- Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; - Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; - Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; - Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; - Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

Quadro	179	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE / LIMPEZA
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	- O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; - Colocar avisos de piso molhado (EPC); - Remover as substâncias derramadas; - Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; - Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	180	Origem	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE / PROGRAMA AMBIENTAL
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo Acidente
Meio de Propagação		Contato direto	
Fonte Geradora		Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.	
EPI		Calçado fechado impermeável antiderrapante	
Medidas Propostas		1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.	
Efeitos Potenciais		Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.	

15.11. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Quadro	181	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA			
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)				
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado		
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo	UGR		Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados		500	19		80	312 lux
Fonte Geradora		Iluminação Artificial (lâmpadas LED)				
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.				
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.				

Quadro	182	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	183	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

Quadro	184	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / ADMINISTRATIVO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	
			80,00 dB	
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada
09/11/2017	63,90 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	185	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTE ESPECIAL	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção com lente filtrante (UVA e UVB)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			
Observações/Metodologia	Em relação a capacidade de nocividade do agente, encontra-se em intensidade pouco nociva e em relação a permanência da exposição é reduzida.			

Quadro	186	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTE ESPECIAL	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
09/11/2017	80,70 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora	Máquinas e equipamentos presentes em veículos (motor, escapamento, suspensão, vento, rádio), além do trânsito em geral			
Medidas Propostas	1. Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia; 2. A empresa deve realizar os exames ocupacionais de acordo com o PCMSO da empresa, monitorando desta forma a exposição do colaborador ao risco			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o a gente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

Quadro	187	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTE ESPECIAL
Agente	Acidente de trânsito		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Condições climáticas adversas como chuva, tempestade, tornado e entre outros. Uso de veículo automotor durante a jornada de trabalho		
EPI	Botina de Segurança		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o sapato de segurança; 2. Seguir rigorosamente a legislação de trânsito brasileira (Código de Trânsito Brasileiro); 3. Saber os telefones de emergência da região onde irá executar as atividades para que em uma situação de emergência (acidentes, veículo danificado na rodovia), possa então ser atendido com a maior agilidade possível; 4. Somente colaboradores autorizados e que possuam Carteira Nacional de Habilitação (CNH), poderão utilizar os veículos da empresa; 5. Sempre avisar ao responsável direto que esta de saída e o destino a ser tomado, juntamente com o preenchimento do diário de bordo do veículo, sem esquecer de verificar: nível de água, óleo do motor e freios, calibragem dos pneus, sinalização externa do veículo, macaco, triângulo, chave de roda, luzes do painel, e demais equipamentos no veículo antes de sair da empresa; 6. A empresa deve praticar a elaboração de treinamento quanto a direção defensiva e equipamentos de segurança e proteção em veículos, como checklist e procedimento padrão, e ainda deixar em pleno funcionamento, dando ciência a todos os trabalhadores envolvidos.		
Efeitos Potenciais	Podem provocar inúmeros traumatismos, fraturas ósseas e problemas em órgãos vitais, como o cérebro, coração e pulmões.		

Quadro	188	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTES
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo Físico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Via aérea (ar)		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.		
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção com lente filtrante (UVA e UVB)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão		
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.		
Observações/Metodologia	Em relação a capacidade de nocividade do agente, encontra-se em intensidade pouco nociva e em relação a permanência da exposição é reduzida.		

Quadro	189	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTES		
Agente	Ruído		Grupo	Físico	
Limite de Tolerância		85,00 dB(A)	Nível de Ação		80,00 dB(A)
Meio de Propagação		Via aérea (ar)			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada	
09/11/2017	80,70 dB(A)	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Máquinas e equipamentos presentes em veículos (motor, escapamento, suspensão, vento, rádio), além do trânsito em geral			
Medidas Propostas		1. Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia; 2. A empresa deve realizar os exames ocupacionais de acordo com o PCMSO da empresa, monitorando desta forma a exposição do colaborador ao risco			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais		O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

Quadro	190	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTES	
Agente	Acidente de trânsito		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Condições climáticas adversas como chuva, tempestade, tornado e entre outros. Uso de veículo automotor durante a jornada de trabalho			
EPI	Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o sapato de segurança; 2. Seguir rigorosamente a legislação de trânsito brasileira (Código de Trânsito Brasileiro); 3. Saber os telefones de emergência da região onde irá executar as atividades para que em uma situação de emergência (acidentes, veículo danificado na rodovia), possa então ser atendido com a maior agilidade possível; 4. Somente colaboradores autorizados e que possuam Carteira Nacional de Habilitação (CNH), poderão utilizar os veículos da empresa; 5. Sempre avisar ao responsável direto que esta de saída e o destino a ser tomado, juntamente com o preenchimento do diário de bordo do veículo, sem esquecer de verificar: nível de água, óleo do motor e freios, calibragem dos pneus, sinalização externa do veículo, macaco, triângulo, chave de roda, luzes do painel, e demais equipamentos no veículo antes de sair da empresa; 6. A empresa deve praticar a elaboração de treinamento quanto a direção defensiva e equipamentos de segurança e proteção em veículos, como checklist e procedimento padrão, e ainda deixar em pleno funcionamento, dando ciência a todos os trabalhadores envolvidos.			
Efeitos Potenciais	Podem provocar inúmeros traumatismos, fraturas ósseas e problemas em órgãos vitais, como o cérebro, coração e pulmões.			

15.12. SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER

Quadro	191	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER				
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos		
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)					
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado			
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).			
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo		UGR		Ra	Medição
Salas de esportes, ginásios e piscinas		300		22		80	214 Lux
Fonte Geradora		Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes)					
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.					
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.					

Quadro	192	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER		
Agente	Postura Inadequada			Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.				
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.				

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	193	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

Quadro	194	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / ADMINISTRATIVO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	
			80,00 dB	
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada
01/11/2017	66,90 dB	Dosímetro de ruído		Qualitativa
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	195	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO		
Agente	Ruído		Grupo	Físico	
Limite de Tolerância		85,00 dB(A)	Nível de Ação		80,00 dB(A)
Meio de Propagação		Via aérea (ar)			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada	
01/11/2017	94,90 dB(A)	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Operação de máquinas e equipamentos Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo e atividades envolvendo o uso de equipamentos e ferramentas em geral.			
EPI		Protetor auditivo concha			
Medidas Propostas		1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se ao exame de audiometria conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Realizar manutenção periódica em todas as máquinas e equipamentos para assim diminuir possíveis ruídos causados por mal funcionamento, considerando ainda a instalação/operação destes em locais afastados dos demais setores de modo a evitar a exposição desnecessária dos trabalhadores ao agente; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 6. Nas atividades que possam expor o funcionário a sujidades como poeiras, óleos e graxas, recomenda-se que seja adotado o uso de proteção modelo concha, afim de evitar danos ao sistema auditivo causados pela inserção do protetor modelo plug com sujidades; 7. Nas atividades em que for utilizada a proteção auditiva modelo Plug, recomenda-se que seja realizada marcação (nó), para que cada plugue seja utilizado sempre do mesmo lado, evitando que uma possível infecção em um ouvido atinja o outro; 8. Nas atividades em que exijam o uso de capacete juntamente com a proteção auditiva, a empresa deverá providenciar modelo de capacete com proteção auditiva acoplada ou proteção auditiva com haste na nuca, evitando a não utilização dos EPIs necessários e consequentemente a exposição aos riscos.			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais		O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

Quadro	196	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso dos seguintes EPI's: uniforme (calça e camiseta), óculos de proteção incolor e/ou protetor facial incolor (dependendo da situação) e sapato de segurança; 2. Realizar a manutenção de equipamentos de cortes e suas proteções.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente.			

Quadro	197	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

		PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO		01/11/2017	
Quadro	198	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO / COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)		
Agente	Gasolina		Grupo	Químico	
Técnica utilizada		Qualitativa			
Meio de Propagação		Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência		Intermitente			
Fonte Geradora		Abastecimento de veículo automotor Limpeza de peças e equipamentos			
EPI		Avental de PVC Calçado fechado impermeável Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Respirador semifacial cartucho com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas		1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos EPIs; 2. Durante o abastecimento, posicionar-se de forma que o rosto do colaborador fique o mais distante possível do bocal de abastecimento, evitando permanecer próximo à área de maior concentração de vapores oriundos da gasolina; 3. Evitar o contato do líquido com a pele e reduzir emissões de vapores no momento do abastecimento; 4. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e desenvolver placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA"; 5. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, uma lava olhos e chuveiro de emergência, para uso em caso de acidente com produtos químicos; 6. Elaborar procedimento operacional (PO), para otimizar tempo, atividades de controle e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 7. Solicitar ao fornecedor ou fabricante a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), e deixar sempre à disposição dos colaboradores; 9. Realizar sempre em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais		Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Corrosão/irritação a pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, doer lacrimejamento. O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica. Sensibilização respiratória ou à pele: Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória. Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos.			

Quadro	199	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO / COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)
Agente	Produto (os) Fitossanitário (os)		Grupo Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Ar e Cutâneo		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Utilização de produtos fitossanitários para controle de pragas.		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável Luva impermeável Macacão de algodão hidrorrepelente Máscara respiratória com filtro Óculos de proteção incolor		
Medidas Propostas	RECOMENDAÇÕES GERAIS 1. A empresa deverá fornecer os EPI's, registrar sua entrega (por meio da ficha de EPI), treinar e fiscalizar o colaborador quanto ao uso adequado e substituir os EPI's sempre que necessário sem custo ao trabalhador; 2. Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados; 3. Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas. Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos; 4. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca; 5. Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas; 6. Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação; 7. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia; 8. Aplique o produto somente nas doses recomendadas. Não reutilize a embalagem vazia. Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais; 9. Sempre higienizar as mãos após manuseio do produto; 10. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeável; 11. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante; 12. No descarte de embalagens vazias, use EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha e luvas); 13. Buscar manusear os produtos em local arejado; 14. Não comer, beber, fumar durante o manuseio do produto; 15. Solicitar a FISPQ de TODOS os produtos químicos utilizados ao fabricante/fornecedor e seguir todas as orientações que constam na mesma; 16. Todo local deve prover chuveiro e lava olhos de emergência onde há manuseio de produtos químicos; 17. Realizar os exames médicos constantes no PCMSO da empresa, para monitorar o risco. RECOMENDAÇÕES ESPECIFICAS AUREO BAYER Utilize equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidro-repelente com mangas		

	compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, viseira facial, touca árabe e luvas. Devem ser utilizados os equipamentos de proteção individual indicados na bula/fispq do agrotóxico ao qual será utilizado. Manuseie o produto em local arejado. ADAMA/MILENIA TROP - GLIFOSATO Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho (se estiverem ambiente aberto utiliza-lo a favor do vento) . O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro mecânico classe P2. Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica. Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral. Proteção para a pele e corpo utilizar macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e touca árabe. Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados. GRAMOCIL Trabalhem local com ventilação e exaustão adequadas. Proteção respiratória: Máscara com filtro contra gases. Proteção das mãos: Luvas de látex, nitrílicas. Proteção dos olhos: Óculos de segurança. Proteção da pele e do corpo: Vestimenta para todo o corpo, com mangas compridas e botas. Medidas de higiene: Remover a roupa contaminada que deve ser lavada antes da reutilização. ATTA KILL MIREX SD Quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores. Providencia uma ventilação adequada no local de trabalho. Proteção da pele: Macacão com mangas compridas, luvas e botas de borracha. Proteção respiratória: Máscara facial descartável contra pó (PFF-1). METALDEIDO - LESMICIDA Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustor aonde os processos exigirem, chuveiro de emergência e lava-olhos. Proteção dos olhos/face: Use óculos de segurança com proteção lateral. Proteção da pele: Use roupas de proteção como camisas de manga compridas, calças e botas. Proteção respiratória: Máscara facial PFF2 ou com filtro removível P2. MILENIA GALOP Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica. Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas. Proteção para as mãos: utilizar luvas nitrílicas, preferencialmente, ou de PVC Proteção para os olhos: utilizar viseira de policarbonato de proteção facial. Em casos específicos usar óculos de segurança. Proteção para a pele e corpo: utilizar roupas de algodão durante o manuseio e preparação. Para a aplicação costal recomenda-se o uso de EPI com tecido hidro-repelente, calça com reforços na parte frontal, touca árabe, botas de neoprene ou de borracha natural. Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados. Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. MIREX S Equipamento de proteção individual apropriado para manuseio e aplicação do produto Utilize Equipamento de Proteção Individual - EPI: macacão com mangas compridas, máscara descartável e luvas e botas de borracha. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Equipamento de proteção individual apropriado para tratamento e disposição dos restos de produto e embalagens usadas: Utilize Equipamento de Proteção Individual: EPI: macacão de mangas compridas, luvas e botas de borracha. Equipamento de Proteção Individual apropriado para atendimento de emergência: Utilize Equipamento de Proteção Individual - EPI: macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros. ADAMA POQUER Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Equipamentos de proteção individual: Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro combinado (filtro químico contravapores orgânicos e filtro mecânico classe P2). Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica. Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial. Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas de borracha e touca árabe. Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.

Efeitos Potenciais	AUREO BAYER Este produto trata-se de um óleo vegetal, não sendo esperados, portanto, efeitos adversos. Porém, atentar para o fato de tratar-se de um Óleo Vegetal/Adjuvante para a adição em caldas de agrotóxicos, sendo necessário observar o produto ao qual é adicionado. ADAMA/MILENIA TROP Em casos de ingestão podem ocorrer lesões ulcerativas, epigastralgia, vômitos, cólicas, diarreia, e, ocasionalmente, íleo paralítico e insuficiência hepática aguda; alterações na pressão sanguínea, palpitações, choque hipovolêmico; pneumonite, edema pulmonar não cardiogênico; insuficiência renal por necrose tubular aguda; cefaleia, fadiga, agitação, sonolência, vertigem, alterações do controle motor, convulsões e coma; ácidos e metabólica. Em casos de exposição cutânea podem ocorrer dermatite de contato, eczema e fotossensibilização tardio (5 a 10 dias). A exposição ocular pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral. Em casos de exposição respiratória pode ocorrer aumento da frequência respiratória, broncoespasmo e congestão vascular pulmonar. GRAMOCIL Pode ser fatal se ingerido. Irritante para pele. ATTAKILL MIREX SD Não há relatos de efeitos agudos e/ou crônicos em humanos causados pela sulfluramida. METALDEIDO - LESMICIDA 5% Efeitos adversos a saúde humana: Pode ser fatal se ingerido. Perigoso se inalado. Perigoso em contato com a pele. Irritante para sistema respiratório e olhos. Ingestão: TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA O SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, o rótulo ou bula do produto. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Este produto contém substância amargante que deve evitar que haja ingestão acidental do produto. MILENIA GALOP Efeitos adversos à saúde humana: exposição prolongada e repetida ao produto pode causar irritação na pele. O produto pode causar irritação nos olhos. O produto é tóxico por via oral. Principais Sintomas: o produto pode provocar irritação cutânea e ocular. MIREX S Irritação cutânea primária: Não irritante. Irritação ocular primária: Irritação mínima, sem opacidade da córnea, reversível em até 24 horas. Sensibilização cutânea: Não sensibilizante. ADAMA POQUER Efeitos adversos à saúde humana: O produto pode ser nocivo se ingerido, é nocivo se inalado e provoca irritação moderada à pele. Principais Sintomas: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. A inalação ou ingestão do produto pode causar efeitos no SNC como salivação, redução da atividade motora, incoordenação e hiperatividade. O produto pode causar como vermelhidão, ardência e edema na pele e nos olhos.

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	200	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO / COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	
Agente	Produtos Químicos		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Produtos químicos utilizados para limpeza de piscinas (Estabilizador de PH, Cloro granulado ativado, Algicida, Clarificante e decantador e similares)			
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Luvas de Látex Macacão para agentes químicos Óculos de segurança incolor Respirador semifacial cartucho com filtro para vapores ácidos			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Uniforme (calça e camisa ou jaleco manga longa), avental impermeável, luvas de PVC ou látex, óculos de proteção incolor, bota impermeável, respirador semifacial PFF2; 2. O local de manipulação dos produtos deve ter ventilação adequada, por meio mecânico e sistemas de exaustão direta para o meio exterior; 3. O local deve conter chuveiro de emergência e lava olhos; 4. As FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos deve estar de fácil acesso para os funcionários, e devem ter pleno conhecimento sobre as mesmas, ficando sempre atento as medidas de segurança quando manipula o químico; 5. Realizar procedimento operacional (P.O), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível e lembrando-se da segurança de terceiros; 6. Manter em dia os exames ocupacionais de acordo com o que determina o PCMSO - Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional, da empresa.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.			

Quadro	201	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO / COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	
Agente	Óleos e Graxas		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Lubrificação de peças, máquinas e equipamentos			
EPI	Avental de PVC Botina de couro com biqueira de PVC Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Sapato fechado de segurança, Creme dermoprotetor grupo 3, (com reposição mínima de 3(três)vezes ao dia) ao lidar com óleos minerais ou graxas (Quando houver sudorese intensa, reaplicar sempre que necessário), Óculos de proteção incolor para produtos químicos, luva de PVC ou polietileno ou neoprene ou látex nitrílico e avental de PVC; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA", deve designar um responsável pelo local, o mesmo deve zelar pelo local; 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Acne, foliculite e comedones são comuns, além de dermatites de contato, perda dos pelos nasais, hiperplasia das células nasais e metaplasia escamosa. A bronquite é também consequência. Entretanto, a situação mais séria é a possibilidade de uma pneumonia lipóide.			

Quadro	202	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO / COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	
Agente	Ataque de animais peçonhentos		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades realizadas em áreas rurais e/ou locais onde os animais possam se alojar (gramados, montes de lenha, entre outros).			
EPI	Bota de PVC cano longo Botina de Segurança Luvas impermeáveis com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	Para evitar este tipo de ataque, é necessário que os itens a seguir sejam seguidos: 1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamento de Proteção Individual (EPI's): Botina de segurança sem biqueira, bota de pvc cano longo (quando houverem atividades em meio a gramado alto ou reservas florestais), luva de PVC cano longo, uniforme (calça e camisa manga longa); 2. É de suma importância um mapeamento de áreas onde tenha o risco de aparecimento de animais peçonhentos (abelhas, aranhas, escorpião e entre outros), para que os colaboradores tenham noção do risco; 3. Todos os colaboradores devem passar por um treinamento para saber como agir nessas situações; 4. Os colaboradores devem evitar realizar suas atividades em locais onde os animais peçonhentos possam estar alojados; 5. As áreas da empresa devem ser mantidas limpas e organizadas.			
Efeitos Potenciais	Os efeitos podem ser variados, conforme o animal que ataque. Na maioria dos ataques pode causar inchaço, fraturas, feridas, coagulação do sangue no local e entre outros. Em picadas de animais venenosos como aranhas, serpentes, podem causar infecção no local e em alguns casos levando o acidentado a morte.			

Quadro	203	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / CENTRO POLIESPORTIVO / COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)			
Medidas Propostas	1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).			

Quadro	204	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / LIMPEZA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	66,90 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	205	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / LIMPEZA	
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.			

Quadro	206	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / LIMPEZA
Agente	Transporte manual de peso		Grupo Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	207	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / LIMPEZA
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho		
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

Quadro	208	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / LIMPEZA
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Medidas Propostas	- Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; - Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; - Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; - Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; - Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; - Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; - É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.		

Quadro	209	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / LIMPEZA
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	- Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; - Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; - Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; - Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; - Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

Quadro	210	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / LIMPEZA
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	- O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; - Colocar avisos de piso molhado (EPC); - Remover as substâncias derramadas; - Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; - Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.		

Quadro	211	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	66,90 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	212	Origem	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / COLABORADOR TÉCNICO II (Instrutor de Esportes)	
Agente	Produtos Químicos		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Produtos químicos utilizados para limpeza de piscinas (Estabilizador de PH, Cloro granulado ativado, Algicida, Clarificante e decantador e similares)			
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Luvas de Látex Macacão para agentes químicos Óculos de segurança incolor Respirador semifacial cartucho com filtro para vapores ácidos			
Medidas Propostas	- A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e continuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Uniforme (calça e camisa ou jaleco manga longa), avental impermeável, luvas de PVC ou látex, óculos de proteção incolor, bota impermeável, respirador semifacial PFF2; - O local de manipulação dos produtos deve ter ventilação adequada, por meio mecânico e sistemas de exaustão direta para o meio exterior; - O local deve conter chuveiro de emergência e lava olhos; - As FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos deve estar de fácil acesso para os funcionários, e devem ter pleno conhecimento sobre as mesmas, ficando sempre atento as medidas de segurança quando manipula o químico; - Realizar procedimento operacional (P.O), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível e lembrando-se da segurança de terceiros; - Manter em dia os exames ocupacionais de acordo com o que determina o PCMSO - Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional, da empresa.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.			

15.13. SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Quadro	213	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO		
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada	
01/11/2017	58,90 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	214	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO			
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)				
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado		
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).		
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo	UGR		Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados		500	19		80	436 Lux
Fonte Geradora		Iluminação Artificial (lâmpadas LED)				
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.				
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.				

Quadro	215	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
Agente	Postura Inadequada			Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.				
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.				
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.				

Quadro	216	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
Agente	Acidente de trajeto			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.				
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.				
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.				
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.				

Quadro	217	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / LIMPEZA		
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo			Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa				
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros				
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)				
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.				
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.				
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.				

Quadro	218	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / LIMPEZA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	219	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / LIMPEZA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	220	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	- Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; - Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; - Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; - Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; - Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; - Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; - É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	221	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / LIMPEZA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	- Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; - Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; - Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; - Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; - Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	222	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / LIMPEZA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	- O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; - Colocar avisos de piso molhado (EPC); - Remover as substâncias derramadas; - Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; - Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	223	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / VIGILÂNCIA	
Agente	Lesão corporal		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Provocada por terceiros, ataques físicos, específica dos trabalhadores de segurança, seja privada ou pública (seguranças, vigias, entre outros)			
Medidas Propostas	- Os profissionais expostos ao risco devem ter treinamento e capacitação específica para atividade; - O profissional deve portar equipamento próprio para atividade onde possa sofrer ataque, equipamentos de defesa, de acordo com a legislação vigente, sendo eles: - Sprays incapacitantes e/ou tasers; - Tonfas, bastões e similares; - Lanternas; - Proteção para corpo: uniforme que diferencia e identifique o colaborador, calçado próprio (botina, coturno e similares), colete (não necessariamente balístico), joelheiras, cotoveleiras e capacete, dependendo da atividade, - E, se a lei permitir (Lei 10.826/203), armas de fogo; - Para todo o equipamento, além de seguir conforme a lei brasileira vigente, os funcionários devem receber capacitação e treinamento específico para porta-los e utilizá-los; - Além de exames e avaliações físicas, são necessárias avaliações psicológicas para atestar a capacidades laborativa para atividade específica, e para portar certos equipamentos, essas avaliações são obrigatórias por lei; - O funcionário capacitado e treinado, deve assumir postura prevencionista, ter sua atenção redobrada e zelar, não somente pela sua segurança, mas a de terceiros não envolvidos na atividade e de colegas.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Dependente do nível de "confronto" pode-se citar lesões, fraturas e diversos outros efeitos.			

Quadro	224	Origem	SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / VIGILÂNCIA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	- Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; - Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; - Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; - Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; - Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

15.14. SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO

Quadro	225	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO				
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos		
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)					
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado			
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).			
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo		UGR		Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados		500		19		80	446 Lux
Fonte Geradora		Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes) e Iluminação Artificial (lâmpadas LED)					
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.					
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.					

Quadro	226	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO		
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos	
Meio de Propagação		Contato direto			
Frequência		Intermitente			
Fonte Geradora		Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas		1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais		Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

Quadro	227	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO		
Agente	Acidente de trajeto			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Frequência	Intermitente				
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.				
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.				
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.				
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213,de 24 de julho de 1991.				

Quadro	228	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / ADMINISTRATIVO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	61,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	229	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (camisa manga longa e calça) Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

Quadro	230	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	93,40 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora	Operação de máquinas e equipamentos			
EPI	Protetor auditivo concha			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se ao exame de audiometria conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Realizar manutenção periódica em todas as máquinas e equipamentos para assim diminuir possíveis ruídos causados por mal funcionamento, considerando ainda a instalação/operação destes em locais afastados dos demais setores de modo a evitar a exposição desnecessária dos trabalhadores ao agente; 6. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 7. Nas atividades que possam expor o funcionário a sujidades como poeiras, óleos e graxas, recomenda-se que seja adotado o uso de proteção modelo concha, afim de evitar danos ao sistema auditivo causados pela inserção do protetor modelo plug com sujidades; 8. Nas atividades em que for utilizada a proteção auditiva modelo Plug, recomenda-se que seja realizada marcação (nó), para que cada plugue seja utilizado sempre do mesmo lado, evitando que uma possível infecção em um ouvido atinja o outro; 9. Nas atividades em que exijam o uso de capacete juntamente com a proteção auditiva, a empresa deverá providenciar modelo de capacete com proteção auditiva acoplada ou proteção auditiva com haste na nuca, evitando a não utilização dos EPIs necessários e consequentemente a exposição aos riscos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

Quadro	231	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR
Agente	Vibração de corpo inteiro		Grupo Físico
Meio de Propagação	Estrutura do equipamento/veículo		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Operação de máquinas pesadas de manutenção viária		
Medidas Propostas	1. Realizar a manutenção periódica preventiva e preditiva em dia nas cabines dos caminhões, maquinários e nos bancos de equipamentos, assim melhorando o sistema de amortecimento de impacto; 2. Realizar em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 3. Realizar rodizio de funcionários nas atividades reduzindo o tempo de exposição ao agente; 4. Elaborar e implantar Procedimentos operacionais para as atividades possibilitando a redução do tempo de exposição ou intensidade do agente; 5. Treinar os funcionários na operação dos maquinários, bem como aos riscos envolvidos na atividade e seus efeitos a saúde; 6. Contatar periodicamente profissional habilitado para realização de avaliações quantitativas, afim de monitorar possível agravo na intensidade do agente.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Perda do equilíbrio, simulando uma labirintite, além de lentidão de reflexos; Manifestação de alteração no sistema cardíaco, com aumento da frequência de batimento do coração. Efeitos psicológicos, tal como a falta de concentração para o trabalho. Apresentação de distúrbios visuais, como visão turva; Efeitos no sistema gastrointestinal, com sintomas desde enjoo até gastrites e ulcerações; Manifestação do mal do movimento (cinetose), que ocorre no mar, em aeronaves ou veículos terrestres, com sintomas de náuseas, vômitos e mal estar geral. Comprometimento, inclusive permanente, de determinados órgãos do corpo. Degeneração gradativa do tecido muscular e nervoso, especialmente para os submetidos a vibrações localizadas, apresentando a patologia, popularmente conhecida como dedo branco, causando perda da capacidade manipulativa e o tato nas mãos e dedos, dificultando o controle motor, além de desgaste na coluna vertebral e patologias diversas ligadas a ela.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	232	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR
Agente	Gasolina	Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Abastecimento de veículo automotor Limpeza de peças e equipamentos		
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Respirador semifacial cartucho com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos EPIs; 2. Durante o abastecimento, posicionar-se de forma que o rosto do colaborador fique o mais distante possível do bocal de abastecimento, evitando permanecer próximo à área de maior concentração de vapores oriundos da gasolina; 3. Evitar o contato do líquido com a pele e reduzir emissões de vapores no momento do abastecimento; 4. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e desenvolver placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA"; 5. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e chuveiro de emergência, para uso em caso de acidente com produtos químicos; 6. Elaborar procedimento operacional (PO), para otimizar o tempo, atividades de controle e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 7. Solicitar ao fornecedor ou fabricante a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), e deixar sempre à disposição dos colaboradores; 8. Realizar sempre em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica. Sensibilização respiratória ou à pele: Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória. Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	233	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR	
Agente	Poeiras respiráveis		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea			
Frequência	Intermitente			
Classificação do Efeito	Moderado			
Fonte Geradora	Captação, armazenagem, transporte e movimentação de terra, areia e pedras.			
EPI	Respirador semifacial PFF1			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo da Peça Facial Filtrante (PFF1); 2. O empregador deve instalar sistema de exaustão, para diminuir os níveis de concentração de poeira; 3. Sempre que possível, realizar rodízio entre os colaboradores, para realizarem as atividades diárias, assim diminuindo o tempo de exposição ao agente; 4. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 5. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Exposição á poeira pode causar irritação das vias respiratórias, queimadura e danos na córnea. Exposição repetida e prolongada pode causar tensão no tórax, tosse, danos ao pulmão, tais com silicose, asbestose, pulmão negro, enfisema, asma, bronquite, entre outras. A pasta de cimento apresenta um pH elevado podendo irritar a pele em caso de contato prolongado. O contato repetitivo com o pó pode causar eczema e dermatites de contato.			

Quadro	234	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR	
Agente	Óleos e Graxas		Grupo	Químico
Meio de Propagação	Contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Lubrificação de veículos Lubrificação de peças, máquinas e equipamentos			
EPI	Avental de PVC Botina de couro com biqueira de PVC Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Sapato fechado de segurança, Creme dermoprotetor grupo 3, (com reposição mínima de 3(três)vezes ao dia) ao lidar com óleos minerais ou graxas (Quando houver sudorese intensa, reaplicar sempre que necessário), Óculos de proteção incolor para produtos químicos, luva de PVC ou polietileno ou neoprene ou látex nitrílico e avental de PVC; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA", deve designar um responsável pelo local, o mesmo deve zelar pelo local; 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Acne, foliculite e comedones são comuns, além de dermatites de contato, perda dos pelos nasais, hiperplasia das células nasais e metaplasia escamosa. A bronquite é também consequência. Entretanto, a situação mais séria é a possibilidade de uma pneumonia lipóide.			

Quadro	235	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

Quadro	236	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR
Agente	Operação de máquinas de transporte motorizado		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Classificação do Efeito	Moderado		
Fonte Geradora	Equipamento destinado para transporte de carga, com força motriz própria, onde se necessita de um ou mais operadores.		
Medidas Propostas	1. Manter local de circulação das máquinas de transporte motorizado (empilhadeiras, pá carregadeira, tratores, entre outros), sinalizado, organizado e com menor fluxo de pessoas possível; 2. O piso deve ser livre de oscilações, buracos ou qualquer obstáculo que possa desestabilizar o equipamento; 3. Operadores devem ser habilitados e treinados ao uso do equipamento; 4. A empresa deve fornecer, fiscalizar e registrar treinamento da normativa regulamentadora de segurança do MTE NR 11 (Transporte e Manuseio de Cargas) aos operadores de empilhadeira.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar fraturas, lesões e entre outros.		

Quadro	237	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / BRITADOR
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Operação de máquinas e equipamentos Queda de objetos e/ou materiais		
EPI	Avental de raspa Avental impermeável Botina de Segurança Capacete classe A com jugular Luva impermeável Luva contra agentes abrasivos e escoriantes Óculos incolor de segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	238	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (camisa e calça) Uniforme (calça, camisa manga longa) Uniforme (camisa manga longa e calça) Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

Quadro	239	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	98,10 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora	Operação de máquinas e equipamentos Ruído do trânsito (motores, veículos, pessoas)			
EPI	Protetor auditivo concha			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se ao exame de audiometria conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Realizar manutenção periódica em todas as máquinas e equipamentos para assim diminuir possíveis ruídos causados por mal funcionamento, considerando ainda a instalação/operação destes em locais afastados dos demais setores de modo a evitar a exposição desnecessária dos trabalhadores ao agente; 6. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 7. Nas atividades que possam expor o funcionário a sujidades como poeiras, óleos e graxas, recomenda-se que seja adotado o uso de proteção modelo concha, afim de evitar danos ao sistema auditivo causados pela inserção do protetor modelo plug com sujidades; 8. Nas atividades em que for utilizada a proteção auditiva modelo Plug, recomenda-se que seja realizada marcação (nó), para que cada plugue seja utilizado sempre do mesmo lado, evitando que uma possível infecção em um ouvido atinja o outro; 9. Nas atividades em que exijam o uso de capacete juntamente com a proteção auditiva, a empresa deverá providenciar modelo de capacete com proteção auditiva acoplada ou proteção auditiva com haste na nuca, evitando a não utilização dos EPIs necessários e consequentemente a exposição aos riscos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	240	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS
Agente	Vibração de corpo inteiro		Grupo Físico
Meio de Propagação	Estrutura do equipamento/veículo		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Operação de máquinas pesadas de manutenção viária		
Medidas Propostas	1. Realizar a manutenção periódica preventiva e preditiva em dia nas cabines dos caminhões, maquinários e nos bancos de equipamentos, assim melhorando o sistema de amortecimento de impacto; 2. Realizar em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 3. Realizar rodizio de funcionários nas atividades reduzindo o tempo de exposição ao agente; 4. Elaborar e implantar Procedimentos operacionais para as atividades possibilitando a redução do tempo de exposição ou intensidade do agente; 5. Treinar os funcionários na operação dos maquinários, bem como aos riscos envolvidos na atividade e seus efeitos a saúde; 6. Contatar periodicamente profissional habilitado para realização de avaliações quantitativas, afim de monitorar possível agravo na intensidade do agente.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Perda do equilíbrio, simulando uma labirintite, além de lentidão de reflexos; Manifestação de alteração no sistema cardíaco, com aumento da frequência de batimento do coração. Efeitos psicológicos, tal como a falta de concentração para o trabalho. Apresentação de distúrbios visuais, como visão turva; Efeitos no sistema gastrointestinal, com sintomas desde enjoo até gastrites e ulcerações; Manifestação do mal do movimento (cinetose), que ocorre no mar, em aeronaves ou veículos terrestres, com sintomas de náuseas, vômitos e mal estar geral. Comprometimento, inclusive permanente, de determinados órgãos do corpo. Degeneração gradativa do tecido muscular e nervoso, especialmente para os submetidos a vibrações localizadas, apresentando a patologia, popularmente conhecida como dedo branco, causando perda da capacidade manipulativa e o tato nas mãos e dedos, dificultando o controle motor, além de desgaste na coluna vertebral e patologias diversas ligadas a ela.		

Quadro	241	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS
Agente	Óleo Diesel	Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Ocasional		
Fonte Geradora	Abastecimento de veículo automotor		
EPI	Creme dermoprotetor grupo 2 Botina de Segurança Uniforme (camisa e calça)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Inalação: Irritação das vias aéreas superiores. Podem ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteadas. Contato com a pele: Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes. Contato com os olhos: Irritação com vermelhidão das conjuntivas. Ingestão: Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito. Fonte: FISPQ		

Quadro	242	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS	
Agente	Óleos e Graxas		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Lubrificação de veículos Lubrificação de peças, máquinas e equipamentos			
EPI	Avental de PVC Botina de couro com biqueira de PVC Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Sapato fechado de segurança, Creme dermoprotetor grupo 3, (com reposição mínima de 3(três)vezes ao dia) ao lidar com óleos minerais ou graxas (Quando houver sudorese intensa, reaplicar sempre que necessário), Óculos de proteção incolor para produtos químicos, luva de PVC ou polietileno ou neoprene ou látex nitrílico e avental de PVC; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA", deve designar um responsável pelo local, o mesmo deve zelar pelo local; 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Acne, foliculite e comedones são comuns, além de dermatites de contato, perda dos pelos nasais, hiperplasia das células nasais e metaplasia escamosa. A bronquite é também consequência. Entretanto, a situação mais séria é a possibilidade de uma pneumonia lipóide.			

Quadro	243	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	<			

Quadro	244	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS
Agente	Acidente de trânsito		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Condições climáticas adversas como chuva, tempestade, tornado e entre outros. Uso de veículo automotor durante a jornada de trabalho		
EPI	Botina de Segurança		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o sapato de segurança; 2. Seguir rigorosamente a legislação de trânsito brasileira (Código de Trânsito Brasileiro); 3. Saber os telefones de emergência da região onde irá executar as atividades para que em uma situação de emergência (acidentes, veículo danificado na rodovia), possa então ser atendido com a maior agilidade possível; 4. Somente colaboradores autorizados e que possuam Carteira Nacional de Habilitação (CNH), poderão utilizar os veículos da empresa; 5. Sempre avisar ao responsável direto que esta de saída e o destino a ser tomado, juntamente com o preenchimento do diário de bordo do veículo, sem esquecer de verificar: nível de água, óleo do motor e freios, calibragem dos pneus, sinalização externa do veículo, macaco, triângulo, chave de roda, luzes do painel, e demais equipamentos no veículo antes de sair da empresa; 6. A empresa deve praticar a elaboração de treinamento quanto a direção defensiva e equipamentos de segurança e proteção em veículos, como checklist e procedimento padrão, e ainda deixar em pleno funcionamento, dando ciência a todos os trabalhadores envolvidos.		
Efeitos Potenciais	Podem provocar inúmeros traumatismos, fraturas ósseas e problemas em órgãos vitais, como o cérebro, coração e pulmões.		

Quadro	245	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS
Agente	Ataque de animais peçonhentos		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividades realizadas em áreas rurais e/ou locais onde os animais possam se alojar (gramados, montes de lenha, entre outros).		
EPI	Bota de PVC cano longo Botina de Segurança Luvas impermeáveis com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	Para evitar este tipo de ataque, é necessário que os itens a seguir sejam seguidos: 1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamento de Proteção Individual (EPI's): Botina de segurança sem biqueira, bota de pvc cano longo (quando houverem atividades em meio a gramado alto ou reservas florestais), luva de PVC cano longo, uniforme (calça e camisa manga longa); 2. É de suma importância um mapeamento de áreas onde tenha o risco de aparecimento de animais peçonhentos (abelhas, aranhas, escorpião e entre outros), para que os colaboradores tenham noção do risco; 3. Todos os colaboradores devem passar por um treinamento para saber como agir nessas situações; 4. Os colaboradores devem evitar realizar suas atividades em locais onde os animais peçonhentos possam estar alojados; 5. As áreas da empresa devem ser mantidas limpas e organizadas.		
Efeitos Potenciais	Os efeitos podem ser variados, conforme o animal que ataque. Na maioria dos ataques pode causar inchaço, fraturas, feridas, coagulação do sangue no local e entre outros. Em picadas de animais venenosos como aranhas, serpentes, podem causar infecção no local e em alguns casos levando o acidentado a morte.		

Quadro	246	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS	
Agente	Choque elétrico		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades e operações com equipamentos movidos á eletricidade, e/ou em manutenção dos mesmos.			
Medidas Propostas	1. Verificar isolamento e fixação dos condutores (fiação), além de estado de tomadas, interruptores ou acionadores, sempre observando as conexões (emendas),segundo quesitos da NBR 5410; 2. Certificar que plugues e acopladores estão em ótimas condições de uso conforme a NBR IEC 60390-1, caso seja observada qualquer irregularidade a manutenção deve ser feita de imediato, e ainda o aterramento das máquinas deve ser verificado; 3. A manutenção envolvendo a parte elétrica deve ser realizada somente por profissionais, em conformidade com a NR 10 em especial seu subitem 8.4; 4. Para trabalhos perto e com risco de contato com rede de energia, a atenção e conscientização devem ser constantes.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau, lesões, em causos de choques com descargas maiores pode-se levar a óbito.			

Quadro	247	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS	
Agente	Operação de máquinas de transporte motorizado		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Classificação do Efeito	Moderado			
Fonte Geradora	Equipamento destinado para transporte de carga, com força motriz própria, onde se necessita de um ou mais operadores.			
Medidas Propostas	1. Manter local de circulação das máquinas de transporte motorizado (empilhadeiras, pá carregadeira, tratores, entre outros), sinalizado, organizado e com menor fluxo de pessoas possível; 2. O piso deve ser livre de oscilações, buracos ou qualquer obstáculo que possa desestabilizar o equipamento; 3. Operadores devem ser habilitados e treinados ao uso do equipamento; 4. A empresa deve fornecer, fiscalizar e registrar treinamento da normativa regulamentadora de segurança do MTE NR 11 (Transporte e Manuseio de Cargas) aos operadores de empilhadeira.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar fraturas, lesões e entre outros.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	248	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / MAQUINAS PESADAS	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Operação de máquinas e equipamentos Abastecimento de veículo automotor			
EPI	Botina de Segurança Capacete classe A com jugular Luva impermeável com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Óculos incolor de segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	249	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
14/11/2017	76,70 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo e atividades envolvendo o uso de ferramentas em geral (policorte, lixadeira e similares).		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	250	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA	
Agente	Fumos metálicos		Grupo	Químico
Meio de Propagação	Via aérea			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Atividades de solda em geral			
EPI	Avental de raspa Calçado fechado de segurança Luva de vaqueta Máscara de solda com carneira Mangote de raspa de couro Respirador semifacial descartável – PFF2 Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o respirador semi-facial PFF-2; 2. Orientar aos colaboradores que não auxiliam no processo de soldagem para que não fiquem expostos desnecessariamente as radiações emitidas nesse processo; 3. Realizar instalação do sistema de exaustão de ar para ajudar na ventilação do ambiente, assim diminuindo a concentração de fumos metálicos oriundos do processo de soldagem; 4. Realizar o que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Pneumoconiose, disfunção pulmonar, intoxicação de manganês, febre de fumaça de solda. Efeitos sobre sistema nervoso, efeitos sobre olhos e peles, efeitos em enzimas e nível de anticorpos no corpo humano, efeitos sobre órgãos internos, efeitos sobre micro-elementos no corpo humano e oftalmia elétrica. Além de câncer de pulmão, asma, ulcerações do septo nasal, ulcerações de pele, dermatite de contato alérgica, siderose, problemas de fertilidade e infarto.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	251	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA
Agente	Gasolina	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Abastecimento de veículo automotor Limpeza de peças e equipamentos		
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Respirador semifacial cartucho com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos EPIs; 2. Durante o abastecimento, posicionar-se de forma que o rosto do colaborador fique o mais distante possível do bocal de abastecimento, evitando permanecer próximo à área de maior concentração de vapores oriundos da gasolina; 3. Evitar o contato do líquido com a pele e reduzir emissões de vapores no momento do abastecimento; 4. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e desenvolver placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA"; 5. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e chuveiro de emergência, para uso em caso de acidente com produtos químicos; 6. Elaborar procedimento operacional (PO), para otimizar o tempo, atividades de controle e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 7. Solicitar ao fornecedor ou fabricante a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), e deixar sempre à disposição dos colaboradores; 8. Realizar sempre em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica. Sensibilização respiratória ou à pele: Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória. Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos.		

Quadro	252	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA	
Agente	Hidrocarbonetos Aromáticos		Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e Cutâneo (pele)			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Solventes, tintas, vernizes e resinas naturais e sintéticas.			
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Proteção respiratória com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta) Luva Nitrílica			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto durante a exposição ao agente dos seguintes EPI's: Máscara com filtro químico para proteção contra vapores orgânicos (VO), Óculos de proteção para produtos químicos, geralmente selados nas laterais para evitar que líquidos escorram até os olhos, Luvas de borracha látex, ou Neoprene, avental de PVC, sapato fechado de segurança e roupa não tecido para pintura; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA", deve designar um responsável pelo local, o mesmo deve zelar pelo local; 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Ingestão: Pode produzir irritação na boca e garganta; Ingestão de pequenas quantidades pode causar dor de cabeça, desmaios e náuseas. Grandes quantidades ingeridas podem levar a perda da consciência; Olhos: Vapores e o contato do produto com os olhos podem causar conjuntivite química; Pele: Pode causar ressecamento, fissuras, irritações e dermatite de contato; Inalação: Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio e náuseas.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO		01/11/2017
Quadro	253	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA
Agente	Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)		Grupo Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Cutâneo (pele) e aéreo (vapores/névoas)		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Produtos de limpeza pesada, ácidos, cloro, soda caustica Produto utilizado para limpeza das peças metálicas		
EPI	Avental de PVC Bota de PVC Luva de PVC Óculos de proteção incolor Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	RECOMENDAÇÕES GERAIS 1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camisa manga longa), luvas de látex ou similar, calçado fechado e antiderrapante e óculos de proteção incolor; 2. Realizar procedimento operacional (PO), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível, e lembrando-se da segurança de terceiros; 3. Cuidados devem ser tomados, em relação à mistura de produtos, especialmente ácidos com alcalinos, os vapores da reação dos mesmos são nocivos; 4. Realizar o que determina o Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco. RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS INTERCAP Manusear o produto em áreas abertas, para permitir ventilação natural. Quando ocorrer a manipulação em áreas fechadas adequar ventilação para manter a concentração baixa. Não se alimentar no local de trabalho. Lavar bem as mãos antes das refeições. Nota: Normalmente não é necessária proteção respiratória. Em caso de locais com pouca ventilação, utilize EPI adequado para proteção respiratória. SOLUPAN Evitar contato com a pele e com os olhos, ingestão e inalação. Prevenir a formação de névoa. Adicionar o produto na água (nunca vice-versa) quando preparar as soluções de uso. Este produto deve ser mantido em sua embalagem original fechada e armazenado em ambiente coberto e seco. Não se alimentar no local de trabalho. Lavar as mãos durante as pausas e final da operação. Nota: Normalmente não é necessária proteção respiratória. Em caso de locais com pouca ventilação, utilize EPI adequado para proteção respiratória.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	INTERCAP Olhos e Mucosa: Causa irritações severas e/ou queimaduras. Pele: Pode causar irritações no uso prolongado sem luvas. Inalação: Pode causar irritação na garganta, nariz e pulmões. Ingestão: Pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, dor de cabeça. SOLUPAN Nos olhos: Corrosivo. Causa danos severos ou permanentes. Na pele: Corrosivo. Causa queimaduras graves. Inalação: Irritante severo. Pode causar edema pulmonar. Ingestão: Altamente corrosivo. Causa queimaduras severas para as membranas mucosas se ingerido		

Quadro	254	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA	
Agente	Óleos e Graxas		Grupo	Químico
Meio de Propagação	Contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Lubrificação de peças, máquinas e equipamentos Lubrificação de veículos			
EPI	Avental de PVC Botina de couro com biqueira de PVC Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Sapato fechado de segurança, Creme dermoprotetor grupo 3, (com reposição mínima de 3(três)vezes ao dia) ao lidar com óleos minerais ou graxas (Quando houver sudorese intensa, reaplicar sempre que necessário), Óculos de proteção incolor para produtos químicos, luva de PVC ou polietileno ou neoprene ou látex nitrílico e avental de PVC; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA", deve designar um responsável pelo local, o mesmo deve zelar pelo local; 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Acne, foliculite e comedones são comuns, além de dermatites de contato, perda dos pelos nasais, hiperplasia das células nasais e metaplasia escamosa. A bronquite é também consequência. Entretanto, a situação mais séria é a possibilidade de uma pneumonia lipóide.			

Quadro	255	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros			
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.			
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	256	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Limpeza de peças Operação de máquinas e equipamentos			
EPI	Avental impermeável Avental de raspa de couro Botina de Segurança Luva de PVC Óculos incolor de segurança Protetor facial incolor			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	257	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA / AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente das atividades com solda			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (calça, camisa manga longa) Botina de Segurança Avental de raspa Luva de raspa de couro Máscara de solda com escurecimento automático			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 6. Realizar as atividades de solda em local isolado e específico. Para isso a empresa deverá providenciar biombos em quantidade suficiente para isolar o local/atividade e orientar os trabalhadores que exercem tal atividade para utiliza-los adequadamente, se possível separar uma sala específica para as atividades de solda, isolada por meio de paredes evitando que as radiações atinjam funcionários não envolvidos no processo; 7. Orientar aos colaboradores que não auxiliam no processo de soldagem para que não fiquem expostos desnecessariamente as radiações emitidas nesse processo; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado;			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

Quadro	258	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA / AGENTE DE APOIO (Ajudante Geral)	
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)			
Medidas Propostas	1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).			

Quadro	259	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA / COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo	Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros			
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	260	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA / COLABORADOR AUXILIAR II (Auxiliar de Serviços Gerais)	
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)			
Medidas Propostas	1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).			

Quadro	261	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / OFICINA MECÂNICA / COLABORADOR OPERACIONAL (Mecânico)	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente das atividades com solda			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (calça, camisa manga longa) Botina de Segurança Avental de raspa Luva de raspa de couro Máscara de solda com escurecimento automático			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional(P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 6. Realizar as atividades de solda em local isolado e específico. Para isso a empresa deverá providenciar biombos em quantidade suficiente para isolar o local/atividade e orientar os trabalhadores que exercem tal atividade para utiliza-los adequadamente, se possível separar uma sala específica para as atividades de solda, isolada por meio de paredes evitando que as radiações atinjam funcionários não envolvidos no processo; 7. Orientar aos colaboradores que não auxiliam no processo de soldagem para que não fiquem expostos desnecessariamente as radiações emitidas nesse processo; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado;			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

Quadro	262	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / PORTO BRITÂNIA	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	101,20 dB(A)	Dosímetro de ruído	Dosimetria de Ruído	
Fonte Geradora	Operação de máquinas e equipamentos			
EPI	Proteção auditiva Plug ou concha			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se ao exame de audiometria conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Realizar manutenção periódica em todas as máquinas e equipamentos para assim diminuir possíveis ruídos causados por mal funcionamento, considerando ainda a instalação/operação destes em locais afastados dos demais setores de modo a evitar a exposição desnecessária dos trabalhadores ao agente; 6. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 7. Nas atividades que possam expor o funcionário a sujidades como poeiras, óleos e graxas, recomenda-se que seja adotado o uso de proteção modelo concha, afim de evitar danos ao sistema auditivo causados pela inserção do protetor modelo plug com sujidades; 8. Nas atividades em que for utilizada a proteção auditiva modelo Plug, recomenda-se que seja realizada marcação (nó), para que cada plugue seja utilizado sempre do mesmo lado, evitando que uma possível infecção em um ouvido atinja o outro; 9. Nas atividades em que exijam o uso de capacete juntamente com a proteção auditiva, a empresa deverá providenciar modelo de capacete com proteção auditiva acoplada ou proteção auditiva com haste na nuca, evitando a não utilização dos EPIs necessários e consequentemente a exposição aos riscos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			
Observações/Metodologia	A colaboradora utiliza um soprador de folhas a gasolina para realizar a limpeza do local. O mesmo é utilizado diariamente de 00:40 minutos a 00:50 minutos. A avaliação do ruído foi realizada durante a exposição maior ao agente.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	263	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / PORTO BRITÂNIA
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.		

Quadro	264	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / PORTO BRITÂNIA
Agente	Transporte manual de peso		Grupo Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	265	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / PORTO BRITÂNIA
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho		
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	266	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / PORTO BRITÂNIA
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.		

Quadro	267	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / PORTO BRITÂNIA / COLABORADOR AUXILIAR I (Zeladora)
Agente	Gasolina	Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Abastecimento de veículo automotor Limpeza de peças e equipamentos		
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Respirador semifacial cartucho com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos EPIs; 2. Durante o abastecimento, posicionar-se de forma que o rosto do colaborador fique o mais distante possível do bocal de abastecimento, evitando permanecer próximo à área de maior concentração de vapores oriundos da gasolina; 3. Evitar o contato do líquido com a pele e reduzir emissões de vapores no momento do abastecimento; 4. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e desenvolver placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA"; 5. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e chuveiro de emergência, para uso em caso de acidente com produtos químicos; 6. Elaborar procedimento operacional (PO), para otimizar o tempo, atividades de controle e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 7. Solicitar ao fornecedor ou fabricante a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), e deixar sempre à disposição dos colaboradores; 8. Realizar sempre em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica. Sensibilização respiratória ou à pele: Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória. Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	268	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo Físico
Meio de Propagação	Via aérea (ar)		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.		
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (camisa e calça) Uniforme (calça, camisa manga longa) Uniforme (camisa manga longa e calça) Botina de Segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.		

Quadro	269	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	92,40 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora	Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo e atividades envolvendo o uso de equipamentos e ferramentas em geral.			
EPI	Protetor auditivo concha			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se ao exame de audiometria conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Realizar manutenção periódica em todas as máquinas e equipamentos para assim diminuir possíveis ruídos causados por mal funcionamento, considerando ainda a instalação/operação destes em locais afastados dos demais setores de modo a evitar a exposição desnecessária dos trabalhadores ao agente; 6. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 7. Nas atividades que possam expor o funcionário a sujidades como poeiras, óleos e graxas, recomenda-se que seja adotado o uso de proteção modelo concha, afim de evitar danos ao sistema auditivo causados pela inserção do protetor modelo plug com sujidades; 8. Nas atividades em que for utilizada a proteção auditiva modelo Plug, recomenda-se que seja realizada marcação (nó), para que cada plugue seja utilizado sempre do mesmo lado, evitando que uma possível infecção em um ouvido atinja o outro; 9. Nas atividades em que exijam o uso de capacete juntamente com a proteção auditiva, a empresa deverá providenciar modelo de capacete com proteção auditiva acoplada ou proteção auditiva com haste na nuca, evitando a não utilização dos EPIs necessários e consequentemente a exposição aos riscos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	270	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA	
Agente	Umidade		Grupo	Físico
Meio de Propagação	Via contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Abastecimento de caixas de água Atividades em locais encharcados Atividades de manutenção na rede hidráulica			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Luva de PVC com prolongamento Óculos de segurança incolor Capa de chuva			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir imediatamente quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar Procedimento Operacional Padrão (P.O.P), para otimizar o tempo, controlar atividades e à exposição ao agente, visando a saúde dos colaboradores; 3. Atentar-se sempre a validade dos Certificados de Aprovação (CA) dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 4. Os equipamentos de segurança com variações de tamanho (avental, botas, vestimentas, capas) deverão sempre ser verificados previamente com os colaboradores afim de providenciar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Utilizar dos mecanismos de proteção coletiva móveis (ex: placa de sinalização piso molhado) em locais/ ambientes que possam vir a apresentar umidade fora de condições normais de trabalho; 6. Sempre que possível realizar o rodizio entre colaboradores que estão expostos a umidade, diminuindo assim o tempo de exposição ao agente.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele, doenças circulatórias, entre outras.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	271	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA
Agente	Vibração de corpo inteiro		Grupo Físico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Estrutura do equipamento/veículo		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Operação de máquinas pesadas de manutenção viária		
Medidas Propostas	1. Realizar a manutenção periódica preventiva e preditiva em dia nas cabines dos caminhões, maquinários e nos bancos de equipamentos, assim melhorando o sistema de amortecimento de impacto; 2. Realizar em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 3. Realizar rodizio de funcionários nas atividades reduzindo o tempo de exposição ao agente; 4. Elaborar e implantar Procedimentos operacionais para as atividades possibilitando a redução do tempo de exposição ou intensidade do agente; 5. Treinar os funcionários na operação dos maquinários, bem como aos riscos envolvidos na atividade e seus efeitos a saúde; 6. Contatar periodicamente profissional habilitado para realização de avaliações quantitativas, afim de monitorar possível agravo na intensidade do agente.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Perda do equilíbrio, simulando uma labirintite, além de lentidão de reflexos; Manifestação de alteração no sistema cardíaco, com aumento da frequência de batimento do coração. Efeitos psicológicos, tal como a falta de concentração para o trabalho. Apresentação de distúrbios visuais, como visão turva; Efeitos no sistema gastrointestinal, com sintomas desde enjoo até gastrites e ulcerações; Manifestação do mal do movimento (cinetose), que ocorre no mar, em aeronaves ou veículos terrestres, com sintomas de náuseas, vômitos e mal estar geral. Comprometimento, inclusive permanente, de determinados órgãos do corpo. Degeneração gradativa do tecido muscular e nervoso, especialmente para os submetidos a vibrações localizadas, apresentando a patologia, popularmente conhecida como dedo branco, causando perda da capacidade manipulativa e o tato nas mãos e dedos, dificultando o controle motor, além de desgaste na coluna vertebral e patologias diversas ligadas a ela.		

Quadro	272	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA
Agente	Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)		Grupo Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Cutâneo (pele) e aéreo (vapores/névoas)		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Produtos de limpeza pesada, ácidos, cloro, soda caustica		
EPI	Avental de PVC Bota de PVC Luvas de Látex Óculos de segurança incolor Uniforme (calça, camisa manga longa)		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camisa manga longa), luvas de látex ou similar, calçado fechado e antiderrapante e óculos de proteção incolor; 2. Realizar procedimento operacional (PO), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível, e lembrando-se da segurança de terceiros; 3. Cuidados devem ser tomados, em relação à mistura de produtos, especialmente ácidos com alcalinos, os vapores da reação dos mesmos são nocivos; 4. Realizar o que determina o Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Podem causar irritações com contato na pele e olhos e nos piores casos queimaduras químicas. Certos produtos podem gerar gases provenientes de evaporação, irritando olhos e mucosas, e nos piores casos intoxicação. Mesmo em produtos comuns comprados em qualquer estabelecimento, sem uma autorização de órgãos responsáveis necessária.		

Quadro	273	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA
Agente	Transporte manual de peso	Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	274	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA
Agente	Ataque de animais peçonhentos		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividades realizadas em áreas rurais e/ou locais onde os animais possam se alojar (gramados, montes de lenha, entre outros).		
EPI	Bota de PVC cano longo Botina de Segurança Luvas impermeáveis com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	Para evitar este tipo de ataque, é necessário que os itens a seguir sejam seguidos: 1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamento de Proteção Individual (EPI's): Botina de segurança sem biqueira, bota de pvc cano longo (quando houverem atividades em meio a gramado alto ou reservas florestais), luva de PVC cano longo, uniforme (calça e camisa manga longa); 2. É de suma importância um mapeamento de áreas onde tenha o risco de aparecimento de animais peçonhentos (abelhas, aranhas, escorpião e entre outros), para que os colaboradores tenham noção do risco; 3. Todos os colaboradores devem passar por um treinamento para saber como agir nessas situações; 4. Os colaboradores devem evitar realizar suas atividades em locais onde os animais peçonhentos possam estar alojados; 5. As áreas da empresa devem ser mantidas limpas e organizadas.		
Efeitos Potenciais	Os efeitos podem ser variados, conforme o animal que ataque. Na maioria dos ataques pode causar inchaço, fraturas, feridas, coagulação do sangue no local e entre outros. Em picadas de animais venenosos como aranhas, serpentes, podem causar infecção no local e em alguns casos levando o acidentado a morte.		

Quadro	275	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA
Agente	Choque elétrico		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividades e operações com equipamentos movidos à eletricidade, e/ou em manutenção dos mesmos.		
Medidas Propostas	1. Verificar isolamento e fixação dos condutores (fiação), além de estado de tomadas, interruptores ou acionadores, sempre observando as conexões (emendas), segundo quesitos da NBR 5410; 2. Certificar que plugues e acopladores estão em ótimas condições de uso conforme a NBR IEC 60390-1, caso seja observada qualquer irregularidade a manutenção deve ser feita de imediato, e ainda o aterramento das máquinas deve ser verificado; 3. A manutenção envolvendo a parte elétrica deve ser realizada somente por profissionais, em conformidade com a NR 10 em especial seu subitem 8.4; 4. Para trabalhos perto e com risco de contato com rede de energia, a atenção e conscientização devem ser constantes.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau, lesões, em casos de choques com descargas maiores pode-se levar a óbito.		

Quadro	276	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA
Agente	Operação de máquinas de transporte motorizado		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Classificação do Efeito	Moderado		
Fonte Geradora	Equipamento destinado para transporte de carga, com força motriz própria, onde se necessita de um ou mais operadores.		
Medidas Propostas	1. Manter local de circulação das máquinas de transporte motorizado (empilhadeiras, pá carregadeira, tratores, entre outros), sinalizado, organizado e com menor fluxo de pessoas possível; 2. O piso deve ser livre de oscilações, buracos ou qualquer obstáculo que possa desestabilizar o equipamento; 3. Operadores devem ser habilitados e treinados ao uso do equipamento; 4. A empresa deve fornecer, fiscalizar e registrar treinamento da normativa regulamentadora de segurança do MTE NR 11 (Transporte e Manuseio de Cargas) aos operadores de empilhadeira.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar fraturas, lesões e entre outros.		

Quadro	277	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividades de manutenção na rede hidráulica		
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Botina de Segurança Capacete classe A com jugular Luva de PVC Óculos incolor de segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	278	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA	
Agente	Soterramento		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Obras de construção durante escavações ou quando se registra o desabamento			
Medidas Propostas	1. Os trabalhos de escavação de valas e/ou similares, devem estar dentro das condições aceitáveis, atendendo as exigência das normativas que a mesma se enquadra e com uma atenção maior na NR 18, com ênfase nos itens que dimensionam o trabalho, como: quando a profundidade de uma vala atinge 1,25 m ou mais, é conveniente escorá-la, e/ou respeitar os ângulos de talude naturais (45º); 2. Evitar o acúmulo de material escavado e equipamentos junto à borda das valas, e no caso disto não ser possível; 3. Deve-se tomar as precauções que impeçam o deslizamento das paredes e a queda na vala de tais materiais; 4. Manter uma distância de aproximadamente metade da profundidade livre de carga e circulação de veículos; 5. Quando a profundidade de uma vala é igual ou superior a 2 metros, deve-se proteger as suas bordas com um guarda-corpo e sempre com sinalização adequada; 6. Em caso de inundação de valas, é imprescindível a revisão minuciosa e detalhada antes de se reiniciar os trabalhos, devendo-se retirar a água não prevista o quanto antes para evitar a desestabilização da vala ou talude; 7. Revisar o estado dos cortes e taludes a intervalos regulares nos casos em que podem receber empuxos acidentais de veículos, martelos pneumáticos e outros; 8. Dispor de pelo menos uma escada portátil para cada equipe de trabalho, a qual deve ultrapassar em 1 metro a superfície da vala; 9. Os trabalhadores devem ser orientados e treinados para a execução das suas atividades.			
Efeitos Potenciais	Dependentes do nível do acidente desde fraturas, lesões (leves ou graves, ambas) e até mesmo levando a óbito o trabalhador.			

Quadro	279	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SABRA	
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação		Contato direto		
Frequência		Ocasional		
Fonte Geradora		Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)		
Medidas Propostas		1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.		
Efeitos Potenciais		Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	280	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (camisa e calça) Uniforme (calça, camisa manga longa) Uniforme (camisa manga longa e calça) Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	281	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	92,40 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora	Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo e atividades envolvendo o uso de equipamentos e ferramentas em geral. Parafusadeira pneumática			
EPI	Protetor auricular tipo concha			
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se ao exame de audiometria conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Realizar manutenção periódica em todas as máquinas e equipamentos para assim diminuir possíveis ruídos causados por mal funcionamento, considerando ainda a instalação/operação destes em locais afastados dos demais setores de modo a evitar a exposição desnecessária dos trabalhadores ao agente; 6. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 7. Nas atividades que possam expor o funcionário a sujidades como poeiras, óleos e graxas, recomenda-se que seja adotado o uso de proteção modelo concha, afim de evitar danos ao sistema auditivo causados pela inserção do protetor modelo plug com sujidades; 8. Nas atividades em que for utilizada a proteção auditiva modelo Plug, recomenda-se que seja realizada marcação (nó), para que cada plugue seja utilizado sempre do mesmo lado,evitando que uma possível infecção em um ouvido atinja o outro; 9. Nas atividades em que exijam o uso de capacete juntamente com a proteção auditiva, a empresa deverá providenciar modelo de capacete com proteção auditiva acoplada ou proteção auditiva com haste na nuca, evitando a não utilização dos EPIs necessários e consequentemente a exposição aos riscos.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

Quadro	282	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS
Agente	Vibração de corpo inteiro		Grupo Físico
Meio de Propagação	Estrutura do equipamento/veículo		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Operação de máquinas pesadas de manutenção viária		
Medidas Propostas	1. Realizar a manutenção periódica preventiva e preditiva em dia nas cabines dos caminhões, maquinários e nos bancos de equipamentos, assim melhorando o sistema de amortecimento de impacto; 2. Realizar em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 3. Realizar rodizio de funcionários nas atividades reduzindo o tempo de exposição ao agente; 4. Elaborar e implantar Procedimentos operacionais para as atividades possibilitando a redução do tempo de exposição ou intensidade do agente; 5. Treinar os funcionários na operação dos maquinários, bem como aos riscos envolvidos na atividade e seus efeitos a saúde; 6. Contatar periodicamente profissional habilitado para realização de avaliações quantitativas, afim de monitorar possível agravo na intensidade do agente.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Perda do equilíbrio, simulando uma labirintite, além de lentidão de reflexos; Manifestação de alteração no sistema cardíaco, com aumento da frequência de batimento do coração. Efeitos psicológicos, tal como a falta de concentração para o trabalho. Apresentação de distúrbios visuais, como visão turva; Efeitos no sistema gastrointestinal, com sintomas desde enjoo até gastrites e ulcerações; Manifestação do mal do movimento (cinetose), que ocorre no mar, em aeronaves ou veículos terrestres, com sintomas de náuseas, vômitos e mal estar geral. Comprometimento, inclusive permanente, de determinados órgãos do corpo. Degeneração gradativa do tecido muscular e nervoso, especialmente para os submetidos a vibrações localizadas, apresentando a patologia, popularmente conhecida como dedo branco, causando perda da capacidade manipulativa e o tato nas mãos e dedos, dificultando o controle motor, além de desgaste na coluna vertebral e patologias diversas ligadas a ela.		

Quadro	283	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS
Agente	Gasolina	Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Abastecimento de veículo automotor Limpeza de peças e equipamentos		
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Respirador semifacial cartucho com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos EPIs; 2. Durante o abastecimento, posicionar-se de forma que o rosto do colaborador fique o mais distante possível do bocal de abastecimento, evitando permanecer próximo à área de maior concentração de vapores oriundos da gasolina; 3. Evitar o contato do líquido com a pele e reduzir emissões de vapores no momento do abastecimento; 4. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e desenvolver placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA"; 5. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e chuveiro de emergência, para uso em caso de acidente com produtos químicos; 6. Elaborar procedimento operacional (PO), para otimizar o tempo, atividades de controle e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 7. Solicitar ao fornecedor ou fabricante a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), e deixar sempre à disposição dos colaboradores; 8. Realizar sempre em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica. Sensibilização respiratória ou à pele: Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória. Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos.		

Quadro	284	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS	
Agente	Hidrocarbonetos Aromáticos		Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e Cutâneo (pele)			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Solventes, tintas, vernizes e resinas naturais e sintéticas.			
EPI	Avental de PVC Calçado fechado impermeável Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Proteção respiratória com filtros para vapores orgânicos Uniforme (Calça e Camiseta) Luva Nitrílica			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto durante a exposição ao agente dos seguintes EPI's: Máscara com filtro químico para proteção contra vapores orgânicos (VO), Óculos de proteção para produtos químicos, geralmente selados nas laterais para evitar que líquidos escurram até os olhos, Luvas de borracha látex, ou Neoprene, avental de PVC, sapato fechado de segurança e roupa não tecido para pintura; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA", deve designar um responsável pelo local, o mesmo deve zelar pelo local; 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Ingestão: Pode produzir irritação na boca e garganta; Ingestão de pequenas quantidades pode causar dor de cabeça, desmaios e náuseas. Grandes quantidades ingeridas podem levar a perda da consciência; Olhos: Vapores e o contato do produto com os olhos podem causar conjuntivite química; Pele: Pode causar ressecamento, fissuras, irritações e dermatite de contato; Inalação: Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio e náuseas.			

Quadro	285	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS
Agente	Produto (os) Fitossanitário (os)		Grupo Químico
Meio de Propagação	Ar e Cutâneo		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Utilização de produtos fitossanitários para controle de pragas.		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável Luva impermeável Macacão de algodão hidrórepelente Máscara respiratória com filtro Óculos de proteção incolor		
Medidas Propostas	RECOMENDAÇÕES GERAIS 1. A empresa deverá fornecer os EPI's, registrar sua entrega (por meio da ficha de EPI), treinar e fiscalizar o colaborador quanto ao uso adequado e substituir os EPI's sempre que necessário sem custo ao trabalhador; 2. Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados; 3. Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas. Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos; 4. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca; 5. Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas; 6. Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação; 7. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia; 8. Aplique o produto somente nas doses recomendadas. Não reutilize a embalagem vazia. Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais; 9. Sempre higienizar as mãos após manuseio do produto; 10. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeável; 11. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante; 12. No descarte de embalagens vazias, use EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha e luvas); 13. Buscar manusear os produtos em local arejado; 14. Não comer, beber, fumar durante o manuseio do produto; 15. Solicitar a FISPQ de TODOS os produtos químicos utilizados ao fabricante/fornecedor e seguir todas as orientações que constam na mesma; 16. Todo local deve prover chuveiro e lava olhos de emergência onde há manuseio de produtos químicos; 17. Realizar os exames médicos constantes no PCMSO da empresa, para monitorar o risco.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	ALFACIPERMETRINA O produto pode ser absorvido pelas vias respiratórias, dérmica e oral, produzindo estimulação do sistema nervoso central. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. MALATHION - INSETICIDALIQUÍDO O contato com o produto pode provocar irritações na pele nos olhos. O produto pode ser absorvido pelas vias respiratórias, dérmica e oral METALDEIDO - LESMICIDA 5% Efeitos adversos a saúde humana: Pode ser fatal se ingerido. Perigoso se inalado. Perigoso em contato com a pele. Irritante para sistema respiratório e olhos. Ingestão TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA O SERVIÇO MÉDICO EMERGÊNCIA, levando a embalagem, o rótulo ou bula do produto. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Este produto contém substância amargante que deve evitar que haja ingestão acidental do produto. STINGER WG - HERBICIDAO Produto provoca irritação ocular, em contato com a pele, pode causar irritação e reações		

alérgicas. Se ingerido, pode causar irritação das mucosas e do trato gastrointestinal, manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e leve sedação. Efeitos mais graves de intoxicação podem incluir edema pulmonar pneumonite por aspiração.

AMINOL 806 - HERBICIDAO

Produto pode provocar irritação na pele, olhos, dores e cabeça, dificuldade respiratória, cansaço, febre, enfraquecimento muscular, suor excessivo, náuseas, vômitos e diarreia. A inalação pode causar bronquite epneumonite química. Em doses elevadas hiporreflexia e letargia, podendo evoluir para depressão acentuada do sistema nervoso, com miose, além de albuminúria eníveis de proteínas aumentadas no líquido.

BASAGRAN 600 - HERBECIDA

O produto pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações da FISPQ. O produto é irritante aos olhos.

NUFURON - HERBICIDA O produto pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação moderada á pele e irritação ocular. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar danos aos pulmões por inalação.

ADAMA POQUER

Efeitos adversos à saúde humana: O produto pode ser nocivo se ingerido, é nocivo se inalado e provoca irritação moderada à pele. Principais Sintomas: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. A inalação ou ingestão do produto pode causar efeitos no SNC como salivação, redução da atividade motora, incoordenação e hiperatividade. O produto pode causar como vermelhidão, ardência e edema na pele e nos olhos.

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	286	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS	
Agente	Produtos de Limpeza Pesada (Ácidos, Clorados e Sódicos)		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Cutâneo (pele) e aéreo (vapores/névoas)			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Produtos de limpeza pesada, ácidos, cloro, soda caustica Produto utilizado para limpeza das peças metálicas			
EPI	Avental de PVC Bota de PVC Luva de PVC Óculos de proteção incolor Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	RECOMENDAÇÕES GERAIS 1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Uniforme (calça e camisa manga longa), luvas de látex ou similar, calçado fechado e antiderrapante e óculos de proteção incolor; 2. Realizar procedimento operacional (PO), deixando o processo mais ágil e seguro com menor exposição possível, e lembrando-se da segurança de terceiros; 3. Cuidados devem ser tomados, em relação à mistura de produtos, especialmente ácidos com alcalinos, os vapores da reação dos mesmos são nocivos; 4. Realizar o que determina o Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco. RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS INTERCAP Manusear o produto em áreas abertas, para permitir ventilação natural. Quando ocorrer a manipulação em áreas fechadas adequar ventilação para manter a concentração baixa. Não se alimentar no local de trabalho. Lavar bem as mãos antes das refeições. Nota: Normalmente não é necessária proteção respiratória. Em caso de locais com pouca ventilação, utilize EPI adequado para proteção respiratória. SOLUPAN Evitar contato com a pele e com os olhos, ingestão e inalação. Prevenir a formação de névoa. Adicionar o produto na água (nunca vice-versa) quando preparar as soluções de uso. Este produto deve ser mantido em sua embalagem original fechada e armazenado em ambiente coberto e seco. Não se alimentar no local de trabalho. Lavar as mãos durante as pausas e final da operação. Nota: Normalmente não é necessária proteção respiratória. Em caso de locais com pouca ventilação, utilize EPI adequado para proteção respiratória.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	INTERCAP Olhos e Mucosa: Causa irritações severas e/ou queimaduras. Pele: Pode causar irritações no uso prolongado sem luvas. Inalação: Pode causar irritação na garganta, nariz e pulmões. Ingestão: Pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, dor de cabeça. SOLUPAN Nos olhos: Corrosivo. Causa danos severos e permanentes. Na pele: Corrosivo. Causa queimaduras graves. Inalação: Irritante severo. Pode causar edema pulmonar. Ingestão: Altamente corrosivo. Causa queimaduras severas para as membranas mucosas se ingerido			

Quadro	287	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS	
Agente	Óleos e Graxas		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Lubrificação de peças, máquinas e equipamentos Lubrificação de veículos			
EPI	Avental de PVC Botina de couro com biqueira de PVC Creme dermoprotetor grupo 3 Luvas de Látex Óculos de proteção incolor Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Sapato fechado de segurança, Creme dermoprotetor grupo 3, (com reposição mínima de 3(três)vezes ao dia) ao lidar com óleos minerais ou graxas (Quando houver sudorese intensa, reaplicar sempre que necessário), Óculos de proteção incolor para produtos químicos, luva de PVC ou polietileno ou neoprene ou látex nitrílico e avental de PVC; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Manter os produtos químicos em suas embalagens originais, preservando o rótulo, providenciar um local seco e arejado para armazenar os mesmos, o local deve ficar trancado e deve ter placas de sinalização "PERIGO" e "PROIBIDO FOGO ou CHAMA", deve designar um responsável pelo local, o mesmo deve zelar pelo local; 4. Deve ser instalado próximo ao local de manuseio de produtos químicos, um lava olhos e ducha oftalmológica, para uso em caso de acidente com os produtos químicos; 5. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 6. Realizar os exames que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Acne, foliculite e comedones são comuns, além de dermatites de contato, perda dos pelos nasais, hiperplasia das células nasais e metaplasia escamosa. A bronquite é também consequência. Entretanto, a situação mais séria é a possibilidade de uma pneumonia lipoide.			

Quadro	288	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS	
Agente	Transporte manual de peso		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação		Contato direto		
Fonte Geradora		Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas		<		

Quadro	289	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS	
Agente	Ataque de animais peçonhentos		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades realizadas em áreas rurais e/ou locais onde os animais possam se alojar (gramados, montes de lenha, entre outros).			
EPI	Bota de PVC cano longo Botina de Segurança Luvas impermeáveis com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	Para evitar este tipo de ataque, é necessário que os itens a seguir sejam seguidos: 1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamento de Proteção Individual (EPI's): Botina de segurança sem biqueira, bota de pvc cano longo (quando houverem atividades em meio a gramado alto ou reservas florestais), luva de PVC cano longo, uniforme (calça e camisa manga longa); 2. É de suma importância um mapeamento de áreas onde tenha o risco de aparecimento de animais peçonhentos (abelhas, aranhas, escorpião e entre outros), para que os colaboradores tenham noção do risco; 3. Todos os colaboradores devem passar por um treinamento para saber como agir nessas situações; 4. Os colaboradores devem evitar realizar suas atividades em locais onde os animais peçonhentos possam estar alojados; 5. As áreas da empresa devem ser mantidas limpas e organizadas.			
Efeitos Potenciais	Os efeitos podem ser variados, conforme o animal que ataque. Na maioria dos ataques pode causar inchaço, fraturas, feridas, coagulação do sangue no local e entre outros. Em picadas de animais venenosos como aranhas, serpentes, podem causar infecção no local e em alguns casos levando o acidentado a morte.			

Quadro	290	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS	
Agente	Choque elétrico		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades e operações com equipamentos movidos à eletricidade, e/ou em manutenção dos mesmos.			
Medidas Propostas	1. Verificar isolamento e fixação dos condutores (fiação), além de estado de tomadas, interruptores ou acionadores, sempre observando as conexões (emendas), segundo quesitos da NBR 5410; 2. Certificar que plugues e acopladores estão em ótimas condições de uso conforme a NBR IEC 60390-1, caso seja observada qualquer irregularidade a manutenção deve ser feita de imediato, e ainda o aterramento das máquinas deve ser verificado; 3. A manutenção envolvendo a parte elétrica deve ser realizada somente por profissionais, em conformidade com a NR 10 em especial seu subitem 8.4; 4. Para trabalhos perto e com risco de contato com rede de energia, a atenção e conscientização devem ser constantes.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau, lesões, em casos de choques com descargas maiores pode-se levar a óbito.			

Quadro	291	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS
Agente	Operação de máquinas de transporte motorizado	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Classificação do Efeito	Moderado		
Fonte Geradora	Equipamento destinado para transporte de carga, com força motriz própria, onde se necessita de um ou mais operadores.		
Medidas Propostas	1. Manter local de circulação das máquinas de transporte motorizado (empilhadeiras, pá carregadeira, tratores, entre outros), sinalizado, organizado e com menor fluxo de pessoas possível; 2. O piso deve ser livre de oscilações, buracos ou qualquer obstáculo que possa desestabilizar o equipamento; 3. Operadores devem ser habilitados e treinados ao uso do equipamento; 4. A empresa deve fornecer, fiscalizar e registrar treinamento da normativa regulamentadora de segurança do MTE NR 11 (Transporte e Manuseio de Cargas) aos operadores de empilhadeira.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar fraturas, lesões e entre outros.		

Quadro	292	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS
Agente	Projeção de materiais particulados	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividades de manutenção na rede hidráulica Operação de máquinas e equipamentos		
EPI	Avental impermeável Avental de raspa Bota de PVC Botina de Segurança Capacete classe B com jugular Luva de PVC Luvas impermeáveis com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Óculos incolor de segurança Protetor facial incolor		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	293	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / SERVIÇOS GERAIS
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	Grupo	Acidente
Meio de Propagação		Contato direto	
Frequência		Intermitente	
Fonte Geradora		Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)	
Medidas Propostas		1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário;	
		2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura;	
		3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.	
Efeitos Potenciais		1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário;	
		2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura;	
		3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.	
		Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).	

Quadro	294	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / TRANSPORTES	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada
01/11/2017	92,40 dB(A)	Dosímetro de ruído		Dosimetria de Ruído
Medidas Propostas		1. Manter as medidas em execução já existentes; 2. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se ao exame de audiometria conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Realizar manutenção periódica em todas as máquinas e equipamentos para assim diminuir possíveis ruídos causados por mal funcionamento, considerando ainda a instalação/operação destes em locais afastados dos demais setores de modo a evitar a exposição desnecessária dos trabalhadores ao agente; 6. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 7. Nas atividades que possam expor o funcionário a sujidades como poeiras, óleos e graxas, recomenda-se que seja adotado o uso de proteção modelo concha, afim de evitar danos ao sistema auditivo causados pela inserção do protetor modelo plug com sujidades; 8. Nas atividades em que for utilizada a proteção auditiva modelo Plug, recomenda-se que seja realizada marcação (nó), para que cada plugue seja utilizado sempre do mesmo lado, evitando que uma possível infecção em um ouvido atinja o outro; 9. Nas atividades em que exijam o uso de capacete juntamente com a proteção auditiva, a empresa deverá providenciar modelo de capacete com proteção auditiva acoplada ou proteção auditiva com haste na nuca, evitando a não utilização dos EPIs necessários e consequentemente a exposição aos riscos.		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais		O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.		

Quadro	295	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / TRANSPORTES	
Agente	Acidente de trânsito		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Condições climáticas adversas como chuva, tempestade, tornado e entre outros. Uso de veículo automotor durante a jornada de trabalho			
EPI	Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o sapato de segurança; 2. Seguir rigorosamente a legislação de trânsito brasileira (Código de Trânsito Brasileiro); 3. Saber os telefones de emergência da região onde irá executar as atividades para que em uma situação de emergência (acidentes, veículo danificado na rodovia), possa então ser atendido com a maior agilidade possível; 4. Somente colaboradores autorizados e que possuam Carteira Nacional de Habilitação (CNH), poderão utilizar os veículos da empresa; 5. Sempre avisar ao responsável direto que esta de saída e o destino a ser tomado, juntamente com o preenchimento do diário de bordo do veículo, sem esquecer de verificar: nível de água, óleo do motor e freios, calibragem dos pneus, sinalização externa do veículo, macaco, triângulo, chave de roda, luzes do painel, e demais equipamentos no veículo antes de sair da empresa; 6. A empresa deve praticar a elaboração de treinamento quanto a direção defensiva e equipamentos de segurança e proteção em veículos, como checklist e procedimento padrão, e ainda deixar em pleno funcionamento, dando ciência a todos os trabalhadores envolvidos.			
Efeitos Potenciais	Podem provocar inúmeros traumatismos, fraturas ósseas e problemas em órgãos vitais, como o cérebro, coração e pulmões.			

Quadro	296	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / VIGILÂNCIA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	61,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	297	Origem	SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO / VIGILÂNCIA
Agente	Lesão corporal	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Provocada por terceiros, ataques físicos, específica dos trabalhadores de segurança, seja privada ou pública (seguranças, vigias, entre outros)		
Medidas Propostas	1. Os profissionais expostos ao risco devem ter treinamento e capacitação específica para atividade; 2. O profissional deve portar equipamento próprio para atividade onde possa sofrer ataque, equipamentos de defesa, de acordo com a legislação vigente, sendo eles: - b.1) Sprays incapacitantes e/ou tasers; - b.2) Tonfas, bastões e similares; - b.3) Lanternas; - b.4) Proteção para corpo: uniforme que diferencia e identifique o colaborador, calçado próprio (botina, coturno e similares), colete (não necessariamente balístico), joelheiras, cotoveleiras e capacete, dependendo da atividade, - b.5) E, se a lei permitir (Lei 10.826/203), armas de fogo; 1. Para todo o equipamento, além de seguir conforme a lei brasileira vigente, os funcionários devem receber capacitação e treinamento específico para porta-los e utiliza-los; 2. Além de exames e avaliações físicas, são necessárias avaliações psicológicas para atestar a capacidades laborativa para atividade específica, e para portar certos equipamentos, essas avaliações são obrigatórias por lei; 3. O funcionário capacitado e treinado, deve assumir postura prevencionista, ter sua atenção redobrada e zelar, não somente pela sua segurança, mas a de terceiros não envolvidos na atividade e de colegas.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Dependente do nível de "confronto" pode-se citar lesões, fraturas e diversos outros efeitos.		

15.15. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN

Quadro	298	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN				
Agente	Iluminação			Grupo	Ergonômicos		
Meio de Propagação		Contato aéreo (ar)					
Data		Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado			
01/11/2017		Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).			
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade		Lux Mínimo		UGR		Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados		500		19		80	430 Lux
Fonte Geradora		Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes) Iluminação Artificial (lâmpadas LED)					
Medidas Propostas		1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.					
Efeitos Potenciais		A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.					

Quadro	299	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN	
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos á saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	300	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN	
Agente	Acidente de trajeto		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.			
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.			
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.			
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.			

Quadro	301	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ADMINISTRATIVO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	302	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ADMINISTRATIVO	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	303	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ADMINISTRATIVO / AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)
Agente	Óleo Diesel	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Ocasional		
Fonte Geradora	Abastecimento do gerador de energia		
EPI	Creme dermoprotetor grupo 2 Botina de Segurança Uniforme (camisa e calça)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Inalação: Irritação das vias aéreas superiores. Podem ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteadas. Contato com a pele: Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes. Contato com os olhos: Irritação com vermelhidão das conjuntivas. Ingestão: Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito. Fonte: FISPQ		

Quadro	304	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ADMINISTRATIVO / AGENTE DE EXECUÇÃO (Auxiliar Técnico Administrativo)
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Ocasional		
Fonte Geradora	Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)		
EPI	Cinto de segurança com talabarte tipo Y e trava quedas Capacete sem abas com jugular		
Medidas Propostas	1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).		

Quadro	305	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / AGENDAMENTO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	306	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / AGENDAMENTO	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	307	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB		Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação	Via aérea			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	67,50 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora	Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente			
Medidas Propostas	Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais	Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.			
Observações/Metodologia	1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.			

Quadro	308	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Higienização de materiais utilizados em procedimentos no consultório odontológico. Contato com fluídos corpóreos			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluídos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluídos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	309	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.			

Quadro	310	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Procedimentos clínicos			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	311	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	312	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENDEMIAS	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (camisa manga longa e calça) Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	313	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENDEMIAS	
Agente	Ruído		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,00 dB(A)		Nível de Ação	80,00 dB(A)
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Frequência	Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	87,00 dB(A)	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora	Operação de máquinas e equipamentos Sons provenientes do próprio ambiente (conversação, trânsito, motores de ar condicionado, computadores, impressoras, procedimentos de limpeza e etc)			
EPI	Protetor auditivo concha			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar e fiscalizar o uso correto e contínuo quando exposto ao agente, buscar optar pelo protetor auricular tipo concha, pois oferece melhores condições de higiene, evitando que o trabalhador adquira doenças no canal auditivo por mau uso do protetor auricular do tipo plug, especialmente em atividades com muita sujeidade, e substituir o EPI quando necessário; 2. Realizar manutenção periódica nas máquinas e equipamentos, para que as mesmas diminuam seus níveis de ruído; 3. Se possível enclausurar as máquinas e equipamentos geradoras de ruído; 4. Sempre que possível realizar atividades com máquinas e equipamentos o mais distante possível dos demais colaboradores ou destinar um local somente para a realização de atividades ruidosas com máquinas e equipamentos; 5. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.			
Efeitos Potenciais	O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

Quadro	314	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENDEMIAS
Agente	Produto (os)	Fitossanitário (os)	Grupo Químico
Meio de Propagação	Ar e Cutâneo		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Utilização de produtos fitossanitários para controle de pragas.		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável Luva impermeável Macacão de algodão hidrórepelente Máscara respiratória com filtro Óculos de proteção incolor		
Medidas Propostas	RECOMENDAÇÕES GERAIS 1. A empresa deverá fornecer os EPI's, registrar sua entrega (por meio da ficha de EPI), treinar e fiscalizar o colaborador quanto ao uso adequado e substituir os EPI's sempre que necessário sem custo ao trabalhador; 2. Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados; 3. Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas. Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos; 4. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca; 5. Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas; 6. Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação; 7. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia; 8. Aplique o produto somente nas doses recomendadas. Não reutilize a embalagem vazia. Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais; 9. Sempre higienizar as mãos após manuseio do produto; 10. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave suas roupas de proteção separadas das roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeável; 11. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante; 12. No descarte de embalagens vazias, use EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha e luvas); 13. Buscar manusear os produtos em local arejado; 14. Não comer, beber, fumar durante o manuseio do produto; 15. Solicitar a FISPQ de TODOS os produtos químicos utilizados ao fabricante/fornecedor e seguir todas as orientações que constam na mesma; 16. Todo local deve prover chuveiro e lava olhos de emergência onde há manuseio de produtos químicos; 17. Realizar os exames médicos constantes no PCMSO da empresa, para monitorar o risco. RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS AUREO BAYER Utilize equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas,		

	botas de borracha, viseira facial, touca árabe e luvas. Devem ser utilizados os equipamentos de proteção individual indicados na bula/fispq do agrotóxico ao qual será utilizado. Manuseie o produto em local arejado. ADAMA/MILENIA TROP - GLIFOSATO Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho (se estiverem ambiente aberto utiliza-lo a favor do vento) . O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro mecânico classe P2. Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica. Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral. Proteção para a pele e corpo utilizar macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e touca árabe. Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados. GRAMOCIL Trabalharemos local com ventilação e exaustão adequadas. Proteção respiratória: Máscara com filtro contra gases. Proteção das mãos: Luvas de látex, nitrílicas. Proteção dos olhos: Óculos de segurança. Proteção da pele e do corpo: Vestimenta para todo o corpo, com mangas compridas e botas. Medidas de higiene: Remover a roupa contaminada que deve ser lavada antes da reutilização. ATTA KILL MIREX SD Quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores. Providencia uma ventilação adequada no local de trabalho. Proteção da pele: Macacão com mangas compridas, luvas e botas de borracha. Proteção respiratória: Máscara facial descartável contra pó (PFF-1). METALDEIDO - LESMICIDA Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustor aonde os processos exigirem, chuveiro de emergência e lava-olhos. Proteção dos olhos/face: Use óculos de segurança com proteção lateral. Proteção da pele: Use roupas de proteção como camisas de manga compridas, calças e botas. Proteção respiratória: Máscara facial PFF2 ou com filtro removível P2. MILENIA GALOP Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica. Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas. Proteção para as mãos: utilizar luvas nitrílicas, preferencialmente, ou de PVC Proteção para os olhos: utilizar viseira de policarbonato de proteção facial. Em casos específicos usar óculos de segurança. Proteção para a pele e corpo: utilizar roupas de algodão durante o manuseio e preparação. Para a aplicação costal recomenda-se o uso de EPI com tecido hidro-repelente, calça com reforços de bagum na parte frontal, touca árabe, botas de neoprene ou de borracha natural. Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados. Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. MIREX S Equipamento de proteção individual apropriado para manuseio e aplicação do produto Utilize Equipamento de Proteção Individual - EPI: macacão com mangas compridas, máscara descartável e luvas e botas de borracha. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Equipamento de proteção individual apropriado para tratamento e disposição dos restos de produto e embalagens usadas: Utilize Equipamento de Proteção Individual: EPI: macacão de mangas compridas, luvas e botas de borracha. Equipamento de Proteção Individual apropriado para atendimento de emergência: Utilize Equipamento de Proteção Individual - EPI: macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros. ADAMA POQUER Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Equipamentos de proteção individual: Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro combinado (filtro químico contravapores orgânicos e filtro mecânico classe P2). Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica. Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial. Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas de borracha e touca árabe. Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.
Efeitos Potenciais	AUREO BAYER Este produto trata-se de um óleo vegetal, não sendo esperados, portanto, efeitos adversos.

Porém, atentar para o fato de tratar-se de um Óleo Vegetal/Adjuvante para a adição em caldas de agrotóxicos, sendo necessário observar o produto ao qual é adicionado.

ADAMA/MILENIA TROP

Em casos de ingestão podem ocorrer lesões ulcerativas, epigastria, vômitos, cólicas, diarreia, e, ocasionalmente, íleo paralítico e insuficiência hepática aguda; alterações na pressão sanguínea, palpitações, choque hipovolêmico; pneumonite, edema pulmonar não cardiogênico; insuficiência renal por necrose tubular aguda; cefaleia, fadiga, agitação, sonolência, vertigem, alterações do controle motor, convulsões e coma; ácidos e metabólica. Em casos de exposição cutânea podem ocorrer dermatite de contato, eczema e fotossensibilização tardia (5 a 10 dias). A exposição ocular pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral. Em casos de exposição respiratória pode ocorrer aumento da frequência respiratória, broncoespasmo e congestão vascular pulmonar.

GRAMOCIL

Pode ser fatal se ingerido. Irritante para pele.

ATTAKILL MIREX SD

Não há relatos de efeitos agudos e/ou crônicos em humanos causados pela sulfluramida.

METALDEIDO - LESMICIDA 5%

Efeitos adversos à saúde humana: Pode ser fatal se ingerido. Perigoso se inalado. Perigoso em contato com a pele. Irritante para sistema respiratório e olhos. Ingestão: TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA O SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, o rótulo ou bula do produto. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Este produto contém substância amargante que deve evitar que haja ingestão acidental do produto.

MILENIA GALOP

Efeitos adversos à saúde humana: exposição prolongada e repetida ao produto pode causar irritação na pele. O produto pode causar irritação nos olhos. O produto é tóxico por via oral. Principais Sintomas: o produto pode provocar irritação cutânea e ocular.

MIREX S

Irritação cutânea primária: Não irritante. Irritação ocular primária: Irritação mínima, sem opacidade da córnea, reversível em até 24 horas. Sensibilização cutânea: Não sensibilizante.

ADAMA POQUER

Efeitos adversos à saúde humana: O produto pode ser nocivo se ingerido, é nocivo se inalado e provoca irritação moderada à pele. Principais Sintomas: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. A inalação ou ingestão do produto pode causar efeitos no SNC como salivação, redução da atividade motora, incoordenação e hiperatividade. O produto pode causar como vermelhidão, ardência e edema na pele e nos olhos.

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	315	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENDEMIAS
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	316	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENDEMIAS	
Agente	Ataque de animais peçonhentos		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades realizadas em áreas rurais e/ou locais onde os animais possam se alojar (gramados, montes de lenha, entre outros).			
EPI	Bota de PVC cano longo Botina de Segurança Luvas impermeáveis com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Uniforme (Calça e Camiseta)			
Medidas Propostas	Para evitar este tipo de ataque, é necessário que os itens a seguir sejam seguidos: 1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamento de Proteção Individual (EPI's): Botina de segurança sem biqueira, bota de pvc cano longo (quando houverem atividades em meio a gramado alto ou reservas florestais), luva de PVC cano longo, uniforme (calça e camisa manga longa); 2. É de suma importância um mapeamento de áreas onde tenha o risco de aparecimento de animais peçonhentos (abelhas, aranhas, escorpião e entre outros), para que os colaboradores tenham noção do risco; 3. Todos os colaboradores devem passar por um treinamento para saber como agir nessas situações; 4. Os colaboradores devem evitar realizar suas atividades em locais onde os animais peçonhentos possam estar alojados; 5. As áreas da empresa devem ser mantidas limpas e organizadas.			
Efeitos Potenciais	Os efeitos podem ser variados, conforme o animal que ataque. Na maioria dos ataques pode causar inchaço, fraturas, feridas, coagulação do sangue no local e entre outros. Em picadas de animais venenosos como aranhas, serpentes, podem causar infecção no local e em alguns casos levando o acidentado a morte.			

Quadro	317	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENDEMIAS	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Manuseio e aplicação de produtos fitossanitários			
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Botina de Segurança Capacete classe A com jugular Luva de PVC Luvas impermeáveis com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Óculos incolor de segurança Óculos ampla visão Vestimenta de proteção impermeabilizada			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	318	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENDEMIAS	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	319	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENDEMIAS	
Agente	Trabalho em altura (risco de queda com diferença de nível)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Trabalho em altura (queda de diferentes níveis)			
Medidas Propostas	1. Utilizar sempre dois pontos de ancoragem (no caso de talabartes tipo "Y"). Para cordas e cabos de aço, pode-se utilizar somente o trava-quedas adequado. Se caso não houver pontos de ancoragem suficientes, deve-se utilizar cordas de poliamida especiais para trabalho em altura, e criar uma linha de vida. Deve-se também, SEMPRE, preencher a APR (Análise Preliminar de Risco) e a PTA (Permissão para Trabalhos em Altura) ou quaisquer outro documento o qual a empresa julgue necessário; 2. Deve-se, SEMPRE, utilizar cinto de segurança, talabarte e/ou trava-quedas, capacete, luvas de vaqueta de couro e calçado de segurança, além de EPIs adjacentes (de acordo com a atividade que será executada), quando for realizar trabalho em altura; 3. Os trabalhadores envolvidos devem ter o treinamento específico para TRABALHO EM ALTURA (NR 35), com carga horária mínima de 8 horas.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar diversos efeitos dentre eles estão: lesões, fraturas, perda de movimentos devida a queda e até mesmo acidentes fatais (óbitos).			

Quadro	320	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENFERMAGEM	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído		Dosimetria de Ruído
Fonte Geradora		Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	321	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENFERMAGEM
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Contato com fluídos corpóreos Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Procedimentos clínicos		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	322	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENFERMAGEM
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.		

Quadro	323	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENFERMAGEM
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Procedimentos clínicos		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	324	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / ENFERMAGEM	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	325	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / EPIDEMIOLOGIA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	326	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / EPIDEMIOLOGIA
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo Biológico
Técnica utilizada	Qualitativa		
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Contato com fluídos corpóreos Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Procedimentos clínicos		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	327	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / EPIDEMIOLOGIA
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.		

Quadro	328	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / EPIDEMIOLOGIA
Agente	Projeção de materiais particulados	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Procedimentos clínicos		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	329	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / EPIDEMIOLOGIA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	330	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FARMÁCIA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO		01/11/2017
Quadro	331	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FARMÁCIA
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta) Uniforme (jaleco)		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	332	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FARMÁCIA
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.		

Quadro	333	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FARMÁCIA
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

Quadro	334	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FISIOTERAPIA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	335	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FISIOTERAPIA	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Contato com fluidos corpóreos Procedimento de acupuntura			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta) Uniforme (jaleco) Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	336	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FISIOTERAPIA
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.		

Quadro	337	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FISIOTERAPIA
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Procedimento de acupuntura		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	338	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / FISIOTERAPIA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	339	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / LIMPEZA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	66,00 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	340	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / LIMPEZA	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Contato com fluídos corpóreos Contato ou atividades com pacientes portadores de doenças ou com material infecto contágioante.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Uniforme (camisa e calça) Avental de material impermeável Luva impermeável Óculos de segurança incolor			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluídos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluídos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	341	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / LIMPEZA
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.		
Observações/Metodologia	Súmula nº 448 do TST ATIVIDADE INSALUBRE. CARACTERIZAÇÃO. PREVISÃO NA NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 DA PORTARIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO Nº 3.214/78. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS. (Conversão da Orientação Jurisprudencial nº 4 da SBDI-1 com nova redação do item II) - Res. 194/2014, DEJT divulgado em 21, 22 e 23.05.2014. I - Não basta a constatação da insalubridade por meio de laudo pericial para que o empregado tenha direito ao respectivo adicional, sendo necessária a classificação da atividade insalubre na relação oficial elaborada pelo Ministério do Trabalho. II - A higienização de instalações sanitárias de <u>uso público</u> ou coletivo de grande circulação, e a respectiva coleta de lixo, por não se equiparar à limpeza em residências e escritórios, enseja o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo, incidindo o disposto no Anexo 14 da NR-15 da Portaria do MTE nº 3.214/78 quanto à coleta e industrialização de lixo urbano.		

Quadro	342	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / LIMPEZA
Agente	Transporte manual de peso		Grupo Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	343	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / LIMPEZA
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho		
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

Quadro	344	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	1. Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; 2. Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; 3. Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; 4. Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; 5. Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; 6. Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; 7. É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	345	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / LIMPEZA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	346	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / LIMPEZA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	347	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	348	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF	
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.			

Quadro	349	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	350	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF / COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (camisa manga longa e calça) Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

Quadro	351	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF / COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	352	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF / COLABORADOR EM SAÚDE (Agente Comunitário de Saúde)	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Atividades com pacientes adoecidos			
EPI	Botina de Segurança Luva para procedimentos não-cirúrgicos			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	353	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF / COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)	
Agente	Produtos Químicos (Soda Caustica, Hipoclorito de Sódio, Ácido Peracético, Ácido Nítrico)		Grupo	Químico
Frequência	Intermitente			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Fonte Geradora	Produtos químicos utilizados para limpeza e esterilização de materiais			
EPI	Calçado fechado impermeável Luva impermeável Macacão de algodão hidrórepelente Óculos de proteção incolor Respirador semifacial descartável – PFF3 V.O.			
Medidas Propostas	RECOMENDAÇÕES GERAIS 1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, os EPI's; 2. O local de manipulação dos produtos deve ter ventilação adequada, por meio mecânico e sistemas de exaustão direta para o meio exterior; 3. O local deve conter chuveiro de emergência e lava olhos; 4. As FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos deve estar de fácil acesso para os funcionários, e devem ter pleno conhecimento sobre as mesmas, ficando sempre atento as medidas de segurança quando manipula o químico; 5. Realizar em dia os exames ocupacionais de acordo com o que determina o PCMSO- Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional, da empresa. RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PODEROSO 25 CE 1. Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados; 2. Não entrar em contato direto com o produto; 3. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação durante seu abastecimento; 4. Manter pessoas, crianças e animais domésticos longe do local de trabalho; 5. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar sua deriva; 6. Não aplicar o produto sobre alimentos e utensílios de cozinhas, plantas e aquários; 7. Manter o produto em sua embalagem original, em local seco, fresco, arejado, protegido da luz solar, e longe de alimentos e bebidas; 8. Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto; 9. Lavar as roupas contaminadas separadamente. ACIDO PERACETICO 1. Não aplicar sobre pessoas, alimentos e animais; 2. Não comer, beber ou fumar durante a aplicação; 3. Conservar o produto em temperatura ambiente (15-30°C). Manter o produto em sua embalagem original, em local seco e ventilado; 4. Manter afastado da luz solar direta, fontes de calor, materiais incompatíveis, combustíveis e gases comprimidos; 5. LIMITAÇÕES DE USO: O produto na sua forma de apresentação não é compatível com álcalis e ácidos concentrados, substâncias redutoras e oxidantes, sais de materiais pesados, poeiras, cinzas, ferrugem, borrachas naturais, metais e suas respectivas ligas de ferro, cobre, níquel, chumbo, manganês, cromo, prata, zinco e materiais inflamáveis. Para artigos e equipamentos com partes de ferro e/ou cobre, não exceder os tempos de imersão recomendados. Ligas de ferro e/ou cobre podem sofrer corrosão. Não utilizar em materiais incompatíveis; 6. O produto deve ser aplicado em ambientes ventilados, não sendo indicado para locais com pouca ventilação.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	PODEROSO 25 CE O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. A ingestão pode produzir sintomas como diarreias e desconforto abdominal. ACIDO PERACETICO Em pessoas sensíveis o produto pode apresentar efeitos tóxicos principalmente ligados às propriedades corrosivas e apresentar irritação intensa se inalado, contato com a pele e em contato com olhos.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO		01/11/2017
Quadro	354	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF / COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Contato com fluídos corpóreos Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Procedimentos clínicos		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluídos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluídos corpóreos potencialmente infectados.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	355	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF / COLABORADOR TÉCNICO I (Técnico de Enfermagem)
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação		Contato direto	
Fonte Geradora		Procedimentos clínicos	
EPI		Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)	
Medidas Propostas		1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.	
Efeitos Potenciais		Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.	

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO		01/11/2017
Quadro	356	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF / ENFERMEIRO (Enfermeiro)
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Contato com fluidos corpóreos Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Procedimentos clínicos		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	357	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF / ENFERMEIRO (Enfermeiro)	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Procedimentos clínicos			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	358	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / RECEPÇÃO	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	359	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / RECEPÇÃO	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	360	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / SECRETARIA DE SAÚDE	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	361	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / SECRETARIA DE SAÚDE	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Frequência	Intermitente			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO		01/11/2017
Quadro	362	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / SECRETARIA DE SAÚDE / COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA (Coordenador de Atenção Básica)
Agente	Produtos Químicos (Soda Caustica, Hipoclorito de Sódio, Ácido Peracético, Ácido Nítrico)	Grupo	Químico
Frequência	Intermitente		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Fonte Geradora	Produtos químicos utilizados para limpeza e esterilização de materiais		
EPI	Calçado fechado impermeável Luva impermeável Macacão de algodão hidrórepelente Óculos de proteção incolor Respirador semifacial descartável – PFF3 V.O.		
Medidas Propostas	RECOMENDAÇÕES GERAIS 1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, os EPI's; 2. O local de manipulação dos produtos deve ter ventilação adequada, por meio mecânico e sistemas de exaustão direta para o meio exterior; 3. O local deve conter chuveiro de emergência e lava olhos; 4. As FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos deve estar de fácil acesso para os funcionários, e devem ter pleno conhecimento sobre as mesmas, ficando sempre atento as medidas de segurança quando manipula o químico; 5. Realizar em dia os exames ocupacionais de acordo com o que determina o PCMSO- Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional, da empresa. RECOMENDAÇÕES ESPECIFICAS PODEROSO 25 CE 1. Manter os EPI´s devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados; 2. Não entrar em contato direto com o produto; 3. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação durante seu abastecimento; 4. Manter pessoas, crianças e animais domésticos longe do local de trabalho; 5. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar sua deriva; 6. Não aplicar o produto sobre alimentos e utensílios de cozinhas, plantas e aquários; 7. Manter o produto em sua embalagem original, em local seco, fresco, arejado, protegido da luz solar, e longe de alimentos e bebidas; 8. Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto; 9. Lavar as roupas contaminadas separadamente. ACIDO PERACETICO 1. Não aplicar sobre pessoas, alimentos e animais; 2. Não comer, beber ou fumar durante a aplicação; 3. Conservar o produto em temperatura ambiente (15-30°C). Manter o produto em sua embalagem original, em local seco e ventilado; 4. Manter afastado da luz solar direta, fontes de calor, materiais incompatíveis, combustíveis e gases comprimidos; 5. LIMITAÇÕES DE USO: O produto na sua forma de apresentação não é compatível com álcalis e ácidos concentrados, substâncias redutoras e oxidantes, sais de materiais pesados, poeiras, cinzas, ferrugem, borrachas naturais, metais e suas respectivas ligas de ferro, cobre, níquel, chumbo, manganês, cromo, prata, zinco e materiais inflamáveis. Para artigos e equipamentos com partes de ferro e/ou cobre, não exceder os tempos de imersão recomendados. Ligas de ferro e/ou cobre podem sofrer corrosão. Não utilizar em materiais incompatíveis; 6. O produto deve ser aplicado em ambientes ventilados, não sendo indicado para locais com pouca ventilação.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	PODEROSO 25 CE O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. A ingestão pode produzir sintomas como diarreias e desconforto abdominal. ACIDO PERACETICO Em pessoas sensíveis o produto pode apresentar efeitos tóxicos principalmente ligados às propriedades corrosivas e apresentar irritação intensa se inalado, contato com a pele e em contato com olhos.		

Quadro	363	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção com lente filtrante (UVA e UVB)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			
Observações/Metodologia	Em relação a capacidade de nocividade do agente, encontra-se em intensidade pouco nociva e em relação a permanência da exposição é reduzida.			

Quadro	364	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE		
Agente	Ruído			Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB(A)	Nível de Ação		80,00 dB(A)
Meio de Propagação		Via aérea (ar)			
Frequência		Intermitente			
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada	
08/11/2017	57,70 dB(A)	Dosímetro de ruído		Dosimetria de Ruído	
Fonte Geradora		Ruído do trânsito (motores, veículos, pessoas)			
Medidas Propostas		1. Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia; 2. A empresa deve realizar os exames ocupacionais de acordo com o PCMSO da empresa, monitorando desta forma a exposição do colaborador ao risco.			
Medidas Existentes		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia.			
Efeitos Potenciais		O ruído pode trazer sérias perturbações funcionais ao organismo. Afeta o sistema nervoso, o aparelho digestivo e circulatório, traz desconforto e fadiga (Úlcera estomacal, asma, alterações digestivas, hipertensão arterial, cefaleia e irritabilidade, alterações cardíacas, distúrbio do sono e distúrbio mental, alteração no comportamento e falta de atenção e concentração). Fatores que influem sobremaneira na produtividade do profissional podendo causar redução na acuidade auditiva nos casos de exposição a níveis de ruído acima de 85 dB, por mais de 8 horas/dia. Estudos indicam que a falta de atenção e concentração, além do cansaço do funcionário, aumentam a probabilidade de acidentes de trabalho.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	365	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	366	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE
Agente	Acidente de trânsito		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Condições climáticas adversas como chuva, tempestade, tornado e entre outros. Uso de veículo automotor durante a jornada de trabalho		
EPI	Botina de Segurança		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o sapato de segurança; 2. Seguir rigorosamente a legislação de trânsito brasileira (Código de Trânsito Brasileiro); 3. Saber os telefones de emergência da região onde irá executar as atividades para que em uma situação de emergência (acidentes, veículo danificado na rodovia), possa então ser atendido com a maior agilidade possível; 4. Somente colaboradores autorizados e que possuam Carteira Nacional de Habilitação (CNH), poderão utilizar os veículos da empresa; 5. Sempre avisar ao responsável direto que esta de saída e o destino a ser tomado, juntamente com o preenchimento do diário de bordo do veículo, sem esquecer de verificar: nível de água, óleo do motor e freios, calibragem dos pneus, sinalização externa do veículo, macaco, triângulo, chave de roda, luzes do painel, e demais equipamentos no veículo antes de sair da empresa; 6. A empresa deve praticar a elaboração de treinamento quanto a direção defensiva e equipamentos de segurança e proteção em veículos, como checklist e procedimento padrão, e ainda deixar em pleno funcionamento, dando ciência a todos os trabalhadores envolvidos.		
Efeitos Potenciais	Podem provocar inúmeros traumatismos, fraturas ósseas e problemas em órgãos vitais, como o cérebro, coração e pulmões.		

Quadro	367	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTE OBRAS / SAÚDE / AGENTE OPERACIONAL (Motorista)	
Agente	Óleo Diesel		Grupo	Químico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Ocasional			
Fonte Geradora	Lubrificação da Caçamba do caminhão para preparo de lama asfáltica			
EPI	Creme dermoprotetor grupo 2 Botina de Segurança Uniforme (camisa e calça) Avental impermeável de pvc			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Seguir as recomendações da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores, essa que deve ser solicitado ao fornecedor de cada produto químico; 3. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 4. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 5. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Inalação: Irritação das vias aéreas superiores. Podem ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteadas. Contato com a pele: Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes. Contato com os olhos: Irritação com vermelhidão das conjuntivas. Ingestão: Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito. Fonte: FISPQ			

Quadro	368	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTES/PLANTONISTAS			
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico		
Meio de Propagação	Via aérea (ar)					
Frequência	Intermitente					
Técnica utilizada	Qualitativa					
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.					
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção com lente filtrante (UVA e UVB)					
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.					
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão					
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.					
Observações/Metodologia	Em relação a capacidade de nocividade do agente, encontra-se em intensidade pouco nociva e em relação a permanência da exposição é reduzida.					

Quadro	369	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTES/PLANTONISTAS			
Agente	Ruído < NA			Grupo	Físico	
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação		80,00 dB	
Meio de Propagação		Via aérea				
Frequência		Intermitente				
Data	Medição	Equipamento utilizado		Técnica Utilizada		
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído		Quantitativa		
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente				
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;				
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.				
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.				
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.				

Quadro	370	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTES/PLANTONISTAS
Agente	Vibração de corpo inteiro		Grupo Físico
Meio de Propagação	Estrutura do equipamento/veículo		
Frequência	Intermitente		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Fonte Geradora	Operação de máquinas pesadas de manutenção viária		
Medidas Propostas	1. Realizar a manutenção periódica preventiva e preditiva em dia nas cabines dos caminhões, maquinários e nos bancos de equipamentos, assim melhorando o sistema de amortecimento de impacto; 2. Realizar em dia os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 3. Realizar rodizio de funcionários nas atividades reduzindo o tempo de exposição ao agente; 4. Elaborar e implantar Procedimentos operacionais para as atividades possibilitando a redução do tempo de exposição ou intensidade do agente; 5. Treinar os funcionários na operação dos maquinários, bem como aos riscos envolvidos na atividade e seus efeitos a saúde; 6. Contatar periodicamente profissional habilitado para realização de avaliações quantitativas, afim de monitorar possível agravamento na intensidade do agente.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Perda do equilíbrio, simulando uma labirintite, além de lentidão de reflexos; Manifestação de alteração no sistema cardíaco, com aumento da frequência de batimento do coração. Efeitos psicológicos, tal como a falta de concentração para o trabalho. Apresentação de distúrbios visuais, como visão turva; Efeitos no sistema gastrointestinal, com sintomas desde enjoo até gastrites e úlceras; Manifestação do mal do movimento (cinetose), que ocorre no mar, em aeronaves ou veículos terrestres, com sintomas de náuseas, vômitos e mal estar geral. Comprometimento, inclusive permanente, de determinados órgãos do corpo. Degeneração gradativa do tecido muscular e nervoso, especialmente para os submetidos a vibrações localizadas, apresentando a patologia, popularmente conhecida como dedo branco, causando perda da capacidade manipulativa e o tato nas mãos e dedos, dificultando o controle motor, além de desgaste na coluna vertebral e patologias diversas ligadas a ela.		

		PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO				01/11/2017	
Quadro	371	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTES/PLANTONISTAS				
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.			Grupo	Biológico		
Meio de Propagação		Via aérea, contato direto/indireto					
Técnica utilizada		Qualitativa					
Frequência		Intermitente					
Fonte Geradora		Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.					
EPI		Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)					
Medidas Propostas		1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.					
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.					
Efeitos Potenciais		Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.					

Quadro	372	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTES/PLANTONISTAS
Agente	Acidente de trânsito		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Condições climáticas adversas como chuva, tempestade, tornado e entre outros. Uso de veículo automotor durante a jornada de trabalho		
EPI	Botina de Segurança		
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, o sapato de segurança; 2. Seguir rigorosamente a legislação de trânsito brasileira (Código de Trânsito Brasileiro); 3. Saber os telefones de emergência da região onde irá executar as atividades para que em uma situação de emergência (acidentes, veículo danificado na rodovia), possa então ser atendido com a maior agilidade possível; 4. Somente colaboradores autorizados e que possuam Carteira Nacional de Habilitação (CNH), poderão utilizar os veículos da empresa; 5. Sempre avisar ao responsável direto que esta de saída e o destino a ser tomado, juntamente com o preenchimento do diário de bordo do veículo, sem esquecer de verificar: nível de água, óleo do motor e freios, calibragem dos pneus, sinalização externa do veículo, macaco, triângulo, chave de roda, luzes do painel, e demais equipamentos no veículo antes de sair da empresa; 6. A empresa deve praticar a elaboração de treinamento quanto a direção defensiva e equipamentos de segurança e proteção em veículos, como checklist e procedimento padrão, e ainda deixar em pleno funcionamento, dando ciência a todos os trabalhadores envolvidos.		
Efeitos Potenciais	Podem provocar inúmeros traumatismos, fraturas ósseas e problemas em órgãos vitais, como o cérebro, coração e pulmões.		

Quadro	373	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / TRANSPORTES/PLANTONISTAS
Agente	Operação de máquinas de transporte motorizado		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Classificação do Efeito	Moderado		
Fonte Geradora	Equipamento destinado para transporte de carga, com força motriz própria, onde se necessita de um ou mais operadores.		
Medidas Propostas	1. Manter local de circulação das máquinas de transporte motorizado (empilhadeiras, pá carregadeira, tratores, entre outros), sinalizado, organizado e com menor fluxo de pessoas possível; 2. O piso deve ser livre de oscilações, buracos ou qualquer obstáculo que possa desestabilizar o equipamento; 3. Operadores devem ser habilitados e treinados ao uso do equipamento; 4. A empresa deve fornecer, fiscalizar e registrar treinamento da normativa regulamentadora de segurança do MTE NR 11 (Transporte e Manuseio de Cargas) aos operadores de empilhadeira.		
Efeitos Potenciais	Pode-se causar fraturas, lesões e entre outros.		

Quadro	374	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (camisa manga longa e calça) Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

Quadro	375	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
13/11/2017	57,70 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	376	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	377	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Agente	Transporte manual de peso		Grupo Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	378	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Agente	Ataque de animais peçonhentos		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividades realizadas em áreas rurais e/ou locais onde os animais possam se alojar (gramados, montes de lenha, entre outros).		
EPI	Bota de PVC cano longo Botina de Segurança Luvas impermeáveis com proteção contra agentes abrasivos e escoriantes Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	Para evitar este tipo de ataque, é necessário que os itens a seguir sejam seguidos: 1. A empresa deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário, o uso correto e contínuo dos seguintes Equipamento de Proteção Individual (EPI's): Botina de segurança sem biqueira, bota de pvc cano longo (quando houverem atividades em meio a gramado alto ou reservas florestais), luva de PVC cano longo, uniforme (calça e camisa manga longa); 2. É de suma importância um mapeamento de áreas onde tenha o risco de aparecimento de animais peçonhentos (abelhas, aranhas, escorpião e entre outros), para que os colaboradores tenham noção do risco; 3. Todos os colaboradores devem passar por um treinamento para saber como agir nessas situações; 4. Os colaboradores devem evitar realizar suas atividades em locais onde os animais peçonhentos possam estar alojados; 5. As áreas da empresa devem ser mantidas limpas e organizadas.		
Efeitos Potenciais	Os efeitos podem ser variados, conforme o animal que ataque. Na maioria dos ataques pode causar inchaço, fraturas, feridas, coagulação do sangue no local e entre outros. Em picadas de animais venenosos como aranhas, serpentes, podem causar infecção no local e em alguns casos levando o acidentado a morte.		

Quadro	379	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.		
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.		
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.		

Quadro	380	Origem	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN / VIGILÂNCIA SANITÁRIA / COLABORADOR DE EXECUÇÃO I (Vigilante Sanitário)
Agente	Atividades em contato com resíduos de animais deteriorados		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/ indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Contato com resíduos de animais deteriorados Contato ou operações com animais contaminados e/ou portadores de doenças. Recolhimento de partes de animais mortos (cérebro, vísceras, entre outros)		
EPI	Avental impermeável Luva de PVC Óculos incolor de segurança Touca descartável Uniforme (Calça e Camiseta) Uniforme (jaleco) Bota de PVC		
Medidas Propostas	1. Manter as medidas em execução já existentes; Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 6. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	As doenças podem ser causadas por bactérias, bacilos, vírus, parasitas e fungos. Alguns exemplos, bactérias dos tipos: Estafilococos e estreptococos - provocam lesão e processo supurativo; Bartonella henselae - provoca a Febre da Arranhadura do Gato -causa inflamação dolorosa; Bacilos - Clostridium tetti -causador do tétano, doença grave que pode ser provocada também por ferimentos em outros tipos de acidente (cortes profundos) e não apenas pela mordida do animal. Além destes riscos, o mais grave, sem dúvida, a raiva é a mais grave zoonose que afeta mamíferos terrestres, sua evolução é sempre fatal, sendo seu desfecho longo e doloroso.		

15.16. UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF

Quadro	381	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF	
Agente	Ruído < NA		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85,00 dB	Nível de Ação	80,00 dB
Meio de Propagação		Via aérea		
Frequência		Intermitente		
Data	Medição	Equipamento utilizado	Técnica Utilizada	
01/11/2017	67,50 dB	Dosímetro de ruído	Quantitativa	
Fonte Geradora		Sons provenientes da atividade (conversas, telefone, sons diversos) Ruído do meio ambiente		
Medidas Propostas		Não necessitam de medidas de controle específicas de engenharia;		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão.		
Efeitos Potenciais		Não são esperados efeitos potenciais para a intensidade do risco conforme avaliação.		
Observações/Metodologia		1. Fora utilizado para critério de avaliação, o maior valor encontrado nas dosimetrias realizadas no setor. 2. As avaliações realizadas estão em anexo a este documento.		

Quadro	382	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF	
Agente	Iluminação		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato aéreo (ar)			
Data	Técnica Utilizada		Equipamento Utilizado	
01/11/2017	Quantitativa.		Luxímetro Digital (LDR 225).	
Tipo de Ambiente, tarefa ou atividade	Lux Mínimo	UGR	Ra	Medição
Escrever, teclar, ler, processar dados	500	19	80	603 Lux
Fonte Geradora	Iluminação Artificial (lâmpadas LED) Iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes)			
Medidas Propostas	1. Homogeneizar a iluminação no setor, para que se atinjam os níveis recomendados; 2. Se possível, utilizar a iluminação natural, caso não for possível, instalar mais pontos de iluminação artificial com base em estudos, podendo ainda substituir as lâmpadas já existentes por outras de maior potência e rendimento; 3. Também é possível que a empresa reorganize seu layout para obter um melhor aproveitamento da iluminação já existente; 4. Realizar manutenção periódica nas instalações elétricas.			
Efeitos Potenciais	A iluminação inadequada pode afetar o rendimento e causar fadiga, cansaço psicológico e visual, contribuindo para ocorrência de acidentes de trabalho.			

Quadro	383	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF	
Agente	Postura Inadequada		Grupo	Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Postura inadequada, durante a execução das atividades laborativas.			
Medidas Propostas	1. Seguir recomendações do ANEXO do PPRA - Manual de Adequação Ergonômica para Postos de Trabalho; 2. O colaborador deve realizar pausas durante a jornada de trabalho, quando sentir necessidade de descanso causado por esforço excessivo ou por executar atividade exaustiva de maneira prolongada; 3. Adequar ambiente de trabalho ergonomicamente para cada funcionário em seu devido setor, diminuindo o grau de absenteísmo por problemas osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); 4. Avaliar ambiente de trabalho de forma específica, realizando Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e, se preciso, Laudo Ergonômico (LE), para que se faça as mudanças adequadas nos postos de trabalho.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar muitos danos à saúde como dores musculares e nervosas, sensação de cansaço e desconforto, problemas na coluna vertebral, doenças como tendinite, síndrome do túnel de carpo, entre outros problemas.			

Quadro	384	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
Agente	Acidente de trajeto	Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Ocorre no percurso da residência para o trabalho ou do trabalho para a residência.		
Medidas Propostas	Para este tipo de acidente deve-se levar em consideração alguns aspectos, sendo estes: 1. O trabalhador deve, Habitualmente, fazer o mesmo percurso (de casa/trabalho e do trabalho/empresa), evitando desvios mesmos que necessários; 2. Buscar a elaboração do MAPA DE TRAJETO, onde assegura a empresa e o trabalhador caso ocorra um acidente envolvendo um colaborador, estipulando as possíveis rotas as quais o trabalhador deve utilizar; 3. Se por interesse próprio, o trabalhador alterar ou interromper seu percurso normal, uma ocorrência, nessas condições, deixa de caracterizar-se como acidente do trabalho.		
Efeitos Potenciais	As consequências podem variar desde uma simples escoriação, à redução ou perda da capacidade para o trabalho.		
Fundamentação Legal	Artigo 21, Inciso IV, Alínea D, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.		

Quadro	385	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / ADMINISTRATIVO
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	386	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / AGENTES COMUNITÁRIOS	
Agente	Radiações não ionizantes		Grupo	Físico
Meio de Propagação	Via aérea (ar)			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Radiação infravermelha e ultravioleta (IVA,UV-A,B,C) proveniente do sol.			
EPI	Bloqueador solar Óculos de proteção fume Touca árabe, proteção nuca e laterais Uniforme (camisa manga longa e calça) Botina de Segurança			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Utilizar os EPI's mesmo em dias nublados; 6. Em caso de exposição prolongada sudorese intensa ou atividade com uso de água, reaplicar o bloqueador solar a cada duas horas; 7. Sempre que possível, evitar exposição ao agente, principalmente em horários de maior intensidade (entre as 10 e 16 horas) mesmo em dias nublados; 8. Deve-se aplicar o filtro solar de 15 a 30 minutos antes da exposição ou conforme recomendação do fabricante, para que a pele absorva o produto e para que se tenha o efeito de proteção desejado.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Queimaduras generalizadas nas áreas expostas, sendo possíveis queimaduras de 1º e 2º grau, envelhecimento precoce da pele, também fadiga, insolação e danos a visão.			

Quadro	387	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / AGENTES COMUNITÁRIOS	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta)			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	388	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / AGENTES COMUNITÁRIOS		
Agente	Projeção de materiais particulados			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Fonte Geradora	Atividades com pacientes adoecidos				
EPI	Botina de Segurança Luva para procedimentos não-cirúrgicos				
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.				
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.				

Quadro	389	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / AGENTES COMUNITÁRIOS		
Agente	Queda de objetos e/ou materiais			Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto				
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.				
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante				
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.				
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.				

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	390	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / CONSULTÓRIO MÉDICO	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Contato com fluidos corpóreos Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Procedimentos clínicos			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	391	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / CONSULTÓRIO MÉDICO	
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.			

Quadro	392	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / CONSULTÓRIO MÉDICO	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Procedimentos clínicos			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	393	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / CONSULTÓRIO MÉDICO	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	394	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Higienização de materiais utilizados em procedimentos no consultório odontológico. Contato com fluídos corpóreos		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico		
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

Quadro	395	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.			

Quadro	396	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Procedimentos clínicos			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	397	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	398	Origem	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO / COLABORADOR DE SAÚDE (Auxiliar de Saúde Bucal)	
Agente	Produtos Químicos (Soda Caustica, Hipoclorito de Sódio, Ácido Peracético, Ácido Nítrico)		Grupo	Químico
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Produtos químicos utilizados para limpeza e esterilização de materiais			
EPI	Calçado fechado impermeável Luva impermeável Macacão de algodão hidrórepelente Óculos de proteção incolor Respirador semifacial descartável – PFF3 V.O.			
Medidas Propostas	RECOMENDAÇÕES GERAIS 1. A empresa deverá fornecer, registrar, fiscalizar, treinar, e substituir quando necessário, os EPI's; 3. O local de manipulação dos produtos deve ter ventilação adequada, por meio mecânico e sistemas de exaustão direta para o meio exterior; 4. O local deve conter chuveiro de emergência e lavaolhos; 5. As FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos deve estar de fácil acesso para os funcionários, e devem ter pleno conhecimento sobre as mesmas, ficando sempre atento as medidas de segurança quando manipula o químico; 6. Realizar em dias exames ocupacionais de acordo com o que determina o PCMSO- Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional, da empresa. RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PODEROSO 25 CE 1. Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados; 2. Não entrar em contato direto com o produto; 3. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação durante seu abastecimento; 4. Manter pessoas, crianças e animais domésticos longe do local de trabalho; 5. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar sua deriva; 6. Não aplicar o produto sobre alimentos e utensílios de cozinhas, plantas e aquários; 7. Manter o produto em sua embalagem original, em local seco, fresco, arejado, protegido da luz solar, e longe de alimentos e bebidas; 8. Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto; 9. Lavar as roupas contaminadas separadamente. ÁCIDO PERACÉTICO 1. Não aplicar sobre pessoas, alimentos e animais; 2. Não comer, beber ou fumar durante a aplicação; 3. Conservar o produto em temperatura ambiente (15-30°C). Manter o produto em sua embalagem original, em local seco e ventilado; 4. Manter afastado da luz solar direta, fontes de calor, materiais incompatíveis, combustíveis e gases comprimidos; 5. LIMITAÇÕES DE USO: O produto na sua forma de apresentação não é compatível com álcalis e ácidos concentrados, substâncias redutoras e oxidantes, sais de materiais pesados, poeiras, cinzas, ferrugem, borrachas naturais, metais e suas respectivas ligas de ferro, cobre, níquel, chumbo, manganês, cromo, prata, zinco e materiais inflamáveis. Para artigos e equipamentos com partes de ferro e/ou cobre, não exceder os tempos de imersão recomendados. Ligas de ferro e/ou cobre podem sofrer corrosão. Não utilizar em materiais incompatíveis; 6. O produto deve ser aplicado em ambientes ventilados, não sendo indicado para locais com pouca ventilação.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	PODEROSO 25 CE O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. A ingestão pode produzir sintomas como diarreias e desconforto abdominal. ÁCIDO PERACÉTICO Em pessoas sensíveis o produto pode apresentar efeitos tóxicos principalmente ligados às propriedades corrosivas e apresentar irritação intensa se inalado, contato com a pele e em contato com olhos.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	399	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / ENFERMAGEM	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Esterilização de materiais e equipamentos utilizados em pacientes Contato com fluidos corpóreos Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Procedimentos clínicos			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camisa e calça) Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Óculos incolor de segurança Luva de procedimento cirúrgico Luva de procedimento não cirúrgico			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

Quadro	400	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / ENFERMAGEM	
Agente	Manuseio de materiais perfurocortantes		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Corte e/ou perfuração por manuseio inadequado de materiais perfurocortantes.			
Medidas Propostas	1. A empresa deve fornecer, treinar, registrar, fiscalizar, e substituir quando necessário, os seguintes EPI's: Uniforme (Calça e Camiseta), luvas de procedimento e sapatos de segurança; 2. Manter atenção durante a jornada de trabalho, enquanto manuseia os materiais; 3. Organizar o ambiente de trabalho para que não haja maior risco de corte; 4. O profissional de saúde deverá atentar-se as medidas de segurança referente ao descarte e manuseio de agulhas ou seringas, a fim de evitar contato acidental com esses objetos; 5. Deverá haver recipiente adequado para o acondicionamento de agulhas ou seringas; 6. Em hipótese alguma deverá fazer o transbordo manual do material contaminado (agulhas ou seringas) para outro recipiente; 7. Certificar-se de que a coleta do lixo infectocontagante está sendo realizado de modo adequado por empresa habilitada e profissional capacitado.			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar cortes leves e profundos, lesões, e entre outros.			

Quadro	401	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / ENFERMAGEM	
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Procedimentos clínicos			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva para procedimentos não-cirúrgicos Óculos incolor de segurança Touca descartável Máscara descartável de procedimentos Uniforme (jaleco)			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.			

Quadro	402	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / ENFERMAGEM	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO			01/11/2017
Quadro	403	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / LIMPEZA	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação		Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada		Qualitativa		
Frequência		Intermitente		
Fonte Geradora		Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Contato com fluídos corpóreos Contato ou atividades com pacientes portadores de doenças ou com material infecto contágioante.		
EPI		Calçado fechado impermeável antiderrapante Uniforme (camisa e calça) Avental de material impermeável Luva impermeável Óculos de segurança incolor		
Medidas Propostas		1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes		Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais		Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de deferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO	01/11/2017

Quadro	404	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / LIMPEZA
Agente	Atividades de limpeza e recolha de lixo		Grupo Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Técnica utilizada	Qualitativa		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho Limpeza de banheiros Recolhimento de lixo das lixeiras e banheiros		
EPI	Avental impermeável Calçado fechado impermeável antiderrapante Óculos de segurança incolor Luva impermeável Uniforme (Calça e Camiseta)		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente, visando a saúde do colaborador; 3. Atentar-se aos exames conforme exige o PCMSO e demais exames que possam ser solicitados pelo médico examinador, atendendo aos prazos para assim monitorar o risco; 4. Atentar-se sempre a validade dos equipamentos de proteção individual bem como sua integridade física e higienização evitando que sua eficácia seja comprometida; 5. Nas atividades de recolha de lixo, deverá recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade. Acondicionar o resíduo biológico quando houver, (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso. Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso; 6. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também; 7. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	As atividades de limpeza podem expor o funcionário ao contato com fungos, vírus e bactérias, resultando em diversas doenças que geralmente atacam o fígado e intestino, podendo atingir outros órgãos. Os principais sintomas envolvem diarreia, dor abdominal, vômito, desidratação, cansaço, anemia, entre outros.		

Quadro	405	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / LIMPEZA
Agente	Transporte manual de peso		Grupo Ergonômicos
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Movimentação manual de cargas, materiais, produtos e entre outros		
Medidas Propostas	1. Evitar manejo de cargas não adequadas ao biótipo, à forma, tamanho e posição; 2. Usar técnica adequada em função de tipo de carga; 3. Quando estiver com peso, evite rir, espirrar ou tossir; 4. Evitar movimentos de torção em torno do corpo; 5. Manter a carga na posição mais próxima do eixo vertical do corpo; 6. Procurar distribuir simetricamente a carga; 7. Transportar a carga na posição ereta; 8. Movimentar cargas por rolamento, sempre que possível; 9. Posicionar os braços junto ao corpo; 10. Usar sempre o peso do corpo, de forma a favorecer o manejo da carga; 11. Seguir orientações do ANEXO- Manual de Adequação Ergonômica Para Postos de Trabalho, presente neste documento.		
Efeitos Potenciais	Pode causar dores e distensões musculares, problemas na coluna vertebral e entre outros.		

Quadro	406	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / LIMPEZA
Agente	Projeção de materiais particulados		Grupo Acidente
Meio de Propagação	Contato direto		
Fonte Geradora	Atividade de limpeza do ambiente de trabalho		
EPI	Avental impermeável Bota de PVC Calçado fechado impermeável antiderrapante Luva impermeável Óculos incolor de segurança		
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Usar máquinas, equipamentos e ferramentas de qualidade e adequadas ao tipo de trabalho a ser realizado; 3. Treinar adequadamente os trabalhadores para a utilização de cada tipo de ferramenta e equipamento; 4. Não remover as proteções das partes móveis de máquinas e equipamentos; 5. Realizar manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos; 6. Avaliar a eficácia dos EPIs utilizados, detectando possíveis falhas que possam afetar sua proteção, principalmente nos casos de uso simultâneo de outros equipamentos; 7. Fatores fisiológicos como sudorese excessiva podem causar desconforto ao trabalhador fazendo com que este deixe de usar os equipamentos de proteção, nesses casos a empresa deverá avaliar modelos que se adaptem a realidade individual do trabalhador.		
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar lesões nos membros causando pancadas, cortes, lesões e/ou atingir olhos causando perda de visão temporária e até mesmo permanente. Pode potencializar a ação de outros agentes de risco.		

Quadro	407	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / LIMPEZA	
Agente	Queda de diferentes níveis (escadas)		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Medidas Propostas	1. Deverá redobrar a atenção ao subir e descer escadas transportando material em excesso; 2. Não deverá correr ou pular degraus da escada, a fim de evitar risco de queda; 3. Quando possível e viável, a escada deverá ter proteções, corrimão, guarda corpo, em caso de escadas móveis, apoios emborrachados, sistema de fixação; 4. Deverá ser elaborado check-list de inspeção nas escadas e este deverá ser realizado periodicamente a fim de evitar acidentes por danos no equipamento; 5. Capacitar os funcionários que utilizam de escadas em relação ao uso correto desta bem como os riscos envolvidos na atividade; 6. Sempre que possível, adotar o uso da escada com plataforma e guarda-corpo substituindo o modelo escada dupla ou extensível; 7. É proibido o trabalho em escadas móveis utilizando chinelos e similares. O calçado deverá ser fechado antiderrapante.			
Efeitos Potenciais	Pode-se acarretar diversos efeitos como lesões, fraturas, distensão muscular e entre outros.			

Quadro	408	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / LIMPEZA	
Agente	Queda de objetos e/ou materiais		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Fonte Geradora	Transporte de objetos e materiais durante a jornada de trabalho.			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. Em relação a todos os EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Evitar a queda de materiais e objetos por motivo de descuido; 3. Manter organizado o ambiente de trabalho de modo a evitar a queda de materiais; 4. Sempre que necessário fornecer calçados de segurança aos colaboradores a empresa deverá verificar a numeração e modelos adequados conforme aspectos fisiológicos de cada trabalhador evitando possível desconforto durante o uso; 5. Colaboradores que realizam atividades em contato com instalações elétricas não deverão utilizar calçado de segurança com biqueira de aço.			
Efeitos Potenciais	Depende do nível da queda de materiais podendo causar lesões e ainda quebrar algum membro como mão, braço, entre outros.			

Quadro	409	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / LIMPEZA	
Agente	Queda por piso escorregadio		Grupo	Acidente
Meio de Propagação	Contato direto			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Água ou outros resíduos líquidos presentes no piso			
EPI	Calçado fechado impermeável antiderrapante			
Medidas Propostas	1. O empregador deve fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando necessário o uso do calçado fechado de segurança antiderrapante; 2. Colocar avisos de piso molhado (EPC); 3. Remover as substâncias derramadas; 4. Instalar mecanismos antiderrapantes em locais com maior risco de queda; 5. Elaborar e seguir POS (Procedimento Operacional de Segurança) para execução das atividades de limpeza;			
Efeitos Potenciais	Pode-se causar lesões, fraturas e entre outros.			

Quadro	410	Origem	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.		Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto			
Técnica utilizada	Qualitativa			
Frequência	Intermitente			
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.			
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (camiseta) Uniforme (jaleco)			
Medidas Propostas	1. Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registra, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado; 2. Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados; 3. Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infecto-contagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado; 4. O resíduo infecto-contagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada; 5. A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); 6. Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; 7. Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco; 8. Realizar gestão da NR 32.			
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.			
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.			

16. CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A empresa deverá implantar CIPA por estabelecimento.

A CIPA será composta de representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no quadro I da NR 05, ressalvadas as alterações disciplinadas em atos normativos para setores econômicos específicos.

Quando o estabelecimento não se enquadrar no Quadro I, a empresa designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos da NR 05, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, através de negociação coletiva.

Membros Por Estabelecimento	Eleitos	Suplentes	Designado
Previsto	0	0	16
Atual	0	0	0

17. ORIENTAÇÕES GERAIS

Recomenda-se para a empresa que realize periodicamente as avaliações (medições) em todos os postos de trabalho, conforme os riscos pertinentes dos mesmos, a fim de monitorar a incidência dos riscos. Essa avaliação deverá ser realizada ao menos uma vez por ano.

Toda orientação e/ou treinamentos que forem passados aos trabalhadores, seja, de ordem da produção, qualidade, procedimentos para realização de atividades, higiene, e de segurança devem ser devidamente registrados por meio de ficha de presença que contenha os dados do assunto abordado, dia, hora, nome do colaborador, número identificação (matrícula ou registro, por exemplo), além dos dados do instrutor e sua assinatura.

O PPRA é um documento base para a empresa no quesito de segurança, por isso não cabe a este determinar se as atividades avaliadas são ou não INSALUBRES ou PERICULOSAS. Para estas avaliações é necessário a utilização de equipamentos específicos, além de uma análise bastante criteriosa das funções, bem como das atividades desempenhadas em cada uma delas. A elaboração de Laudos Técnicos de Insalubridade e Periculosidade, por exemplo, deverá ser realizada por Engenheiro de Segurança ou Médico do Trabalho, conforme rege a legislação.

18. CAT - COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

É um formulário que a empresa deverá preencher comunicando o acidente do trabalho, ocorrido com seu empregado, havendo ou não afastamento, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o teto máximo do salário de contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada na forma do artigo 109 do Decreto nº 2.173/97. Sendo considerado acidente do trabalho a ocorrência não programada, resultante do exercício do trabalho ou ainda no percurso da residência para o trabalho e vice-versa, que provoque lesão corporal, e que determine morte, perda total ou parcial, permanente ou temporária da capacidade laborativa. Segue modelo do formulário anexo a este programa.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

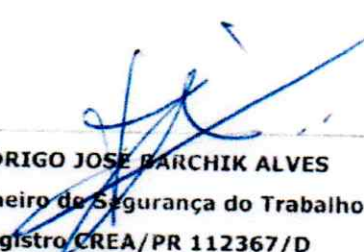
- Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho, Lei Nº 6514/77 que regulamentou a Portaria Nº 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Normas de Higiene do Trabalho da Fundacentro, Série Técnica de Avaliação de Riscos Ambientais, 1985/1998.
- Manual de Métodos Analíticos NIOSH, 1994.
- ChemSoft Eletronic Methods, Version 3.11 EPA, OSHA and NIOSH, 1996.
- NIOSH - Pocket Guide to Chemical Hazards, 1994.
- Threshold Limit Values for Chemical /Substances and Physical Agents, TLV's and BEI's, ACGIH 1998, traduzido pela ABHO - Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais.
- Comprehensive Catalog & Air Sampling Guide SKC, 1996.
- Ruído - Fundamentos e Controle, Samir N. Y. Gerges, 600 pág. Florianópolis 1992 - Editora Copyright.
- Engenharia de Ventilação Industrial, Armando L. de Souza Mesquita, Fernando de A. Guimarães e Nelson Nefussi, 440 pág. São Paulo 1977 - Editora Blücher/CETESB.
- Segurança Industrial e Saúde, Raúl Peragallo Torreira, 703 pág. São Paulo 1977 - Editora MCT - Produções Gráficas.
- NBR-5413 - Valores de iluminância mínima para iluminação artificial em interiores.
- NBR ISO/CIE 8995-1: Iluminação interior de ambientes de trabalho
- NB-98 / 1966 - Armazenamento e manuseio de líquidos inflamáveis e combustíveis.

21. AVALIADOR RESPONSÁVEL

O presente Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA foi elaborado e redigido de forma a expressar a verdade, das condições e situações encontradas à data ou período dos levantamentos.

Este trabalho possui 368 (trezentos e sessenta e oito) folhas impressas somente em seu anverso, sendo esta datada e assinada por seu responsável técnico, Rodrigo José Barchik Alves.

Lembramos que os resultados refletem as condições existentes nos dias em que foram efetuadas as avaliações, podendo haver variações caso haja mudanças nos processos, materiais e insumos, métodos de trabalho e arranjo físico setorial.



RODRIGO JOSE BARCHIK ALVES
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA/PR 112367/D

SANTA HELENA / PR, Quarta-feira 01 de novembro de 2017.

21. AVALIADOR RESPONSÁVEL

O presente Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA foi elaborado e redigido de forma a expressar a verdade, das condições e situações encontradas à data ou período dos levantamentos.

Este trabalho possui **368 (trezentos e sessenta e oito)** folhas impressas somente em seu anverso, sendo esta datada e assinada por seu responsável técnico, Rodrigo José Barchik Alves.

Lembramos que os resultados refletem as condições existentes nos dias em que foram efetuadas as avaliações, podendo haver variações caso haja mudanças nos processos, materiais e insumos, métodos de trabalho e arranjo físico setorial.

Rodrigo José Barchik Alves

Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA PR-112367/D

SANTA HELENA / PR, Quarta-feira 01 de novembro de 2017.



22. CRONOGRAMA DE AÇÕES

Atividade	Dt. Início	Dt. Fim	Nov 17	Dez 17	Jan 18	Fev 18	Mar 18	Abr 18	Mai 18	Jun 18	Jul 18	Ago 18	Set 18	Out 18
1. ACONDICIONAMENTO DAS ROCADEIRAS	01/11/2017	10/02/2018	X	X	X	X								
2. ADEQUAÇÃO CONFORME NR 32	01/11/2017	10/03/2018	X	X	X	X	X							
3. ADEQUAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	01/11/2017	10/04/2018	X	X	X	X	X	X						
4. ADEQUAÇÕES NR 11 E NR 12 PARA MAQUINÁRIOS	01/11/2017	10/04/2018	X	X	X	X	X	X						
5. ADEQUAÇÕES NR 31	01/11/2017	10/04/2018	X	X	X	X	X	X						
6. ADORNOS	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7. ARMÁRIOS	01/11/2017	10/06/2018	X	X	X	X	X	X	X	X				
8. ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS	01/11/2017	05/05/2018	X	X	X	X	X	X	X					
9. ARMAZENAMENTO DE SANEANTES E INSETICIDAS DOMÉSTICOS	01/11/2017	05/05/2018	X	X	X	X	X	X	X					
10. BOMBA DE ABASTECIMENTO MÓVEL	01/11/2017	10/08/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
11. CHAVE DE ACIONAMENTO TIPO "FACA"	01/11/2017	15/03/2018	X	X	X	X	X							
12. CHECK LIST PARA VEÍCULOS	01/11/2017	15/05/2018	X	X	X	X	X	X	X					
13. CHUVEIRO E LAVA OLHOS	01/11/2017	10/06/2018	X	X	X	X	X	X	X	X				
14. COLETE REFLETOR	01/11/2017	10/06/2018	X	X	X	X	X	X	X	X				
15. COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO - CAT	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16. CONDIÇÕES SANITÁRIAS	01/11/2017	30/04/2018	X	X	X	X	X	X						
17. CORTE DE GALHOS DE ÁRVORES	01/11/2017	20/08/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
18. DESIGNADO DE CIPA	01/11/2017	30/03/2018	X	X	X	X	X							
19. DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PPRA	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20. ELABORAR PGRS	01/11/2017	10/09/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
21. ELABORAR PGRSS	01/11/2017	10/09/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
22. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	01/11/2017	20/02/2018	X	X	X	X								
23. EXTINTORES	01/11/2017	20/03/2018	X	X	X	X	X							
24. FISPQ	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
25. FORNECIMENTO DE ÁGUA	01/11/2017	30/04/2018	X	X	X	X	X	X						
26. GESTÃO NR 35	01/11/2017	15/07/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
27. INSTALAÇÃO GÁS DE COZINHA	01/11/2017	10/05/2018	X	X	X	X	X	X	X					
28. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	01/11/2017	10/05/2018	X	X	X	X	X	X	X					
29. INSTALAR AR CONDICIONADO	01/11/2017	10/06/2018	X	X	X	X	X	X	X	X				
30. LOCAL PARA ARMAZENAR FERRAMENTAS	01/11/2017	15/06/2018	X	X	X	X	X	X	X	X				
31. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PERIÓDICA	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
32. MANUTENÇÃO VEICULAR	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
33. MEDIDAS DE MANUSEIO DE PERFURO CORTANTES	01/11/2017	10/09/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
34. ORDEM DE SERVIÇO	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35. ORGANIZAR O AMBIENTE DE TRABALHO	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
36. PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA	01/11/2017	20/08/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
37. PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS	01/11/2017	20/02/2018	X	X	X	X								
38. REALIZAR AET	01/11/2017	20/07/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
39. RECOMENDAÇÕES E MEDIDAS ADICIONAIS	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



PPRA
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO

01/11/2017

40. RETROESCAVADEIRA COM A CONCHA ELEVADA	01/11/2017	15/07/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
41. SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42. SINALIZAÇÃO DE VIAS DE CIRCULAÇÃO	01/11/2017	31/10/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43. TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS COLETADORES DE LIXO	01/11/2017	20/06/2018	X	X	X	X	X	X	X	X					
44. TREINAMENTOS NR 01 E NR 06	01/11/2017	30/06/2018	X	X	X	X	X	X	X	X					

22.1 INFORMAÇÕES ADICIONAIS DAS ATIVIDADES

Atividade	Responsável	Observação	Aplicação
1. ACONDICIONAMENTO DAS ROÇADEIRAS		Adequar acondicionamento das roçadeiras, considerando a eliminação do risco de queda destas sobre trabalhadores.	Unidade ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
2. ADEQUAÇÃO CONFORME NR 32		Seguir Norma Regulamentadora 32 na íntegra, dando atenção aos seguintes itens: 32.2.4 Das Medidas de Proteção 32.2.4.2 A manipulação em ambiente laboratorial deve seguir as orientações contidas na publicação do Ministério da Saúde -Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Material Biológico, correspondentes aos respectivos microrganismos. 32.2.4.3 Todo local onde exista possibilidade de exposição ao agente biológico deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual. 32.2.4.3.1 Os quartos ou enfermarias destinadas ao isolamento de pacientes portadores de doenças infectocontagiosas devem conter lavatório em seu interior. 32.2.4.3.2 O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos, o que deve ocorrer, no mínimo, antes e depois do uso das mesmas. 32.2.4.4 Os trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica obrigatória com emissão de documento de liberação para o trabalho. 32.2.4.14 Os trabalhadores que utilizarem objetos perfuro cortantes devem ser os responsáveis pelo seu descarte. 32.2.4.15 São vedados o reencape e a desconexão manual de agulhas. 32.2.4.16 O empregador deve elaborar e implementar Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfuro cortantes, conforme as diretrizes estabelecidas no Anexo III da Norma Regulamentadora. (Alterado pela Portaria GM n.º 1.748, de 30 de setembro de 2011). 32.2.4.17.6 A vacinação deve ser registrada no prontuário clínico individual do trabalhador, previsto na NR-07. 32.2.4.17.1 A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. 32.2.4.17.2 Sempre que houver vacinas eficazes contra outros agentes biológicos a que os trabalhadores estão, ou poderão estar, expostos, o empregador deve fornecê-las gratuitamente. 32.3 Dos Riscos Químicos 32.3.1 Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde. 32.3.3 É vedado o procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 32.3.7.1 O empregador deve destinar local apropriado para a manipulação ou fracionamento de produtos químicos que impliquem riscos à segurança e	Unidade ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF

		saúde do trabalhador. 32.3.7.1.1 É vedada a realização destes procedimentos em qualquer local que não o apropriado para este fim.	
3. ADEQUAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		A empresa deve eliminar, neutralizar e/ou reduzir riscos de acidentes com relação ao contato acidental ou mesmo proposital com máquinas e/ou equipamentos com partes móveis expostos, como: polias, rolamentos, engrenagens, correntes, eixos, correias, cilindros, ou qualquer outro meio de transmissão de força A adequação deve ser realizada por meio de proteção total do equipamento (não permitindo a colocação de qualquer parte do corpo em contato com as partes móveis), esta proteção deve ser resistente o suficiente para suportar os esforços/condições que podem vir a ocorrer (como a projeção de peças), e estar bem fixada (de maneira que sua retirada seja impossibilitada em uso de ferramentas). Referência normativa: NR 12 itens 12.41 e 12.49 Lei, 6514/77.	Unidade ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
4. ADEQUAÇÕES NR 11 E NR 12 PARA MAQUINÁRIOS		Os trabalhadores operadores de maquinários equipamentos tais como trator, rolo compressor, pá carregadeira, motoniveladora, retroescavadeira, mini carregadeira (Bobcat), Munck e motosserra deverão receber treinamentos conforme NR 11 e NR 12, atentando-se os itens normativos a seguir. 11.1.3.2 Em todo o equipamento será indicado, em lugar visível, a carga máxima de trabalho permitida. 11.1.5 Nos equipamentos de transporte, com força motriz própria, o operador deverá receber treinamento específico, dada pela empresa, que o habilitará nessa função. 11.1.6 Os operadores de equipamentos de transporte motorizado deverão ser habilitados e só poderão dirigir se durante o horário de trabalho portarem um cartão de identificação, com o nome e fotografia, em lugar visível. 11.1.6.1 O cartão terá a validade de 1 (um) ano, salvo imprevisto, e, para a revalidação, o empregado deverá passar por exame de saúde completo, por conta do empregador. 11.1.7 Os equipamentos de transporte motorizados deverão possuir sinal de advertência sonora (buzina). 11.1.3.2 Em todo o equipamento será indicado, em lugar visível, a carga máxima de trabalho permitida 12.135 A operação, manutenção, inspeção e demais intervenções em máquinas e equipamentos devem ser realizadas por trabalhadores habilitados, qualificados, capacitados ou autorizados para este fim. Referência: NR 11 e NR12.	Unidade ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
5. ADEQUAÇÕES NR 31		Os funcionários deverão ser encaminhados para treinamento da NR 31; Deverá ser providenciado local adequado e sinalizado para a guarda e conservação de agrotóxicos. O local deverá ser utilizado única e exclusivamente para esta finalidade; As FISPQs dos agrotóxicos deverão ser disponibilizadas aos funcionários manipuladores dos produtos bem como suas recomendações implantadas; Nos locais de manuseio de Produtos químicos deverá ser instalado chuveiro lava olhos para caso de respingo acidental; Realizar uma gestão da NR 31 atendendo suas exigências conforme enquadramento das atividades.	Unidade ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE

6. ADORNOS		Os adornos são acessórios, como anéis, pulseiras, relógio, colares, brincos, crachá com cordão entre outros. Esses acessórios podem enroscar em máquinas, ferramentas e/ou equipamentos gerando acidentes. Sendo assim, a empresa deve orientar e proibir o uso de adornos em seus setores. Referência Normativa: NR 32 em seu item 32.2.4.5.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
7. ARMÁRIOS		Providenciar armários para os funcionários com o objetivo de guardar os pertences pessoais e EPIs. Estes devem atender aos itens da NR 24 que segue: 24.2.1 Em todos os estabelecimentos industriais e naqueles em que a atividade exija troca de roupas ou seja imposto o uso de uniforme ou guarda-pó, haverá local apropriado para vestiário dotado de armários individuais, observada a separação de sexos. 24.2.11 Nas atividades e operações insalubres, bem como nas atividades incompatíveis com o asseio corporal, que exponham os empregados a poeiras e produtos graxos e oleosos, os armários serão de compartimentos duplos. 24.2.12 Os armários de compartimentos duplos terão as seguintes dimensões mínimas: a) 1,20m (um metro e vinte centímetros) de altura por 0,30m (trinta centímetros) de largura e 0,40m (quarenta centímetros) de profundidade, com separação ou prateleira, de modo que um	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ

		compartimento, com a altura de 0,80m (oitenta centímetros), se destine a abrigar a roupa de uso comum e o outro compartimento, com altura de 0,40m (quarenta centímetros) aguardar a roupa de trabalho; ou b) 0,80m (oitenta centímetros) de altura por 0,50m (cinquenta centímetros) de largura e 0,40m (quarenta centímetros) de profundidade, com divisão no sentido vertical, de forma que os compartimentos, com largura de 0,25m (vinte e cinco centímetros), estabeleçam, rigorosamente, o isolamento das roupas de uso comum e de trabalho. 24.2.13 Os armários de um só compartimento terão as dimensões mínimas de 0,80m (oitenta centímetros) de altura por 0,30m (trinta centímetros) de largura e 0,40m (quarenta centímetros) de profundidade.	➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
8. ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS		A empresa deve providenciar um local fechado com acesso restrito, bem ventilado, afastado da área de trabalho para armazenamento de produtos químicos e/ou inflamáveis, observando sempre a organização destes no local onde foram alocados evitando riscos de reatividade entre os produtos existentes. Deverá dispor de sinalização "PERIGO PRODUTO INFLAMÁVEL" e "PROIBIDO FUMAR / PROIBIDO ABRIR OU GERAR CHAMAS", na porta de acesso ao local. O local deve ser bem identificado quanto aos produtos, o rótulo deve ser preservado, e a Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) deve estar sempre a disposição dos trabalhadores envolvidos com esses produtos. Caso a empresa não as possua, a mesma deve requerer junto ao fornecedor de cada produto químico. Referência normativa: NR 26, Lei 6514/77.	Unidade ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
9. ARMAZENAMENTO DE SANEANTES E INSETICIDAS DOMÉSTICOS		Os produtos químicos utilizados para limpeza (desinfetantes, saneantes) bem como inseticidas domésticos, após uso devem ser armazenados em local adequado, específico para este fim e sinalizado. Sendo assim não deverão ser mantidos em prateleiras juntamente com alimentos, sob eletrodomésticos (geladeiras, fornos, micro-ondas), pia/ louças. As demais recomendações contidas nas fichas de segurança dos produtos ou no rótulo deverão ser executadas paralelamente. As embalagens destes produtos não poderão ser reutilizadas. Todos as embalagens devem conter no mínimo indicação do nome, classificação quanto a periculosidade e recomendações de precaução. Referência normativa: 26.2.3	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL

			➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
10. BOMBA DE ABASTECIMENTO MÓVEL		Deverão ser adotadas medidas técnicas e administrativas no processo de abastecimento de veículos utilizando a bomba de abastecimento móvel, visando a preservação da integridade física do trabalhador, riscos potenciais adicionais e riscos ambientais, analisando ainda as adequações necessárias no veículo transportador de combustível que deverá ser sinalizado e possuir meios adicionais de combate a incêndio conforme solicitado. Referência 20.7.3 Nas operações de transferência de inflamáveis, enchimento de recipientes ou de tanques, devem ser adotados procedimentos para: a) Eliminar ou minimizar a emissão de vapores e gases inflamáveis; b) Controlar a geração, acúmulo e descarga de eletricidade estática.	Unidade ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
11. CHAVE DE ACIONAMENTO TIPO "FACA"		São proibidas nas máquinas e equipamentos: a) A utilização de chave geral como dispositivo de partida e parada; b) A utilização de chaves tipo faca nos circuitos elétricos; e c) A existência de partes energizadas expostas de circuitos que utilizam energia elétrica. Referência: NR 12.21	Unidade ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
12. CHECK LIST PARA VEÍCULOS		Deverá ser elaborado um checklist semanalmente para os veículos da empresa sem esquecer-se de verificar: nível de água, óleo do motor e freios, calibragem e situação dos pneus, sinalização externa do veículo, macaco, triângulo, chave de roda, luzes do painel, entre outros, no veículo antes de sair da empresa; Deverá ser preenchido um diário de bordo antes de começarem as atividades com os veículos e deverá ser preenchido em toda saída com o veículo (quando um novo motorista for utilizar); OBS.: O checklist tem por finalidade, buscar e reparar defeitos nos veículos, e sempre que forem encontrados esses defeitos, os mesmos devem ser concertados antes da utilização dos veículos.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL

			➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
13. CHUVEIRO E LAVA OLHOS		Em todas as áreas que tiver manuseio de produtos químicos deverá ser instalado um chuveiro com lava-olhos. Exemplo: depósito de produtos químicos.	Unidade ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
14. COLETE REFLETOR		Deverá fornecer, registra, treinar e fiscalizar o uso de colete ou uniforme refletivo a todos os funcionários que desenvolvam suas atividades em vias de circulação de veículos automotores.	Unidade ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
15. COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO - CAT		Comunicação de Acidente de trabalho (CAT) é um formulário que a empresa deverá preencher comunicando o acidente do trabalho, ocorrido com seu empregado, havendo ou não afastamento, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato à autoridade competente, sob pena de multa. ➤ Acidentes típicos (24Hs); ➤ Reabertura; ➤ Óbito (imediato).	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS

			➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
16. CONDIÇÕES SANITÁRIAS		A empresa deve dispor de um conjunto sanitário (vaso sanitário e lavatório) para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores considerando que que deverá ser separado por sexo e atendendo as seguintes condições: ➤ As paredes e o piso devem ser constituídas de material liso, impermeável e lavável; ➤ Ter pia(lavável); ➤ Vaso sanitário (lavável) e com descarga; ➤ Ter privacidade (1m²); ➤ Sabonete líquido (proibido sabonete de "pedra" com uso coletivo); ➤ Papel toalha (o uso de toalhas coletivas é proibido); ➤ Torneira de metal comum (preferencialmente de pressão); ➤ Lixeiro para papel higiênico e também papel toalha com acionamento por pedal; ➤ Ser higienizado todos os dias e ser mantido limpo; ➤ Local deve ser bem ventilado e também deve conter a iluminação mínima necessária para a executar as necessidades. Referência normativa: NR 24 em seus itens 1.2; 1.7; 1.9; e, Lei 6514/77.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E

			URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
17. CORTE DE GALHOS DE ÁRVORES		Os funcionários que realizam corte de galhos de árvores deverão receber treinamentos de NR 10, NR 12 e NR 35, devendo ainda ser elaborado e implementado procedimentos de segurança para realizar tal atividade. Os restantes das recomendações das normas regulamentadoras citadas deverão ser atendidos, incluindo as exigências do Anexo V - Motosserras - NR 12.	Unidade ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
18. DESIGNADO DE CIPA		5.2 Devem constituir CIPA, por estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados. A NR 05 diz no item 5.32.2 "As empresas que não se enquadrem no Quadro I, promoverão anualmente treinamento para o designado responsável pelo cumprimento do objetivo desta NR". Sendo assim, deverá designar um funcionário para CIPA e encaminhar para treinamento.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
19. DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PPRA		De acordo com a Norma Regulamentadora NR - 09 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. ➤ A empresa deve efetuar a revisão anual do PPRA. 9.2.1.1. Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

		prioridades. ➤ Divulgar as informações contidas neste PPRA a todos os colaboradores. 9.3.8.1. Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico administrativo do desenvolvimento do PPRA. 9.3.8.2. Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 anos. 9.3.8.3. O registro de dados deverá estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes. Referência normativa: NR 09, Lei 6514/77.	➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
20. ELABORAR PGRS		Elaborar o PGRS e atender as medidas propostas por esse se necessário. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é um documento técnico que identifica a tipologia e a quantidade de geração de cada tipo de resíduos e indica as formas ambientalmente corretas para o manejo, nas etapas de geração, acondicionamento, transporte, transbordo, tratamento, reciclagem, destinação e disposição final.	Unidade ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
21. ELABORAR PGRSS		O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de saúde (PGRSS) é um documento técnico que estabelece ações de manejo dos resíduos provenientes de todos os serviços relacionados ao atendimento à saúde humana e animal, inclusive assistência domiciliar e trabalhos de campo, laboratórios, necrotérios, funerárias, serviços de medicina legal, drogarias e farmácias, estabelecimentos de ensino e pesquisa, centro de zoonoses, serviços de acupuntura e serviços de tatuagem, entre outros. Regulamentado pelas Resoluções CONAMA nº 283/01 e nº 358/05 e Resolução Anvisa RDC 06/04, o PGRSS é baseado nos princípios da não geração e da minimização da geração de resíduos visando ao tratamento e disposição final de resíduos, que por suas características, necessitam de processos diferenciados de manejo, sendo que alguns grupos exigem tratamento prévio à disposição final. É obrigatória a segregação dos resíduos na fonte e no momento da geração, de acordo com suas características, para	Unidade ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF

		fins de redução do volume dos resíduos a serem tratados e dispostos, garantindo a proteção da saúde e do meio ambiente.	
22. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL		O empregador deverá atentar-se aos EPIs recomendados neste documento nos quadros de todos os riscos no item "AVALIAÇÃO DOS RISCOS" (páginas conforme sumário). Em relação aos EPIs a prefeitura deverá: Fornecer aos funcionários os EPIs necessários e apenas o adequado ao risco, sendo que este deverá possuir CA (certificado de aprovação); Registrar o fornecimento dos EPIs em fichas comprovando assim a entrega; Treinar os Funcionários quanto ao modo de uso, guarda e conservação; Fiscalizar os funcionários quando ao uso, advertindo-o caso recusar o uso (obs.: caso o motivo de não uso for desajuste fisiológico do EPI ao corpo, este deverá ser substituído por modelo adequado as características fisiológicas do trabalhador); Substituir imediatamente o EPI do trabalhador quando este se tornar impróprio para uso. Referência normativa: NR 6; Item 6.6.1	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
23. EXTINTORES		Os extintores devem: Ser instalados em locais de fácil acesso; Baixa probabilidade de incêndio; É proibida a instalação de extintores em escadas e rampas; Devem estar visíveis e sinalizados; Devem permanecer desobstruídos; Na área de 1m² do posicionamento no extintor, não deve haver nenhum objeto; Permanecer com as manutenções dentro dos prazos de validade; Recarregados e com a pressão adequada, sendo que não poderá estar despressurizado nem super pressurizado (conferir no manômetro). Não devem estar violados (sem lacre e pinos); Diante de qualquer violação no extintor, este deverá ser encaminhado para recarga/ manutenção.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ -

		Referência normativa: NPT 21 - Sistema de proteção por extintores de incêndio	ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
24. FISPQ		O empregador deve assegurar o acesso dos trabalhadores às fichas com dados de segurança dos produtos químicos que utilizam no local de trabalho. A Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ) contém informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte de produtos químicos, considerando os aspectos de segurança, saúde e meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chamada de Material Safety DataSheet (MSDS). Solicitar e deixar disponível aos colaboradores à Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) e seguir as recomendações das mesmas, essa que deve ser solicitada junto ao fabricante dos produtos químicos e deixar a mesma sempre à disposição dos colaboradores. Referência normativa: 26.2.3.4	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
25. FORNECIMENTO DE ÁGUA		A empresa deve fornecer água potável, filtrada e fresca por meio de copos	Unidade

		individuais ou ainda bebedouro de jato inclinado com guarda protetora. A utilização de copos coletivos está proibida. A proporção deve ser de 01 (um) bebedouro para cada grupo de 50 (cinquenta) funcionários ou fração, devendo ainda garantir o suprimento de água na proporção de 250 ml (duzentos e cinquenta mililitros) por hora homem de trabalho. Caso não seja possível obter água potável corrente, essa deverá ser fornecida em recipientes hermeticamente fechados e que permitam uma fácil limpeza. Referência normativa: NR 24 itens 3.10; 7.1; 7.1.1; 7.1.2, Lei 6514/77.	➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
26. GESTÃO NR 35		A empresa deve planejar, organizar e executar as atividades em altura(acima de 2 metros) de maneira a atender de forma plena os requisitos estabelecidos pela Norma Regulamentadora 35, desde a capacitação dos colaboradores envolvidos nas atividades, como na elaboração de procedimentos operacionais, análise de risco, permissão de trabalho, projetos dos pontos de ancoragem, e submeter os trabalhadores a exames ocupacionais de acordo com o PCMSO, além dos outros pré- requisitos estabelecidos na norma. Referência normativa: NR 35, Lei 6514/77.	➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
27. INSTALAÇÃO GÁS DE COZINHA		O gás de cozinha deve ser instalado adequadamente, conforme normativa nos itens a seguir: 5.5 Exigências para recipientes transportáveis de GLP com capacidade de volume até 13 Kg de GLP (0,032 m² ou 32 litros). 5.5.1 Edificações existentes que não possuam os recuos estabelecidos em norma e, por consequência, impossibilidade técnica de instalação e/ou construção em nichos; será admitida a instalação de 2recipientes de 0,032m³ (P-13), no exterior da edificação, não podendo possuir recipientes	➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA)

		de reserva. 5.5.2 Será admitida a instalação de até 3 recipientes de 0,032 m³ (P-13), no exterior da edificação, desde que em local apropriado e protegido contra intempéries, nos seguintes termos: 5.5.2.1 Possuir ventilação natural; 5.5.2.2 Protegidos do sol, da chuva e da umidade; 5.5.2.3 Estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; 5.5.2.4 Estar afastado no mínimo 1,5 m de ralos, caixas de gordura e esgotos, bem como de galerias subterrâneas e similares. 5.5.3.2 A mangueira entre o aparelho e o botijão deve ser do tipo metálica flexível, de acordo com normas pertinentes, sendo vedado o uso de mangueira plástica ou borracha. Referência Normativa: NPT 28 - Manipulação, armazenamento, comercialização e utilização de G.L.P - Corpo de Bombeiros CBMP	- ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
28. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		Toda instalação elétrica deve ser projetada e executada de modo a prevenir choque elétrico e descargas atmosféricas; Deve ser evitado o uso de "benjamins" os famosos "T" ou réguas elétricas; Toda fiação elétrica deve ficar protegida por eletrodutos ou calhas, e as tomadas através de espelhos; Realizar manutenção nas instalações elétricas, realizando reparos nas irregularidades (conhecidos como gambiarras ou gatos), eliminando-as; Realizar a organização das fiações e dos quadros de energia, para que não haja risco de incêndio e/ou de curto circuito Todos os condutores e interruptores deverão possuir suas respectivas tampas, sendo proibida a exposição de fiação elétrica de tomadas por falta destas; Todo equipamento elétrico deverá possuir Plug para conexão a tomada sendo proibido o uso de equipamentos elétricos conectados por fio diretamente as tomadas; As caixas de distribuição (disjuntores de lâmpadas, tomadas) deverão possuir identificação nas chaves disjuntores e permanecer com a porta de acesso fechada e desobstruída; Todo estabelecimento deverá possuir projeto elétrico em conformidade com as normas técnicas vigentes; Colocar placas de identificação de tensão nas tomadas e quadros elétricos (110V, 220V, 360V); Em relação aos painéis elétricos deverá atender a normativa NBR IEC 60439-1 painéis de baixa tensão, lembrando que os painéis elétricos devem: a) Possuir porta de acesso mantida permanentemente fechada, b) Possuir sinalização quanto ao perigo de choque elétrico e restrição de acesso por pessoas não autorizadas, c) Ser mantido em bom estado de conservação, limpos e livres de objetos e ferramentas, d) Possuir proteção e identificação dos circuitos, e) atender ao grau de proteção adequado em função do ambiente de uso; Os condutores de alimentação elétrica (fios, cabos, extensões) deverão:	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF

		a) Oferecer resistência mecânica compatível com sua utilização; b) Proteção contra rompimento mecânico, contato de abrasivos, lubrificantes e combustíveis; c) Localização que impossibilite o contato com quinas vivas; d) Facilitar e não impedir o trânsito de pessoas e materiais ou operação de máquinas; e) Não oferecer riscos em função de sua localização; f) Ser de material que não propague fogo. Atender a NBR IEC 60309-1 Plugues, tomadas e acopladores para uso industrial e NBR 5410 Instalações elétricas de baixa tensão; Os serviços e intervenções só poderão ser realizados por profissionais autorizados e capacitados conforme exigências da NR 10. Referência normativa: NR 10; NR 12.17 e 12.18.	
29. INSTALAR AR CONDICIONADO		Deverá ser instalado ar condicionado em todas as salas com atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante de modo que o índice de temperatura permaneça entre 20°C e 23°C. Os aparelhos de ar condicionado deverão receber manutenção preventiva e periódica conforme recomendações do fabricante. Referência normativa: NR 17.5.2 Item b.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
30. LOCAL PARA ARMAZENAR FERRAMENTAS		As ferramentas utilizadas devem ser organizadas e armazenadas ou dispostas em locais específicos para essa finalidade. Referência: NR 12.10	Unidade ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE

			➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
31. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PERIÓDICA		Realizar manutenção preventiva e periódica nas máquinas pesadas. Referência: NR 12.111	Unidade ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
32. MANUTENÇÃO VEICULAR		Qualquer irregularidade encontrada nos automóveis deve ser comunicada imediatamente ao responsável pela manutenção, sendo obrigatório o conserto antes das atividades rotineiras, evitando acidentes.	Unidade ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
33. MEDIDAS DE MANUSEIO DE PERFURO CORTANTES		O local onde são realizados os procedimentos de aplicação deve ser identificado e ser mantido fechado, e ainda ter uma placa que indique o acesso restrito. Além disso, os recipientes para descarte do material infectocontagioso devem estar identificados para qual tipo de material pode ser descartado neles e também deve ter a sinalização de lixo infectocontagioso na parte externa da embalagem.	Unidade ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
34. ORDEM DE SERVIÇO		Emitir ordem de serviço a todo funcionário recém-admitido, conforme preceituam os itens 1.7 B, 1.7 CI e 1.7 CII da NR 01 -Disposições Gerais. Referência normativa: NR 01, Lei 6514/77.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E

			MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
35. ORGANIZAR O AMBIENTE DE TRABALHO		Organizar todos os locais de trabalho, armazenando e mantendo ferramentas, equipamentos e materiais utilizados em locais para esta finalidade evitando a ocorrência de acidentes, ou que estes sejam potencializados. Os locais de trabalho devem ser concebidos, construídos, equipados, utilizados e mantidos de forma que os trabalhadores possam desempenhar as funções que lhes forem confiadas, eliminando ou reduzindo ao mínimo, praticável e factível, os riscos para sua segurança e saúde. Referência Normativa: NR 12.3; 12.10; 22.6	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
36. PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA		A empresa deve elaborar e implantar programa de proteção respiratória nas atividades que envolvam dispersão de material particulado (poeiras, fumos névoas, gases e vapores).	Unidade ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO

			➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
37. PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS		➤ Desenvolver projeto de sistemas de proteção e combate a incêndio na empresa. O projeto desenvolvido por profissional habilitado, baseado nas Instruções Técnicas específicas do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Paraná; ➤ Treinar os trabalhadores em Prevenção e Combate a princípios de Incêndio; ➤ Inspeccionar periodicamente os extintores, cumprindo-os prazos de manutenção e recarga; ➤ Os extintores devem permanecer em perfeitas condições de uso, desobstruídos, bem visíveis e sinalizados, e deve seguir o que determinar a NPT 21 do CBM / PR dos Bombeiros do Paraná. Referência Normativa: NR-23, CSCIP-Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
38. REALIZAR AET		Para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, cabe ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho, devendo a mesma abordar, no mínimo, as condições de trabalho, conforme estabelecido nesta Norma Regulamentadora. Referência normativa: NR/Item 17.1.2	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL

			FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF
39. RECOMENDAÇÕES E MEDIDAS ADICIONAIS		Recomendações e medidas adicionais que devem ser adotadas para neutralizar e/ou eliminar o risco em potencial, que devem ser adotados nos riscos físicos, químicos, biológicos, acidentes e ergonômicos: ➤ Os colaboradores devem utilizar os EPI's fornecidos pelo empregador, com pena de advertência verbal e escrita caso o mesmo não utilize corretamente o EPI de acordo com o ARTIGO 482 DA CLT LETRA h; ➤ O empregador deve adequar um local para que os colaboradores realizem a higienização dos EPI's e ainda disponibilizar um armário para que os colaboradores possam guarda-los ao final da jornada de trabalho; ➤ Sempre ter na empresa uma quantidade de EPI's que seja suficiente para substituí-los sempre que houver necessidade; ➤ Elaborar procedimento operacional padrão (P.O.P.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente; ➤ Sempre que possível, realizar rodízio entre os colaboradores, para realizarem as atividades diárias assim diminuindo o tempo de exposição ao agente.	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF

40. RETROESCAVADEIRA COM A CONCHA ELEVADA		Orientar os funcionários operadores de máquinas que a concha deverá permanecer baixada enquanto o equipamento estiver estacionado sem uso. Nos casos de manutenção de veículos que exija a elevação da concha, deverá ser utilizado sistema de apoio/ calço projetado de modo a suportar a carga em questão.	Unidade ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
41. SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA		Instalar sinalização de segurança advertindo o uso obrigatórios dos EPIs para cada área, bem como o acesso restrito a pessoal autorizado.	Unidade ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
42. SINALIZAÇÃO DE VIAS DE CIRCULAÇÃO		Deverá ser adotado sistema de cores que devem ser usadas nos locais de trabalho para prevenção de acidentes, identificando equipamentos de segurança, delimitando áreas ou placas de sinalização de segurança, identificando rotas de circulação na empresa, afim de indicar e advertir riscos existentes e evitar possíveis acidentes, conforme NR 26 e NBR7195.	Unidade ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
43. TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS COLETADORES DE LIXO		A empresa deverá providenciar transporte adequado e seguro para os trabalhadores da coleta de lixo urbano que se deslocam sobre os estribos do caminhão. A adequação deverá considerar a eliminação do risco de queda de trabalhadores do caminhão de lixo. Esta adequação deverá passar por projeto elaborado por profissional legalmente habilitado.	Unidade ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO
44. TREINAMENTOS NR 01 E NR 06		A empresa deverá treinar todos os funcionários, orientando quais os riscos que estão expostos durante a jornada de trabalho em decorrência das atividades realizadas (NR 01) e treinamento sobre EPIs (NR 06) orientando quanto ao uso adequado, guarda e conservação e deveres dos empregadores empregados. Referência normativa: NR 1.7, alínea C, incisos I e II. NR6.6.1, alínea D	Unidade ➤ CENTRO CULTURAL ➤ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI GOTINHA DE MEL ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS ➤ CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS ➤ CONSELHO TUTELAR ➤ ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO(ESCOLA) ➤ ESCOLA MUNICIPAL ENSINO INFANTIL FUNDAMENTAL MARECHAL DEODORO (PRÉ - ESCOLA) ➤ PAÇO MUNICIPAL ➤ PROJETO PIÁ ➤ SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E MEIO AMBIENTE ➤ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA ➤ SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER ➤ SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ➤ SECRETARIA DE VIAÇÃO OBRAS E URBANISMO ➤ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALBINO EDVINO FRITZEN ➤ UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UAPSF



23. ANEXOS

Profissional: RODRIGO JOSE BARCHIK ALVES

Guia referente à ART 20174969769

Contratante: MUNICIPIO DE PATO BRAGADO

CAIXA 10490.81290 43010.200244 01749.697692 1 73490000014268

Agência/Código Cedente	Nosso número	Vencimento	Valor do documento
0373/081294-3	24010002017496976-9	20/11/2017	R\$ 142,68

Autenticação Mecânica

CAIXA 104-0 10490.81290 43010.200244 01749.697692 1 73490000014268

Local de Pagamento CASAS LOTÉRICAS, AGÊNCIAS DA CAIXA E REDE BANCÁRIA				Vencimento 20/11/2017	
Cedente (creawebart)				Agência/Código Cedente	
CREA-PR (76.639.384/0001-59)				0373/081294-3	
Data do Doc.	Número do Documento	Espécie Doc.	Aceite	Data do Process.	Nosso Número
10/11/2017			NÃO	10/11/2017	24010002017496976-9
Uso do Banco	Carteira	Moeda	Qtde. da Moeda	Valor da Moeda	(=) Valor do Documento
	SR	R\$		X	R\$ 142,68
INSTRUÇÕES Guia referente a ART Nro. 20174969769					(-) Desconto/Abatimento
NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO					(-) Outras Deduções
Sacado SAFEWORK MEIO AMBIENTE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO					(+) Mora/Multa
LTDA - ME					(+) Outros Acréscimos
Sacador/Avalista					(=) Valor Cobrado R\$ 142,68

Autenticação Mecânica / Ficha de Compensação

**Boletos**

Solicitante: CLEBER AIMONI MARQUES

Cooperativa Origem: 0710

Conta Origem: 51800-3

CPF/CNPJ do Pagador Efetivo: 15.205.525/0001-30

Número de Controle: 254751643

Código de Barras: 10490812904301020024401749697692173490000014268

Data de Vencimento: 20/11/2017

Data do Pagamento: 20/11/2017

Hora do Pagamento: 11:53

Valor do Título (R\$): 142,68

Valor do Desconto (R\$): 0,00

Valor do Juros/Mora (R\$): 0,00

Valor da Multa (R\$): 0,00

Valor do Abatimento (R\$): 0,00

Valor Pago (R\$): 142,68

Descrição do Pagamento:

Autenticação Eletrônica: F195.D65E.13DF.B7CA.1777.B25B.CD09.1E1F



CREA-PR Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná
 Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6496/77
 Valorize sua Profissão: Mantenha os Projetos na Obra
3ª VIA - LOCAL DA OBRA/SERVIÇO



ART Nº 20174969769
 Obra ou Serviço Técnico
 ART Principal

Esta ART somente terá validade se for apresentada em conjunto com o comprovante de quitação bancária.

Profissional Contratado: RODRIGO JOSE BARCHIK ALVES (CPF:045.827.289-28)

Nº Carteira: PR-112367/D - Nº Visto
 Crea: -

Título Formação Prof.: ENGENHEIRO DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO.

Empresa contratada: SAFEWORK MEIO AMBIENTE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO Nº Registro: 53637
 LTDA - ME

Contratante: MUNICIPIO DE PATO BRAGADO

CPF/CNPJ: 95.719.472/0001-05

Endereço: AVENIDA WILLY BARTH, 2885 CENTRO

CEP: 85948000 PATO BRAGADO PR Fone: 45 3282 1355

Contrato: CONTRATO Nº 194/2017

Local da Obra/Serviço: AVENIDA WILLY BARTH, 2885

Quadra:

Lote:

CENTRO - PATO BRAGADO PR

CEP: 85948000

Tipo de Contrato

4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Dimensão

1 UNID

Ativ. Técnica

6 VISTÓRIAS, PERÍCIAS, AVALIAÇÕES, ARBITRAMENTOS, LAUDOS

Área de Comp.

9100 SEGURANÇA DO TRABALHO

Tipo Obra/Serv

511 PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Serviços
contratados

035 PROJETO

Dados Compl.

0

Data Início

01/09/2017

Data Conclusão

31/08/2018

Vlr Taxa R\$ 142,68

Base de cálculo: TABELA VALOR DE CONTRATO

Outras Informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc

REF. ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA E PROGRAMA DE CONTROLE Insp.: 4350

MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO PARA O MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO, CONFORME CONTRATO Nº 10/11/2017

194/2017, TOMADA DE PREÇOS Nº 15/2017, LC 169/2017 HOMOLOGADO EM 31.08.17

CreaWeb 1.08

Assinatura do Contratante

Assinatura do Profissional

3ª VIA - LOCAL DA OBRA/SERVIÇO Deve permanecer no local da obra/serviço, à disposição das equipes de fiscalização do CREA-PR.

Central de Informações do CREA-PR 0800 041 0067

A autenticação deste documento poderá ser consultada através do site www.crea-pr.org.br